DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941

N. 14.287
ANO XL

LEI MARCIAL NA SÍRIA ORIENTAL

NOVA YORK, 2 (Reuters) — O rádio germanico anunciou esta noite que o Alto Comissário, general Dentz, declarou a lei marcial na Siria Oriental. Acrescentou a emissora que foram reforçadas as guardas na fronteira.

Fôrças motorizadas alemãs teriam desembarcado no porto sírio de Latakia

SUSPENSAS AS COMUNICAÇÕES COM O CAIRO

CAIRO, 2 (A. P.) — Anuncia-se que foram suspensas por ordem do governo de Vichi as comunicações telefônicas e telegráficas entre o Egito e a Siria.

Ankara, 2 (A. P.) — Informa-se em fonte autorizada que no dia 29 do mês passado desembarcou no porto sirio de Latakia um contingente de infantaria motorizada alemã, transportado em um cargueiro costeiro.

As primeiras tropas alemãs que chegaram ao norte da Siria por mar estavam equipadas, segundo se informa, com carros blindados e canhões moveis de campanha.

Acredita-se que os transportes alemães tenham costeado o territorio sirio procedentes do Dodecaneso, escapando assim á vigilancia dos aviões navais britanicos que operam das bases de Chipre.

Para que a Grã Bretanha tome a iniciativa da ocupação

Londres, 2 (U.P.) — Um forte setor da opinião politica e militar britanica exigia hoje que as tropas do tenente-general Sir Henry Maitland Wilson, que acabam de obter a vitoria sobre as forças de Rashid Alli El Gailani, que auxiliava o Eixo no Iraque invadissem a Siria para adiantar-se, assim, á ocupação desse territorio por poderosos contingentes alemães.

Este grupo deseja que a Grã Bretanha tome de uma vez a iniciativa embora arrastando a França novamente á guerra e desta vez ao lado da Alemanha. Diz-se que seria muito melhor para a Grã Bretanha ter Vichi como inimigo declarado do que continuar como até agora, podendo a facção do almirante Darlan, do referido governo, ajudar a Alemanha sempre que possa, enquanto desfruta de todas as prerogativas de uma nação neutra.

Não se tem nenhum indicio acerca da maneira com que as esferas oficiais receberam a campanha em favor da ocupação da Siria, porém, não resta duvida de que a idéia encontrou uma acolhida sumamente favoravel, na opinião britanica. Do ponto de vista estrategico a Grã Bretanha ganharia em todo o sentido com a ocupação da Siria, uma vez que suas forças teriam a Turquia pelo norte e o Iran amigo pela retaguarda.

A ilha de Creta, Rhodes e Chipre são os três pontos pelos quais Hitler poderia enviar suas forças sobre os campos petroliferos do Iraque e do Iran e sobre o canal de Suez, fechando assim as tenazes sobre este ponto com seu exercito da Libia. O triangulo ofensivo dos britanicos, no Mediterraneo Oriental, estava formado por Creta, Chipre e Alexandria. Agora Creta está perdida e é discutivel que se possa manter Chipre.

Londres, 2 (U.P.) — O pedido para que a Grã Bretanha faça algo por iniciativa propria antes que os alemães dominem por completo o Mediterraneo, foi assumindo maior intensidade á medida que o publico britanico ia analisando a queda de Creta e a influencia decisiva que esta pode ter sobre a batalha do Oriente Proximo.

Para o homem da rua, cujas vocações foram demonstradas de todas as maneiras, em consequencia da guerra, e que esta manhã encontrou em seus jornais artigos impregnados de pessimismo, tal iniciativa significa duas coisas:

Primeira — Um ato necessário para impedir que a Siria se converta numa base alemã;

Segunda — O uso de certa imaginação na defesa do Mediterraneo Oriental em oposição a agressividade e ao engenho militar nazistas.

É provavel que o persistente pedido em favor de uma ação contra a Siria se cristalize nestes dias, com o pedido de que as forças britanicas e francesas livres ocupem esse país e impeçam com isso que o governo de Vichi permita que a Luftwaffe faça uso dos seus aerodromos e bases, ou que aproveite seus portos para o desembarque das forças blindadas que serão enviadas para o ataque contra Suez, que todo mundo antecipa.

Estado de sitio

Nova York, 2 (A.P.) — O radio alemão declarou que o Alto Comissario francês na Siria proclamou o estado de sitio em toda a parte oriental daquele mandato.

Londres, 2 (A. P.) — Uma irradiação alemã ouvida nesta capital declarou, segundo despacho de Beirut, que o alto comissario francês da Siria proclamou o estado de sitio, na região oriental daquele territorio sob mandato. O mesmo despacho acrescentava que as guardas da fronteira haviam sido reforçadas.

Serviços paralisados

Cairo, 2 (U. P.) — Os circulos autorizados declararam que a Siria interrompeu hoje todas as comunicações telefonicas e telegraficas particulares com o Egito, e que o serviço postal está paralisado há cinco dias.

O general Weygand em Vichi

Vichi, 2 (A. P.) — O general Weygand chegou hoje a esta cidade inesperadamente afim de conferenciar com o marechal Pétain.

O comandante chefe das forças francesas do norte da Africa viajou em avião especial, dirigindo-se imediatamente para a repartição do marechal Pétain no Parc Hotel.

Depois de ter esperado apenas alguns minutos na ante-camara, foi recebido pelo velho marechal em seu gabinete particular na presença do general Laure. A repentina viagem do general Weygand coincide com a recente declaração anti-britanica do almirante Darlan, protestando contra os ataques dos ingleses á Siria e a Tunisia.

Acentua-se igualmente o fato de ter a Repartição de Informações oficial há apenas duas semanas atrás ter publicado uma nota afirmando "ter chegado o tempo" de a França retomar as colonias que lhe foram arrebatadas pelos degaullistas.

Aumentou sem cessar a atividade anti-degaullista na França nesta ultima semana, acentuando-se igualmente forte movimento contra as atividades coloniais dos partidarios do general De Gaulle apoiados pela Inglaterra.

Vichi, 2 (H. T.) — Os circulos autorizados afirmam que a presença em Vichi do general Weygand, delegado do governo francês na Africa, não tem nenhuma significação excepcional.

O general Weygand veio relatar ao chefe do Estado a situação da Africa.

Sabe-se que o general Weygand acaba de fazer uma viagem a Marrocos durante a qual conferenciou com o general Nogues, e que sua missão essencial consistia em assegurar a ligação entre as diversas partes da Africa do Norte.

Por outro lado, os recentes bombardeios britanicos sobre o porto de Sfax tornaram a Tunisia um ponto delicado no Mediterraneo.

Finalmente, o general Weygand que comandava as forças francesas do Oriente Proximo, no inicio da guerra, é especialista em questões relacionadas com a Siria e suas opiniões são ouvidas quando se trata de tomar decisões relativas a esse setor.

A enumeração desses diversos problemas basta para explicar a visita atual a Vichi do delegado do governo francês na Africa.

O carater consultivo dessa visita é confirmado pelo fato do almirante Darlan encontrar-se atualmente ausente de Vichi.

O que informa Vichi

Vichi, 2 (H. T.) — Os circulos bem informados desta cidade declaram que não receberam nenhuma confirmação dos informes segundo os quais teria sido proclamado pelo general Dentz o estado de sitio em parte da Siria.

Os mesmos circulos acrescentam que pode haver nesses informes uma confusão com as medidas chamadas de "segurança", tomadas varias vezes em consequencia de agitações locais.

Asseguram que as ultimas noticias recebidas de Beirute não autorizam absolutamente a crença de que tenham sido tomadas quaisquer medidas excepcionais naquele país.

Comentarios na imprensa turca

Ankara, 2 (Reuters) — O "Ulus" publica hoje uma serie de comentarios bastante causticos sobre as referensias que o almirante Darlan fez há pouco á Turquia.

"Seria muito melhor para o almirante — diz o referido jornal — que escolhesse as suas armas de outra forma, deixando a Turquia em paz. Valendo-se de todos os pretextos para levantar acusações contra a Inglaterra, o almirante Darlan deixa-se levar á destorsão da verdade dos fatos relacionados com a guerra da independencia turca. Se isso é um erro, trata-se de um erro sem desculpas, uma vez que, nequelle periodo, as forças invasoras eram compostas, na sua maior parte de contingentes francêses."

Estambul, 2 (U. P.) — A imprensa turca, unanimemente, externou hoje grande indignação por motivo da declaração do Vice-presidente do Conselho de Ministros francês, almirante Darlan no sentido de que os turcos haviam expulsado os franceses de Cicilia, na Asia Menor, agindo como simples instrumento da politica britanica.

O jornal "O'mhayet" afirma que o almirante torceu os fatos e que "só podia falar como o fez por motivo de ignorancia ou do seu odio profundo contra a Inglaterra. E' um escandalo, uma declaração de tal natureza, provocando na Turquia uma ira que não será facil de acalmar".

Acrescenta que o almirante Darlan pelo menos podia seguir o exemplo do chanceler Hitler, que manteve uma atitude de respeito para com o extinto presidente Attaturk."

Os interesses francêses na Palestina

Madri, 2 (U. P.) — A embaixada da França anunciou que solicitou ao governo espanhol que tome a seu cargo os interesses consulares e particulares da França na Palestina e que o governo espanhol aceitou com prazer a solicitação.

Ao explicar os motivos pelos quaes se havia escolhido a Espanha para essa missão, um porta-voz a embaixada declarou que é o unico grande país, não envolvido no conflito, ao qual a França poderia solicitar que a representasse na Palestina.

Deu-se a entender que a crescente tensão franco-norte-americana, verificada durante as ultimas semanas, tornou impossivel formular tal pedido aos Estados Unidos.

As tropas de Freyberg cobrirão uma frente de 1.600 kilometros

Cairo, 2 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que as unidades do general Freyberg foram enviadas para as posições de primeira linha, ao longo de uma frente de 1.600 quilometros, que vae desde a Siria até a fronteira da Libia, tendo, assim, se completado os planos preparatorios que prometem converter-se em uma batalha mais violenta que a de Creta.

O Q. G. do general De Gaulle

Beirute, 2 (U. P.) — O Q. G. do general De Gaulle foi transferido para Haifa.

A SITUAÇÃO ENTRE VICHI E WASHINGTON

DE PERTINAX — Especial para o "Correio da Manhã"

Washington, 2 (Da AFI para a Reuters) — As declarações feitas pelo almirante Darlan repercutirão, provavelmente, nas relações, já instáveis, de Vichi com Washington.

No dia 15 de maio, em seguida ao discurso do marechal Pétain, esperavam-se acontecimentos que caracterizassem a colaboração de Vichi com Berlim; e daí, a ocupação imediata de treze navios franceses, que se encontravam nos portos norte-americanos. Durante dois ou três dias, houve indícios de que a Martinica poderia ser objeto de uma ação militar. Depois, espíritos otimistas começaram a crer de novo, na possibilidade de uma resistência de Pétain a pressão germanica, suposição um tanto prejudicada pelo auxilio prestado aos alemães através da cessão dos aeródromos franceses, na Siria.

Essa atitude hesitante e complexa gera a convicção de que Pétain representa o mal menor. O mesmo raciocinio é feito relativamente a Weygand.

As palavras de Darlan acrescentam, porém, novos dados ao problema. O presidente do Conselho de Vichi reivindica para a França não-ocupada e para a França de ultramar os direitos de neutralidade. E essa declaração, se tem algum sentido, deve ser o de que, para fazer respeitar tal neutralidade, o govêrno de Vichi lançará á luta os navios e aviões de que dispõe.

Ora, se a politica francesa tomasse êsse rumo, Washington consideraria puro engôdo a garantia dada pelo embaixador Haye, de que nenhuma assistência militar fôra prometida á Alemanha, no recente acôrdo de Paris. Em outras palavras: o processo da entrada da França na guerra, combinado por Laval e Abetz no outono, teria sido executado por Hitler e Darlan.

Para os Estados Unidos, o armisticio franco-alemão só poderá ser reconhecido como existente, se a França e a Alemanha observarem as condições aí inscritas. E êsse é também o ponto de vista britanico.

OPINIÕES DA IMPRENSA

Washington, 2 (Reuters) — (Por Frank Oliver) — O primeiro comentario sobre as ultimas declarações do almirante Darlan apareceu hoje á tarde no "Washington Star", o qual escreve que qualquer conclusão tranquilizadora, que se possa ter tirado das declarações do embaixador francês, deve ser revisada á luz dos comentários feitos pelo almirante.

O almirante Darlan tornou claro, continúa o jornal, que prefere o triunfo alemão e empenha inteiramente o futuro nacional da França á necessidade de evitar a vitoria britanica.

Se a França tiver de seguir o atalho preconisado pelo sr. Darlan, "então para os Estados Unidos e a França terá chegado o momento de seguir caminhos diferentes", diz o "Washington Star", que acrescenta:

"Não pode haver duvida de que os circulos oficiais daqui julgam agora que os fatos, na França, falarão mais alto do que as palavras do marechal Pétain ao almirante Leahy e do sr. Henry Hayes, ao departamento de Estado, procurando persuadir os Estados Unidos de que a França não havia ido muito além dos limites dos termos do armistício."

Os circulos oficiais e outras fontes bem informadas daqui não vaticinam entretanto que o almirante Darlan venha a ser realmente o lider da França. Pelo contrario, prevêem que se por motivo de molestia ou de morte o marechal Pétain fôr afastado do governo da França, o sr. Pierre Laval será inevitavelmente reintegrado, pela Alemanha, no posto de chefe do governo de Vichi."

Nova York, 2 (A.P.) — O "New York Herald Tribune", comentando "a mais recente exibição de rancor e de anglofobia" do almirante Darlan, assevera que o govêrno de Vichi já nã orepresenta o povo francês e que as fôrças francesas livres "são os atuais representantes da verdadeira França".

Diz o "New York Herald Tribune":

"Acreditamos que os Estados Unidos lhes devem dar, oficialmente, todo o auxilio, reconhecendo-os como tais".

Mapa localizando a Siria e o porto de Latakia, utilizado, segundo telegramas, para o desembarque de tropas do Reich transportadas pelas proximidades do Dodecaneso e procedentes de bases em território grego e ilhas adjacentes em poder dos alemães. Vêem-se mais Chipre, Haifa e Alexandria, os novos pontos visados pela ofensiva alemã.

COMO UM JORNALISTA NIPONICO SE REFERE Á POSSÍVEL ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA E Á POSIÇÃO DO JAPÃO

Toquio, 2 (H. T.) — Em artigo escrito em idioma japonês antes do discurso do presidente Roosevelt e agora vertido para o inglês e publicado pelo "Contemporary Opinions", o sr. Hitoshi Ashida, ex-diretor-presidente do "Japan Times", declara inevitavel a ruptura das relações teuto-norte-americanas e pede ao governo japonês para esclarecer a atitude que tomará em tal caso.

"E' muito provavel — diz o articulista — que a entrada da America na guerra seja irrevogavelmente decidida neste outono. O Japão deveria nesse caso agir com extrema prudencia ao decidir sua atitude. O governo sustenta que a triplice aliança tem como objetivo primordial impedir a precipitação dos Estados Unidos na guerra mundial e as declarações feitas nesse sentido contam com a aprovação unanime da nação japonesa."

O sr. Ashida, criticando a incerteza a que o publico se acha entregue em materia de politica estrangeira, solicita as atenções do governo para os seguintes pontos:

"Primeiro — O que a nação japonesa unanimemente deseja com mais fervor é a rapida solução do caso da China.

Segundo — O país deseja possuir maiores informes a respeito da politica externa do governo e ver dissipada notadamente a incerteza reinante quanto ao problema de saber se o Japão e os Estados Unidos vão entrar em guerra. Apesar das declarações do sr. Matsuoka e do principe Konoye, os norte-americanos acreditam que o Japão adotará diante do Eixo a mesma atitude adotada pela Hungria e a Bulgaria. E' indispensavel dissipar semelhante impressão.

Terceiro — Alimentamos a esperança de que o Pacto de Neutralidade Nipo-Sovietico não seja um fim e sim um ponto de partida da politica de compreensão baseada no fato hoje certo, de que os Sovietes abandonaram a politica de agressão. Os Sovietes devem ser atualmente considerados como na defensiva e desejosos de evitar todo e qualquer conflito com o Japão."

Uma frota norte-americana chega a Recife

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Entrou ontem neste porto uma frota de guerra norte-americana, constituida do cruzador "Millwake" e dos destroyers "Jonett" e "Somers". O comandante foi saudado pelas autoridades brasileiras.

O ENCONTRO DE ONTEM ENTRE HITLER E MUSSOLINI NO PASSO DE BRENNER

Berlim, 2 (Do Lynn Heizerling, da Associated Press) — Os srs. Adolf Hitler e Benito Mussolini encontraram-se hoje no passo de Brenner, para discutir a "situação politica". O encontro entre os dois ditadores verificou-se poucas horas depois do Alto Comando alemão ter dado por finda a encarniçada batalha em disputa da ilha de Creta.

Os dois leaders totalitaristas tinham deante de si copioso assunto para discussões, visto como surgiram agora numerosas possibilidades em torno das medidas a serem tomadas com referencia á Africa e á area do Mediterraneo, mas no comunicado sobre o encontro nada constava a esse respeito. O Fuehrer e o Duce, ladeados respectivamene pelos ministros Ribbentrop e Ciano, conversaram durante cinco horas, dentro do "espirito de cordial amizade" que os une e a nota oficial disse que a conferencia revelou a existencia de uma completa unidade de vista entre os leaders alemão e italiano.

No momento da realização da importante conferencia destacavam-se, no cenario dos acontecimentos passados, as campanhas vitoriosas dos Balkans e de Creta. Acredita-se, por isso, que Hitler e Mussolini, estudaram o proximo passo a ser tomado, dentro do plano de atacar os britanicos onde quer que sejam encontrados.

Participaram tambem da entrevista o Feld Marechal Von Keitel e o general Caballero, chefe do Estado Maior italiano, afim de que os aspectos da nova situação militar pudessem ser discutidos na presença de peritos sobre o assunto, cuja opinião era indispensavel no caso.

Esse foi o decimo encontro entre os dois estadistas e o sexto a partir do irrompimento da guerra. A conferencia foi interrompida ao meio dia, afim de que o Fuehrer, o Duce, os dois ministros do Exterior e os chefes militares pudessem almoçar.

Enquanto os leaders politicos conversavam, o marechal Keitel e o general Caballero tiveram oportunidade de manter discussões de carater puramente tecnico-militar.

Entre as demais personalidades alemãs presentes, achavam-se o chefe do Bureau de Imprensa, sr. Dietrich, o novo dirigente da chancelaria do Partido Nacional Socialista, sr. Bohrmann (que substituiu Rudolf Hess em algumas das suas funções), o encarregado dos negocios da Alemanha em Roma, principe Bismark, e o adido militar alemão na capital da Italia, tenente general Rintelen.

Não parece provavel que sejam divulgadas muitas informações acerca dos assuntos tratados na conferencia. O D. N. B. num despacho extremamente suscinto, disse que os principais aspectos exteriores do encontro foram os comentarios em torno "das vitoriosas operações militares levadas a efeito pelas potencias do eixo no Mediterraneo e no norte da Africa", acrescentando que o encerramento da campanha de Creta tambem fez parte dos assuntos discutidos.

Embora os encontros entre os dois ditadores sejam geralmente comentados em termos muito vagos, os recentes acontecimentos historicos revelam que eles são habitualmente acompanhados ou seguidos por ações decisivas. Pareceu provavel aos observadores daqui que, durante a conferencia de hoje, foram passados em revista todos os aspectos estrategicos do Mediterraneo, da Africa e do Oriente Proximo, julgando-se tambem possivel que hajam sido tomadas decisões sobre o futuro.

Os jornais de hoje já se referem a Creta como uma cabeça de ponte para Suez e Alexandria.

E' indiscutivel que durante as conversações do Passo de Brenner o Fuehrer e o Duce tenham tratado do avanço italo-germanico através da Libia até a fronteira com o Egito, da derrota do exercito italiano na Etiopia, de Gibraltar, Chipre e Suez, da posição britanica no Egito e da alteração na situação do Iraque.

Entretanto, quaisquer que sejam as decisões alcançadas, todas elas constituem segredos dos leaders das potencias do eixo e dos respectivos altos comandos.

O comunicado de que a ilha de Creta havia sido finalmente arrebatada das mãos dos britanicos e gregos, após uma feroz batalha de doze dias, na qual foram empregados todos os meios de reforços da guerra moderna, revelou que, além dos prisioneiros já existentes, foram capturados, nos ultimos dias, mais tres mil soldados, o que eleva a doze mil o numero total de prisioneiros.

O comunicado distribuido em Berlim

Berlim, 2 (U. P.) — Foi dado a conhecer hoje o seguinte comunicado oficial acerca da entrevista do Chanceller Hitler com o Duce, no passo de Brenner:

"Entrevistaram-se hoje o Fueherer e o Duce, no passo do Brenner, na presença do ministro das Relações Exteriores do Reich, sr. Von Ribbentrop, e do ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, os quais mantiveram uma conferencia de varias horas que versou sobre a situação politica. A conversação realizou-se num ambiente de grande amizade e terminou com o completo acordo de pontos de vistas da parte de ambos os chefes de Estado das nações aliadas".

O que diz o D. N. B.

Berlim, 2 (H. T.) — A Agencia D. N. B. informa:

"Referindo-se ás conversações entre os srs. Hitler e Mussolini no Passo de Brenner, que constitue o decimo encontro entre os dois estadistas, os circulos berlinenses autorizados fornecem os seguintes detalhes:

Das conversações que duraram mais de cinco horas, participaram, em parte, além dos dois ministros dos Negocios Estrangeiros o chefe do alto comando alemão, marechal Kietel e o chefe do estado maior general italiano, general Cabaliero.

As conversações foram interrompidas ao meio dia, para um almoço intimo.

Os generais Kietel e Cabaliero tiveram por seu lado ocasião de conferenciar dentro de um espirito de cordial fraternidade de armas a respeito da cooperação militar italo-alemã.

No Passo de Brenner estavam igualmente presentes, do lado alemão: sr. Dietrich, chefe da imprensa, o sr. Bohrmann, chefe da chancelaria do partido, bem como o sr. Alloh, encarregado de Negocios, o ministro Principe de Bismark e o adido militar alemão em Roma, general Von Rintelen. Do lado italiano: o sr. Dino Alfieri, embaixador da Italia em Berlim, o adido militar italiano em Berlim, general Marras, bem como o chefe do protocolo sr. Geisser Celessa.

O encontro desenrolou-se sob o signo das operações militares vitoriosas das potencias do Eixo no Mediterraneo e na Africa do Norte, e os comunicados alemão e italiano de hoje declaram que o fim da luta em redor de Creta foi o objetivo principal das conversações.

Os circulos militares de Londres e toda a imprensa inglesa reconhecem que a derrota de Creta foi obra de um ataque decidido e bem planejado

Berlim, 2 (U. P.) — As forças armadas do Reich conseguiram o dominio absoluto da ilha de Creta, depois de derrotar as tropas anglo-gregas, segundo anunciou hoje, laconicamente, o comunicado do alto-comando alemão que diz o seguinte: "A batalha de Creta terminou. A ilha está livre de inimigos."

Depois de 12 dias de uma luta sangrenta, como talvez não se verificou ainda na guerra atual, as tropas alemãs, transportadas em aviões de transporte e planadores e jogadas com paraquedas, derrotaram de maneira esmagadora as divisões anglo-gregas, comandadas pelo general de divisão Freyberg.

Reconhece-se em geral, que o fator que determinou a vitoria das armas alemãs foi a "Luftwaffe", que, alem de transportar as tropas, conseguiu com seus incessantes e terriveis bombardeios em mergulho destruir as posições inimigas e obrigou a frota britanica a abandonar as aguas de Creta, depois de lhe infligir gravissimas perdas.

Depois das ações de ante-ontem nas quais foi vencido o grosso das forças britanicas e gregas, as tropas alpinas alemãs quebraram ontem a ultima resistencia inimiga nas montanhas ao norte de Sfakia, onde conseguiram fazer 3.000 prisioneiros, ocupando então a ultima base que restava aos britanicos em Creta.

Simultaneamente, os aviões alemães "Stukas", durante as operações de perseguição do inimigo que procurava fugir de Creta, afundaram um destroyer britanico entre essa ilha e Alexandria, quando o mesmo conduzia inumeros soldados de Creta para o Egito.

A primeira fase da invasão de Creta começou no dia 20 de maio passado, com a chegada dos primeiros paraquedistas alemães.

As tropas alemãs estabeleceram uma solida cabeça de ponte no aerodromo de Canéa, de onde as forças anglo-gregas não puderam desaloja-las apezar de todos os esforços, e com a continua chegada de reforços, por via aerea, as forças do Reich, puderam ampliar suas posições emquanto os defensores da ilha retrocediam para extremidade ocidental da mesma.

Os "stukas", entretanto, desenvolviam uma ação demolidora contra a esquadra britanica que procurava impedir a chegada de forças das potencias do Eixo por via maritima.

"A ação aerea alemã foi tão eficaz e persistente que os britanicos, depois da perda de varios cruzadores, destroyers e outras unidades, além de graves avarias ocasionadas em couraçados e porta-aviões, optaram pelo bandono das aguas de Creta, deixando entregues á sua sorte as tropas do general Freyberg.

Uma vez livre o mar do controle das unidades navais britanicas, a armada italiana conduziu á ilha tropas e armamentos mais pesados que desembarcaram na extremidade oriental da ilha de Creta, e depois de alguns dias essas tropas estabeleceram ligação com as alemãs colhendo entre dois fogos as forças anglo-gregas.

A perda de Creta é um rudo golpe para a Grã Bretanha, pois dá ás potencias do Eixo uma valiosissima base naval e aerea para operar contra o Egito e, por outra parte, para apoiar as tropas germano-italianas que operam na Libia. Embora seja prematuro qualquer prognostico acerca da intensificação das operações no Egito e na direção do canal de Suez, considera-se que tão cedo as forças das potencias do Eixo consolidem suas posições em Creta, a luta tomará extraordinario desenvolvimento no Mediterraneo Oriental, quiçá com um ataque contra Chipre, semelhante ao que permitiu ao Reich a conquista de Creta.

O comunicado oficial do alto-comando

Berlim, 2 (U. P.) — O Estado Maior alemão distribuiu hojo seu comunicado de guerra, cujo texto é o seguinte:

"Terminou a batalha de Creta. Toda a ilha está livre do inimigo. As tropas alemãs ocuparam ontem o porto de Sfakia, a ultima base que ainda estava em poder dos derrotados britanicos. As forças alpinas alemãs lutaram nas montanhas situadas ao norte de Sfakia, quebrando ontem a ultima resistencia britanica e fizemos mais tres mil prisioneiros. A aviação interveio com exito nessas ultimas operações de limpeza. Os bombardeiros alemães atingiram com tres impactos e afundaram um destroyer britanico de uma formação naval na zona maritima entre Creta e Alexandria".

Dez mil prisioneiros

Berlim, 2 (A. P.) — Pelos primeiros relatorios recebidos, eleva-se a mais de dez mil o numero de prisioneiros feitos pelos alemães em Creta.

A retirada dos inglêses em maior numero do que conseguiram foi tornada impossivel pela ocupação de Herapetra, no sul, pelas forças alemães e italianas em conjunto.

A repercussão do colapso nos circulos londrinos

Londres, 2 (De Frank A. Taylor, da Reuters) — A declaração oficial de que as tropas britanicas abandonaram a ilha de Creta, depois de ali haverem lutado durante doze dias, foi recebida, pelo publico britanico, com absoluta calma, pois já esperava tal eventualidade em face das comunições oficiais quanto á insistencia e severidade da pressão alemã, que jámais deixou de ser exercida sobre as tropas aliadas.

Mesmo não tendo a noticia constituido um choque inesperado, para muitas pessoas, entretanto, foi um desapontamento porque haviam formado a crença de que a ilha de Creta era a mais formiavel base avançada para os britanicos, no Oriente Medio, contra as forças do eixo. Recorda-se que o primeiro desembarque de tropas britanicas em territorio grego, antes do assalto germanico ao reino dos helenos, foi feito em Creta, onde as unidades da RAF estiveram ocupadas em estabelecer bases aereas como um tradicional e forte posição para a independencia grega. De Creta não somente saía o auxilio aereo para os gregos contra os italianos como a tentativa e o inicio dos bombardeios contra territorio do eixo do suéste.

A conclusão a se tirar de terem sido frustradas essas esperanças é a de que os britanicos ainda não atingiram o grau de aparelhamento capaz de lançar um contra-ataque contra os alemães e a conclusão neste teatro da guerra agora passará a ser desempenhada sôbre a batalha a que o sr. Churchill repetidas vezes tem classificado como a luta cardial e conhecida como a Batalha do Atlantico.

Com efeito, geograficamente, Creta pertence mais á Grécia do que ao litoral norte-africano, que representa a principal linha de defesa britanica contra os objetivos alemães no Mediterraneo e a sua sorte está intimamente ligada á batalha que foi terminada desfavoravelmente para os britanicos na principal terra européia.

A quinzena de sangue, registrada em maior escala do que qualquer outra frente de batalha, desde o começo da guerra, ficou marcada pela completa insensibilidade germanica em relação a perdas de homens e material, e volta ao cartaz o "test" da blitzkrieg lançada através do mar, pelos ares sem auxilio naval.

Contra a superioridade dos germanicos, as fôrças britanicas opuseram uma luta terrifica. As tropas alemãs desembarcadas dos transportes aéreos e os paraquedistas eram esmagados pelos defensores mas mesmo assim voltavam sempre enquanto os seus aeroplanos conservavam um horário imutável, com a precisão de uma organização que foi reconhecida pelos comentaristas britanicos.

Cada novo desembarque de tropas era precedido de maiores e mais terríveis bombardeios durante os quais a capital da ilha, Canea e outras cidades ficaram completamente despidas de qualquer habitação.

Muitas pessoas acorreram a assistir ao espetáculo, em Creta, da invasão arquétipo do alto comando com a sua tática contra o inimigo marítimo, refletindo êste fato uma possivel lição da campanha para a Inglaterra, não sendo também de desprezar os efeitos e as lições que a América poderá tirar dêsse teste, num caso de eventual ataque dos alemães. Ambos os porta-vozes, britanicos e alemães, descontaram tais especulações. Ambos os lados não quiseram estabelecer paralelos com a invasão da Grã-Bretanha, reconhecendo que o fator decisivo de Creta foi o fato de não poderem os caças britanicos alcançar o teatro da luta.

O sr. Churchill já havia anunciado, em última análise, que as tropas britanicas lutavam sem apôio da aviação e esta afirmação foi seguida pelas noticias das circunstancias que demonstravam a vasta superioridade do número de bombardeiros germanicos que despejavam suas mortíferas cargas contra os aeródromos de Creta, fracamente defendidos, tornando necessária a retirada dos caças de pequeno alcance tais como os "Hurricanes" e "Spitfires", aos quais se deve a vitória da batalha aérea contra a Inglaterra.

O sub-secretário do Ar, declarou que era pequeno o número de "Hurricanes" equipados com tanques extras capazes de levar gasolina que lhes permitisse percorrer as oitocentas milhas do Egito á Creta, com as milhas adicionais relativas ás operações aéreas.

Esta improvisação mostrou-se também insuficiente contra a enorme vantagem em poder dos alemães, representada pelas oito bem estabelecidas bases aéreas de alcances variando de cem a 250 milhas da ilha. A luta, entretanto, foi resolvida pela campanha terrestre, um dos lados conservando a supremacia aérea e o outro a supremacia maritima e o mundo inteiro acompanhou cuidadosamente a primeira tentativa em larga escala de uma invasão pelo ar, travada em circunstancias que, segundo os técnicos, deram ensejo a muitas considerações sôbre as condições de uma experiência controlada quanto aos resultados da luta entre os poderes aéreo e naval.

Mas os comentários navais rejeitam, por completo, tais conclusões, frisando que as condições meteorológicas, excepcionalmente adversas atuaram em muito contra as operações navais, nas águas estreitas, que circundam a ilha de Creta o que não obstou a que a esquadra cumprisse airosamente a única missão de que ali podia ser investida e que significa impedir, como de fato impediu, que o inimigo desembarcasse tropas, canhões ou tanques por mar.

A feição dominante da campanha foi a resolução e a persistência com que os alemães — como se esta campanha constituisse para êles uma vitória estupenda — atiraram a elite de suas fôrças de invasão, na batalha, sem olhar as perdas, por maiores que estas pudessem ser.

A ofensiva que foi mantida com tão rigorosa adesão ao *dictum* nazista, — de acôrdo com o plano, parece indicar que o sr. Hitler estava decidido a tudo menos a perder esta batalha.

Enquanto os vasos de guerra britanicos estavam decididos a enfrentar as maiores perdas, antes de deixar que desembarcassem tropas germanicas pelo mar destruindo botes carregados dessas tropas das quais muito poucas escapavam, reforços aereos eram atirados em montes e destruidos pelos caças britanicos e pelas tropas de terra, os sobreviventes eram passados á baioneta na noite negra pelas tropas defensoras. Os alemães enviavam novas tropas tiradas das bases balcanicas enquanto extraiam de outras frentes novas levas de aeroplanos. Enquanto isso os ataques aereos contra a Inglaterra foram adormecendo, uma vez que os alemães concentravam todas as forças do seu poder aereo contra a ilha de Creta. O auxilio prometido pelos alemães aos rebeldes do Iraque e que devia ser transportado através da Siria não foi efetivado, provocando a rápida quéda do Raschid Ali.

No norte da Africa o avanço germanico contra o Egito degenerou em tiros espasmodicos para assegurar suas posições dando assim aos soldados do general Wawell tempo suficiente para respirar e aumentar o poder das suas posições em outras frentes.

A maior operação levada a efeito pelos alemães durante este periodo foi o misterioso aparecimento nos mares do Atlantico do couraçado Bismark, cuja perseguição e cujo fim serviu de comentarios no mundo inteiro, enquanto a batalha prosseguia sem diminuição de ferocidade no berço da civilização do Mediterraneo. Si estas exceções provam alguma coisa isto será que Hitler deverá concordar com o sr. Churchill quanto á importancia da Batalha do Atlantico que mudados os termos significa simplesmente a resposta sobre se os britanicos continuarão a receber material de guerra da America do Norte, do qual, como Creta o provou, a Grã Bretanha ainda necessita antes que a guerra defensiva esteja preparada para prosseguir.

Abandonado o material de guerra

Nova York, 2 (A. P.) — A radiodifusora alemã declarou que as tropas imperiais, ao se retirarem de Creta, abandonaram todo o seu material de guerra.

Ordem do dia de Goering

O comandante supremo da Luftwaffe exalta a ação de seus aviadores e paraquedistas

Berlim, 2 (H. T.) — O sr. Goering, marechal do Reich, comandante supremo da Luftwaffe, publicou a seguinte ordem do dia:

"Combatentes da ilha de Creta, camaradas! Acaba de ser realizada uma ação gloriosa e vitoriosa de nosso jovem Exército. Nossas bandeiras vitoriosas tremulam sobre Creta.

Vós, meus paraquedistas e tropas de desembarque aereo, vós meus aviadores, realizastes façanhas extraordinarias com vossos camaradas do Exército e sob as ordens de chefes experimentados de todas as patentes.

Cheio de alegria e de orgulho, poderei dizer ao Fuehrer que suas ordens foram executadas.

Perante o mundo inteiro, destes provas da verdade das palavras do Fuehrer: "não existem mais ilhas inexpugnaveis".

Sabia de antemão que minha aviação, experimentada em combates dos mais rudes, e cheia de heroismo, só conhece a vitoria. Assim é que essa primeira operação corajosa através do mar aniquilou o inimigo como uma torrente. Mais uma vez formações da aviação italiana e das tropas italianas contribuiram eficientemente para o sucesso dessas ações.

Paraquedistas, cheios de bravura, sem nenhum auxilio, vencestes um inimigo numericamente e materialmente superior, depois de combates encarniçados e heroicos. Em toda parte onde descestes, atacastes e defendestes vossas posições com o mesmo heroismo.

Cada um de vós deu provas de coragem extraordinaria e de tenacidade, ultrapassando as forças humanas, a despeito do sol ardente e das rochas inacessiveis. Encontrastes vossas forças no espirito nazista inabalavel e no pensamento da vitoria certa com o auxilio de vossos camaradas dos ares que afastaram o inimigo do céu e que, sem interrupção, trouxeram reforços em aviões de transportes.

Rajadas de bombas lançadas pelos nossos aviões de combate puseram fóra de combate os canhões inimigos e desalojaram as tropas inimigas de suas posições fortificadas. Puseram a pique e incendiaram navios mercantes e navios de guerra britanicos.

Renovando a antiga fraternidade de armas de Narvik, aviadores e caçadores de montanha ocuparam a ilha e eliminaram a Grã Bretanha de uma de suas bases mais importantes do Mediterraneo Oriental.

Camaradas, a nação inteira admira vossa recente vitoria e vos agradece.

Com vossa aviação, a Alemanha se lembrará orgulhosamente dos herois que, durante a campanha de Creta, sacrificaram a vida dentro do espirito dos vencedores de Creta.

Para a frente! Viva o Fuehrer!"

A AUSTRÁLIA E SEUS HEROICOS SOLDADOS

A tarefa dos britanicos é resistir sozinhos até a chegada da ajuda norte-americana — declara o ministro da Guerra

Sydney, 2 (H. T.) — "Nossas forças foram obrigadas a retirar-se de posições precarias que haviam conseguido ocupar na Grecia e em Creta pelo peso do material e pela esmagadora superioridade inimiga em homens e aviões" — declarou hoje o sr. Spender, ministro da guerra da Australia, discursando num banquete da "Associação Pró-Cooperação entre a Australia e os Estados Unidos", acrescentando:

"A despeito porém desses fracassos, devemos fazer prova de força, sabendo que devemos esperar ainda alguns mêses antes que a ajuda norte-americana se manifeste de maneira decisiva.

Dizemos ao povo norte-americano que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos devem unir-se num esforço comum para crear um mundo novo. Se enfrentarem e vencerem todos os horrores dessa guerra, poderão então organizar a paz futura.

No momento, a mais nobre tarefa dos britanicos é resistir em toda parte pela civilização, sosinhos, até a chegada da ajuda norte-americana".

Melbourne, 2 (Reuters) — Discursando nesta cidade, a respeito de Creta, o primeiro ministro, sr. Menzies, prestou o seu tributo de admiração e agradecimento ás forças australianas, dizendo:

"O papel desempenhado pelas nossas magnificas forças militares foi de molde a encher de orgulho a todos os australianos, convencendo-os, ao mesmo tempo, da necessidade de continuar, cada vez com maior determinação os heroicos esforços que já vem fazendo".

Declarou mais o sr. Menzies que foram adotadas, pelas autoridades, todas as medidas necessarias afim de serem enviados reforços em homens e materiais para o Oriente Médio.

Continuando disse o sr. Menzies: "Todas as vêses em que tomei parte no gabinete de guerra, em Londres, estive sempre disposto a aceitar todos os riscos com a remessa das maiores quantidades possiveis de tanques, canhões e aeroplanos para o Oriente Medio, onde se concentra toda a defesa do Imperio.

A proporção de bravos soldados retirados de Creta é muito maior do que era de esperar. A ação das nossas e das tropas aliadas, sem duvida alguma embaraçou as previsões germanicas e com isso aumentou a nossa capacidade na defesa da zona vital do Egito e do Canal de Suês, permitindo-nos tambem solucionar a rebelião do Iraque e movimentar nossas tropas em novas direções. Não obstante tudo isto, devo dizer-vos que o perigo continua sendo grande. Estamos, entretanto, resolvidos a enfrenta-lo com resolução e não há qualquer motivo para pessimismo".

A BORRACHA QUE VOLTA...

A historia da borracha amazonense é demasiado conhecida para reclamar ainda explicações. Vale porem recorda-la um pouco, afim de melhor apreendermos o sentido e a lição de certos fatos.

Pompeava a borracha na Amazônia como riqueza natural, bastando extrai-la da seringueira onde esta existisse. Era chamada *ouro negro*, pois em ouro, quero dizer em dinheiro inglês, se transmudava quando embarcada para as necessidades da industria na Grã Bretanha. Tinha ela, pois, uma expressão intrinseca brasileira; mas seu valor extrinseco era particularmente britanico. Sem ela o inglês não fabricaria grande numero de objetos, da mesma fórma que sem o inglês ela permaneceria inaproveitada ou mal aproveitada na incipiente atividade manufatureira do país.

Crescendo os usos da borracha, que haveriam de multiplicar-se no curso do tempo e hoje se extendem como nunca talvez alguem imaginasse, o inglês reconheceu que lhe seria mais vantajoso plantar a seringueira, em lugar de buscar-lhe o latex em regiões distantes. E assim, no ano de 1876, partiram do vale do Tapajós para uma possessão britanica as primeiras sementes da seringueira. Plantadas, brotaram em árvores sadias, sob a vigilancia dos técnicos agronômicos. A árvore não era mais a mesma seringueira rude e espontanea, vingando no acaso, talhada empiricamente, sem amor nem ciência, no meio da abundancia; era uma outra, regada a preceito, medida, cuidada, expurgada, quase direi medicada. E essa árvore, por consequência da perfeição de seu cultivo, enquanto a da Amazônia continuava agreste, entrou a fornecer melhor borracha ao inglês, que ao beneficio da qualidade juntava o da proximidade.

Escreveram-se a propósito muitas coisas. Creio haver sido invocado até o argumento do imperialismo britanico, dominando os mares para arrebatar-nos as riquezas.

Mas isto são águas passadas.

A borracha alcançou tais aplicações novas que não chegaria nem para inglês vêr. As reservas amazônicas ali permaneciam guardadas, à espera de quem as aproveitasse. Foi dada aos norte-americanos uma concessão no Pará.

O curioso e elucidativo é que os norte-americanos não se meteram a extrair borracha das árvores silvestres, mas, na boa fórma dos ingleses, a plantar seringueiras para colher melhor produto, o que mostra como as necessidades do trabalho econômico e as exigências da elaboração industrial tinham já com os ingleses proscrito o velho processo amazonense. Foi êsse processo, e não a rapina do inglês, que deitou a perder a borracha natural da Amazônia.

Fadada entretanto a ser agora na Amazônia uma árvore tambem cultivada, a seringueira vingar-se-á dos ingleses. Vingar-se-ia de qualquer maneira, florindo entre nós, soberba e tão bela quanto entre êles. Mas o fato é que se vingará muito especialmente: pagando, como quem diz, na mesma moeda, isto porque, se os ingleses nos levaram sementes em 1876, nós agora lhes estamos carregando mudas.

Com efeito, a Companhia Ford Industrial do Brasil, que executa os compromissos da concessão dada pelo Estado do Pará, adotou o sistema de enxertar nas plantas nativas, depois destas chegarem á idade de um ano e meio, mudas de proveniência inglesa, oriundas dumas sessenta variedades cuja importação lhe foi possivel obter. O método está melhorando a seringueira amazônica.

Ora, como toda muda de procedência inglesa descende, por força, das primitivas sementes brasileiras, propagadas em familia mais robusta, a conclusão é que os ingleses nos restituem hoje o que nos levaram há sessenta e cinco anos. Não restituem, é claro, de boa vontade, sabendo-se — como realmente aconteceu — que a exportação de mudas acabou sendo proibida.

Como quer que seja, fez-se o essencial, que foi abandonar o processo de extrair o latex da árvore silvestre, substituindo-o pelo de cultivar a árvore com a seleção das espécies e a criação das variedades. Eis a obra da técnica, ou seja a obra da Companhia Ford Industrial do Brasil. Eis a obra — não me fatigarei nunca em repeti-lo — dum homem de visão e coragem, o Sr. Dionisio Bentes, realizada quando esteve no govêrno do Pará: de visão porque poude compreender; de coragem porque soube defender, no primeiro caso contra o obscurantismo, no segundo contra a maledicência, o plano da concessão Ford.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Um dia é da caça...

O Tribunal de guerra de Barcelona julgou o ex-toureiro José Escudero, que na revolução, como chefe do tribunal de S. Elias, ordenou matar centenas de pessoas. Escudero foi condenado á morte.

(Telegrama.)

"El matador" Escudero,
Que na arena teve sorte,
Aos touros feria de morte
Como excelente "torero".

Mas, depois, o mata-mouros,
Com sanguinário furor,
Foi deveras "matador":
Matou mais gente que touros.

Muda o tempo, e da má sorte
Já não escapa o "torero".
E, sem escudo, Escudero
Recebe as farpas da morte.

E a Morte, "el gran matador",
Do universal matadouro,
Lhe diz: — Um dia é do touro
E o outro do toureador.

* * *

Em Poá (São Paulo), Saul Stefanovich, fazendo-se passar por padre, avançou em 860$000 de Carmelino Martins, a pretexto de curar-lhe um parente enfermo. O dinheiro destinava-se, disse-lhe o cura, aos necessitados.

O doente não foi curado e o Carmelino queixou-se á policia.

Em resumo: a policia procura o falso cura da falsa cura. O negócio não chegou a ser "um conto" do vigário (faltaram 140$000). O Saul usou de má fé apenas empregando o plural: o dinheiro era para "o necessitado" que era êle mesmo.

* * *

Segundo deliberou o diretor do Museu Imperial de Petrópolis, os visitantes do mesmo terão de usar pantufas, para visitá-lo.

Seriam mais indicados os chinelos "cara de gato"; estariam mais no estilo 2º Império.

* * *

Foi mandada anular a portaria do diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho que punia um servente do Ministério por estar sem boné na repartição.

O servente provou com documentos estar de cabeça inchada... pela derrota do seu clube favorito.

* * *

Outro contínuo do Ministério, apanhado no mesmo delito, explicou-se perante o seu superior:

— Eu sempre ouvi dizer que era falta de educação conservar-se coberto diante de senhoras. Ora, eu vinha no elevador com umas funcionárias *do outro mundo*; por isso descobri-me. Mas não tive sorte: fui descoberto.

Cyrano & Cia.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Catete os ministros da Justiça e Educação; em audiência, os srs. Olegario Mariano; D. Pedro Massa, bispo titular de Ebhron; Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e Eduardo Labougle, embaixador da Argentina em nosso país.

Alí esteve o ministro Luiz J. Carlos de Zeppelin, afim de agradecer ao presidente Getulio Vargas o decreto que o elevou á dignidade de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Esteve, ainda, no Catete, o embaixador Jorge Prado, do Perú, afim de agradecer ao presidente da República, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, conferida a seu irmão dr. Mariano Prado e a outras personalidades do seu país.

Irradiação

Abençoada entre todas as montanhas e morros do onduloso Rio de Janeiro, verdeja emplumada de palmeiras a colina graciosa de Nossa Senhora da Gloria.

Lá em cima a igrejinha do Outeiro, aquela joia colonial, de proporções, de graça, de desenho, sedosa na sua cal toda branca e austera na sua pedra toda cinzenta, a igrejinha, fina e aristocrata e no entanto tão popular, irradia lá do alto a benfazeja influencia da sua estrutura tão clara e cinzelada contra o céu da Capital do Brasil.

E' a Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro e por ela véla aqui na terra a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria.

Um fado benfazejo preservou-a das mutilações que tantas igrejas bonitas, suas contemporaneas, sofreram nesta cidade.

Uma proteção especial parece querer guardar seus muros octogonais, sua estranha estrutura de igrejinha fidalga contra qualquer atentado vindo das febres de reformas ou de demolições.

Paira na sua nave o Espirito augusto da nossa Familia Imperial. No dia 13 de Maio de 1940 batisou-se nela a ultima nascida princezinha de França, tambem Princeza do Brasil, filha de uma Mãe brasileira, brasileira duas vezes: por seus Pais e pelo seu nome, Isabel de Orléans e Bragança neta de Isabel a Redentora.

Esse batisado que uniu a Flôr de Lis á Bandeira Imperial Brasileira, deu á princezinha, entre muitos outros nomes francêses, o nome brasileiro de Maria da Gloria.

E hoje, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria pede ao Brasil que mande trazer das terras onde hoje a terra treme os restos de sua amada Princeza Isabel, a Redentora, Mãe do nosso tão querido e saudoso Principe D. Pedro de Orleans e Bragança e bisavó da Princezinha Diana de França, Maria da Gloria do Brasil.

Para todo o brasileiro que ia á França, brasileiro cujas raizes se afundavam no passado imperial, o Castelo de Eu era um pedacinho do Paço, um pedacinho dum mundo abolido, um pedacinho do Brasil sob a bandeira creada por Pedro I, imperador do Brasil.

Quem rezou na sua Capela, junto ao tumulo do grande Principe que foi D. Gastão de Orleans e Bragança, esposo de Isabel, a Redentora, sabe que não haveria coração brasileiro, sentimental e saudoso, que pensasse em separar na terra do Brasil, o que a terra de França cobriu com religião e piedade. Em vindo a Princeza Isabel, certamente o desejo da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria é de trazer para junto dos Imperadores do Brasil e para junto de seu filho, o Principe D. Pedro, Isabel a Redentora e o Conde d'Eu, principe consorte do do Brasil.

MAJOY

ENRIQUE LARRETA

Sua visita ao Brasil

Deverá chegar brevemente a esta cidade o ilustre escritor argentino Enrique Larreta, especialmente convidado pela Academia Brasileira de Letras, afim de realizar aqui varias conferencias.

Ao eminente homem de letras dirigiu o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira, a 12 de maio ultimo, a seguinte carta:

"Exmo. sr. Enrique Larreta.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em a ultima sessão desta Academia, o academico sr. professor Aloysio de Castro sugeriu que convidassemos v. ex. a visitar o Rio de Janeiro e essa sugestão teve logo a aprovação unanime dos presentes.

Cabe-me, pois, a satisfação de transmitir a v. ex., em nome da Academia, o convite sugerido. Tanto maior é o prazer com que o faço, quanto bem sei, e a v. ex. não escapará, o alto significado e o alcance incalculavel que teria a visita ao Brasil de personalidade primacial da literatura argentina, como é v. ex.

Esta mesma e todas as demais homenagens que teriamos oportunidade de prestar pessoalmente a v. ex. exaltando a beleza e o merito de sua obra literaria, atingiriam a toda magnifica literatura argentina e a grande Nação irmã, que v. ex. espiritualmente representa, e fortaleceriam os vinculos existentes entre as nossas Patrias. No angustiado momento que a humanidade vive, tudo o que fortalecer, ou apenas revelar, a união das duas maiores nações latinas da America terá, de certo, repercussão benefica em todo o continente, e até mesmo fora dele; ainda mais, quanto se faça no campo da inteligencia e da cultura.

Agradecendo, desde já, a aquiescencia de v. ex. á solicitação que lhe dirijo — folgo em ter esta oportunidade de apresentar a v. ex., em nome dos meus confrades da Academia, tanto quanto em nome dos homens de espirito e de pensamento do Brasil de que acredito interpretar os sentimentos, e ainda pessoalmente, a segurança da mais alta, sincera e calorosa admiração — *Levi Carneiro*, presidente da Academia."

A esta carta respondeu o sr. Enrique Larreta com estoura que abaixo publicamos:

"Buenos Aires, 25 de maio de 1941.

Ao presidente da Academia Brasileira, exmo. sr. Levi Carneiro.

Exmo. sr.:

A formosa e generosa carta de v. ex. me causou grande alegria. Toda mensagem espiritual desse grande país sempre tem para mim mui especial valor. Junta-se neste caso o que lhe empresta tão ilustre origem. Essa Academia, que v. ex. tão dignamente preside, é justo orgulho não apenas do Brasil, mas de toda a America Latina.

O dr. Araoz Alfaro entregou a carta a *La Nación* e este diario a publicou na pagina principal, ha dois dias. Tenho a certeza de que as suas oportunas palavras sobre "a união das duas maiores nações latinas da America" "no angustioso momento que ora vive o mundo" terão profundamente impressionado os meus compatriotas. Compartilho totalmente desse modo de pensar e de sentir. Sei, ademais, que exatamente são essas as idéias do presidente Vargas, muito amigo da nossa terra. Grande ventura.

Aceito, encantado e muito orgulhoso, o convite da Academia Brasileira. Vou tratar de cumprir, o mais depressa possivel, algumas obrigações e compromissos pessoais e, tão logo comece a sentir-me mais desembaraçado, proporei a v. ex. a data da minha visita, afim de que me diga com toda a franqueza se é ou não oportuna e me comunique o que considerar conveniente.

Rogo-lhe queira manifestar aos senhores Academicos, em meu nome, a minha profunda gratidão e aceite v. ex. os protestos do meu sincero reconhecimento.

Com a mais alta consideração e o desejo de apertar muito breve a sua mão nessa cidade maravilhosa, as saudações fraternais de *Enrique Larreta*."

Os agradecimentos do Papa ao governo brasileiro

Segundo informações recebidas pelo Itamaratí, o cardial secretario de Estado do Vaticano reiterou ao sr. Hildebrando Accioly, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, os agradecimentos do Santo Padre ao governo brasileiro, já expressados pelo Nuncio Apostolico nesta capital, monsenhor Aloisi Masella, pelo simpatico apoio dado ás celebrações do 50º aniversario da Enciclica de Leão XIII "De Rerum Novarrum".

Perfuração de poços artezianos em Abaeté

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — A perfuração de poços artezianos da cidade de Abaeté está orçada em 380 contos de réis. Êsses poços abastecerão a cidade com mais de meio milhão de litros diários de água.

SYLVIO MONIZ

O dr. Sylvio Moniz, ilustre elemento do mundo médico carioca, viu passar ontem a data do seu aniversário natalício. Foi um acontecimento que encheu de júbilo o largo círculo de amigos e admiradores que o nobre cientista soube criar no desempenho da grande missão que é para êle um sacerdócio.

O aniversariante não é apenas um clínico que dedica todas as horas no mistér de mitigar os sofrimentos alheios: é, também, um preparador da juventude que estuda a arte elevada e trabalhosa de curar. Mestre sem cátedra, na enfermaria de que é chefe no Hospital da Misericórdia, ministra a essa mocidade, com o carinho que lhe é apanágio e o saber e a experiência que lhe são reconhecidos, os ensinamentos necessários à aprimoração do preparo para a vida prática. Gerações de médicos hoje relembram, com os seus melhores professores, o tempo que passaram, proveitosamente, em convívio com o dr. Sylvio Moniz, corrigindo na prática o que em teoria lhes era incompleto e aprendendo, em contacto com os doentes, sob a orientação de um paciente e bondoso educador, a conhecer as doenças — a conhecê-las e a combatê-las.

Um vulto dêste porte, que, no exercício dos seus árduos encargos, ainda encontra tempo, e faz questão de o encontrar, para transmitir aos que lhe querem seguir os passos o cabedal de conhecimentos que acumulou em longos dias e muitas vezes longas noites de lutas contra os males de quantos sofredores foram entregues ás suas mãos proficientes, levando a cada leito de enfermo não apenas o conforto, mas também e principalmente uma confiada esperança — um vulto dêste porte, num dia feliz como o de ontem, tem a certeza de quantos lhe abençôam a vida útil. E não haverá maior compensação para quem tem feito um esforço tão espontâneo e proficuo em espalhar o bem do que saber que nos momentos próprios de alegria, um mundo de beneficiados pede a Deus a multiplicação dêsses momentos.

Êsses votos são êco das inúmeras felicitações que o dr. Sylvio Moniz recebeu pela data de ontem.

A posse do novo chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati

Assumiu a chefia da Divisão do Cerimonial do Ministerio das Relações Exteriores o ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, em substituição ao ministro Caio de Melo Franco, nomeado ministro do Brasil em Quito.

O novo chefe do Cerimonial possue uma longa fé de oficio. Tendo entrado no Itamaratí em 1916, através de varios serviços, numerosos postos e comissões que tem desempenhado, revelou seus merecimentos.

Deixou recentemente o posto de ministro do Brasil em La Paz, transferido que foi para a Secretaria de Estado, onde foi designado para o posto cujo exercicio acaba de assumir.

AS DISPOSIÇÕES RELATIVAS E DONATIVOS DE MANTIMENTOS PARA A GRÃ BRETANHA

A embaixada da Inglaterra comunica as condições em que tais donativos poderão ser permitidos

A embaixada de S. M. britânica comunica:

As disposições relativas a donativos de mantimentos remetidos do estrangeiro á Grã Bretanha, foram modificadas pelo ministro de Alimentação, e com o fim de reservar praça nos navios para abastecimentos mais urgentes, tais donativos só serão permitidos sob as condições seguintes:

Donativos feitos em boa fé, e não solicitados, quer incluam mantimentos racionais quer não, podem ser recebidos do estrangeiro por encomendas postais dirigidas a particulares. Nenhum volume pode exceder o peso de 5 libras (2,270 quilos) bruto, nem conter mais de 2 libras (900 gramas), de cada espécie de mantimento. O máximo de 5 libras (2,270 quilos) será também aplicado pelo Board of Trade (Ministério do Comércio) ás remessas que não sejam mantimentos. Não é necessária qualquer autorização ou licença nestes casos, e todos os volumes devem ser claramente marcados como sendo donativos.

Um donativo não se poderá considerar "não solicitado", se fôr recebido em resultado de alguma comunicação prévia do destinatário ao remetente. Outrosim, não se pode autorizar o recebimento de donativos a intervalos frequentes. Não serão renovadas as autorizações concedidas a importadores para receberem donativos particulares em conjunto para redistribuição por encomenda postal á sua chegada no Reino Unido, nem serão concedidas novas autorizações do mesmo gênero. As autorizações em curso, e as recentemente expiradas e sujeitas a renovação, serão consideradas validas para remessas despachadas do estrangeiro até 28 de junho.

Quando pessoas desejosas de auxiliar, no estrangeiro, desejarem remeter quantidades maiores de mantimentos (que não devem incluir os racionados), elas devem primeiramente entrar em entendimento com alguma organização de responsabilidade no Reino Unido, constituida para fins humanitários ou outros semelhantes, para a ela remeterem os referidos donativos. Autorização, então, deve ser solicitada ao Ministério pela referida organização á qual se exigirá que se comprometa a que os mantimentos serão consumidos dentro da própria organização. Por exemplo, se o destinatário fôr um hospital, os mantimentos seriam fornecidos aos doentes ou ao pessoal do quadro.

Nem para as encomendas postais, nem para as remessas maiores, será permitido mandar do Reino Unidos qualquer importância por motivo dos donativos de mantimentos. Pede-se a atenção dos interessados para as disposições da Ordem de Racionamento 1939 (S R e O 1.856), pelas quais é delito obter-se ou procurar obter, ou fornecer ou procurar fornecer qualquer mantimento racionado em quantidade excedente da ração. É delito portanto mandar para fóra do país para conseguir abastecimentos de mantimentos racionados.

As presentes disposições aplicar-se-ão a todas as remessas de donativos despachadas do estrangeiro após 28 de junho."

SERA HOSPEDE DO BRASIL O CHANCELER ARGENTINO

Sua chegada amanhã, a esta capital

A bordo do *Uruguai*, procedente dos Estados Unidos, chegará amanhã ao Rio o sr. Enrique Ruiz Guinazu, novo ministro das Relações Exteriores e Culto da República Argentina. Será hóspede do govêrno brasileiro.

O ministro Guinazu vem acompanhado das seguintes pessoas: sra. de Guinazu, srta. Celina Guinazu, srta. Maria Luisa Guinazu, sr. Alfonso Ruiz Guinazu e sr. Guillermo Uriburu, secretário da legação.

A sua disposição ficarão o ministro Acir Paes, o coronel Alcio Souto, o tenente-coronel Ivo Borges e o capitão de fragata Renato Guillobel.

Nascido em Buenos Aires, a 14 de outubro de 1884, o novo ministro das Relações Exteriores e Culto do grande país vizinho, depois de receber o título em jurisprudência na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade Nacional de Buenos Aires, ingressou no magistério, ocupando a cadeira de Finanças e durante alguns anos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu exerceu várias funções públicas, dentre as quais a de secretário do Juizo da Primeira Instância Civil na Capital Federal, a de secretário da Fazenda na Municipalidade de Buenos Aires, diretor do Registro Civil, advogado e chefe do Contencioso do Banco Hipotecário Nacional.

Na diplomácia, onde vem ocupando os mais elevados postos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu tem-se destacado pelas suas qualidades de inteligência e cultura, prestando ao seu país serviços que o elevaram agora á chefia do Ministério das Relações Exteriores e Culto. Enviado Extraordinário e ministro plenipotenciário na Suissa, delegado permanente do seu país junto á Liga das Nações, de cujo conselho foi presidente, representou a Argentina em várias reuniões internacionais, no Congresso Internacional de Estudos sôbre Populações, reunido em Roma, em 1939; na Conferência Mundial de Desarmamento; na XVI e XXIV Conferência Internacional do Trabalho, de Genebra, no Conselho do B. I. T. e na Repartição Internacional de Educação. Ao ser agora convidado para o elevado posto que vai ocupar, o sr. Guinazu exercia as funções de embaixador extraordinário e plenipotenciário junto á Santa Sé.

Também na vida cultural da Argentina, o sr. Guinazu tem ocupado cargos da mais alta relevância. Presidente da Sociedade de Bibliófilos Argentinos e do Museu Social Argentino, membro da Academia de Direito e Ciências Sociais de Buenos Aires, membro correspondente da Academia de História de Madrid, da Sociedade dos Americanistas, e Paris, e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pertence ainda a várias outras associações de História de Londres, Lima, Santiago do Chile, Montevidéu, Bogotá, Sucre e México.

O sr. Guinazu é autor das seguintes obras, que tiveram a melhor acolhida nos circulos intelectuais do seu país e da América: "La magistratura Indiana", que obteve o prêmio "De La Raza" e "Prêmio Nacional de Letras"; "Garay", fundador de Buenos Aires"; "La quiebra en el Derecho Comercial Argentino", laureada pela Faculdade de Direito de Buenos Aires; "La Tradición de América" e "Lord Strangford y la Revolución de Mayo", além de várias conferências, discursos e monografias.

O sr. Enrique Ruiz Guinazu é um amigo do Brasil, tendo sido de sua iniciativa a indicação do nome do ministro Waldemar Falcão para presidir, em 1938, os trabalhos da sessão da Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra.

Vendidas, em Pernambuco, 2.832 ações da Siderurgica

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Somente o Banco do Brasil vendeu até ontem, 2.832 ações da Cia. Siderurgica, sendo 411 tomadas por particulares. Os funcionarios do Banco do Brasil subscreveram 621 ações.

OS CARMELITAS NO BRASIL

GILBERTO FREYRE

Numa de suas vigorosas páginas sôbre o Amazonas, Euclydes da Cunha destaca "o devotamento dos carmelitas" naquelas paragens. Os bons padres chegaram a zonas remotissimas do Brasil tropical com um desprezo pelos perigos que os coloca entre os maiores missionários da América.

Mas a ação dos carmelitas no Brasil não foi só êsse trabalho formidável de campo; essa história escrita na areia e ás vezes com água como os versos do poeta romântico. Quem percorrer a história intelectual da América portuguesa encontrará, entre as grandes cabeças de eruditos e letrados da éra colonial e do Império, mais de uma corôa de frade do Carmo; entre as sobrecasacas de sábios e professores de ciências e de filosofia, muito hábito de carmelita.

Frei Leandro do Sacramento, Frei Pedro de Santa Mariana, Frei Carlos de São José são apenas três dos nomes seráficos de carmelitas que concorreram para dar á história intelectual do Brasil do tempo colonial e do Império, aquele sabor de história eclesiástica destacado pelo sr. Luiz Cedro na própria história-politica do nosso país; ao estilo literário entre nós, estilo ou jeito de sermão; á filosofia, gôsto de apologética. Enquanto o nome de Frei Joaquim do Amor Divino — outro carmelita — pertence menos á história de sua Ordem e da própria Egreja que á nossa história politica, marcada a vermelho de sangue pelo seu civismo de revolucionário e de mártir.

Falei em história escrita na areia. Não é retórica. De grande parte da história missionária dos franciscanos e dos carmelitas no Brasil pode-se dizer exatamente isso: que foi escrita na areia. Enquanto os jesuitas juntaram sempre a admirável organização burocrática do que são mestres — inclusive seu maravilhoso aparelho de propaganda não só da fé como das obras dos filhos da Companhia — á sua ação missionária, pedagógica, literária e ás vezes politica, os franciscanos e os carmelitas — para só falar nêsses — portaram-se com relação á posteridade como uns boêmios incautos e despreocupados. Não registraram para os pósteros seus feitos admiráveis com a minúcia, o esmero, a caligrafia jesuítica.

Dessa sua boemia, nem sempre simpática, resulta a pobreza de material histórico organizado a respeito de duas ordens que, por conhecimento indireto, sabemos — todos os que lidamos com os fatos do passado brasileiro — terem desenvolvido entre nós uma atividade inconstante, irregular, romântica — em comparação com o método, a constância, a regularidade do esfôrço dos jesuitas; mas com toda a inconstância e irregularidade, uma atividade fecunda, ás vezes heroica e da qual não se pode separar a história da gente e da cultura brasileira.

Ainda hoje, franciscanos e carmelitas, no Brasil, portam-se como uns boêmios com relação aos valores do seu passado. Um dêles chegou a dizer-me uma vez que lhe parecia vaidade ostentar qualquer ordem religiosa as glórias de sua história particular. Ostentar, talvez o seja; mas simplesmente juntar o material dessa história me parece que é estrito dever. Trata-se, porém, de problema de ética — ou de estética religiosa — em que não me atrevo a entrar. O que sei é que á chamada vaidade de certos individuos devemos excelentes autobiografias puras ou disfarçadas em romances; e á chamada vaidade de certas instituições, contribuições valiosas para a história geral dos povos. Vaidade dessa espécie, eu gostaria de animar em pessoas ilustres como o general Cândido Rondon, cuja autobiografia viria enriquecer notavelmente a história do seu e nosso país; e, pelo mesmo motivo, em instituições como a Ordem do Carmo no Brasil.

Daí o interêsse com que venho acompanhando a publicação da série de pequenos estudos biográficos — "Os intelectuais carmelitas luso-brasileiros" — escritos por um jovem e estudioso carmelita espanhol que se acha dêsde 1937 no Brasil: Frei Romeu Peréa. A série principiou com a evocação de uma figura um tanto distante de carmelita do século XVI; Dom Frei Amador Arraiz. Mas já o último estudo publicado — o sexto da série — trata de pessoa muito nossa: Frei Joaquim do Amor Divino. Frei Caneca. O Frei Caneca em quem tantos só enxergam o revolucionário exaltado, o frade delirantemente liberal e exageradamente afrancesado, o religioso acusado de amores nem sempre divinos e de crenças nem sempre ortodoxamente católicas. Frei Romeu Peréa acredita serem tais acusações antes rumores do que fatos. E recorda da figura do padre recifense traços geralmente esquecidos. Sua erudição grega e latina e não apenas francesa e italiana, por exemplo. Sua concepção austera de ciência. Os cargos de responsabilidade que lhe foram confiados na Provincia da Ordem a que pertenceu. Traços que dão á figura de Frei Caneca uma severidade monástica que não lhe é geralmente atribuida. Nem a êle nem á Ordem do Carmo no Brasil.

De qualquer maneira, é uma Ordem que tem dado ao nosso país numerosos homens de valor. Seria bom que Frei Romeu Peréa alargasse sua iniciativa simpática, incluindo o estudo, mesmo ligeiro, de artistas e artifices do Carmo na América portuguesa. Desde Frei Euzebio de Matos, pintor religioso do século XVII, que os carmelitas concorrem para o desenvolvimento das artes no Brasil.

NOTAS HISTÓRICAS

CARTA ABERTA

Exma. sra. d. Maria Eugenia Celso. — Um coração como o seu, minha senhora, sempre encontrará motivos para perdão. Perdôe, pois, o meio de que me sirvo para responder a v. ex. De sua carta, que me acaba de chegar ás mãos, transpira como sempre a fidaguia moral de uma Afonso Celso. Levo a essa conta as suas generosas palavras acerca do obscuro pé de coluna, onde insiro diariamente minhas notas históricas. Também compreendo como fruto de sua polidez a elegante retificação a um trecho de minha autoria. Seria indigno de uma pena como a sua escrever nuamente — que eu errei: então, com a doçura cristã que é privilégio dos grandes espiritos, procurou v. ex. espontaneamente dourar a retificação. Simples "disposição dos periodos"... Um dúvida "aos olhos do leitor desprevenido"...

Meu primeiro impulso foi o de lhe pedir a honra de beijar a mão e pessoalmente fornecer explicações. Creia que recebi outros reparos sôbre o mesmo trecho; mas, tão diferentes do seu! Um me acusou, com todas as letras, de má fé; e alguem, pelo telefone, vomitou-me sôbre a alma esta frase: — "admirei o seu cinismo!"; para cúmulo do desalento, essa pessoa, de linguagem culta, capaz de trazer, como as cobras, o veneno na boca — escondeu-se covardemente na anonimato, e era uma senhora! O gesto de v. ex. resplandeceu pelo contraste. Natural: do pântano, o lodo; do veio cristalino, a graça de um bem-estar que experimentamos sem saber definir. Se recuei do propósito de suplicar uma entrevista a v. ex., ou de lhe escrever em carta fechada, foi porque minhas explicações ficariam circunscritas a um âmbito muito grande para nós dois, porém muito pequeno para o público; e de nossas consciências, a de v. ex. e a minha. Perante os "leitores desprevenidos", para os quais escrevi o artigo em apreço, restaria de pé a minha afirmação e desconhecida a retificação de v. ex. Eis porque tomo a liberdade bem intencionada de lhe enviar esta carta, não pelo correio, mas pelo "Correio"... E agora, se me permite, vamos aos fatos.

* * *

Trecho do meu artigo, de 29 de maio p.p., no *Correio da Manhã*: — "...embora o bonissimo Afonso Celso Filho, alma sem rancores, viesse mais tarde a admitir que se aplaudisse a Floriano, como fonte de nacionalismo".

Trecho do discurso do conde de Afonso Celso, de 12 de dezembro de 1920, no qual me baseei: — "Afastei-me de Floriano por profundamente divergirmos do modo como êle compreendeu o seu dever naquela emergência. De face descoberta, na imprensa e no livro, declarei-lhe o meu ressentimento, mas, nem mesmo na ocasião em que êsse ressentimento era mais recente e mais vivaz, eu jamais o injuriei ou lhe neguei a alta capacidade. Nunca houve entre nós o menor dissidio pessoal; não tomei parte na revolta. Meu Pai, que conhecia Floriano, predisse desde o começo que êle triunfaria, consolidando a República.

Vieram a mim, procuraram-me os seus correligionários, *nos quais admiro a constância, a dedicação, o desinteresse. Não me julgo incompatível com êles; muita coisa nos une. E se hoje o nome de Floriano é um simbolo, uma fonte de ardor cívico, um incitador de levantados sentimentos, um vinculo de nacionalismo, um despertador de brasilidade, longe vá o ressentimento; não trepido em dizer aos nacionalistas: aclamai Floriano.*"

Diante disso, restam três hipóteses: se o conde de Afonso Celso pronunciou textualmente tais palavras (publicadas em folheto, provavelmente por nacionalistas republicanos) — eu não errei; se não as pronunciou e existe retificação, resconhecida por mim — eu errei, sem má fé; se não as pronunciou e não as retificou — eu errei, acertando, pois que, além do mais, forneci o ensejo para o carinhoso interesse filial de v. ex. Não é, pois, sem um grato sentimento de satisfação, a que se prende o perfume de saudades pela figura do conde de Afonso Celso, meu mestre na Faculdade de Direito e na vida, que se despede de v. ex. o sincero admirador de suas hereditárias virtudes,

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8523
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 108 — subreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$400
Edições de domingo (anual)	$ U/S 4.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sussuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Cientista brasileiro premiado pela Academia de Medicina de Paris

Paris, 2 (H. T.) — O professor brasileiro Paulo Carneiro foi distinguido pela Academia de Medicina de Paris com o "Prêmio Nativelle", em homenagem aos seus trabalhos químicos e fisiológicos sôbre os alcaloides extraidos do curare.

Promovido a general o coronel Antonio Silva Rocha

Por decreto de ontem, do presidente da República, na pasta da Guerra, foi promovido ao posto de general de brigada o coronel Antonio da Silva Rocha, sub-diretor da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinária.

Aprovada a tabela do pessoal mensalista da Produção Mineral

O presidente da República assinou um decreto aprovando nova tabela numérica para o pessoal extranumerário-mensalista do laboratório da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Faleceu o vice-consul brasileiro em Paris

Paris, 2 (H. T.) — Faleceu hoje o sr. Mauricio Morel, vice-consul do Brasil em Paris, onde deverão ser realizadas suas exéquias.

A esposa e o filho de Mauricio Morel deverão embarcar brevemente de regresso ao Brasil.

Nova York tem sete milhões e meio de habitantes

Washington, 2 (H. T.) — Segundo o recenseamento oficial realizado no dia 1 de abril do ano passado, a população de Nova York é de 7.454.995 habitantes, o que representa um aumento de 7,6 % sôbre o censo de 1930.

Incluindo a área novaiorkina em toda a sua extensão, com parte do nordeste do Estado de Nova Jersey, a população da grande cidade é de quase 12 milhões de habitantes.

Almirante Castro e Silva

Washington, 2 (Reuters) — O vice-almirante Castro e Silva, chefe da Missão Naval Brasileira, deverá partir esta tarde ou amanhã para Nova York, onde embarcará para o Rio de Janeiro a 6 do corrente.

Regressou do sul o ministro da Fazenda

Viajando em um avião da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão Faria Lima, regressou domingo ao Rio o sr. Souza Costa.

O ministro da Fazenda, na qualidade de representante pessoal do chefe do govêrno, fôra ao Rio Grande do Sul verificar, "in loco", os efeitos desastrosos que as enchentes trouxeram áquele Estado e assentar as providências a serem determinadas pelo govêrno federal para o pronto restabelecimento da sua economia.

Colhidas todas as informações e verificada a extensão dos danos, volta agora o sr. Souza Costa á Capital da República, trazendo ao presidente Vargas as suas impressões e as sugestões apresentadas pelos representantes das entidades e classes riograndense.

ORDEM DO CRUZEIRO

Condecorado o sr. Luis de Albuquerque d'Orey

O presidente da República condecorou com o oficialato da Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. Luis de Albuquerque d'Orey, industrial e comerciante português com longos anos de residência e trabalho no Brasil.

A distinção coube a uma figura de relevo social nesta cidade. Pertencendo a uma antiga e ilustre familia de Portugal, o sr. d'Orey aqui se acha há muito tempo á frente de empresas comerciais de vulto e aquí constituiu familia. Representante de armadores lusos, tem contribuido eficazmente para um melhor intercâmbio marítimo com o seu país e as linhas portuguesas para o Brasil muito lhe devem em melhoramentos.

Cavalheiro de distinção, cercado de amigos, o ato do govêrno proporcionou-lhe o ensejo de receber numerosas felicitações.

Um consul acometido de mal subito no Itamarati

O consul José Lavrador foi acometido, ontem pela manhã, no Itamarati, de um mal subito, tendo sido imediatamente transportado para o Posto Central de Socorros da Assistencia Municipal, onde foi medicado. Mais tarde, o funcionario do Itamarati foi removido para sua residencia, á rua Paulo Redfern n. 32.

Bases para um intercambio economico, etc., entre o Brasil e o Paraguai

Foram trocadas, em Assunção, sabado ultimo, as ratificações de um acordo entre o Brasil e o Paraguai, estabelecendo as bases de um intercambio ferroviario, cultural e economico, concluido em 24 de junho de 1939, no Rio de Janeiro.

Vae sepultar em alto mar o corpo de seu comandante

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Zarpou o cargueiro norueguez "Athos", para deixar o corpo do seu comandante, capitão Spedersen, falecido ante-ontem, em alto mar.

O "Britannic" chegou a Nova York com 208 passageiros

Nova York, 2 (H.T.) — O navio britanico "Britannic", da emprêsa "Cunard-White Star", chegou ontem á Nova York, procedente da Grã-Bretanha, conduzindo 208 passageiros, cuja maioria é constituida de funcionários do govêrno britanico destinados aos quadros das organizações britanicas nos Estados Unidos.

Os mortos em acidentes nos Estados Unidos

Washington, 2 (H.T.) — O Bureau do Recenseamento deu á publicidade as cifras referentes ás mortes em acidentes nos Estados Unidos. Durante o ano de 1939, essas mortes elevaram-se a 92.623, representando uma diminuição de 1,3 %, sôbre as cifras de 1938.

As mortes acidentais verificam-se nos Estados Unidos numa proporção de 70,9 por 100.000 pessoas.

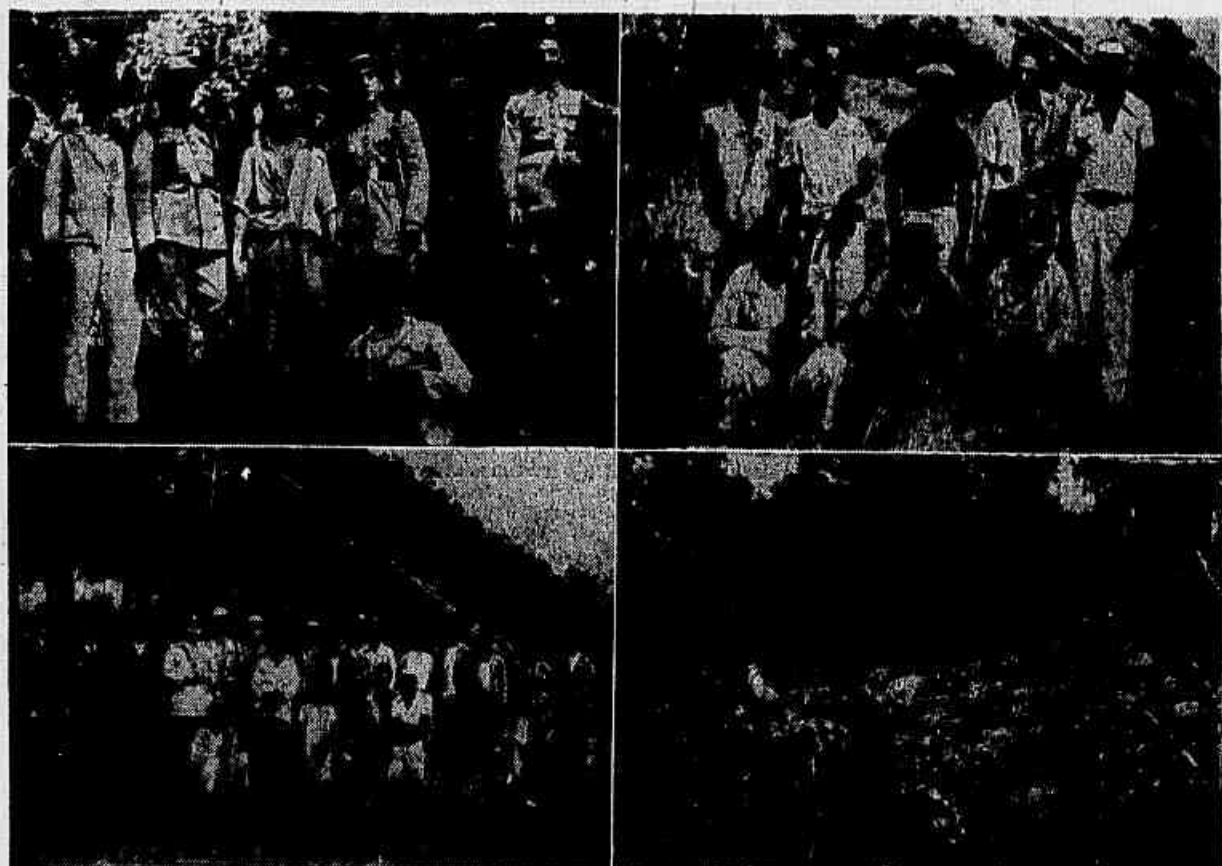
Tomou posse o novo chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria da Prefeitura

No gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia realizou-se ontem a cerimonia da posse do dr. Manoel Ferreira, no cargo de chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria, para o qual fôra recentemente nomeado pelo prefeito Henrique Dodsworth.

O ato revestiu-se de simplicidade, tendo feito uso da palavra, saudando o dr. Manoel Ferreira em nome da Secretaria de Saude e Assistencia, o dr. Phocion Serpa. O novo chefe do Serviço de Propaganda Sanitaria agradeceu as referencias do orador, recebendo em seguida os cumprimentos das pessoas presentes, entre as quais numerosos diretores de departamentos da Secretaria de Saude e Assistencia.

A DEVASTAÇÃO DAS MATAS NO DISTRITO FEDERAL

Adotadas severas providências visando reprimir a derrubada das arvores

EM RUMOROSA DILIGÊNCIA NO SUMARÉ FORAM DETIDOS NUMEROSOS LENHADORES

Ao alto o primeiro individuo preso dentro da mata e os outros em seguida capturados pela Policia Municipal. Em baixo a caravana policial com os presos e um aspecto do lugar devastado

Somos dos que mais se têm batido pela necessidade da adoção de medidas que ponham fim á devastação criminosa das matas. A despeito da teimosia com que, a cada instante, voltamos ao assunto, teimosia que se justifica pela certeza de que preservar a floresta custa menos do que reflorestar as terras nuas, o machado dos lenhadores, prossegue em sua faina destruidora, derrubando árvores seculares e abrindo claros sensíveis no solo reconfortante das matas. Alguem houve, entretanto, cujos ouvidos não se fizeram moucos aos apelos do *Correio da Manhã*. Ouviu-os, o sr. Artur de Abreu Prado, administrador de floresta do serviço de águas e esgotos, o qual, em coerência com o nosso ponto de vista, mobilizou os guardas de que dispunha e saiu, com êles, pelas Paineiras, em defesa das árvores amigas.

PESSOAL ESCASSO

Lutando com escassez de pessoal, cedo compreendeu o sr. Artur de Abreu Prado que a ação repressiva desenvolvida contra a ganância dos lenhadores seria de resultados pouco animadores se em seu auxílio não viessem os elementos de que não dispunha.

Ocorreu, então, ao administrador de floresta do serviço de águas e esgotos solicitar a colaboração do Departamento de Vigilancia. Atendendo prontamente ao pedido que lhe fôra feito, o dr. Lourenço Méga, diretor daquêle Departamento, determinou as necessárias providências, no sentido de que a campanha contra os malfeitores tivesse início ante-ontem. E teve.

NAS MATAS DO SUMARÉ

As diligências deveriam começar pelo Sumaré, cujas matas são, talvez, em todo o Distrito Federal, aquelas que mais têm sentido os efeitos destruidores das derrubadas. Ciente das diligências projetadas, comparecemos, domingo, ao Sumaré. Cedo ainda e o carro que nos conduzia estacou, em dado instante, á estrada da Lagoinha. Dali, seguindo a linha de bondes, que conduzia, outróra, ao Sumaré, não nos foi difícil localizar a caravana. Constituiam-na o sub-inspetor Costa Pinto, superior de dia; delegado Miranda Varejão, chefe do 3.º Posto de Vigilancia, Santa Teresa, o ajudante José Gonçalves Pereira e os vigilantes municipais de ns. 366, 1.051, 1.452 e 1.559. Da caravana participaram, ainda, por determinação do dr. Amandino de Carvalho, diretor do Departamento de Parques, os drs. Luís de Barros e Cruz Ribeiro, que se fizeram acompanhar de vários auxiliares. Iniciava-se, assim, a marcha pelo Sumaré, zona hoje quase abandonada pela dificuldade de condução e péssimo estado das estradas.

A GRANDE DEVASTAÇÃO

A medida que avançámos, vamos, sem grande esforço, constatando os flagrantes da devastação que as matas vêm sofrendo, sendo muitos os claros deixados pelas árvores derrubadas e já transportadas pelos devastadores.

EM PLENA ATIVIDADE

Em dado instante um dos do grupo levou a mão em concha ao ouvido, de modo a localizar o ponto de onde vinha o "toc-toc" de um machado que batia em qualquer coisa. Era dali. Abrindo caminho entre cipós, a caravana avançou na direção indicada, indo surpreender em plena atividade os derrubadores da floresta. A aproximação do grupo, os que infligiam as disposições do Código Florestal tentaram a fuga. Cercados que se achavam, nem todos lograram evadir-se, sendo alguns dêles detidos e apresentados, mais tarde, ás autoridades do 6.º distrito policial, a cuja jurisdição pertence o local em que agiam. Aqui e ali se viam as árvores derrubadas, algumas delas já transformadas em tôros de madeira rústica para consumo industrial e de onde os lenhadores retiram lucros animadores, com prejuizo embora grande de nossas reservas florestais.

AS QUEIMADAS

O delegado Miranda Varejão estabelece palestra com um dos detidos. O homem, correndo o polegar na testa para limpá-la do suor, conta ser hábito entre êles lançar fogo ás matas para, depois, voltando áquêle ponto, proceder, então ao côrte dos grandes troncos, que já se vêm, a essa altura da história, inteiramente secos. Outro, tambem ouvido pela autoridade, explica que é muito facil fazer, mesmo sem a queimada, morrer um velho jequitibá ou um carvalho centenário. Basta — explica — proceder a uma raspagem da casca em toda a volta do tronco, fazendo, nêle, uma espécie de anel com tres ou quatro dedos de largura. Esse anel deve ser feito quase junto á terra e assim deixado. Dali a vinte dias o tronco estará seco. Taes explicações são dadas por Osvaldo Gomes Barcelos, um dos indivíduos detidos e que, em companhia de Humberto Pinheiro da Silva, João Catalino, Constantino Inácio Ramos, Mauricio Irineu e Justino Feliciano da Silva foram entregues ás autoridades do 6.º distrito policial.

Um conjunto de madeiras cortadas e um local usado para a sua retirada

PROSSEGUIRÃO AS DILIGÊNCIAS

Como acima dissémos, o sr. Artur de Abreu Prado, administrador de floresta do serviço de águas e esgotos não dispõe de pessoal necessário á severa vigilancia que se devia exercer contra a prática das devastações. Valendo-se dos guardas de que dispõe, tem êle pressevado da barbarie do machado as matas das Paineiras. Longe de suas vistas, porém, a deshumanidade dos lenhadores prossegue em ritmo acelerado, tal como se poude constatar no Sumaré.

As medidas repressoras iniciadas domingo devem estender-se a outros pontos da cidade, igualmente procurados pelos lenhadores.

EM CONSEQUENCIA DOS TEMPORAIS DO SUL

O "Inspetor Benedetti" será rebocado para Buenos Aires

Com a chegada, domingo último, ao nosso porto, do transatlantico espanhol "Cabo de Hornos", navio que prestou socorro á tripulação do cargueiro argentino "Inspetor Benedetti", que quasi naufragou, podem agora ser conhecidos, com mais detalhes, os sofrimentos e a luta que sustentaram os seus naufragos.

O "Cabo Hornos", logo que atracou, foi visitado pela reportagem, que conseguiu as seguintes informações do seu comandante, José Lenz:

O "Cabo Hornos" navegáva ao largo da costa do Rio Grande do Sul, quando recebeu dois S. O. S. do Inspetor Benedetti", sendo que o último assim rezava:

"Meu navio luta contra tremendo temporal sul desde a sua partida de Buenos Aires. Foram quebradas todas as amarras. Os botes, partidos ao meio e as jangadas feitas em frangalhos. O navio encontra-se todo escorado. S. O. S."

O "Cabo Hornos" conseguiu divisar o navio em perigo quasi uma hora depois. Era noite escura e a tripulação, valendo-se de tochas, conseguiu orientar o "Cabo Hornos" em sua direção. Mas só de manhã pôde ser dado inicio aos trabalhos de salvamento, com o lançamento ao mar da primeira jangada, que nem pôde se aproximar do cargueiro ficára espatifada. Então o 'Cabo Hornos" aproximou-se mais, fazendo arriar uma lancha-motor, tripulada por seis marinheiros e por um oficial. Essa embarcação não podia acostar ao 'Inspetor Benedetti" e então os oito homens que se achavam nesse cargueiro atiraram-se ao mar ao encontro da lancha.

E conseguiram salvar-se. São eles: oficiais Arturo Carvine, oficial; Arturo Blance Conse, telegrafista; Salvador Debitonto, moço de convés; Jesus Pinheiro, maquinista; Benito José Marquet, maquinista; Clemente Araci, chefe de taifa; Andres Romesciro, marinheiro, e Domingo Garato, marinheiro.

Esses tripulantes do "Inspetor Benedetti", que foram hospedados em um hotel da avenida Marechal Floriano, acham-se mais ou menos feridos e alguns deles exhaustos pela luta mantida para espacar á morte, pois levaram cinco dias quasse sem dormir e sem comer.

A tripulação total era constituida de 31 homens. Logo que começou a tornar-se muito critica a situação do cargueiro argentino foi arriada uma baleeira com 9 homens. Deles não tiveram os restantes mais noticias. Depois, mais 14 homens safaram-se numa balsa, que, acredita-se, foi socorrida pelo vapor "Calleroy", da Republica do Panamá.

Em todo o caso, não ha nada de positivo sobre esses 23 naufragos.

O "INSPETOR BENEDETTI" VAI SER REBOCADO PARA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 2 (A. P.) — Uma mensagem radiotelegráfica de bordo do navio brasileiro "Anibal Benevolo" informou que o navio argentino "Inspetor Benedetti" foi encontrado, não tendo porem ninguem a bordo. O "Inspetor Benedetti" foi achado vagando ao léu em mar calmo, a 100 milhas sudeste da cidade do Rio Grande, no Brasil, com agua na casa de máquinas e em outros compartimentos.

Foram mandados rebocadores para trazer o "Inspetor Benedetti" para este porto.

O CARGUEIRO "VAQUIFONA" REGRESSOU A' GUANABARA

Domingo chegou ao nosso porto o cargueiro argentino "Vaquifona" que pela manhã partira com destino ao porto catarinense e de S. Francisco do Sul.

Mas á tarde, retornou á Guanabara, tendo seu comandante comunicado ás autoridades da Policia Maritima que fôra forçado a arribar por estar reinando fora da barra forte temporal.

O NAVIO PERUANO "APURIMAC" ESTA' EM PERIGO

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — O consul do Perú nesta capital recebeu radiograma do comandante do "Apurimac", barco peruano, informando-o achar-se na latitude 3 gráus e 38 sul, e longitude de 35 graus e 40 oeste, com grave avaria, tendo se partido o eixo da helice, a qual se perdeu, saltando o embuxamento. E sem propulsor, o navio está ao léu das correntes. Pedia socorro urgente.

Sabe-se que o governo brasileiro, inteirado da ocurrencia, determinou que o navio hidrográfico "José Bonifacio" seguisse para o local em que o "Apurimac" assinalou a sua posição.

A MORTE DE UM GRANDE ROMANCISTA INGLÊS

Walpole falece aos 57 anos de idade

Londres, 2 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — Faleceu em Lake District, pitoresca região serrana pontilhada de lagos de beleza indescritivel na extremidade noroeste da Inglaterra, o grande romancista britanico Sir Hugh Walpole.

O famoso escritor, que morreu

Hugh Walpole

aos 57 anos de idade, era considerado como um dos nomes mais brilhantes da intelectualidade britanica e mundial, tendo sido um exemplo destacado de precocidade, pois começou a escrever na idade de apenas 6 anos.

Sir Hugh Walpole, frequentemente chamado de "o moderno Anthony Trollope", experimentou a carreira de missionário e a de pedagogo, até que em 1909 publicou sua primeira novela, recebida pelo favor unanime do público. Desde então (exceto em 1917) bateu um record impressionante: escrevia pelo menos um livro por ano.

Desde cedo Walpole se alinhou entre os maiores escritores de lingua inglesa. Era natural da Nova Zelandia. Seu pae foi um clérigo, que mais tarde foi bispo de Edimburgo. Viajou muito, tendo permanecido por algum tempo nos Estados Unidos, na Russia e em outros países, que forneceram vários assuntos para suas obras. Quando rompeu a Grande Guerra, Walpole estava na Russia; aí se inscreveu na Cruz Vermelha Imperial Russa, prestando dois anos de serviço. A despeito da guerra e das suas ocupações de enfermagem, escrevia sempre. Foram mesmo as suas obras post-guerra as mais famosas que escreveu: "Jeremy" — "Jeremy and Hamlet" — "Jeremy at Crale", "Herries", "The Young Huntress", "Portrait of A Man With Red Hair", "The Old Ladies", que são justamente com seu livro de estréia, "The Wooden Horse", as suas mais conhecidas obras. Muitas delas — uma das mais notáveis — "The Cathedral" — foi, com outras, mais tarde, teatralizada e granjeou aplausos de várias platéias. Walpole trabalhou em Hollywood como consultor de filmes de temas ingleses.

N. da R. — Sir Hugh Seymour Walpole nasceu em 1884 e foi muito cedo para a Inglaterra. Depois de fazer os seus estudos em Cambridge, dedicou-se ao jornalismo, não demorando a abraçar, para sempre, a carreira de romancista.

Em seus romances Walpole se apresenta como um profundo analista psicólogo. O que mais interessa ao escritor é traçar quadros em que os temperamentos se manifestam em seus detalhes através dos fatos quotidianos da vida. Assim, ele não força as situações nem carrega nas tintas: tudo se passa naturalmente, de modo que atrai e retém a atenção do leitor, do que é exemplo típico o romance "Mister Perrin and Mister Traill", notavel estudo das lutas surdas, nascidas da divergência de mentalidade travadas num colégio.

Além dos livros enumerados no telegrama, o escritor produziu outros romances notáveis, como "Maradick at Forty" (1910), o citado "Mister Perrin and Mister Traill" (1911), "Fortitude" (1913), "The Dark Forest" (1916), "The Secret City" (1919), "Winters moon" (1928), "Judith Paris" (1931), "Vanessa", (1934), "Captain Nicholas" (1934), "The Inquisitor" (1935), "A Prayer for my Son" (1936), "John Cornelius" (1937), "The Joyful Delaneys" (1938).

Walpole não ficou nessas e outras obras de ficção: escreveu dois importantes estudos literários. Um trata de Conrad; surgiu em 1916. O outro se ocupa de Anthony Trollope (1928), em que este famoso romancista inglês do século passado, contemporaneo de George Eliot, é analisado com muita habilidade, sobretudo no concernente ao humorismo que domina em suas obras.

UMA CERIMONIA QUE SE REALIZA HA SECULO E MEIO

Sorteado o "Imperador Festeiro" de Porto Alegre

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Realisou-se o sorteio do imperador Festeiro, do Divino Espirito Santo, cerimonia que ha 150 anos se realisa em Porto Alegre. Foi sorteado o dr. Dario Bittencourt. Seu avô, coronel Aurelio, e seu pae, dr. Aurelio Junior, tambem foram imperadores festeiros.

O general Regueira inspeciona

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Chegou o general Izauro Regueira que vem inspecionar a Escola Preparatoria de Cadetes.

Redução dos serviços ferroviários na Rumania

Bucarest, 2 (H.T.) — Certo número de trens de passageiros foram suprimidos do sistema ferroviário rumeno, principalmente da linha Bucarest-Moldavia e das linhas do Mar Negro.

A justificação oficial dessa medida foi que essa supressão tornou-se necessária para assegurar o transporte de mercadorias indispensáveis á vida do país.

NOVAS USINAS DE AÇUCAR

(MARIO BOUCHARDET)

Sob o titulo acima, e abordando o importante assunto da transformação das instalações dos engenhos que tiverem quota de mil sacos em usinas, como é permitido pelo decreto n. 1.831, de 4 de dezembro de 1941 (art. 15), acaba o sr. Mario Bouchardet, inteligente industrial em Rio Branco, de publicar no "Jornal do Comércio", edição de 16 de março proximo findo, trabalho que vem merecendo a maior divulgação no seio da imprensa do país, e que foi transcrito na integra pelo nosso colega "Jornal do Povo", do importante municipio canavieiro de Ponte Nova.

Manifestando a sua opinião sobre o Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Bouchardet é sincero: — "Sou dos que combateram o advento da extinta Comissão de Defesa da Produção do Açucar, a qual se transformou no atual Instituto do Açucar e do Alcool, cujos atos nem sempre mereceram minha aprovação, como é notorio. Mas, ante o fato consumado e a impossibilidade manifesta de retrocesso nesse ramo da industria nacional, e a necessidade que presenti e sinto de colaborar com os governos do país para a manutenção da paz interna e prosperidade geral em nosso caro Brasil, resolvi, de ha muito, nada combater, mas sim prestigiar a ação do poder publico em todas as modalidades, oferecendo-lhe meu concurso esclarecedor em tudo o que fôr possivel, apresentando sugestões para modificação de atos que reputo injustos ou prejudiciais ao bom andamento da maquina administrativa, sem me susceptibilizar com as impugnações que sofrerem os meus pontos de vista".

Criticando o citado decreto governamental, com a experiencia de quase meio seculo vivido a presenciar o desenrolar da industria açucareira no Brasil, o referido industrial está prestando uma colaboração inestimavel aos poderes competentes pois, conforme ele mesmo justifica "Colaborar não significa silenciar ante certas medidas que não só não consultam o bem publico, mas até contribuem para esfacelar conquistas laboriosamente adquiridas, mas tambem não é fazer oposição. Os esclarecimentos ou explicações, entretanto, devem ser dados de boa fé e em carater de adjutorio, sem visos de imposições, porque em questões complexas ninguem pode se julgar o unico a entender bem ou a julgar com acerto, sobretudo quando o estudo e solução dos casos estão afétos a comissões compostas de individuos reputados idoneos. Para cada caso apresentam-se, quase sempre, varias soluções, e nem sempre é facil aquilatar-se qual delas seja a melhor".

O acatado industrial de Rio Branco põe em paralelo o dispositivo do decreto 24.729 que no seu art. 4º proibe a instalação, no territorio nacional, de novos engenhos e usinas, e o identico dispositivo (art. 14) da nova lei que estatue: — "Continúa proibida, nos termos da legislação em vigor, a instalação, no território nacional, de novas fabricas de açucar, rapadura ou aguardente". E mostra que essa uniformidade razoavel e justa desapareceu, contudo, com o art. 15 desta última lei que liberalizou: — "O Instituto poderá autorizar a transformação de engenhos cuja produção seja igual ou superior a mil sacos, em usinas, mediante a introdução, nos mesmos, do maquinario proprio ás usinas".

Com um tino elevado, alicerçado na grande experiencia que tem dos assuntos açucareiros, o sr. Bouchardet analisa, com eficiencia, o fracasso certo que advirá para o incauto que quizer utilizar-se da brecha que lhe abriu o Instituto, mostrando, com exemplos concretos, que nunca, em hipotese alguma, será possivel a *transformação* de um engenho em *usina*, pois esta exige aparelhagem propria, maquinismos diferentes, operario especializado, etc., enfim inumeras peças de vulto terão de ser adquiridas, para formar-se o conjunto. "Terá de *montar* uma usina inteira, desde a primeira até a ultima peça, inclusive a moenda que, geralmente, em engenho de fazenda, consta apenas de um terno de cilindros, ineficiente para uma transformação da ordem em apreço. Não dispensa nem mesmo uma oficinazinha para reparos do maquinismos, com um terno mecanico, uma plaina, maquina de furar, bigorna, forjas e ferramentas respectivas". Assim escreve o sr. Bouchardet, e arremata concretamente: — "Se um otimo engenho se monta com vinte ou trinta contos de réis, uma pequenissima usina requer quinhentos a seiscentos contos, isto mesmo para funcionar em condições anti-economicas".

Na mesma critica construtiva tambem nos enfileiramos entre aqueles que desaprovam a liberalidade do Instituto do Açucar e do Alcool. Porque, a deixar-se aberta essa faculdade danosa aos interesses nacionais, terá amanhã o Instituto de voltar os olhos para as milhares de reclamações, de problemas, de casos e aos quais esse orgão governamental não poderá fazer ouvidos moucos pois para tais males ele proprio contribuiu. E, inquestionavelmente, têm os poderes publicos a obrigação infalivel de procurar remedios para os males nacionais, mormente para aqueles para os quais, por meio de uma politica de favorecimentos, eles proprios contribuiram.

O Estado Novo não proibe a faculdade de critica. Antes a quer sobria e serena, sem intuitos outros de que contribuir para a solução dos nossos problemas. A lavoura da cana está aí, diante de todos nós, como um problema constante e até alarmante a exigir medidas sensatas. E, na medida das nossas fracas possibilidades tambem estaremos daqui, para acatar a voz dos experimentados trazendo para as colunas do nosso jornal essa voz, ampliando-a, difundindo-a para bem da coletividade brasileira que, nesta hora critica para o mundo, exige o esforço sadio, de todos nós.

(Transcrito da "Cidade de Ubá" de 18-5-941). (50766)

O ABASTECIMENTO NACIONAL DE PETRÓLEO

O que a respeito desse assunto nos declarou o dr. Amaro da Silveira

O *Correio da Manhã*, desejando ouvir uma empresa nacional sobre as perturbações que ameaçam já agora notoriamente o abastecimento nacional de petróleo, procurou nos escritórios da Companhia Brania o seu diretor-presidente, dr. Amaro da Silveira, um dos pioneiros dessa indústria em nosso país. Recebido gentilmente o nosso representante pelo dr. Amaro da Silveira, foi por êle prontamente atendido.

De início, o presidente da Companhia Brania salientou que o intuito da organização por êle dirigida, como empresa brasileira que era, não podia ser outro senão colaborar com os poderes públicos do seu país em uma emergência de tanta gravidade como a atual. O *Correio da Manhã*, prosseguiu o dr. Amaro da Silveira, em seu artigo de fundo de domingo último, focalizou com grande e exata objetividade a situação que se desenha neste momento no mercado internacional de petróleo. Já havia, disse-nos o nosso entrevistado, dado ~~a sua~~ opinião anteriormente a respeito, afirmando que era das empresas nacionais, e não das estrangeiras, que se devia reclamar neste instante uma útil colaboração. Com efeito, ás primeiras ocorriam irrecusáveis deveres para tanto, enquanto as últimas deviam naturalmente subordinar o seu concurso ao cumprimento prévio de indeclináveis obrigações para com seus próprios países.

— E as empresas nacionais, perguntamos, se acham suficientemente aparelhadas e são suficientemente fortes para prestar êste serviço?

— Como sabe o *Correio da Manhã*, a distribuição de gasolina e outros produtos de petróleo é feita no país principalmente pelas companhias estrangeiras, que se entregam a êste negócio entre nós. Assim sendo, o concurso das empresas nacionais, no caso, será apenas complementar, para atender ás dificuldades de importação provenientes da crise que se esboça. Nem se diga que estas empresas, que têm aberto um árduo e novo caminho para a conquista da independência econômica do país, independência esta iniludivelmente ligada ao seu abastecimento de petróleo, como muito bem salientou o *Correio da Manhã*, possam deixar de ser levadas em conta, no momento, só porque não disponham dos extraordinários recursos ao alcance de suas competidoras estrangeiras. Os povos modernos tendem, cada vez mais, a reconhecer que toda sua atividade industrial — bancária, comercial, fabril e agrícola — deve ser exercida por organizações próprias nacionais constantemente subordinadas ao interêsse público nacional. As legislações modernas tendem legitimamente a sancionar estas tendências, onde não há nenhum exagero nacionalista a condenar. Eis porque as trocas internacionais tendem a se efetuar, também cada vez mais, de organizações que preencham êstes requisitos nos países vendedores para outras organizações que também preencham êstes requisitos nos países compradores. É nas emergências como a que se nos depara que se reconhece a necessidade e utilidade das empresas nacionais, maximé em se tratando do abastecimento nacional de petróleo.

A Companhia Brania, lutando com suas próprias fôrças e sem dever a sua existência a ninguem, fez tudo quanto esteve ao seu alcance para aumentar em tempo a sua eficiência e prevenir os males presentes, motivados principalmente pela escassez de meios de transporte. Muito antes da atual conflagração, em fins de 1937, em memorial apresentado ao Conselho de Comércio Exterior, salientou ela a urgência que havia para o país em aparelhar-se de navios-tanque, afim de garantir a importação de petróleo, na eventualidade da guerra que desde então se prenunciava. Fez notar que a Argentina possuia uma frota regular dêsses navios e que o Uruguai, com sábia previsão, estava provendo a esta necessidade. Infelizmente, nada foi feito então, só tendo recentemente o Lloyd Brasileiro adquirido dois navios petroleiros, um dos quais parece estar perdido no estreito de Magalhães. Há, além disso, a lamentar o fato de terem sido êstes navios fretados a uma empresa estrangeira, sem mesmo a obrigação de tocar em portos brasileiros, segundo se diz.

— Que providências poderiam, em tais circunstâncias, ser tomadas para atender aos interêsses nacionais em causa?

— Primeiramente, a requisição do navio-tanque incorporado á frota do Lloyd Brasileiro e que ainda está em serviço, a exemplo do que têm feito outros governos, neste momento. A isto parece justo juntar-se um entendimento de íntima colaboração com as empresas brasileiras, facilitando a sua difícil tarefa, não só apoiando-as no fretamento, como mesmo na compra eventual de navios-tanque, desde que seja impossível obter frete com a necessária segurança. Estou certo de que tais providências, além de urgentemente reclamadas, são as únicas que poderão ser tomadas nesta conjuntura e, sobretudo, as únicas que atenderão inteiramente aos interêsses do nosso país.

A próxima chegada ao Brasil de Antonio Ferro

O sr. Antonio Ferro, conhecido jornalista português e diretor do Serviço Nacional de Propaganda, telegrafou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, comunicando que deixará Portugal a bordo do "Siqueira Campos", devendo achar-se entre nós nos primeiros dias de julho vindouro.

Premio para os estudantes brasileiros de Odontologia

Buenos Aires, 2 (H.T.) — O dr. Juan B. Barone instituiu um prêmio para os estudantes brasileiros de Odontologia.

O prêmio consistirá em uma medalha de ouro, ou por aprovação unanime de um juri especial, em 1 conto de réis em dinheiro.

SERÃO ANALIZADOS E CONTROLADOS OS VINHOS NACIONAIS

Foi o que determinou o diretor da Central do Brasil

Atendendo a um pedido do Laboratório Central de Enologia, o diretor da Central do Brasil determinou que, a partir de agora, todas as partidas de vinho e seus derivados nacionais, ficam sujeitos, para entrada e saida nesta capital, ao regime de analise e contrôle, que até aqui vinha sendo adotado somente para os produtos dessa natureza importados do estrangeiro.

O diretor da Central recomendou mais que os funcionários facilitem a missão do Laboratório.

Vai representar Pernambuco na conferencia de Montevidéo

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial de Pernambuco far-se-á representar na primeira conferencia americana das Associações de Comercio e Produção de Montevidéo, pelo sr. Mario Pena, chefe da Pinto Alves & Cia...

Estimulando os escritores nacionais

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — A Livraria "Globo" instituiu premios anuais de vinte contos, para o melhor romance nacional.

PROFESSOR PEDRO BELOU

Um jantar oferecido no Hotel Gloria pelos professores da Faculdade de Medicina

O professor Belou, depois de terminadas as suas conferências, dedicou, ás últimas horas de sua estadia no Rio de Janeiro, a visitas que recebeu com a máxima atenção ás faculdades de Medicina do Rio de Janeiro, e a Escola de Medicina e Cirurgia, que é dirigida pelo professor dr. Jorge do Amaral Murtinho, cuja organização achou ótima, assim como o espírito de comunhão dos mestres e dos alunos.

A' noite foi recebido pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em companhia de sua esposa. Acompanhou-os nessa visita, o dr. Jesuino de Albuquerque, secretário geral de Saúde e Assistência e sua esposa, assim como o professor Benjamin Vinelli Batista e sua esposa.

O professor Belou assistiu tambem á homenagem tributada pela Academia Nacional de Medicina á memória do professor Miguel Couto, havendo sido saudado por essa ocasião de forma especial, pelo presidente da Academia.

Aceitou posteriormente com a sua esposa o convite que lhe fez a familia do professor Miguel Couto, assim como a familia do professor engenheiro Frontin, cujo museu visitaram, demoradamente.

Por convite especial do secretário geral de Saúde e Assistência, professor Jesuino de Albuquerque, percorreu os principais hospitais da Capital do Brasil, detendo-se especialmente no Hospital de Pronto Socorro e no Hospital Miguel Couto, bem como no Hospital Getulio Vargas, cujas dependências percorreu, e observou-as detidamente.

O professor Mota Maia realizou no Hospital Miguel Couto uma operação em homenagem ao mestre argentino.

Pela tarde de ante-ontem o professor Belou e senhora, em companhia do Conde Pereira Carneiro e do prof. Benjamin Vinelli Baptista e sra., fizeram uma cordialissima visita ao cardeal d. Sebastião Leme.

A' noite, no Hotel Glória, os mestres mais distintos das Faculdades Médicas e suas esposas, bem como figuras eminentes, reuniram-se ao mestre argentino e a sua senhora em um jantar de intimidade. Estavam presentes as seguintes: prof. Raul Leitão da Cunha e senhora; conde Pereira Carneiro, Aloysio de Castro e senhora; João Marinho e senhora; Benjamin Vinelli Baptista e senhora; dr. Jesuino de Albuquerque e senhora; dr. Antonio Austregesilo e sra. dr. Alvaro Fontes; dr. Franklin de Araujo e sra.; dr. Hugo Pinheiro Guimarães e sra.; dr. Arthur Moses e sra.; dr. Miguel Couto Filho e sra.; dr. Ismael Moniz Freire e sra.; dr. Barbosa Viana e sra.; dr. Ermiro Lima, dr. Claudio de Souza e sra.; dr. Bastos Neto e sra.; dr. Joaquim Tomaz; dr. Barros Terra e sra.; dr. Baptista Neto e sra.; dr. Ermano Cardim e sra.; dr. Alfredo Monteiro e sra.; dr. Jorge do Amaral Murtinho e sra., e dr. João MacDowell.

O professor Belou serviu de intermediario na troca de livros das Bibliotecas da Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, e visitou tambem com o mesmo intuito a Biblioteca Nacional, com cujo diretor, dr. Rodolfo Garcia, manteve uma palestra sobre a representação que trouxe de Buenos Aires, do diretor da Biblioteca Nacional daquele país irmão, dr. Gustavo Martinez Zuviria.

Ontem, o professor Belou e sua senhora regressaram a Buenos Aires por avião da Panair.

Tomou posse o novo procurador regional da Baía

Perante o procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos, tomou ontem posse o novo procurador regional do Estado da Baía, bacharel Benicio de Souza Gomes, que irá substituir o sr. Raul Alves, recentemente aposentado.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A sessão plena de hoje e os processos que serão julgados

O Tribunal de Segurança Nacional realizará hoje sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto.

Da pauta fazem parte os seguintes feitos:

Habeas-corpus, em favor de Kurt Weis e outros.

Arquivamentos, nos processos 1353, da Baía; 1378 e 1712, de São Paulo; 1568 de Pernambuco; 1648, do Distrito Federal, e 1711, de Santa Catarina;

Exclusão de processo, no nº 1713 do Distrito Federal.

Apelações, nos processos 1405, de Pernambuco; 775 do Rio Grande do Sul; 776 e 1606 de São Paulo e 777 do Estado do Rio.

O plano especial de obras e aparelhamento da defesa nacional

O ministro da Fazenda solicitou ao da Agricultura que seja encaminhado o relatorio concernente á aplicação da quota atribuida a essa secretaria de Estado para execução do "Plano especial de obras publicas e aparelhamento da defesa nacional", no exercicio de 1940.

Foi feito identico pedido aos ministros de Educação, Guerra, Viação, Justiça e Marinha.

NISIA FLORESTA E SUA OBRA

A mais curiosa figura intelectual feminina do Brasil viveu desde muito ingratamente esquecida. Nenhum dos nossos historiadores literários, à exceção do sr. Afrânio Peixoto, se dignou dispensar-lhe a mais simples referência. O seu belo e harmonioso nome, — Nísia Floresta Brasileira Augusta — que deveria pela própria singularidade facilitar-lhe de algum modo a popularidade, serviu até para confusões. Houve mesmo quem, aludindo a êle, o désse como um pseudônimo!

Nas poucas notas que episodicamente sôbre ela apareciam não eram raros os equívocos de datas. À injustiça do esquecimento juntava-se ainda essa nova espécie "d'injustice surérogatoire de la postérité", de que falou, numa fórmula lapidar, o mestre Torrès tratando de Jules Vallès.

Tudo parecia, pois, conspirar contra a glória desta estranha nordestina, que surgiu como "uma exceção escandalosa", segundo bem observou o sr. Gilberto Freyre, num meio em que se conduzia de forma muito precária a educação das mulheres, e em que mal iam além das primeiras letras as próprias damas da mais alta categoria social.

Um estudo sôbre Nísia Floresta, afigurando-se embora uma entrepresa difícil, não deixava de ser, talvez por isto mesmo, um assunto fortemente tentador, a desafiar a tenacidade e o devotamento de um pesquisador lúcido e experimentado. E êste acaba de aparecer na pessoa do brilhante escritor sr. Adáuto da Câmara, com o seu belo e bem documentado livro — *História de Nísia Floresta* — que é o quinto volume da série de publicações empreendida pela *Biblioteca de História Norte Riograndense*.

A mulher singular, que nasceu a 12 de outubro de 1809 em Papari, na antiga capitania do Rio Grande do Norte, e passou grande parte da existência na Europa, lá interessando a homens de pensamento como Augusto Comte, havia já anteriormente apaixonado a um outro, seu ilustre conterrâneo, o sr. Henrique Castriciano, que vem de há muito reunindo sôbre ela valiosos elementos para uma obra.

A vida de Nísia Floresta é das mais surpreendentes que se conhecem. Do modesto logarejo de Papari, parte ela com os pais para Goiana, em Pernambuco, e ali inicia os seus primeiros estudos, aperfeiçoando-os depois quanto possível em Recife e Olinda. Aos quinze anos de idade faz, como acontecia comumente às mulheres da sua época, um casamento de conveniência, arranjado pela família, para o qual em nada eram consultadas as inclinações afetuosas.

As suas contemporâneas, casadas em condições análogas, conformavam-se docilmente com a fatalidade daquela medíocre existência sem amor; ela porém, que dispunha de uma forte personalidade, saberia fugir à tirania dos hábitos. De Nísia poder-se-ia dizer o que de Mme. du Deffand, vítima também de uma união desastrosa, escreveu Victor Giraud: "A une jeune femme ainsi disposée, il est clair qu'il aurait fallu un mari taillé sur un patron peu commun."

O marido insignificante foi em breve relegado. "Les maris qui ne sont pas tendrement aimés ont toujours tort". Em Olinda enamora-se Nísia de um estudante de direito, e veio-lhe dêsse romance a felicidade que sonhara. O eleito chamava-se Manoel Augusto de Faria Rocha, com quem casou alguns anos depois. Mas, como é da própria essência da felicidade ser fugidia, Nísia perde em 1833 êsse segundo marido, que morre aos vinte e cinco anos de idade. O amor pelo antigo estudante de Olinda sublimou-se na afeição pelos filhos. A memória do marido amado acompanhou-a durante toda a existência. Dedicou-se particularmente à filha, Lívia Augusta de Faria Rocha, com os extremos de um afeto vigilante que lembram Mme. de Sévigné.

Para Lívia, publicou um volumezinho — *Conselhos à minha Filha*, como guia de educação moral, que traduzido em italiano foi mandado adotar nas escolas da sua diocese pelo bispo de Mandovi, "não sem ter primeiramente — escreve o sr. Adáuto da Câmara — tentado obter da autora que modificasse algumas passagens, afim de o acomodar melhor aos seus escrúpulos episcopais, ao que ela não acedeu."

Difícil resumir nestas linhas os lances mais interessantes da vida de Nísia Floresta, cuja história traz hoje o ilustre escritor potiguar ao conhecimento dos brasileiros.

Tendo antes passado pelo Rio Grande do Sul, Nísia fixa-se na capital do Império e funda em 1838 o "Colégio Augusto", de tão acentuada repercussão nos meios pedagógicos do tempo. Não se limitou a ser uma educadora, dentro do estalão comum; foi antes de tudo uma inovadora. As suas idéias avançadas sôbre a libertação dos escravos e a emancipação social da mulher valeram-lhe, como é fácil de imaginar, algumas campanhas mesquinhas. Mas, apesar de tudo isto, o "Colégio Augusto" firmou-se e prosperou.

Dispondo de recursos com certa largueza, segue em 1849 para a Europa. Motivou esta viagem a saude da filha estremecida. Regressa ao Brasil em 1852, partindo novamente para o Velho Mundo em 1856, onde se demora dezesseis anos seguidos. Retorna à pátria em 1875, pouco aquí permanecendo, e morre em Ruão aos 24 de abril de 1885.

O seu período de mais intensidade intelectual foi o que passou na Europa. Em Portugal aproxima-se de Alexandre Herculano por quem se toma de um grande entusiasmo. No seu livro *Trois Ans*, citado pelo sr. Adáuto da Câmara, lê-se essa recordação: "Revejo, em meu espírito, aqueles dias passados nas margens do Tejo, onde minha língua materna ressoava a meus ouvidos com a nobre gravidade de inflexão, o acento másculo, o estilo puro que se encontram em Camões, Filito Elísio, Garrett, Castilho e tantos outros poetas, e sobretudo no grande pensador, o atleta moderno da literatura portuguesa, Alexandre Herculano. Tive o privilégio de conhecer de perto êste ilustre escritor, e tudo o que me tinham dito sôbre sua extrema modéstia ficou abaixo do que eu própria testemunhei. Os célebres escritores que eu, até então, tinha conhecido pessoalmente em Paris, e cuja fama se espalhou com maior ou menor repercussão nos dois mundos, me pareceram inferiores a êste profundo filósofo, tão grande na sua simplicidade, vivendo longe do fausto, que êle despreza, no seu poético retiro da Ajuda, nos belos arrabaldes da linda Lisboa."

Na Itália manteve relações com Manzoni, a quem dedica várias páginas do livro já referido. De uma grande curiosidade ou, melhor, de uma grande insaciedade, Nísia percorre vários países do Velho Mundo. A memória do marido e o afeto da filha não a abandonam nêsse incessante peregrinar, assim como as recordações do seu humilde recanto natal. A França, que ela considera uma segunda pátria, consegue deter essa boêmia do espírito.

Em Paris trava em 1856 conhecimento com Augusto Comte. Fazia já dez anos precisamente que morrera Clotilde de Vaux. Nísia e o filósofo, mergulhados ambos na incurável viuvez dos seus afetos, entendem-se admiravelmente num plano de alta compreensão. Da correspondência que trocaram algumas cartas foram publicadas pelo Apostolado Positivista. A brasileira tem pelo gênio de Montpellier a maior admiração. "Seu salão em Paris — são palavras do sr. Adáuto da Câmara — era frequentado por êle, que pensou em fundar o salão do positivismo, e fazer de Nísia e de sua filha as suas musas, idéia que a morte não permitiu se efetivasse."

A respeito das relações entre Comte e Nísia Floresta, cita-nos ainda o sr. Adáuto da Câmara umas curiosíssimas reminiscências de Sousa Pinto, publicadas no Boletim Positivista, sob o título — *Um brasileiro que conheceu Augusto Comte*.

A mais notável mulher de letras do Brasil, na opinião de Oliveira Lima, e que chegou, segundo os límpidos conceitos de Constâncio Alves, a "uma altura espiritual de que estão longe, ainda hoje, muitos homens que vivem em condições as mais favoráveis à emancipação da inteligência" encontrou felizmente no livro que nos vem de dar o sr. Adáuto da Câmara uma ressurreição que já tardava, e que, para ser completa, impõe a divulgação das suas obras — na maioria escritas em francês — por parte do Ministério da Educação, cujo eminente titular, tão devotado sempre aos valores da cultura brasileira, de certo não lhe recusará apôio.

Carlos Pontes

EXPEDIÇÕES

Mais uma expedição artística e científica da Europa virá por aí. Depois da mais ilustre e benemérita de todas, a que chegou com D. João VI, ou pouco depois lhe seguiu os rastros, não foram poucas as organizações dêsse gênero que nos procuraram. Desembarcaram entre simpatias e aplausos, mereceram noticiário derramado e entusiástico dos jornais, embrenhando-se, afinal, pelos nossos sertões bravios. De volta, porém, aos seus países de origem, alguns dêsses cientistas ou caçadores, como fez o célebre Savage Landor, disseram de nós cobras e lagartos. Ultimamente, antes mesmo de se estabelecerem leis e regulamentos especiais, já ninguem aqui tinha muita confiança nos aventureiros que apareciam, fossem ou não acreditados.

O atual govêrno criou o Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas. É o órgão competente para julgar da conveniência, sob vários aspectos, da entrada dêsses estranhos pelas remotas regiões brasileiras. Tendo sempre em vista os interêsses nacionais, êle concederá ou não a devida licença aos excursionistas.

Não é fácil selecionar os propósitos de arte e ciência que alegam os expedicionários. Não é, porque nenhum dêles apresenta outros objetivos. E, uma vez deferido o desejo dos visitantes, é difícil, se não impossível, controlar suas atividades. Poder-se-á, talvez, apreender os materiais na saida. As Alfandegas ou estações de embarque exigirão as licenças certificadas do Conselho. Impedidos os materiais, os prejudicados não se conformarão e irão para o estrangeiro proclamar que o país é isto e aquilo, injuriando-nos e caluniando-nos.

* * *

Os precedentes são conhecidos. De qualquer sorte, tais expedições são sempre novidades que se recebem com as indispensáveis cautelas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, sujeito a chuvas, melhorando no correr do dia. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, predominando no quadrante sul, frescos.

Maxima, 22°7; minima, 16°.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Poder aquisitivo

Considerando-se a extensão territorial e a cifra da população do Brasil, não pode haver dúvida sôbre a posição do poder aquisitivo nacional. O consumo *per capita* em condições de ser elevado é relativamente precário. Entre os assuntos da economia interna em equação é êsse, por sua importância, dos que mais se impõem a estudos e exame. Não obstante a ponderação, os fatos prestam informações muito satisfatórias, em relação ao movimento do comércio de cabotagem em 1940. Circularam no país, entre os Estados, quase 3 milhões de toneladas de mercadorias, ou, em números exatos, 2.968.557, contra 2.892.550 em 1939. A êsse volume devem ser adicionadas as cifras que representam o trânsito por terra.

O problema do mercado interno, que desde alguns anos tem merecido exame por parte dos que se consagram ao estudo de iniciativas que determinem o aumento do consumo, contrabalançando a perda de mercados externos, cada vez mais se patenteia em caráter de mais urgente solução. Se é verdade que o aumento de consumo está estreitamente ligado ao problema da capacidade aquisitiva, êste deve ter prioridade nas pesquisas e investigações a fazer no sentido de encontrar a solução desejada. E o que desde logo entra em função de estudo, além da propaganda que terá de ser desenvolvida, é o custo da vida.

O preço da subsistência no Brasil é elevado, o que não pode ter explicação na escassez de artigos. País de largos recursos agrícolas e já com sofríveis recursos industriais, o Brasil dispõe de todas as condições materiais para proporcionar um padrão de vida compatível com êsses recursos. E os fatores que se conjugam em favor dessa realização são também conhecidos de velha data: facilidade de transportes e fretes que deixem margem para a venda dos produtos por preços ao alcance de todas as classes.

Muito diversamente, pelo que se vê, do que se observa presentemente. O outro fator de mais preço, e de incontestável préstimo, entende com a legislação fiscal dos Estados, a qual deve ser definitivamente enquadrada num sistema único de tributações equitativas, matéria já em debate na Conferência Tributária reunida nesta capital.

Cooperativismo

Com a reforma da legislação reguladora da matéria, tomou rápido desenvolvimento a organização de cooperativas de todas as categorias e em todo o território nacional. Presentemente cêrca de 1.053 entidades movimentam um capital superior a 1 milhão e quinhentos mil contos. Um ponto que deve ser notado, no assunto, é que o caráter especial dêsses organismos não estava sendo bem compreendido pelo fisco. E essa incompreensão causava não pequenos prejuizos, podendo mesmo contribuir para criar sérios obstáculos ao louvável esfôrço do próprio govêrno em multiplicar as cooperativas no país.

O Ministério da Agricultura teve conhecimento das dificuldades provenientes das exigências fiscais, mais ou menos descabidas, e por intermédio do Serviço de Economia Rural elaborou um minucioso processo contendo a legislação estadual sôbre cooperativismo. Várias cooperativas têm sido notificadas para pagar multas, em virtude de supostas infrações, e só escaparam ao cumprimento da absurda exigência recorrendo ao poder judiciário. As cooperativas, em atenção ao papel econômico e social que representam, estão isentas de qualquer imposto ou taxa. Ficou deliberado, portanto, para sanar definitivamente as lacunas porventura verificadas pelo Serviço de Economia Rural, que o Ministério da Agricultura elaborasse um anteprojeto, por meio do qual fiquem as cooperativas habilitadas a funcionar sem os entraves criados pelo fisco regional.

Dêsse ante-projeto sairá um decreto-lei, no sentido de tornar efetiva a isenção de impostos de que devem gozar as cooperativas. O plano da sindicalização agrária, a cargo daquele Ministério, colimando consolidar as medidas em defesa da produção, será fator de importância em favor das prerrogativas já conferidas às organizações cooperativistas.

Extras e especiais...

É uma idéia já conhecida da Comissão de Defesa da Economia Nacional: os gêneros de primeira necessidade, sujeitos à tabela de preços, precisam sair do velho e esperto regime dos *extras* e *especiais*.

O consumidor sabe o que isto é. Para os efeitos fiscais, agrupam-se os artigos como sendo de *melhor* ou de *regular* qualidade. Feita a classificação, arbitram-se-lhes os preços. Os *extras* e *especiais*, não constando da lista afixada, são os instrumentos de especulação odiosa. O vendedor mais rebelde ou recalcitrante, para fugir ao crivo da Comissão, seduz o comprador com a declaração de que tem coisa à parte, superior e, em razão disso, não submetida à avaliação do govêrno. Essa *coisa* não é senão a própria mercadoria que, sem nenhum esfôrço, poderia ser entregue ao freguez como de melhor qualidade. Pertence à categoria *extra* ou *especial* porque convém ao engodo. O que a explora tem a habilidade de iludir a clientela mais desprevenida. A Comissão, que não há de querer ser enganada, pode e deve acabar com o sistema absolutamente nocivo. Há cereais que se expõem no varejo com mais de dez espécies. Cada qual tem sua cotação diferente, o que importa numa fraude ostensiva às providências que visam tornar a vida mais possível.

O contrôle será muito mais eficiente com as duas variedades de gênero: de *primeira* e de *segunda*, i. e, é *melhor* e *regular*. É o bastante. Até porque aquilo que ficar abaixo de *regular* merece ser excluido como perigoso à saude popular.

Material ferroviário

Falando perante o Conselho Federal de Comércio Exterior, o sr. Euvaldo Lodi assinalou o alcance, para a economia brasileira, da indústria siderúrgica em grande pôrte, com a montagem da potente usina de Volta Redonda. Explicou que usava da expressão *grande pôrte* pelo fato de já existir no país uma siderurgia média, que produz 250.000 toneladas de ferro anualmente, sendo possível dobrar para 500.000 toneladas a produção, no período de um quinquênio, quando aquela Usina estiver na sua plenitude de funcionamento.

A produção poderá alcançar, então, um milhão de toneladas. Começará a éra das ferrovias de grande capacidade. O alívio que terá com essa realização a nossa balança comercial será considerável. O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, mostra a quanto montou a importação de material ferroviário de 1911 a 1940, ou seja em três decênios.

Vale a pena prestar atenção à eloquência das cifras. De 1911-1920, vieram do estrangeiro, de vários países, 1.124.989 toneladas, no valor de 331.579 contos; de 1921-1930, 1.240.142 toneladas, que nos custaram 1.044.367 contos; de 1931-1940, comprou o Brasil, no estrangeiro, 780.943 toneladas de material ferroviário. Baixou nesse período o volume da importação, mas subiu de muito o valor da mercadoria: 1.396.952 contos.

É que o preço médio da tonelada, que foi de 294$739 no primeiro decênio, passou a custar 842$054 no segundo e 1:788$800 no terceiro. Por onde se vê um dos aspectos econômicos do problema da grande siderurgia brasileira, agora a caminho de solução.

A Cantareira

As frequentes concessões conferidas à Cantareira, para aumento de suas tarifas de transporte entre esta capital e Niterói, não contribuiram para melhorar o serviço, conforme as promessas feitas, em trôco das majorações. As novas barcas não apareceram e o resultado é a probabilidade de riscos para os viajantes. Ante-ontem, por exemplo, estava em serviço do horário, entre o cais Pharoux e Niterói, a velha barca de cargas *Terceira*. Testemunhámos uma de suas viagens superlotadas, para Niterói.

Sôbre as prateleiras em que se colocam os salva-vidas, podiam ser contados os existentes. Se houvesse qualquer acidente, no meio da baía, os salva-vidas não chegariam para 10 % dos passageiros embarcados na velha cargueira.

Aumenta-se o preço do transporte, sob promessas falsas, mas nada se faz em benefício do público. Agora mesmo subiram os preços dos bondes de Niterói. Nem por isso será melhorado o serviço.

O valor do zebú

Na Primeira Exposição de Pecuária do Brasil Central, há pouco realizada em Uberaba, para a inauguração do *Parque Fernando Costa*, parece ter ficado definitivamente comprovado o valor que o zebú representa para a indústria animal do país.

Nesse certame, cêrca de 700 zebús selecionados das diversas raças indianas, e ainda do Indubrasil foram expostos por criadores de vários Estados, mas particularmente do Triângulo Mineiro, atestando de maneira muito expressiva o esfôrço tenaz dos pecuaristas dessa região, esfôrço que possibilitou uma das nossas mais vigorosas conquistas econômicas.

Falando à imprensa para ressaltar a significação do comício econômico de Uberaba, lembrou o ministro da Agricultura que, há meio século, a situação agro-pecuária de Uberaba atravessou forte crise, em consequência da baixa de preços dos cereais e da completa desvalorização dos seus rebanhos de gado crioulo; nessa ocasião, alguns zebús foram utilizados, com êxito, no cruzamento com as minguadas vacas então existentes — e, em pouco tempo, o zebú dominava o Triângulo, estendia-se a todos os campos de Minas e atingia Mato Grosso e Goiaz.

Contudo, si os criadores do Triângulo acertaram na escolha de gado que deveria povoar os seus campos, erros graves cometeram quanto ao sistema de seleção, dentre os quais se deve destacar aquele que ainda domina o espírito dos que, aferrados à rotina, não o quiseram abandonar, mau grado a sua manifesta ineficiência. Referimo-nos ao extraordinário prestígio adquirido pelo tamanho das orelhas dos reprodutores zebús, cujo valor ainda depende, em diversas fazendas, do maior ou menor número de centímetros dêsse apêndice...

Nas novas gerações de criadores de zebús, o tamanho da orelha deixou de constituir índice de alta qualidade, preocupando-se êles mais com a produtividade dos seus rebanhos, precocidade e resistência às doenças, critério cuja adoção se deve, em boa escala, à atuação nesse sentido desenvolvida pelo Departamento Nacional da Produção Animal, que, para melhor servir ao Triângulo Mineiro, instalou, em Uberaba, uma fazenda experimental de criação dedicada exclusivamente aos estudos das raças indianas. Além dessa fazenda, estabeleceu o Ministério da Agricultura o registro genealógico dessas raças, a cargo da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que já inscreveu 3.500 animais.

O zebú valorizou os rebanhos do Brasil Central, estimados em 20 milhões de cabeças, e, difundido pelo Ministério da Agricultura, beneficiou igualmente, as criações do norte e do nordeste; o reprodutor mais caro já negociado no Brasil, por 150 contos de réis, foi um zebú!

Combatido no passado, o zebú venceu — e tais são os benefícios que êle está prestando à nossa economia que bem merece o monumento, orçado em 250 contos de réis, que lhe vai erigir o povo do Triângulo Mineiro.

A PALAVRA DE SUA SANTIDADE

Numa hora como a que atualmente vive o mundo, na qual os homens sentem tremer sob seus pés os alicerces da civilização, da ordem econômica e moral, a palavra do Sumo Pontífice teve o efeito purificador de um banho lustral. Pio XII, ante o espetáculo de uma luta encarniçada, que ameaça como dizemos a própria civilização, acenou com o consôlo da paz espiritual, a única capaz realmente de ressuscitar, no homem, o sentimento de solidariedade e de respeito, que a conflagração mundial parece querer levar de roldão. O Papa, na sua oração do dia primeiro, mostrou aos fiéis os extraordinários tesouros de que o homem é ainda o depositário, e que, conservados com amor, poderão amanhã arrancar a humanidade do sorvedouro materialista em que se vê mergulhada.

As fôrças espirituais, que o Sumo Pontífice procura arregimentar, sublimadas na Fé, são — não nos iludamos — capazes de remover montanhas. O mundo atual, perplexo e atônito, ante o panorama deslumbrante da Fôrça, atravessa uma hora de desilusões e tenderá naturalmente a desmerecer os valores abstratos da ordem moral, empolgado e eletrizado pelo prestígio dos canhões. Mas, sem as armas que agora traduzem o gênio inventivo da humanidade, embora aplicado ao mal, o mundo já presenciou várias vezes o espetáculo da fôrça subjugada pela fé.

Um dos grandes historiadores da época contemporânea, embora tivesse, pelo sentido racionalista de sua obra, merecido a sua inclusão no Index Expurgatorius, mostrou a seus leitores que as fôrças espirituais podem alcançar, e frequentemente alcançam, sôbre as materiais, a vitória decisiva, quando animadas pela sinceridade, pelo espírito de sacrifício e de renúncia; o Cristianismo abateu o Império Romano, embora êsse dispuzesse, ao tempo em que pretendeu e conseguiu a hegemonia política sôbre as civilizações que circundavam a bacia do Mediterrâneo, de fôrças tão decisivas, no terreno das realizações materiais, quanto são os aviões de hoje e a artilharia de grande alcance. No entanto, a restauração espiritual se operou, definida pelo historiador das Origens do Cristianismo como o fato culminante da história da humanidade. Êsse foi a derrocada do Império Romano, um amálgama de fôrça e orgulho, pelo Credo que o martírio do Gólgota derramou no coração dos fiéis.

O mundo está também neste momento subvertido pela fôrça. Mas é preciso confiar em que sobrevivam ao cataclismo os valores morais que, manda dizê-lo a verdade, já se encontravam, em muitos de seus aspectos substanciais, afetados pela corrupção operada em plena paz. Assim, para encaminhar a humanidade na estrada ditosa da restauração, indispensável será que todos reconheçam e repudiem os seus erros individuais, e se preparem para a grande obra.

As garantias da estabilidade social e econômica são apontadas pelo Sumo Pontífice, quando êle prega o direito à propriedade, condição inviolável do bem-estar e segurança da humanidade, bem como a organização da sociedade na base da família. Na família, disse Pio XII, "encontra a nação a natural e fecunda fonte de sua grandeza e de seu poder". Ao Estado compete defender e salvaguardar os direitos da pessoa humana, devendo cada homem ter assegurado o direito de manter a sua liberdade individual, para que não seja "mero escravo da coletividade e da comunidade".

A palavra de Pio XII, quando a sociedade humana anseia por uma esperança de revitalização moral, é certamente da maior oportunidade. O Sumo Pontífice, investindo contra o materialismo que não tem por única expressão a guerra, antes está consubstanciado em mil aspectos da vida contemporânea, relembra aos católicos a necessidade de colocar no seu devido lugar os valores espirituais e morais, protestando contra o que chama a tendência hodierna de "medir os homens, dividindo-os em ricos e pobres, não de acôrdo com as riquezas morais, espirituais e intelectuais, mas de acôrdo tão apenas com a balança de suas posses, num critério puramente quantitativo".

O bálsamo que a cristandade acaba de receber de Sua Santidade, terá por certo no Brasil a mais salutar repercussão, pois que, embora sem os horrores da guerra, o nosso país sofre muitas das inconguências morais por êle apontadas.

Acontecimento memorável

Em 29 de maio do ano passado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística comemorou o quarto aniversário da sua instalação apresentando várias realizações importantes e comprovações do êxito de iniciativas úteis, das quais cumpre destacar a exposição de mapas de todos os 1.574 municípios do país e a publicação do quarto número do *Anuário Estatístico do Brasil*.

No ano corrente o I. B. G. E. festejou o seu quinto aniversário exibindo novas comprovações de sua atividade proficua no sentido do exato conhecimento da terra e da gente brasileiras e, mais ainda, mencionando ao chefe do govêrno o que apropriadamente chama de seu "ideário da reorganização nacional". Dêsse ideário, fruto da observação, do estudo e do ânimo patriótico, constam sugestões da mais alta importância para a reconstrução do país, todas baseadas na realidade brasileira fixada nos dados estatísticos e pelas pesquisas geográficas.

O Instituto expôs perante a Nação, na recepção do dia 29 no palácio do Catete, as suas realizações concretas e as suas campanhas fecundas, recebendo do presidente da República os aplausos formais e particularizadamente em relação à obra dos estatísticos, aos trabalhos no setor da geografia e à execução do Recenseamento Geral de 1940, êste último vencendo as suas etapas "dentro dos períodos prefixados", conforme a expressão textual do chefe da nação.

O aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística constituiu um acontecimento memorável na vida do país, pois, para comemorá-lo, os governos de Minas Gerais e Goiaz assinaram o seu acordo de limites, devido em grande parte à ação do Instituto e que foi imediatamente ratificado pelo govêrno federal.

Cumpre-se a letra da Constituição que extinguiu as questões de limites interestaduais e as divergências encontram a única solução compatível com a unidade nacional.

O exemplo de Minas Gerais e Goiaz decerto frutificará e queiram os fados que, quando os resultados censitários de 1940 tiverem de ser divulgados, não seja necessário, como está previsto em lei, separar quaisquer deles porque já não haja mais zonas de jurisdição duvidosa no Brasil.

Pecuária nacional

A posição do Brasil, no que diz respeito à população bovina, é bem lisonjeira, pois ocupa o 4° logar entre os maiores países criadores, com mais de quarenta milhões de cabeças.

Depois do Rio Grande do Sul e Minas, vem o Estado de Goiaz, com quatro milhões de bovinos, de seleção deficiente, é verdade, mas que tende a melhorar, em face das providências recentes que estão sendo tomadas para êsse fim.

No sul do Estado, principalmente nos municípios de Goiânia, Curumbaíba e Campo Formoso, a seleção vai-se praticando com segurança, a julgar pelos resultados obtidos nas últimas exposições de Barretos e Uberaba.

Agora, o Ministério da Agricultura resolveu fornecer cem reprodutores para melhorar os rebanhos do norte de Goiaz, procurando atender, quanto possível, às necessidades da região. É pouco, por enquanto, mas já é alguma coisa para um Estado que, quanto à pecuária, há muito necessitava dessa assistência oficial.

Madeiras

Que o Brasil podia ser um dos maiores exportadores de madeiras do mundo, considerando-se tanto a extensão e profundidade de sua riqueza florestal como a variedade qualitativa dos tipos de mais apreço na aplicação industrial, é um fato do conhecimento geral. O assunto é dos mais frequentados pelos que se manifestam sôbre os problemas da economia nacional. A outra ponderação deve ser igualmente levada em conta, em face das estatísticas do intercâmbio, isto é a exportação brasileira de madeiras vai marcando um acontecimento merecedor de registro.

É a conclusão resultante do confronto das cifras, examinados três decênios. De 481.974 toneladas, no valor de 49.253 contos, total do período de 1911-1920, atingimos remessas de 950.296 toneladas, no valor de 163.620 contos, no decênio seguinte. Finalmente, de 1931 a 1940, as nossas remessas de madeiras para os mercados externos subiram a 1.504.194 toneladas, pelas quais nos pagaram 388.719 contos, sendo que o preço da tonelada, de 102$000 no primeiro e 172$000 no segundo, passou a ser de 244$000 no terceiro.

E mais compensadores seriam os resultados se, nesse setor tão propício ao intercâmbio, a exportação estivesse, a datar de anos, convenientemente disciplinada e se as dificuldades do transporte e o alto preço dos fretes não contribuissem, como fatores depressivos, para impedir maiores surtos. A guerra prejudicou notavelmente êsse intercâmbio, promissor de mais assinaladas vantagens; ficaram-nos, porém, os mercados do continente, notadamente os Estados Unidos, Argentina e Uruguai. Com um esfôrço bem dirigido, o Brasil poderá conseguir na América novos mercados para as suas madeiras.

As cifras da estatística que publicamos entendem apenas com a exportação de pinho.

Transportes no interior

Com a criação do Ministério da Aeronáutica, tudo faz acreditar que, fóra mesmo das divisões militares, os serviços da aviação comercial se desenvolvam mais entre nós.

Ainda agora, estão se divulgando as dificuldades que tiveram de vencer os funcionários do recenseamento em Goiaz. Cidades há que ficam, na época das águas, inteiramente isoladas da capital do Estado. É verdade que algumas delas são servidas, atualmente, quanto à correspondência, pelo Correio Aéreo Militar, como Palma, Peixe, Porto Nacional, Pedro Afonso e Bôa Vista. E, se não fosse êsse magnífico serviço, de certo que bem maiores teriam sido os tropeços no recenseamento, como se verificou em Santa Maria do Araguaia que, além do seu natural isolamento, não frúe ainda os benefícios do Correio Aéreo.

Quanto ao transporte de passageiros, prometido pelo ministro da Aeronáutica, constitue êle justa aspiração dos goianos. Tudo está em se considerar devidamente a face econômica dêsse empreendimento, cuja execução virá beneficiar extensas e ricas zonas do Brasil central.

FOI INSTALADA EM LONDRES A 40.ª CONFERENCIA ANUAL DO PARTIDO TRABALHISTA

Pontos de vista sobre a guerra e a paz

Londres, 2 (De Robert Battefort, da Reuters) — As previsões gerais dos observadores políticos dos círculos da esquerda, concernente à 40ª Conferência Anual do Partido Trabalhista, que hoje se instala em Londres e cujos trabalhos se prolongarão até amanhã, são de que o acontecimento não será de molde a produzir quaisquer revelações sensacionais ou revolucionárias pelo simples motivo de ter ficado decidido que, por esta ocasião, as secções não apresentariam resoluções.

O que faz com que as opiniões divirjam é o que foi exposto em dois memoranda sôbre a paz e a guerra, pelo executivo nacional e que não terão outra forma de se exprimir senão pelos discursos individuais dos delegados.

Os únicos votos possíveis para os mandatos serão eventualmente os pedidos de revisão de tal ou qual passagem do memorandum ou do relatório geral (reference back), o que quer dizer, o veto puramente negativo e além disso muito pouco provável porque a apreciação das duas partes do memorandum parece ter sido redigido de maneira satisfatória para os socialistas, os mais exigentes nos domínios interno e internacional. O memorandum sôbre a guerra afirma entre outras coisas:

"Assinalamos como já rejeitada toda idéa de paz de compromissos com os ditadores, como pareciam sugerir algumas fracas vozes não representativas", além da determinação de combater até que o nazismo e o facismo tenham deixado de existir. Insistirá sôbre a paz restaurando a liberdade e independência dos povos conquistados como exigirá a organização de instituições e contrôle nacional capazes de impedir, de maneira absolutamente definitiva, a qualquer govêrno ou a qualquer país de empreender qualquer agressão.

Quanto ao memorandum da paz desenvolve o mesmo de alguma maneira na escala nacional a afirmação contida no precedente, com alcance mundial e que impedirá de continuar a existir pobreza num meio de abundância. Na nação, os interêsses da comunidade deverão sempre se superpôr aos interêsses particulares por mais importantes que êstes possam ser.

Londres, 2 (A. P.) — Inaugurando a 40ª conferência anual do Partido Trabalhista, o presidente da mesa James Walker, membro do Parlamento, declarou:

"Para todos os fins práticos a América se encontra em guerra presentemente."

O orador acrescentou que se os Estados Unidos entrassem na guerra, seria aumentado consideravelmente êsse esfôrço, mas teria como resultado aumentar certa divergência interna por parte dos partidários da política de neutralidade, que advogam manter-se afastados do conflito enquanto os vizinhos dos agressores vão sendo destruidos paulatinamente.

O sr. James Walker afirmou que a imensa maioria do povo norte-americano está do lado da Inglaterra e por êsse motivo a América está em guerra para todos os efeitos.

A seguir, o orador declarou que a decisão dos trabalhadores de entrar no govêrno foi uma resolução justa, pois "se a Inglaterra fôr derrotada será um verdadeiro desastre para o movimento trabalhista britânico.

Definindo os objetivos de paz do movimento trabalhista, o sr. Walker afirmou que o Partido Trabalhista preconizará com toda a energia a restauração da independência dos povos que tiveram seus países invadidos e a destruição do nazismo, acentuando que "os alemães devem provar depois de sua derrota que mudaram seu sistema de govêrno e sua filosofia de dominação."

Vários oradores criticaram o Ministério de Informações e a BBC, declarando que êsses organismos estavam sendo utilizados para fins de propaganda da máquina do Partido Conservador.

O sr. Harold Laski declarou que a única maneira de conseguir o Partido Trabalhista participar dêsses organismos será conseguir fazer-se representar no Ministério, onde as decisões vitais são tomadas.

O delegado A. Bleninsop, criticando a propaganda favoravel à Espanha, afirmou que tudo indica que a Espanha está trilhando o mesmo caminho trilhado pela Itália antes de entrar na guerra.

O orador acrescentou que parecia mentira que a Inglaterra estivesse perdendo tempo em procurar manter a amizade de Franco, o que lhe fazia perder a possibilidade de apoiar o movimento da classe trabalhadora espanhola."

A LIÇÃO DE CRÊTA

VIRGINIUS DE LAMARE

Creta caiu. Nesta altura dos acontecimentos da guerra européia, duvidamos que ainda existam oficiais de Marinha ou do Exército, capazes de negar a existência e o valor da Fôrça Aérea, organizada. Os fatos, comprovados, que, diariamente, vão se impondo como verdades indiscutíveis, na guerra atual, devem ter varrido da mentalidade naval e militar, aquelas idéias ortodoxas que levaram Estados Maiores e oficiais das fôrças de superficie a sustentarem que o avião nada mais era que uma arma auxiliar, sem os requisitos necessários para ombrear com a Marinha ou o Exército, únicas fôrças nas quais repousava a defesa das nações.

Creta, do ponto de vista da técnica da guerra, é uma fonte, *sui generis*, de ensinamentos preciosos, e um tema novo, para estudos e meditações.

Para muitos, a batalha de Creta se apresentou como um "test" supremo entre o Ar e o Mar, isto é, entre as fôrças aéreas e as fôrças navais.

Não pertencemos a êsse número. Primeiro, porque sempre defendemos o ponto de vista da equivalência das fôrças de terra, do mar e do ar; estas, negadas pelas duas outras. Segundo, porque a batalha de Creta não é, em rigor, uma batalha da Fôrça Aérea contra a Fôrça Naval; mas uma batalha para a conquista de uma ilha pelas fôrças terrestres. Vale a pena uma análise dos acontecimentos.

A situação entre os adversários se apresentou da seguinte forma: do lado alemão — a existência da supremacia aérea, uma poderosa e bem organizada fôrça terrestre a ser transportada, e várias bases aéreas próximas do objetivo a ser alcançado (a posse de Creta); a ausência do domínio do mar. Do lado inglês, temos: a posse do domínio do mar, a existência de fôrças terrestres defendendo a ilha, e outras próximas, capazes de serem transportadas; a ausência da supremacia aérea e de bases aéreas próximas do objetivo. Além disso, os inglêses contam com o auxílio dos habitantes da ilha; os alemães sabem que não terão êsse auxílio.

Iniciadas as operações, verifica-se o seguinte: os alemães, transportando suas fôrças terrestres (paraquedistas) por via aérea, por não poderem fazê-lo por mar, invadem a ilha, nela tomam pé, atacam e são contra-atacados pelas fôrças terrestres que defendem Creta.

Os inglêses, cujas fôrças terrestres já estão de posse da ilha, transportam mais fôrças por via marítima, impedindo que os alemães façam o mesmo, mas se mostram incapazes de evitar que o inimigo continue a chegar, em quantidade, por via aérea.

As fôrças aéreas alemãs, de posse do domínio aéreo obrigam as fôrças aéreas inglesas a abandonar a ilha, ao mesmo tempo que castigam as fôrças navais inglesas empenhadas nas operações de desembarque, pondo a pique vários transportes e navios de guerra.

Ao fim da grande e sangrenta batalha os alemães tomam posse da ilha de Creta.

Por que? Só há uma conclusão: a Fôrça Aérea alemã tinha o domínio do ar. A Fôrça Naval inglesa, por si só, não foi bastante para assegurar a vitória das suas fôrças terrestres, apesar de reforçá-las por mar, no qual dominavam. E por que? Porque, no litoral onde existirem bases aéreas e uma fôrça aérea bastante forte, as fôrças navais não se podem manter. Os alemães, é sabido, possuiam as bases aéreas do litoral da Grécia, a 75 milhas distante de Creta.

Mas, há outras conclusões a tirar da batalha de Creta. Uma delas é que a invasão da Inglaterra, já agora, é impossível. Por que? Porque a Inglaterra terá o domínio aéreo, conforme se mostrou capaz em Dunquerque, e na batalha aérea da Inglaterra de 8 de agosto a 18 de setembro de 1940. E, como consequência, que nenhum desembarque será possível no litoral onde o domínio aéreo proteger as fôrças terrestres ou navais de defesa.

Pode-se perguntar: Se a Inglaterra, por não ter bases aéreas próximas de Creta, não poude manter o domínio aéreo local, por que, então, possuindo, como possue, vários navios-aeródromos e o domínio do mar, não se serviu dessas bases aéreas flutuantes, com todos os seus aviões de caça, para ganhar aquele domínio que lhe faltava? A resposta é que, entre outros motivos, os navios-aeródromos alí não se poderiam manter, como não o puderam os outros navios da esquadra, muitos dos quais foram a pique e outros avariados (entre êles encouraçados), devido ao ataque resoluto da Fôrça Aérea alemã, de acôrdo com o princípio de que — uma base naval não pode co-existir nas proximidades de uma base aérea inimiga, a menos que as fôrças aéreas que a defendem sejam superiores às do adversário. Além disso, conforme explicamos, nêste jornal, em 2 de abril do corrente ano, a fôrça aérea embarcada é sempre inferior, tipo a tipo, às fôrças aéreas das bases terrestres.

Creta, é a demonstração mais completa da necessidade e do valor da superioridade aérea nas operações de guerra.

*

Segundo as narrativas da batalha com o *Bismarck*, êste encouraçado foi descoberto e atacado pelos aviões torpedeiros, que o atingiram com dois torpêdos, um a meia nau e outro à ré, que o puseram à matroca. Em seguida, foi o mesmo navio atingido por dois torpêdos lançados por *destroyers*, e, finalmente, foi posto a pique ainda por um torpêdo, lançado pelo cruzador *Dorsettshire*.

Quem poderá negar que o mesmo sucederia se os aviões torpedeiros tivessem, em vários ataques, continua e sucessivamente, atacado, sozinhos, o *Bismarck*?

Creta, constitue mais um fato, indiscutível, provando que estavamos com a razão quando nos batíamos pela criação do Ministério do Ar, para a organização da Fôrça Aérea Brasileira; quando declaravamos que não era mister que o avião pusesse a pique o encouraçado para que, afinal... êle fosse a pique; e diziamos que a Fôrça Aérea poderia anular os efeitos do poder da Fôrça Naval, ou terrestre, em dado momento.

Segundo declarou o Almirantado inglez — "se não fosse a bravura, a habilidade e a dedicação ao dever, demonstradas pela arma aérea da Armada", o *Bismarck* talvez não tivesse ido a pique. Êste episódio, bem como o das perdas navais inglesas, nas operações de Creta, são argumentos a nosso favor.

Constrangidos e penalizados pelo enorme sacrifício de tantas vidas, nesta guerra de extermínio, não nos sobra, entretanto, um só momento para estarmos satisfeitos por termos acertado.

Mas, todos nós, brasileiros, temos o dever de aproveitar os ensinamentos da trágica lição que nos vem dessa longínqua ilha de Creta. É que, diante dos nossos olhos, temos o mapa do Brasil...

Quasi não ha verduras em Porto Alegre

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Os horticultores declararam que se acham prejudicados pelos intermediarios e acrescentaram que estes chegam a inutilizar as mercadorias afim de manter a elevação dos preços. E' por isto que quasi não ha verdura em Porto Alegre.

NOTAS DIARIAS

Darlan e a "nova ordem"

O almirante Darlan em declarações à imprensa da França ocupada voltou a fazer acusações aos inglêses e a referir-se com entusiasmo aos alemães. Vê-se claramente que o propósito dessas entrevistas é convencer de seu "erro" a maioria dos franceses, que se mostra hoje unicamente confiante na "revolta da dignidade" do general Charles de Gaulle.

O homem que passará à história como "o almirante que se rendeu", no dizer do bravo almirante Muselier, o comandante da verdadeira marinha francesa de hoje, aludiu ao que êle fantasiosamente denominou "ataques britânicos contra Dakar", onde, acrescentou, na suposição de que estava sendo sarcástico, "parte do ouro do Banco de França se acha depositado". Melhor seria, entretanto, que êle replicasse à acusação recentemente formulada pelo heroico general Sikorski ao govêrno de Vichí: a de ter-se apoderado do ouro polonês enviado para Dakar antes da capitulação de junho de 1940.

"Quando a Alemanha surgiu como potência militar e como fator da unidade européia (sic) — proseguiu Darlan — a Inglaterra se recordou subitamente de sua aliança com a França e se aproveitou da estupidez de nossos políticos para arrastar-nos a esta guerra". É lamentável, porém, que êle se tenha esquecido de que seu nome não pode deixar de figurar na lista dêsses "políticos" que em 1939 foram suficientemente "estúpidos" para pensar seriamente em lutar pela manutenção da independência e pela integridade territorial da França e de seu Império.

Não satisfeito, afirmou Darlan: "De acôrdo com o marechal Pétain, recusei aceitar a destruição da França, o que teria sido inevitável, caso a guerra houvesse prosseguido". Em sua conversa com o velho agente fascista Henri Beraud, já o substituto de Laval proclamara que a França não fôra "apagada" do mapa do mundo graças exclusivamente à "generosidade" do "vencedor".

Não sabemos é como poderia verificar-se tal "apagamento", sobretudo enquanto o Terceiro Reich tiver que enfrentar a resistência do Império Britânico e a oposição cada vez mais decidida dos Estados Unidos a seus projetos de dominação mundial. Mesmo na hipótese de ganhar o Fuehrer a última batalha, como poderia a Alemanha nazista "apagar", ou, como está escrito no *Mein Kampf*, "aniquilar" a França, senão destruindo fisicamente todo o seu povo, tarefa praticamente um tanto difícil?...

Definimos, há dias, o *lavalismo* como a atitude "política" decorrente de uma completa perda da confiança na vitalidade, no ânimo combativo e no amor à liberdade do povo francês. Assim sendo, que haverá de mais lavalista do que a frase de Darlan, segundo a qual a França só poderá "reassumir seu lugar como potência européia e mundial" tomando parte na pretensa "nova ordem da Europa"?

A imprensa de París e a de Vichí, isto é o conjunto de jornais cuja orientação obedece a *diretivas* de Herr Otto Abetz, vem insistindo nestas últimas semanas sôbre a "urgência" da expulsão dos "dissidentes franceses" da África equatorial, como medida de reconstituição da integridade do Império. Pena é que êsses "patrióticos" jornalistas não pensem antes na integridade da Métropole, especialmente na Alsácia e na Lorena...

A anunciada intenção de retomar às tropas do general De Gaulle os territórios da África Equatorial decorre, na verdade, das exigências feitas pelo "vencedor" para que o "vencido" não seja "apagado" dêste mundo. A posição estratégica dessa região, principalmente no que diz respeito a uma futura batalha pelo domínio do Atlântico Sul, torna sua posse altamente valiosa para o Eixo.

O general francês Tilho, membro da Academia de Ciências, num estudo publicado em 1939 advertia os dirigentes franceses do imenso perigo que representaria para a França a renuncia a qualquer de seus territórios da África Equatorial, mormente o Camerun. Se a França, dizia o general Tilho, resignando-se a uma paz "de abdicação e servidão", entregasse o Camerun à Alemanha nazista, o porto de Duala se converteria dentro de pouco tempo em uma séria ameaça, não somente contra a Inglaterra e a França, mas também contra a América.

Na hipótese da África Equatorial cair em poder dos homens de Vichí, certamente Darlan se apressaria em "devolver espontaneamente" o Togo e o Camerun ao Terceiro Reich como prova de gratidão ao "vencedor" e de sinceridade de sua adesão à "nova ordem européia". Mas se isso, por desgraça viesse a ocorrer, caberia ao presidente Roosevelt agir de acôrdo com a concepção tão realística de defesa do Hemisfério Ocidental exposta em seu histórico discurso da semana passada.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELIGERANTES

A ÚLTIMA NOVIDADE DA LUFTWAFFE
O MESSERSCHMITT 115 "JAGER"

P. H. C.

A primeira fotografia conhecida do novo Messerschmitt Me-115 S de caça sub-estratosferica, que deixa aparecer claramente as caracteristicas essenciais desta nova maquina.

Como septuagesimo quinto avião descrito na serie dos "Aviões Beligerantes" veremos hoje uma grande novidade, por assim dizer o primeiro avião realmente novo apresentado pela Luftwaffe desde o inicio da guerra.

Trata-se do caça sub-estratosferico Messerschmitt 115, que telegramas recentes chamaram erradamente de Messerschmitt 109-S. Na realidade do 115 é diretamente derivado o Me-109, caça "estandard" alemão desde 1939.

Willy Messerschmitt, desde a saida de seu excelente Messerschmitt 110, que é realmente a grande maquina alemã de combate — e isto reconhecem-no os inglêses com bastante admiração — produziu dois tipos novos: um monomotor de observação Messerschmitt 111 e um monomotor monoplace de caça Messerschmitt 115. Foi num Messerschmitt 111 que Rudolf Hess se evadiu da Alemanha e isto é hoje um fato provado — e por esta razão, tratando-se de tipo novo, o governo inglês recusou-se a apresentá-lo em publico. O Me-111 é um monomotor biplace rapido, com leme duplo de observação estratifica, o que fez com que os jornalistas que viram os destroços escrevessem artigos contraditorios, porém todos de boa fé; os que viram os lemes duplos juraram que se tratava de um Messerschmitt 110 bimotor, e os que examinaram a parte anterior da fuselagem pensaram identificar um monomotor Me-109...

Telegramas recentes apresentaram como "grande novidade" o caça sub-estratosferico Me-115, do qual dois exemplares apareceram pela primeira vez caçando balões sobre Londres no dia 22 de maio passado. Na realidade já tinhamos recebido de um correspondente europeu uma foto e detalhes deste aparelho, apresentado recentemente na Italia.

A vinda dos gigantescos bombardeiros inglêses "Stirlings" sobre Berlim, e o fato que voavam fóra do alcance da maioria das baterias e dos caças disponiveis, fizeram com que os motores dos novos Me-115 fossem mudados por outros munidos de compressores duplos, que restabeleciam a potencia integral dos motores a 8.000 metros. Examinando, aliás a fotografia do Me.115, vemos que o motor não é nem um Daimler Benz DB-603 nem um Jumo 222 (ambos de 1.600 CV), pois estes motores tem seus doze cilindros em V invertido para baixo, enquanto visivelmente o motor tem V normal ou 60 graus para cima. Deve ser o novo motor Argus de 18 cilindros arrefecido por liquido sob pressão, desenvolvendo 1.625 CV, e justamente munido de compressores duplos.

Na celula do Me-115 notamos a primeira vista dois detalhes importantes:

1º) — A fuselagem, muito mais fina do que a do 109, com posto de pilotagem mais alongado e menos saliente, e o leme cruciforme, que era justamente a caracteristica principal do Me-109 E, que voou o record mundial de velocidade com 755 quilometros a hora, pilotado por Wurster.

O plano fixo vertical do leme, para poder dar uma estabilidade lateral de rota suficiente, estende-se por baixo da fuselagem a quasi dois terços da altura superior da deriva. Podemos, aliás deste detalhe deduzir que o Messerschmitt 115 tem trem de pouso escamoteavel que permitiu aliviar a cauda do avião, dando-lhe forma mais afinada;

2º) — As asas que perdem as extremidades quadradas tipicas do Me-109 e que têm hoje um desenho mais harmonioso, e á primeira vista maior superficie do que as do Me-109.

E' curioso notar que enquanto os novos caças inglêses tem as extremidades das asas quadradas, os alemães voltam, para conseguir maiores performances, para os "wings tips" arredondados...

O armamento seria de seis metralhadoras pesadas — duas na fuselagem, na parte superior do capot, e quatro nas asas — e de um canhão de 37 milimetros atirando pelo eixo do motor. Podemos lembrar, a este respeito, que o Bell "Airacobra", construido atualmente em serie para o U. S. Air Corps, tem oito metralhadoras e um canhão de 37 mm.

A velocidade do Messerschmitt 115 foi avaliada, pelos postos de observação que os acompanharam através dos telemetros em cerca de seiscentos e setenta quilometros horarios.

Os tremendos bombardeios efetuados pelos bombardeiros sub-estratosfericos "Stirlings" da R. A. F., e a impotencia dos caças atuais em alcançá-los nas altitudes em que voam, foram a principal causa das modificações efetuadas no tipo 115 para transformá-lo em avião capaz de combater a 8.000 metros de altitude.

Já começamos, aliás, a ter caças estratosfericos em todas as principais potencias aeronauticas do mundo. A respeito destes aviões, escreveremos uma nota a parte.

As caracteristicas conhecidas do Messerschmitt 115 são as seguintes: envergadura 10.05 metros; comprimento 9.98 metros; superficie sustentadora 16.55 metros quadrados; peso vasio 2.800 quilos e em carga 3.755 quilos.

A velocidade de aterragem é de 155 quilometros horarios.

Ao que parece, existem dois tipos de Mersserschmitt 115 conhecidos como Messerschmitt 115-S e Me-115-K. O primeiro é o estratosferico com motor Argus, e o segundo é o caça normal, com maior raio de ação do que o "S", pois não tem o peso suplementar dos compressores; é munido de motor Daimler Benz-DB.603, de 1.600 CV, ou, talvez, do DB-605 de 1.900 CV., com o qual deve ter velocidade cerca de 700 quilometros horarios a 3.000 metros de altitude.

Ha muitas probabilidades para que o DB-605, porém, não se preste á instalação de um motor axial. O armamento deve ser concentrado nas asas e na fuselagem. O fato de levar muitas armas nas asas deixa entrever que não seja de construção monocoque, pois, como sabemos, é dificil abrir aberturas para reabastecimento de armas em revestimentos trabalhantes, isto é, que participam da resistencia do conjunto da estrutura.

O INSTITUTO DE PESQUIRAS TECNOLOGICAS DE SÃO PAULO

Graças a um providencial tempo fechado em S. Paulo, na volta da revoada a Uberaba, tivemos o ensejo de visitar o Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado de São Paulo, o famoso IPT.

Realmente, não sómente os paulistas como ainda todos os brasileiros, deveriam orgulhar-se deste instituto modelo, principalmente na sua parte destinada ás pesquisas aeronauticas.

E' dificil condensar numa pequena nota tudo quanto vimos, e exprimir a nossa admiração sincera pelo trabalho maravilhoso e modesto de uma duzia de distintos engenheiros. Demais é dificil escrever um artigo detalhado, pois não tivemos tempo bastante para tomar apontamentos; lacuna aliás, que compensaremos muito brevemente com longa visita...

O IPT é o primeiro organismo que existe no Brasil. Reservou para a pura pesquisa experimental no terreno aeronautico uma ampla seção. Fornece helices para todos os aviões brasileiros, e, tambem, contraplacado bakelitado (que os americanos chamam de "materia plastica") e contraplacado simples, tanto para a industria aeronautica nacional como para o estrangeiro. Vimos caixas e caixas de um contraplacado igual, senão superior aos melhores compensados alemães, prontos para serem enviados para a Aviação Naval na fabrica do Galeão, para a C. N. N. A. da ilha do Vianna.

O intuito, porém, não é commercial, é sómente ocasional, para cobrir as despesas das instalações, em que há producção industrial.

A parte verdadeira do IPT que está sendo edificada é a construção de um laboratorio aeronautico para a idealização e execução de prototipos.

Agora, temos disto certeza começará o espanto dos nossos leitores, espanto aliás justificado, pois além do alto espirito cientifico de seus colaboradores, o IPT é uma modestia... pois que a não ser num pequeno grupo de estudiosos da aviação, no resto do pais, os seus trabalhos são desconhecidos.

Primeiro saibam que está em construção, e será acabado antes de dois meses, dado o adeantamento das obras, um dos mais aperfeiçoados tuneis aerodinamicos para estudos de aviões das Americas.

Este tunel tem a curiosa caracteristica de ser construido inteiramente de madeira (a não ser certas partes de estrutura e os defletores reguladores da veia de ar, que são de cimento armado e metal). O preço de custo é da ordem de 500 contos. As dimensões são de cerca de trinta metros e podem ser estudados modelos com um metro e oitenta de envergadura.

Os calculos do tunel mandados para o Instituto especializado de Massachusset, foram devolvidos não sómente com os mais honrosos elogios, como, ainda com a confissão de que ele seria superior ao do proprio instituto norte-americano...

No IPT vemos o estudo esplendido do aproveitamento racional do material nacional. Um pequeno exemplo: a estrutura do tunel e a sua construção propriamente dita, feita de metal, como em todos os tuneis do mundo, teria exigido a ninharia, sómente em materia prima (tubos, vigas e placas de aço e ferro), de 500 contos, enquanto não ascendeu a mais de 17 contos com a madeira nacional.

Vimos, igualmente, quasi acabado, um prototipo de avião de turismo, construido segundo metodos praticamente novos e ultra-modernos. Este avião para tres lugares, tem a sua fuselagem posterior construida em monocoque de madeira e a anterior de tubos de aço.

Devemos, aliás, lembrar que no IPT foi construido o famoso "Bichinho do Rio Claro", que com menos de 90 CV tinha uma velocidade de 250 kilometros horarios...

Neste avião tudo, absolutamente tudo, a não ser o motor, será nacional, desde os pneus até os acessorios e instrumentos do quadro de bordo...

A biblioteca do IPT possue, talvez, a mais completa seção da America do Sul no que diz respeito á engenharia aeronautica, com toda a serie dos boletins do NACA americano.

Não podemos concluir sem citar alguns dos engenheiros que formam o corpo de pesquisas aeronauticas do IPT, a começar pelo dr. Frederico Brotero, uma das maiores autoridades a respeito do emprego da madeira na construção aeronautica, e pelo sr. Aranha Pereira, ambos autores de inumeras obras sobre o aproveitamento deste material essencialmente nacional sob as suas multiplas formas, na industria aeronautica.

P. HENRY C.

ECOS DO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM DIAMANTINA

Promovidos os que faleceram

Na pasta da Aeronautica, o presidente da Republica assinou ontem decreto promovendo *post mortem* a major aviador o capitão aviador Rubens Doring, e a sub-oficial, o 1º sargento Mo-Av. Narcial Pires da Silva, vitimas do desastre ultimamente verificado em Diamantina.

DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS E UMA CONTADORIA, NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, junto ao Ministerio da Aeronautica, uma contadoria Secional e uma delegacia do Tribunal de Contas.

Pelo mesmo decreto foram creadas, no quadro permanente do Ministerio da Fazenda, as funções gratificadas de contador seccional, delegado do Tribunal de Contas e assistente da delegacia do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Aeronautica.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em defesa da zona de proteção do aeroporto Santos Dumont — Como o ministro da Aeronautica solucionou uma pretensão do Banco Hipotecario Lar Brasileiro

No oficio em que o secretario geral da Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Districto Federal em nome do prefeito, submeteu á consideração do Ministerio da Aeronautica o processo do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, sobre a concessão de licença para a construção de um predio á rua de Santa Luzia esquina da rua Mexico, com a altura de 78 m.0, o sr. Salgado Filho, titular da pasta, deu o seguinte despacho:

"Nenhum precedente, que infrinja a lei, clara e terminante, pode ser invocado, tanto mais quanto esta (dec. 1.439, de 5-2-937), preceitua que "no caso de licenciamento pelas Prefeituras, de construções em instalações que infrinjam os preceitos deste regulamento, a União promoverá as necessarias medidas judiciais para o embargo das obras e anulação do áto ou exclusão dos seus efeitos" (art. 4, § unico). E, acrescenta, — Os obstaculos que interferirem a zona de proteção, *já existentes*, quando fôr aprovado o projeto ou iniciada a construção do aeroporto, serão desapropriados e demolidos, mediante processo regular, quando assim decidam as autoridades competentes." (art. 5).

Assim, qualquer edificação, mesmo anterior ao decreto citado, não poderia servir de protexto a novas construções, mas, *desapropriado e demolido*.

O código do Ar declara, é certo, que em cada caso singular, poderá permittir o governo obstaculos com altura maior, mas, evidentemente este arbitrio só pode ser exercido quando houver um caso de necessidade publica, ou para o bem coletivo, nunca, porém, quando esteja em jogo apenas o interesse individual, particular.

A altura maxima que pode atingir a construção pretendida é de 65m.0, e nesto sentido se faça o expediente."

Deve ser cumprida a lei e não o arbitrio pessoal

A Companhia Construtora Brasil pediu, tambem, autorização para construir um predio de apartamentos na Avenida Aparicio Borges. Examinando o assunto, o ministro da Aeronautica resolveu o seguinte:

"Faça-se o expediente no sentido contrario á aprovação do projéto, porque a altura maxima admitida é, segundo o parecer do tenente coronel diretor do D. A. C., de 38m.0 e a planta acusa 45m0.

Como instrução determino que as informações da Seção Técnica do D. A. C. se baseiam no que determina a lei reguladora do gabarito protetor do Aeroporto (Dec. n. 1.439, de 5-2.937), e não no arbitrio pessoal do informante, como, com surpresa minha, tem acontecido."

A altura da Sêde do Instituto de Resseguros

No mesmo proposito de defesa do gabarito protetor do Aeroporto, o ministro despachou o oficio em que o presidente do Instituto de Resseguros do Brasil solicitava informações sobre a altura maxima que poderia ter o edificio a ser construido para sua sêde. O ministro aprovou os conceitos do parecer, e como a area fique entre as cótas de 38m0 e 33m0, fixou em 38m0 a altura maxima da edificação, e não em 45m0, como pretendia o I. R. B.

Outros requerimentos despachados

O ministro despachou, ainda, os seguintes requerimentos: do procurador do patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo, submetendo á sua apreciação um memorial sobre o serviço do levantamento aerofotogrametrico do Estado de São Paulo. — Aguarde a deliberação de S. Ex. o sr. presidente da Republica; de Cicero Odilon Mafra Magalhães, major aviador do quadro extranumerario, pedindo pagamento, por exercicios findos, das importancias correspondentes ao periodo de agosto a novembro de 1939, em que serviu na Diretoria de Aeronautica. — Indeferido em face do artigo 2º do decreto numero 20.848, de 23-12-31; de Arionaldo Martins Franco, diplomado piloto internacional pelo Aero Club do Brasil, pedindo incorporação na seção de pilotos aviadores da R. N. A. de 3ª classe — Deferido por ter satisfeito as exigencias; e de Rubens Torres Carrilho cadete do 2º ano fundamental da Escola Militar, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — Deferido.

Informações telegraficas

CHEGAM DE REGRESSO A BUENOS AIRES AVIADORES ARGENTINOS

Buenos Aires, 2 (H. T.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram ontem a esta capital os aviadores militares argentinos tenente-coronel Claudio A. Mejia e o capitão Quiroga.

O AERODROMO DE BENNETT FIELD

Nova York, 2 (Reuters) — O aerodromo de Bennett Field teve hoje o seu nome oficialmente mudado para "Naval Station New York".

As altas autoridades municipais e locais compareceram á cerimonia, realizada na estação aeronaval que será a base mais importante do Atlantico ocidental.

OS CONCURSOS DO DASP

Resultado de provas — O resultado das partes I e II da prova para tradutor do DIP foi publicado no "Diario Oficial" de ontem.

Os candidatos deverão comparecer hoje á Divisão de Seleção do DASP, ás 16 horas, onde poderão examinar as partes da prova.

Assistente de seleção — A identificação de todas as partes da prova para assistente de seleção e aperfeiçoamento do DASP, será feita ás 16 horas de hoje, no local das inscrições.

Assistente de organização — A identificação de todas as partes da prova para assistente de organização do DASP, será feita ás 16 horas de hoje, no local das inscrições.

Inscrições abertas — Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas: assistente de pessoal (prova) até amanhã; inspetor auxiliar (prova) até amanhã; merceologista (prova) até o proximo dia 11; merceologista auxiliar (prova) até o proximo dia 11; redator do DIP (prova) até o proximo dia 13; arquivista (concurso) até 19 do corrente; escrivão de Policia (concurso) até o dia 20 do corrente; atuario (concurso), até o dia 23 de junho corrente; meteorologista (concurso) até 7 de julho proximo; monografias (concurso), até 6 de setembro vindouro.

"GUIA LEVI"

Recebemos um exemplar do "Guia Levi", referente ao mez de junho.

O presente numero publica os novos horarios da Cia. Paulista de E. F. (ramais de Jau' e Piracicaba), da E. F. São Luiz Teresinha E. F. Tereza — Cristina e outras alterações havidas nas demais estradas de ferro.

Será intensificada a producção de borracha sintetica nos Estados Unidos

Niagara Falls, 2 (H.T.) — A Companhia Goodrich anunciou hoje que vai aumentar as suas usinas de borracha sintetica afim de satisfazer as necessidades da Defesa Nacional. O custo do aumento dessas usinas foi orçado em 325.000 dolares. O "Koroseal", (borracha sintetica) produzida pela Goodrich é empregada para isolar os fios e cabos destinados á sinstalações eletricas dos navios de guerra e mercantes bem como dos aviões. É igualmente utilizado para impermeabilizar certas vestimentas dos aviadores.

O presidente da República em visita aos "Estabelecimentos Marechal Mallet" e ás obras do Arsenal de Guerra

Flagrante colhido durante a visita, ontem, do presidente da Republica, ao Arsenal de Guerra

Importantes obras de engenharia e de finalidades técnico-fabril, foram visitadas, ontem, pelo presidente da República.

A's 10 horas, deixando o palacio Guanabara, em companhia do ministro Eurico Gaspar Dutra, do general Francisco José Pinto, comandante Otavio Medeiros e do comandante Angelo Nolasco, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se aos terrenos do antigo Jockey-Club, em Triagem, para examinar o estado da construção dos "Estabelecimentos Marechal Mallet", onde se acham alojados os depósitos de material de engenharia, sanitário, veterinária e de transmissões. O general Raimundo Sampaio e o coronel Adalberto Albuquerque, respectivamente, diretor de engenharia e fiscal das obras, receberam s. ex. mostrando-lhe os principais detalhes dos serviços já inaugurados e concluindo a inspeção pela visita ao local onde se erguerão os futuros pavilhões da Intendencia da Guerra.

NO NOVO ARSENAL DA GUERRA

A's 11 horas, o presidente da República chegava ao Arsenal da Guerra, na Ponta do Cajú, para examinar as obras do importante estabelecimento fabril.

Os generais Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, Valentim Benicio, secretario geral da Guerra e Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, receberam o chefe do governo, acompanhando-o na inspeção ás obras.

O coronel Spindola do Nascimento, diretor do estabelecimento, depois de fazer uma exposição sobre as plantas do novo Arsenal, explicou a distribuição das suas oficinas, a situação dos gabinetes técnicos, a sala de reuniões dos oficiais, o gabinete do diretor, etc. Mostrou, ainda, outras plantas da reforma por que vai passar o antigo Arsenal, que servirá de complemento ao novo estabelecimento. Percorrendo após, pavilhão por pavilhão, observando detalhes da construção, colhendo informes técnicos, o sr. Getulio Vargas, durante mais de uma hora, deteve-se na visita.

HOMENAGENS POPULARES

Quando passava de um pavilhão para outro, grande número de pessoas da localidade, na maioria operários com seus filhos, que trabalham na Ponta do Cajú, cercou o chefe do governo e prestou-lhe carinhosa manifestação.

Uma senhora, aproximando-se do sr. Getulio Vargas solicitou uma matricula gratuita para uma criança. O presidente, voltando-se para o prefeito Henrique Dodsworth, que o acompanhava, recomendou que o pedido fosse atendido.

NO GABINETE DO DIRETOR

No gabinete do diretor do Arsenal foi servido um "cocktail", falando o coronel Spindola do Nascimento que saudou o sr. Getulio Vargas, acentuando o estimulo que a sua presença, naquela hora de trabalho, era para todos, oficiais e operários.

O presidente agradecendo, salientou a magnifica impressão que tivera da visita. Antes de se retirar, teve oportunidade, ainda, de examinar uma planta de urbanisação da Ponta do Cajú, ouvindo detalhes técnicos que lhe foram fornecidos pelo sr. Edson Passos, secretário de Viação do Distrito Federal, e pelo diretor do Arsenal.

QUEM E' O NOVO BISPO DO BONFIM

A próxima sagração do nóvel príncipe da Igreja

Os meios católicos da Capital da República, representando a quase totalidade da população carioca, movimentam-se para as festas celebratórias da próxima consagração de d. Henrique Golland Trindade, recentemente nomeado, pelo Papa, bispo do Bonfim, na Baía.

A comunidade dos Franciscanos Menores de Petrópolis e o Convento de N. S. da Paz, de Ipanema, além de elevado número de fieis, individualmente ou representados por associações e entidades religiosas, promovem as comemorações, que se revestirão de grande brilhantismo, dadas as nobres virtudes e excepcionais qualidades do novo principe da Igreja brasileira.

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, de que d. Henrique era vigário, obtivemos de frei Vital Pires Oliveira, seu irmão de Ordem, os dados biográficos mais destacados do bispo do Bonfim.

Frei Henrique Trindade, bispo de Bomfim

Nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 27 de maio de 1897, em casa de seus pais, Joaquim da Cunha Trindade e Henriqueta Golland Trindade, êle de origem portuguesa e ela de mãi inglesa, ambos porém, brasileiros, recebeu, na pia batismal o nome de Heitor Ascensão, por ter vindo ao mundo no dia da Ascenção do Senhor.

Foi o penúltimo dos dez filhos com que Deus premiou êsse casal cristão. Uma de suas irmãs, também, atendendo ao apêlo religioso, dedicou-se á vida monástica. Criado no ambiente profundamente católico do lar, bem cedo na sua primeira infância, registaria um fato, que indicaria, talvez, a renúncia mais tarde votada ás coisas do mundo e narrada em sua alocução aos moços de São João d'El Rei. Quando foi levado á pia batismal, seu pai, católico de fé inquebrantável, querendo, sem dúvida, manifestar a Deus sua gratidão, por ver aumentada a descendência, fez o voto de que para o nono filho escolheria um padrinho que não fosse beneficiado da fortuna e, sim, um pobre mendigo, uma pessoa humilde do povo. Chegou o dia do batismo e a família dirigiu-se ao templo, sem padrinho para o menino. Era um dia de Santo Antonio e, entre os pobresinhos que recebiam a esmola do pão, seu pai escolheu o padrinho do futuro bispo de Bonfim.

Tendo feito seus estudos de humanidades em colégios dirigidos pelos padres jesuitas, primeiro o Ginásio de N. S. da Conceição, em S. Leopoldo, e, depois, o Ginásio Anchieta, em Porto Alegre, talvez pelo forte influxo religioso que lhe imprimiram os mestres, sentiu despertar a ardente vocação religiosa. Seguiu, então, o Noviciado da Companhia de Jesus, em São Paulo.

Após seis anos de hesitação, dois dos quais passados no estudo de retórica e humanidades, em São Paulo e mais dois em Florianópolis, como professor e prefeito, enquanto ainda "escolástico" do Ginásio Catarinense, solicitou e obteve a transferência para a Ordem dos Franciscanos Menores.

Vestiu o hábito de S. Francisco de Assis, em 22 de março de 1922. Fez a sua profissão simples a 23 de março do ano seguinte, e a profissão solene na mesma data do ano de 1926. Cursou os conventos de Curitiba e Florianópolis. A 18 de dezembro de 1926 foi ordenado bispo em Petrópolis pelo bispo diocesano D. Agostinho Benassi, de saudosa memória e, no dia de Natal do mesmo ano, celebrou a sua primeira missa solene. Completados em 1927 os estudos teológicos, foi nomeado, em 1928 professor e prefeito dos alunos do Colégio Seráfico do Rio Negro, Estado do Paraná, onde permaneceu até fins de 1931.

Principiou, então, a sua verdadeira atividade apostólica. Reconhecendo os seus dotes de escritor, em janeiro de 1932, o Capitulo Provincial encarregou-o de dirigir, em Petrópolis, as revistas franciscanas "Vozes", "Eco Seráfico", "Arauto" e "A Voz de S. Antonio". Na cidade serrana dedicou-se, também, com muito gôsto e proveito, á sua missão espiritual de guia de almas, a todos atendendo com uma palavra de carinho e de fé. Lecionou em diversos colégios, entre os quais o Colégio Sagrado Coração de Jesus e o Liceu Fluminense. Dirigiu, também, alí, a Congregação das Filhas de Maria, do Amparo; das Mãis Cristãs, do Sião e da Fraternidade, do Sagrado Coração de Jesus.

Fazendo conferências e procurando levar ao aprisco do Senhor novas ovelhas, estava frei Henrique assim empenhado, quando no início de 1935, o Capitulo Provincial transferiu-o para Guaratinguetá, para dirigir o pequeno convento de N. S. da Graça. Em seguida, dirigiu-se a vários Estados, em missão apostolar, prégando na Baía, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Estado do Rio, na Capital Federal e em São Paulo, onde efetuou um retiro de oito dias na Penitenciária local. Após três anos de trabalho na encantadora cidade paulista, o Capitulo Provincial decidiu, em janeiro do ano corrente, transferí-lo para a Matriz de N. Senhora da Paz, em Ipanema, na capital da República. Vigário da paróquia e guardião do convento, no desempenho dessa missão foi encontrá-lo o decreto papal, nomeando-o bispo do Bonfim.

A paróquia de N. S. da Paz está convidando todos os paroquianos para as comemorações com que vai assinalar o magno acontecimento e, para êsse fim, organizou o seguinte programa:

Dia 9 de junho de 1941: — Ás 7,30 horas — Missa festiva e comunhão geral da Paróquia. Após a missa — Inauguração da Assistência Dentária da Escola Gratuita de N. S. da Paz, benção litúrgica por s. ex. revdma., a quem se deve a iniciativa. Ás 9 horas — Café preparado pela Ordem III, oferecido ao novo bispo, a seus convidados oficiais e ás representações oficiais da Paróquia.

Ás 20 horas — Solene "Te-Deum, com oração gratulatória.

Na noite do mesmo dia, na Escola Nacional de Música, os frades franciscanos de Petrópolis organizam um grande concerto vocal, regido por frei Pedro Sinzig.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

A propósito de sua crônica *Caridade*, recebeu *Majoy* a seguinte carta:

"Distinta e nobre patrícia Majoy. Cumprimentos multos. — "Caridade", de sua lavra, motiva um pequeno comentário sôbre o Abrigo Redentor. É uma obra que merece o apôio e o auxilio de todos nós brasileiros, sem distinção de classe.

Trata-se da verdadeira filantropia social, porque os que a idealizaram e executam, dela não necessitam para se projetarem no cenário da vida. Os seus idealizadores, assim sendo, mitigam, aliviam os sofrimentos humanos e a desdita alheia, sem se preocuparem com as primícias de sua ação.

E por isso o Abrigo Redentor merece o auxilio incondicional, por minimo que seja de todos nós.

Dar, auxiliá-lo, é a prática da ação do bem com a satisfação intima do gesto generoso, e quanto mais vastos forem os seus recursos, mais âmbito terá sua ação.

No século atual, em que a evolução social elevou o ente humano da sargeta, não lhe negando o "direito" em todos seus prismas e em qualquer situação que o Abrigo Redentor concede um deles: conhecer a felicidade na desdita.

E obra tão grandiosa deve servir de exemplo a dirigentes de suas congêneres, que apesar de haver integração de direitos, os desconhecem, com prejuizo do patrimônio alheio.

Subscrevo-me patrício e admirador."

CHARLES E. HUGHES

Pediu aposentadoria o presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos

Washington, 2 (A. P.) — Os circulos do governo declararam que o presidente da Côrte Suprema, juiz Charles Evans Hughes, notificou o sr. Roosevelt de que se aposentará de suas funções em 1º de julho.

O magistrado recusou-se a comentar esse informe declarando que tudo viria a publico "na ocasião oportuna". Soube-se entretanto que a sra. Hughes que, tem estado recolhida ao leito, vinha instando desde ha algum tempo, junto ao seu esposo, para que este se aposentasse, afim de consagrar o resto dos seus dias ao descanso e viagens.

O juiz Hughes, que conta atualmente 79 anos, poderia ter-se aposentado desde 1934.

Hyde Park, Nova York, 2 (A. P.) — O presidente Roosevelt aceitou o pedido de aposentadoria do sr. Charles Evans Hughes do cargo de juiz da Côrte Suprema, a partir de 1º de julho proximo.

O comando da R. A. F. no Oriente Médio

Londres, 2 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que o marechal do Ar sir Charles Longmore, comandante-em-chefe da R. A. F. no Oriente Médio, foi nomeado Inspetor Geral da R. A. F. O vice-marechal do Ar sir Ledder foi nomeado comandante-em-chefe da R. A. F. no Oriente Médio.

IMPRENSA PAULISTA

O aniversario do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto

Em Ribeirão Preto, um dos primeiros nucleos municipais de São Paulo circula diariamente o "Diario da Manhã", que serve não sómente a importante cidade como toda a região circunvizinha. Orgão de feitio material moderno, e bem apresentado constitue uma expressão á parte no jornalismo local. Procurando colaborar na zona em que se edita, ha quasi meio seculo, constitue uma bandeira de trabalho e de progresso em Ribeirão Preto.

Completando hoje o seu 44º aniversario, sob a direção do jornalista Costabile Romano, o nosso colega assinala mais uma etapa de sua vida de labor e de serviços á coletividade.

Chegam a Montevidéo outros naufragos do "Inspetor Benedetti"

Montevidéo, 2 (U. P.) — A bordo do vapor britanico "Clifton Grande" chegaram ás 17,30 a esta capital 14 naufragos, inclusive o capitão, do navio argentino "Inspector Benedetti" que foram salvos por um vapor panamenho. Os naufragos são o capitão Louis A'Brau, o imediato Pascual Capurro, o primeiro maquinista Eusebio Calcia, o segundo maquinista Juan R. Suarez, o terceiro maquinista Domingo Donaterra, o contra-mestre Orfilio Azelo, o carpinteiro Juan Capurzak, o cabo foguista Benigno Lagos, o segundo moço Alejo K. Comero, o primeiro moço Oscar Dominguez e os marinheiros José San Martin, Miguel A. Torres, Juan Eritos e Elorgen Valarza.

Até ás 18 horas os naufragos não tinham desembarcado, sabendo-se que expressaram seu desejo de seguir viagem esta noite para Buenos Aires a bordo do vapor da carreira.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Prossegue a discussão em torno do caso das renuncias no Conselho local. Declaração de voto da Delegação do Paraná

Reuniu-se o Conselho Federal da Ordem dos Advogados sob a presidencia do dr. Mello Vianna, secretariado pelo dr. Attilio Vivacqua.

Aprovada a ata, depois dos protestos dos drs. Silveira Martins e Letacio Jansen, delegados do Distrito Federal, contra o que chamaram estes parcialidade manifesta do secretario geral nas suas noticias, enviadas á imprensa, travou-se longo debate a esse respeito, assumindo o dr. Mello Vianna a responsabilidade da publicação na integra do voto do dr. Targino, a pedido deste.

Tendo a palavra, na ordem do dia, o dr. Nestor Massena, iniciou as suas considerações acusando o Conselho Federal de ser o único responsavel pelo caso do Distrito Federal, pretendendo subverter a Ordem dos Advogados contra os principios constitucionais, que vedam a greve e o *lock-out* e a Lei de Segurança que veda a cessassão coletiva, total, ou parcial, de serviço público.

Passou, em seguida o orador, a tratar da irretratabilidade da renuncia, examinando a hipótese da renuncia de um *munus* público, no qual o poder incumbido de conhecer da mesma renuncia não pode aceitá-la senão nos casos previstos em lei, não lhe sendo licito congir alguem a manter uma renuncia, se não restringir as prescrições legais, contribuindo assim, segundo afirmação do orador, para perturbar o regular funcionamento de serviço de ordem pública.

Logo depois, fez uso da palavra o dr. Mader Gonçalves, delegado do Paraná, que fez a sua declaração de voto, apoiada tambem pelo seu companheiro de representação, dr. Decio' de Bastos Coimbra.

O orador, que foi ouvido atentamente pelo Conselho, disse que no espirito e na letra do Regulamento está a única solução que o caso comporta. Fóra da lei, o Conselho só encontrará alvitres ilusórios e artificiais que não farão jamais jurisprudencia e concorrerão, por certo, para enfraquecer a autoridade do Conselho Federal perante a opinião dos advogados e das clásses cultas do país. Além disso, continuou o dr. Mader Gonçalves, convinha não esquecer que a autonomia dos Conselhos das Secções está em jogo nesse incidente. Cada conselheiro devia pesar ou medir bem as consequencias de uma decisão imprudente e contrária á lei. Sustentou o dr. Mader Gonçalves que o Conselho Federal é incompetente para aceitar tais renuncias, exonerando tumultuariamente membros da Ordem dos Advogados do desempenho de funções obrigatórias. As renuncias foram, portanto, mal encaminhadas. Como o Conselho Secional, prosseguiu o orador, não tem ciencia legal dessas renuncias, está lógica e juridicamente obrigado a considerar a abstenção desses conselheiros como impedimento temporário. Deve convocar assim, disse o dr. Mader Gonçalves, os advogados mais antigos para a obtenção do *quorum*. No caso mesmo de impedimento definitivo, a eleição dos novos conselheiros deverá ser feita pelo Conselho da Secção. Concordando com o voto do desembargador Castello Branco, asseverou o orador que o artigo 64 parágrafo único tem aplicação ao caso em discussão. O Regulamento não atribuia competencia ao Conselho Federal para eleger membros do Conselho da Secção. Seria absurdo e chocante que delegados estaduais abrissem, á custa da autonomia da Secção do Distrito Federal, o odioso precedente de comporem Conselhos de Secções extranhas ás que representam. Falece tambem competencia, ao Conselho Federal, continuou o dr. Mader Gonçalves, para cassar mandatos, suspender diretorias regularmente eleitas, que não violaram a lei. Ao espirito conservador, que tem prevalecido na Ordem, concluiu o delegado paranaense, sempre repugnou o atentado contra a autonomia das Secções.

E' o Conselho da Secção do Distrito Federal que deve preencher as vagas verificadas no seu seio.

O dr. Luiz Gallotti, falou, em seguida, para divergir dos votos do relator, dr. Marcondes Ferreira, dr. Targino Ribeiro e do desembargador Castello Branco. Referindo-se demoradamente ao voto do dr. Targino Ribeiro declarou que pretendia este aplicar preceites de direito privado a serviço de ordem pública. O orador manifestou-se a favor da diretoria provisória para a eleição pela clásse e pelo Instituto dos novos conselheiros.

A maioria do Conselho Federal não concordou com o pedido de encerramento da discussão, formulado pelo dr. Madureira de Pinho, delegado da Baía.

Os debates continuarão ainda hoje.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL?

Pelo Departamento Juridico

Uma vez examinada a lei de organização e proteção á familia sôbre o seu aspecto patrimonial, voltamos a tratar da aquisição de propriedade imovel.

Vamos agora examinar em crônicas sucessivas os direitos reais e os direitos de vizinhança. Assim serão estudadas com o maior detalhe as servidões, usofruto, fideicomisso e os direitos da vizinhança ou o máu uso da propriedade. Essa última parte vai ser objeto de um estudo inteiramente novo em nosso direito. Não existem livros sôbre o assunto e o trabalho do escritor é arduo pela investigação a que é obrigado a fazer.

Terminado esse estudo examinaremos a venda de terrenos a prestações ou a lei do loteamento, etc.

O direito imobiliario é extremamente complexo. Urgia um trabalho que codificasse todas essas disposições de modo que estamos procurando lançar em breve um trabalho em cinco volumes: O Código de Propriedade Imobiliaria, cujo primeiro volume trata dos assuntos pertinentes á origem de propriedade, aquisição, e construção da propriedade imobiliaria, portanto o estudo metodico do assunto ventilado nessas crônicas.

O direito imobiliario é quasi desconhecido em nosso meio, sendo poucos os advogados que se dedicam ao seu estudo. Contudo é um campo vastissimo de conhecimentos juridicos, relacionado com todos os ramos do direito.

A variedade de seus aspectos, a complexidade de suas situações, o valor de suas causas, o tornam de muito dificil especialização. Outrosim é o direito que o homem defende com a maior energia, sendo no interior, causa de tradicionais questões de familia e mesmo de assassinatos.

O trabalho que a Bolsa de Imoveis vem realizando não só pela educação do povo, como o orientando nos seus problemas particulares por si só se recomendaria a gratidão do povo brasileiro e justificaria a sua existencia e elevada finalidade social.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de carater imobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 123, 1.º — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta.

As consultas podem versar quaisquer assuntos juridicos ou técnicos relacionados com a propriedade imobiliaria.

Jocoro — Tres Pontas — Minas — Consulta. — "A" vendeu a "B" uma sorte de terras mediante recibo com 2 testemunhas e deu a "B" a posse das terras vendidas ha muito tempo. Posteriormente "A" se recusou a passar a escritura definitiva a "B". Como proceder?

Resposta — "B" interpele "A" e sua mulher para até certa data entregar ao tabelião as certidões negativas necessárias á escritura sob pena de ficar constituido em mora. Posteriormente propõe uma ação para compelir "A" e sua mulher a lhe passar a escritura definitiva ou indenizá-lo.

2.ª *Consulta* — Pode um casal doar todos os imoveis ou partilhá-los em vida, uma vez que se reservem usofruto ou tenha rendimentos em dinheiro?

Resposta — A doação inter-vivos é permitida por lei.

3.ª *Consulta* — E' correta a praxe dos pais compiarem bens em nome dos filhos nascidos e por nascer, declarando na escritura que ficam com usofruto dos bens comprados?

Resposta — Os pais podem comprar em nome dos filhos nascidos ou concebidos, quaisquer imoveis. Não podem, entretanto, pela mesma escritura se reservarem o usofruto dos bens adquiridos.

4.ª *Consulta* — O conjuge casado com separação de bens pode doar um imovel ao outro conjuge? Como proceder?

Resposta — Toda pessoa pode doar a outrem quer seja sua mulher ou não, determinado imovel, mediante escritura pública.

5.ª *Consulta* — Os filhos de um casal cujo casamento não se celebrou pela lei civil são considerados filhos legitimos e herdam igualmente com os assim considerados?

Resposta — Si na ocasião do casamento religioso ambos eram solteiros, são filhos naturais e concorrem a herança com os legitimos havidos de casamento posterior. Se qualquer dos nubentes era desquitado são adulterinos e estão excluidos da herança.

6.ª *Consulta* — Numa herança entre irmãos e sobrinhos concorrem os sobrinhos naturais, independentemente de ação especial?

Resposta — Se a filiação é reconhecida sim. Se negado o reconhecimento eles podem a reserva de quota do pai até que o Tribunal decida a ação de investigação de paternidade.

7.ª *Consulta* — Falecida uma pessoa há mais de 30 anos deixando herdeiros apenas sobrinhos, se um deles não fez inventário e ficou na posse das terras até hoje, sem oposição, adquiriu a área por usocapião?

Resposta — Sim, desde que não houve contestação. Entretanto o usocapião só pode ser dado por sentença. As demais consultas são respondidas na próxima vez.

Tres Angulos — Rio Branco — Minas — Consulta — A municipalidade intimou o proprietário de um hotel a fazer obras que importavam na sua reconstrução. Esse fez e dispendeu cerca de 20 contos. Terminadas as obras a Municipalidade resolveu alargar a rua e desapropriou o prédio. Qual o critério da indenização?

Resposta — O critério da indenização é a avaliação por arbitros. Comprovado o gasto por ordem da Municipalidade creio que a indenização será acrescida da despesa.

2.ª *Consulta* — Como evitar a desapropriação?

Resposta — Legalmente não é possivel.

Fabiola — Rio — Consulta — Moro há 5 anos num prédio cujo contrato era de 2 anos. Agora o proprietario quer aumentar o aluguel. Pode fazer? Até quanto? Qual a lei que regula a locação?

Resposta — O proprietario pode aumentar até 20%. Acima deste valor incide na lei de economia popular.

Brasil — Consulta — Sou casado pela 2.ª vez pelo regime de separação. Não tenho filhos de nenhum dos matrimonios nem pais. Só tenho irmãos. Em caso de meu falecimento a minha mulher herda?

Resposta — Sim, não tendo filhos, nem pais, herda a mulher segundo a ordem de sucessão. Contudo v. é livre de legar a ela, por testamento todos os bens que tenha.

Vecarlos — Santa Cruz — E. do Rio — Consulta — Fui casado duas vezes e tenho filhos de ambos os leitos. Posso deixar o meu montepio aos netos, cujos pais são vivos?

Resposta — Os netos podem ser contemplados desde que tenham a subsistencia a expensas do funcionário. Consulte o DASP a respeito.

Curioso — Rio — Consulta — Pelo falecimento de meus pai herdei alguns prédios. Ele entretanto devia ao Imposto s/a Renda. Sou responsavel por esse débito?

Resposta — Sim.

2.ª *Consulta* — Esse imposto é considerado divida ativa ou passiva?

Resposta — E' divida do espólio.

3.ª *Consulta* — Tenho em meu poder os recibos do imposto desde 1935. Os anteriores estão prescritos?

Resposta — Não e v. deve pagá-los para terminar o inventário.

P. B. — Gloria — E. Santo — Consulta — Meu marido faleceu em estado de falencia. Todos os nossos bens foram vendidos para pagamento dos credores. A nossa casa foi vendida por editais nos quais não havia indicação do terreno. E' este motivo de nulidade da venda?

Resposta — Não, o edital é omisso mas a venda perfeita. As demais consultas prejudicadas.

EM MAIO PASSADO O MAIOR MOVIMENTO REALIZADO NA BOLSA DE IMOVEIS

Em principios do mês passado a Diretoria da Bolsa de Imoveis resolveu restabelecer o regimen de dois pregões semanais para atender ao enorme afluxo de negócios entregues aos seus Corretores.

Que a medida foi acertada diz o movimento estatistico dos pregões realizados naquele mês apesar de só haver a Bolsa realizado 6 sessões por terem as sessões coincidido em dias feriados.

Foi em Maio superado todo o movimento realizado nos mêses anteriores dêste ano como demonstram as cifras abaixo:

VENDAS:

168 Pregões de predios, num total de	60.938:000$000
67 Pregões de apartamentos num total de	16.703:000$000
130 Pregões de Terrenos num total de	45.275:000$000
1 Pregão de fazenda, num total de	900:000$000
4 Pregões de sitios, num total de	368:000$000
	124.184:000$000

COMPRAS:

59 Pregões de predios, num total de	65.400:000$000
12 Pregões de apartamentos, num total de	8.550:000$000
27 Pregões de terrenos, num total de	1.227:000$000
	75.177:000$000

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 17 corretores oficiais dos quais 14 apregoaram 77 negócios, registando-se grrande numero de interessados.

VENDO — 250 contos, muito próximo á Av. Atlantica, APARTAMENTO DUPLEX, ótimo, esmerado e luxuoso acabamento, — contendo no 1.º pavimento — galeria, sala de visitas, musica, living, escritório, sala de jantar e amplas instalações de serviço. No 2.º pavto. — 4 grandes dormitorios, 2 banheiros completos, sendo um em côr, rouparia, varandas, terraço, garage, etc.

VENDO — 1.150 contos no Flamengo a poucos metros da praia, edificio de apartamentos, de 7 pavimentos, moderno, rendendo 120 contos anuais.

VENDO — 500 contos, á rua S. Salvador, terreno medindo 31 metros de testada com área total de 1.200 m2.

VENDO — 280 contos, em Ipanema, edificio com 4 apartamentos, todos de frente e do lado da sombra, construido em terreno de 15 x 21, rendendo 550$ cada um.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º — S/510 e 511)

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apart. de frente, no 6.º andar de edificio já construido. 50 % pela Tabela Price.

VENDO — 24 contos, em S. Cristovão, á rua Avila, terreno de 12 x 70.

VENDO — 125 contos, antes da Praça Saenz Peña, predio de 2 pavs. com garage e em centro de terreno de 13 x 40.

VENDO — 25 contos, no Grajaú, em rua calçada, terreno de 10x16 entre 2 predios.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavs. com 3 salas, 3 quartos, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 7x28,50.

VENDO — 145 contos, no Andaraí, terreno de 25x106, proprio para avenida.

VENDO — 650 contos, na rua Conde de Bonfim, grande terreno de 54x160, com duas frentes.

VENDO — 185 contos, no melhor ponto comercial de Haddock Lobo, junto ao largo do Estacio, 2 predios em terreno de 15x60.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcelos, grupo de predios novos em terreno de esquina, rendendo 56 contos.

VENDO — 85 contos, junto ao Jardim Botanico, terreno de 12x30.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR)

COMPRAMOS — Alto da Bôa Vista, área de 20.000 m2., para construção de casa de verão ou residencia moderna, com bom terreno.

COMPRAMOS - A partir de 450 contos, Copacabana, residencia em centro de terreno de 15 metros de frente no minimo.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 125 contos, Urca, rua Marechal Cantuaria, ótimo lote de terreno de 16x24.

VENDO — 135 contos, á rua Fonte da Saudade, magnifico terreno de esquina, medindo 15x24,20.

VENDO — 400 contos, em São Cristovão, — avenida com 25 casas, rendendo aproximadamente 63 contos anuais brutos.

COMPRO — Até 600 contos, posto no nome do comprador, casa de apartamentos na zona Sul, dando renda liquida de 8 a 9 %.

COMPRO — Até 150 contos, no Flamengo ou Copacabana, apartamento com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, em edificio já construido ou em construção prestes a terminar.

BRAULIO PENA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 109 — 2.º — S/16)

VENDO — 120 contos, em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe, — predio confortavel, em terreno de esquina, de 11x14, permitindo novas construções.

VENDO — 135 contos, á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo avenida com 4 predios, tendo terreno para outras construções e dando bôa renda.

VENDO — 90 contos, Grajaú, á rua Professor Valadares, predio em terreno de 10 x 30, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias

VENDO — 17 contos, na Ilha do Governador, "Jardim Guanabara", terreno plano de 15x30 proximo á praia.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 800 contos, Copacabana, á Avenida Copacabana, ótimo edificio de apartamentos com renda de 8 % liquidos.

VENDO — 580 contos, Sta. Teresa, conjunto de 11 apts., de construção recente, em estilo colonial inglês. Todos os apts. estão alugados c/contrato. Local dos mais aprazíveis c/bonde á porta. Renda 10% — Negócio urgente, com grande facilidade de pagamento.

COMPRO — 450 contos zona Sul, confortavel residencia em centro de terreno.

COMPRO — 180 contos Urca, confortavel residencia com 4 qts. e dependencias.

COMPRO — A 6:500$ o metro de frente, no Leblon, terreno com metragem aproximada de 10 x 20.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S/1 A 13)

VENDO — 80 contos, Gambôa, predio, loja e 6 quartos nos fundos. Proprio para café, restaurante, etc. Terreno: 8,80 x 41,60.

VENDO — 630 contos, 2 andares na Cinelandia, área de 400 m2., servidos por 3 elevadores. 90 % financiamento — 18 anos — 10% pela Tabela Price

VENDO — 8 e 9 contos o metro de frente, Sacopan, — Av. Epitacio Pessôa, lotes de terrenos 13 — 15 — 19 metros de frente. 2 frentes. Deslumbrante vista sobre o poente.

VENDO — 42 contos, Gavea, transversal á Lopes Quintas, 3 lotes de terreno de 14x30 cada um.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, proximo á rua Uruguai, predio em terreno de 22x55.

VENDO — 160 contos, Gavea, rua Frederico Eyer, bungalow colonial. Terreno de 10x29.

VENDO — 300 contos, Tijuca, Av. Maracanã, predio proximo a Conde de Bonfim, 10 qts., Terreno de 42 mts. de frente. Proprio para colégio, laboratório, pensão, etc.

COMPRO — 600 contos zona Sul, pequeno edificio de apartamentos, dando bôa renda.

COMPRO — Botafogo, terreno minimo de 60x100, para construção de colégio.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — 140 contos, á rua Vitorio da Costa (Largo dos Leões), — predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 140 contos, á rua Joaquim Nabuco, apart. com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage, etc., e outro por 100 contos, com as mesmas dependencias.

VENDO — 135 contos, no Posto 4 dois apartamentos. tendo cada: — 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., e outro por 140 contos, no mesmo edificio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, grande varanda.

OFEREÇO — A juros de 9 % em hipotecas, no prazo de 15 anos, em predios bem situados. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hipotecas para serem pagas por este sistema.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 260 contos, Ipanema, luxuosa casa centro de terreno de 500 m2.

COMPRO — 200 contos Sta. Teresa, casa á Ladeira Mireles ou Dias de Barros.

VENDO — 70 contos, Grajaú, á rua Barão de Bom Retiro, junto a Grajaú, casa com 4 qts, 2 salas, em terreno de 12 x 80.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/102)

VENDO — 250 contos, no Flamengo, — bela, ampla e confortavel residencia, em centro de terreno de 14 x 18.

VENDO — 350 contos, junto á rua do Catete e Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x50, planos, com casa rendendo 12 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 850 contos, junto á rua Frei Caneca, conjunto de predios rendendo 73 contos anuais, terreno de 82x73, e com uma área de 3.886 mts., por construir.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excelente lote de terreno de 14x37.

VENDO — 400 contos, no Lido luxuosa e bela residencia, com 5 qts., garage e todo o conforto.

VENDO — 95 contos, em ótimo ponto da Av. Epitacio Pessôa (Fonte da Saudade), terreno de 11,50x25.

VENDO — 2.600 contos no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25x40.

COMPRO — Até 350 contos em Ipanema ou Gavea, confortavel residencia moderna, em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 250 contos, em Laranjeiras, Botafogo ou Urca, casa moderna, tendo no minimo 3 qts. e garage.

COMPRO — 3 edificios de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

VENDO — 4.000 contos ótima esquina no Flamengo.

VENDO — 5.800 contos 2 otimos edificios de apartamentos.

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, esquina de 20x40.

VENDO — 360 contos, Copacabana, junto ao Lido, terreno de 14x30

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, proximo ao Flamengo, lote de 18x21.

VENDO — 220 contos, á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc.

VENDO — 130 contos, Copacabana, á travessa Miranda, 31, ótima casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dispensa quarto de empregada, entrada para automovel, etc. Chave no mesmo.

VENDO — 70 contos, á rua Saint Romain, lote de 12 x 40.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, parte do Leme terreno com metragem superior a 11 metros.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.º — S/613)

VENDO — 400 contos, na zona bancaria, predio com 5.80 ms. de frente.

VENDO — 700 contos, á rua da Assembléia, predio de 3 pavimentos.

VENDO — 250 contos, em Vila Isabel, terreno com 50 ms. de frente e 70 ms. de fundos.

VENDO — Predio otimamente situado, proprio para qualquer instalação, construção de cimento armado, com 3 andares corridos de 1.500 m2. cada.

VENDO — 150 contos, predio com pequeno galpão, proprio para pequena oficina.

VENDO — 700 contos, proximo á estação da Central, — predio com terreno de 700 m2.

VENDO — 220 contos, á rua Barão de S. Felix, predio com grande terreno.

COMPRO — Predio á rua Barão de Lucena.

COMPRO — Até 200 contos, em Copacabana, predio ou terreno.

COMPRO — No Leblon 3 predios com garage, base de 150 contos cada.

ZUMALA' BONOSO

(AV. RIO BRANCO, 128 — 12.º AND.)

VENDO — 1.100 contos, Ipanema, edificio acabado de construir, situado em esquina, contendo 3 pavimentos e 6 apartamentos todos de frente e do lado da sombra, rendendo por contratos, réis 44:400$000.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL - Vendo, 2.100 contos, junto á rua do Catete, edificio de apartamentos, contendo lojas e 8 pavimentos de moderna e solida construção, — terreno de 20 metros de testada, rendendo 256 contos.

No Ministerio da Guerra

O chefe do E. M. E. e o chefe de policia conferenciam com o ministro — Com o titular da pasta da Guerra conferenciaram longamente, ás ultimas horas do expediente de ontem, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e o major Felinto Muller, chefe de policia.

Chefia da Construção de Estradas de Rodagem — Por ter sido nomeado chefe da Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, apresentou-se ás respectivas autoridades o tenente-coronel José Rodrigues da Silva.

Regresso de Aracajú — Por haver regressado de Aracajú, onde foi inspecionar as obras do quartel general do 28º B. C., o tenente-coronel Herculano Gomes, chefe do Serviço de Engenharia da 6ª Região, comunicou ao diretor de Engenharia haver reassumido suas funções.

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região, esteve ontem, pela manhã, no quartel da 1ª Formação de Intendencia, onde assistiu aos exames do 1º periodo de instrução.

Vae servir na E. F. Central sem onus para o Exercito — Ao inspetor geral do Ensino baixou o ministro uma nota determinando que, sem onus para o Ministerio da Guerra, passa á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, atendendo a pedido do respectivo ministro, afim de exercer cargo de confiança junto ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o major Eurico de Souza Gomes Filho.

Transferencia de matricula de Escolas Preparatorias de Cadetes — O ministro declarou ao inspetor geral do Ensino do Exercito, que é transferida a matricula já assegurada na Escola Preparatoria de Porto Alegre para a de São Paulo, dos alunos Hely Gomes Ribeiro e João Carlos Magalhães Galhardo.

Normas estabelecidas para emprestimos na Previdencia de Subtenentes e Sargentos — O ministro mandou publicar o seguinte: "Doravante deverão ser observadas as seguintes normas quanto aos emprestimos da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito aos seus assistidos:

a) — Só em casos excepcionais serão concedidos emprestimos pelo prazo de 48 mêses;

b) — as reformas dos emprestimos só serão concedidas com a diminuição de seis meses de prazo de cada uma, até atingirem o prazo de 24 meses;

c) — os funcionarios deste Ministerio, inclusive os da propria Previdencia, aos quais foi permitido continuar como assistidos, poderão obter emprestimos com os prazos até o maximo de 24 meses;

d) — os rapidos mensais concedidos como adiantamentos sobre os vencimentos não poderão ultrapassar a importancia a que já fizeram jús os assistidos, até a data do pedido, salvo motivo de força maior devidamente declarado pela respectiva autoridade.

Autorizo, outrossim, a readmissão na Previdencia dos Sub-tenentes e Sargentos do Exercito, como assistidos, daqueles que, tendo já pertencido a essa instituição, se houveram afastado por qualquer motivo que não o previsto no art. 6º, letra "b" das Instruções de 2 de fevereiro de 1934.

Essa readmissão se efetuará sómente durante o periodo de noventa dias, a contar da data da publicação do presente aviso, e mediante despacho do diretor da Previdencia exarado sobre requerimento do interessado, na forma do disposto no art. 3º das referidas Instruções, dispensadas as exigencias previstas no art. 8º".

Incluido no Asilo dos Invalidos da Patria — Foi mandado incluir no Asilo dos Invalidos da Patria o cabo enfermeiro-veterinario do 2º Batalhão de Pontoneiros, Gunther Eitel Frederico.

Exonerado a pedido — Foi exonerado, a pedido, do cargo de encarregado do Serviço de Correio da 9ª Região Militar, em Mato Grosso, o 2º tenente da reserva, Jesuino da Silva Ribeiro.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Rodolpho Villanova Machado, desta Diretoria, por conclusão de férias e ter assumido os cargos de chefe da 3ª secção e fiscal administrativo; tenente coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter terminado o I. P. M. de que estava encarregado; major Gustavo de Faria, do Q. T. A., por haver tido dispensa da chefia da 2ª sub-secção da 3ª secção, por ter sido designado em 23 de abril de 1941 para a 3ª sub-secção da 2ª secção, assumindo suas funções; capitão Caetano Saboia de Albuquerque Figueiredo, do 1º Btl. Pntr., por ter de seguir para Itajubá no dia 2—VI—1941 e recolher-se á sua unidade por conclusão de férias e 1º tenente Alfredo Corrêa Lima, do Btl. Vilagram Cabrita, por ter concluido o I. P. M. de que era escrivão.

Foi a Recife a serviço — Partiu com destino á cidade de Recife, a serviço da Diretoria de Engenharia, o tenente coronel José Rodrigues da Silva.

Classificação de farmaceuticos — Foram classificados, por necessidade do serviço, os 1os. tenentes farmaceuticos: Augusto Peixoto, na 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Mosart Machado Brandão, no Hospital Militar de Recife.

Transferencia de medicos e farmaceuticos — O diretor de Saude transferiu, por necessidade do serviço os seguintes oficiais do Corpo de Saude, a saber:

1os. tenentes medicos drs.: José de Oliveira Ramos, do E. S. da 2ª R. M. para o IV/2º R. C. D. (S. Paulo); Antonio de Castro Fleury, da 4ª Cia. do 4º Btl. Rodoviario (Diamantina) para a 2ª F. S. R. (S. Paulo); York Ferreira Jorge, do 7º R. C .I. (Livramento) para a Coudelaria Nacional do Rincão (S. Borja); Newton Linhares d'Avila da 3ª Cia. Ind. Trans. (S. Leopoldo) para o H. M. de Florianopolis; Rui Portinho de Morais, do H. M. de Florianopolis para a Escola de Intendencia; Mario Ramos de Freitas, do H. M. de Porto Alegre para a 3ª F. S. R. (Porto Alegre); João Fernandes Batista Lanes, do 11º R. C. I. (Ponta Porã) para a 2ª Cia. Ind. Front. (Porto Murtinho); Omar Gomes Bueno, da 2ª Cia. Independente de Fronteiras (Porto Murtinho) para o 11º R. C. I. (Ponta Porã); e, Luiz Antonio Horta Barboza, do 9º B. C. (Caxias) para o 1/3º R. A. D. C. (Bagé); e 1º tenente farmaceutico Ernani de Cunto, do 9º R. I. (Pelotas) para o 2º G. A. Do. (Jundiaí); 1º tenente medico dr. Gil Goulart Horta Barbosa, do I/3º R. A. D. C. (Bagé), para o H. M. de Bagé.

CONVIDADOS A VISITAR BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — Convidados pela Sociedade Mineira de Engenheiros, vários engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal deverão visitar dentro de breves dias esta capital.

Conselho Nacional de Imprensa

O diretor do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu ontem despachos nos seguintes requerimentos, juntos aos respectivos processos:

— de João Batista Cotas, diretor de "A Razão", que se editava nesta capital, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Indeferido;

— de José Derrena, pedindo permissão para editar em São Paulo a revista "Industria Pesada, Siderurgia e Mecanica": — Indeferido;

— dos diretores do "Consultor do Comércio" e "Informador Comercial", pedindo reconsideração do ato que os classificou como boletins: — Mantenho a decisão;

— de Haroldo Daltro, diretor da revista "Nova Andaluzia", que se editava nesta capital, em idioma árabe, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Arquive-se;

— telegrama do conego Odilon Lobo, diretor do jornal "O Apóstolo", que se edita em Penedo, Alagôas, pedindo autorização para assinar termos de responsabilidade na Alfandega para retirar papel com linhas dágua gozando de isenção de impostos: — Autorizo, desde que regularize tambem o seu processo naquela aduana;

— de Mario Ribeiro de Castro, diretor do periódico "Nosso Lar", que se editava em São Paulo, pedindo reconsideração do ato que lhe negou registro: — Indeferido;

— de José N. Daher, apelando no sentido de ser permitido a volta á circulação do periódico "Al Barid", que se editava nesta capital, em idioma árabe: — Indeferido;

— de João José da Rocha pleiteando a volta á circulação do periódico "A Nacionalidade". Foi proferido o seguinte despacho: — Arquive-se;

— de Valter Leal, pedindo seja permitido a volta á circulação de "Comércio e Finanças", que se editava em São Paulo: — Arquive-se.

ATOS DO GOVERNO MINEIRO

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — Por ato do governador do Estado foi exonerado do cargo de juiz de direito de Monte Alegre e nomeado delegado especial de policia o dr. Ivan Morais Andrade. Também por ato do govêrno do Estado foi a Secretaria da Viação autorizada a construir o trecho de estrada entre a Reprêsa da Pampulha e a Penitenciária de Neves, estrada esta que será moderna e ligará á linha tronco Belo Horizonte-Rio, todo o sertão mineiro. Serão gastos neste trecho cêrca de 200 contos de réis.

Monumento ao fundador de Paso de Los Libres

Paso de los Libres, 2 (H.T.) — Foi inaugurado o monumento ao fundador desta cidade, general Joaquin Madariaga, tendo pronunciado um discurso o governador da provincia de Corrientes, dr. Pedro Numa Soto. Em nome do Exército Brasileiro, proferiu uma alocução o coronel Americo Freire, comandante da guarnição militar de Uruguaiana, cuja oficialidade assistiu á cerimônia de inauguração do monumento.

Aumento da natalidade em França

Vichi, 2 (H.T.) — O quarto trimestre de 1939 demonstrou sensivel excedente de nascimentos comparativamente ao quarto trimestre do ano anterior. Êsse excedente mais se acentuou no primeiro trimestre de 1940 durante o qual se registraram 151.333 nascedente mais se acentuou no primeiro trimestre de 1939, ou seja o aumento de 8 % num ano.

Como 16 % são necessários para restabelecer o equilibrio demográfico metade do caminho já foi percorrido desde antes da guerra e é de esperar que as medidas tomadas contra o abôrto e a favor da familia, ainda reforçada desde a guerra, permitam nova elevação do nivel da natalidade.

Centro de estudos do Hospital Central do Exército

Realiza-se, depois de amanhã, a 5ª sessão deste ano do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidência do dr. José Acylino de Lima, servindo de secretário o dr. Diocleciano Pegado Junior, com a seguinte ordem de trabalho: I — dr. Otavio Salema — "Valor curativo da vacina coli-tifo-disentérica do I. M. B".; II — dr. Joaquim Pinheiro Monteiro — "Contribuição ao estudo das litiases renais"; III — 1º tenente farmaceutico Gerardo Magela Bijos — "Especialidades farmacêuticas do H. C. E."; IV — dr. Guilherme Hautz — "Existirá a intuição clinica?"; V — dr. Luiz Guimarães Bastos — "O dente pelos area"; VI — dr. Abelardo Lobo — "O coração do soldado na guerra".

O movimento do Porto de Recife

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Deu entrada neste porto o navio cisterna panamenho "Hanseat", que trouxe 10.527 toneladas de oleo combustivel. Essa carga pagou de direitos á alfandega mais de quinhentos contos de reis.

Tambem due entrada no porto, arribando, o cargueiro grego "Odysseus", que recebeu viveres e combustivel.

Outro navio que deu entrada foi o cargueiro inglês "Cnipvesuniriso", de 7.548 toneladas. Procede do Canadá, e destina-se ao Egito com um grande carregamento de guerra.

Confraternização brasileiro-argentina

Buenos Aires, 2 (H.T.) — Realizou-se ontem na "Associação Prometeo" um significativo ato de confraternização brasileiro-argentina, por ocasião da entrega ao secretário geral dessa entidade, sr. Ricardo Perez Mila, por motivo de sua próxima viagem ao Brasil, de um álbum gráfico confeccionado na Escola de Educação Integral, da Associação, destinado ao Liceu de Artes e Oficios do Rio de Janeiro.

A cerimônia foi iniciada com a execução dos hinos nacionais do Brasil e da Argentina após o que o secretário Rafael Hassan explicou a significação da homenagem á instituição educacional brasileira.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$970	79$970
Dolar	19$750	19$750
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$590	4$590
Marco	6$050	6$050
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$800	8$800
Chile	$660	$660
CABO		
Dolar	19$780	19$780
Libra AREA	80$050	80$050

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area o preço de 79$270 para vendas e a 78$970 para compras e para o dolar á vista, o de 16$560 cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$610	19$630	19$640
Marco	—	6$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$635	—
Peso uruguaio	—	5$190	—
Peso chileno	—	$690	—
Libra AREA	78$570	78$970	79$050

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	6$980	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos consensiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$840	19$350
30 dias	19$240	19$150
60 dias	19$140	19$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	19$350
30 dias	19$340	19$250
90 dias	19$240	19$150

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 31-5-1941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	67$410	79$970
Nova York	16$680	19$755
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$085
Suiça	—	4$602
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Chile	—	$660

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$970

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 31-5-1941)

Dolar	—	20$612
Escudo	—	$898
Unterstuetzungsmark	—	8$600
Peso argentino	—	5$000
Libra AREA	—	79$070
Yen	—	6$570

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 2. Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	c 23.24	c 23.24 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.83
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 2. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £	$ 23.23	c 23.24 livre
Berna	c 23.21	c 23.22 comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.29	c 2.29

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 2. A's 3.15 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 421.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 420.50

MONTEVIDEU, 2.

MONTEVIDEU — A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.85	P. 9.85
Taxa de compra	P. 9.75	P. 9.75
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 239.50	P. 239.50
Taxa de compra	P. 239.00	P. 239.00

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina		759
Do Estado do Rio: Pela C. do Brasil	83	
Pela Leopoldina	8.022	8.105
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina		2.926
		6.790
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Gerais	759	
Do Estado do Rio	8.105	
Do Espirito Santo	2.926	6.790
Existencia anterior — dia 31-5		263.986
Entradas de hoje		6.790
Entregue pelo DNC, doado		60
		270.206
Embarques:		
Cabot. Norte	150	
Cabot. Sul	65	
Soma	215	215
Até esta data	215	
Consumo local, 2 dias	1.000	1.215
Existencia ás 6 horas da tarde		268.991

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com as cotações inalteradas e procura reduzida.

Venderam-se durante os trabalhos 153 sacas á base de 21$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$000
Tipo 4	22$500
Tipo 5	22$000
Tipo 6	21$500
Tipo 7	21$000
Tipo 8	20$500

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 27$000; duro, 25$000; anterior; mole, 27$000; duro, 25$000; mesmo dia no ano passado: duro, fechado; mole, fechado.

Embarques: ontem, 1.802 sacas; anterior, 3.924 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entraram: ontem, 20.532 sacas; anterior, 25.544 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia: ontem, 1.077.497 sacas; anterior, 1.058.707 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 2.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.21	10.07
Em setembro	10.32	10.21
Em dezembro	10.29	10.20
Em março	10.30	10.28
Em maio, 1942	10.40	10.38

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 14 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.21	10.07
Em setembro	10.34	10.21
Em dezembro	10.34	10.20
Em março	10.39	10.28
Em maio, 1942	10049	10.38
Vendas	30.000	28.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.15	7.16
Em setembro	7.13	7.15
Em dezembro	—	7.10
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	6.96	7.10
Em setembro	7.10	7.15
Em dezembro	7.05	7.10
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	2.000	1.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 21 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas mais desenvolvidas.

Entraram 588 sacos, de Minas e sairam 33.857 ditos. Ficando em deposito 40.246 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 87$ a 30$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	700
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.452.300	4.452.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio	11.700	—
Para Santos	15.000	—
Para o norte do Brasil	800	—
Existencia em sacos de 60 quilos	771.000	825.500

Abatimento do consumo 27.000 sacos.

NOVA YORK, 2.

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.48	2.47
Em setembro	2.52	2.50
Em janeiro	2.53	2.52
Em março	2.56	2.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.50	2.47
Em setembro	2.54	2.50
Em janeiro	2.54	2.52
Em março	2.58	2.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado esteve ontem, calmo, com as cotações inalteradas e negociações apreciaveis.

Não houve entradas e sairam 304 fardos. Ficando em deposito 12.000 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 42$500 a 43$000; tipo 4, de 39$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 30$500 a 31$000; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	34$000	34$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	244.600	244.600
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	98.200	98.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$000	41$900
Em julho	41$500	41$900
Em agosto	42$500	42$600
Em setembro	43$200	43$800
Em outubro	43$500	43$900
Em novembro	44$000	44$200
Em dezembro	44$400	44$500
Em janeiro	44$500	44$700
Em fevereiro	44$800	45$000

Vendas: 2.500 arrobas.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	41$100	41$300
Em julho	41$300	41$800
Em agosto	42$300	42$700
Em setembro	43$000	43$200
Em outubro	43$300	43$500
Em novembro	44$100	44$300
Em dezembro	44$400	44$600
Em janeiro	44$600	44$800
Em fevereiro	45$000	45$300

Vendas: 11.800 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, ontem:

Tipo 4	44$000 a 45$000
Tipo 5	40$500 a 44$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 2.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.00	13.05
para outubro	13.20	13.23
para dezembro	13.25	13.28
para janeiro	13.22	13.25
para março	13.24	13.27
para maio	13.20	13.23

Mercado — Comercio de carater normal. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2.

Intermediario	Hoje	Anterior
American Uplands	13.55	13.53
American Futures, para julho	13.06	13.05
para outubro	13.24	13.23
para dezembro	13.31	13.28
para janeiro	—	13.25
para março	13.29	13.27
para maio	13.26	13.23

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 11 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	13.58	13.55
American Futures, para julho	13.08	13.05
para outubro	13.25	13.23
para dezembro	13.32	13.28
para janeiro	13.28	13.25
para março	13.30	13.27
para maio	13.27	13.23

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO

Títulos Redescontados	40.028:305$600
Despesas Gerais	274:468$600
	40.302:774$200

PASSIVO

Fundo de Reserva	31.779:247$800
Banco do Brasil — C/corrente	1.789:554$100
Redescontos	6.733:072$300
	40.302:774$200

Foi mantida a taxa de 6% a a., para as operações do mez corrente.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. **P. A. Sattamini dos Santos**, Contador-Tesoureiro interino. (51985)

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante animado, tendo acusado negocios, porém, acanhados.

Comtudo, as suas perspectivas eram bastante animadoras, ficando as apolices ao portador, da União, firmes e as municipais em boa posição. Regularam as do sorteio bem colocadas e as ações de bancos em boa posição. As ações de companhias permaneceram com tendencias favoraveis, conforme se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-12.000 Emp. Federal, 1926, 6 ½ %, p/ $1000, a	3:600$000
$-20.000 Idem 1921, 8 %, a	4:500$000
$-20.000 Idem, a	6:320$000
$-54.000 Idem de 1926, 6 ½ %, a	3:680$000
$-62.000 Idem, 1927, a	3:630$000

Divida Interna:

Apolices da União:

10 Uniformizadas, a	790$000
8 D. Emissões, nom., a	800$000
22 Idem, port., a	820$000
46 Idem, a	822$000
10 Idem, cautelas, a	800$000
400 Idem, a	805$000
143 Reajustamento, a	872$000
9 Idem, a	873$000
2 Idem, 500$, a	422$000
50 Obrigações, 1921, a	1:020$000

Municipais:

95 Emp. 1917, port., a	181$000
10 Idem, 1920, a	181$000
225 Idem, 1931, a	214$000
100 Decreto 1948, a	190$000

Estaduais:

115 Minas 1934, 1.ª série a	177$500
13 Idem, a	178$000
102 Idem, 2.ª série, a	184$000
70 Idem, 3.ª série, a	183$000
43 Idem, a	184$000
30 Rodoviarias E. do Rio, ex/juros, a	617$000
56 S. Paulo, a P.	200$000
27 Idem, Uniformizadas ex juros, a	1:070$000
156 Idem, a	1:071$000

Ações:

8 B. Português do Brasil, nom., a	188$000
1500 Cia. Industrial Odeon, a	350$000
100 Cia. S. Jeronimo, ord.	134$000

Debentures:

200 B. Lar Brasileiro, a	203$300
28 Cia. Docas de Santos, a	202$000

[illegible]:

12 Banco do Brasil, a	460$000
8 Bco. Português do Brasil, nom., a	195$500
20 Cia. Confiança Industrial, a	30$500
26 Cia. Corcovado, a	163$000
6 Cia. Progresso Industrial, a	420$000
38 Cia. Transportes e Carruagens, a	21$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:023$	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Emp. 1930, 7 %	1:020$	1:012$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:065$	1:064$
Tesouro 1937, 1:000$, 6 ½ %	3:690$	3:510$
Apolices da União; Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 ½ %	8:600$	8:340$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:600$	4:400$
Emprestimo de 1922, 7 %	—	4:000$
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Div. Em. cautela	802$000	—
Emp. 1903, port.	895$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	874$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	902$000	900$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	750$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$000	177$500
Ditas, 5 %, 2.ª série	184$000	183$500
Ditas 100$, 5% port.	90$500	—
Ditas, 7 %, 3.ª série	185$000	183$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	92$500	91$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	—	1:068$
Ditas de 200$, 5 %, port.	210$000	209$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	720$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	140$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:040$	1:000$
Rio, 500$, 8 %	495$000	490$000
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	610$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 5 ½ %	88$000	81$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	925$000	922$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	534$000
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	188$000	150$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	193$000	192$000
Decreto 1.948	192$000	—
Decreto 1.999, 7 %	192$000	—
Decreto 2.339, 7 %	193$000	—
Decreto 2.097, 7 %	192$000	—
Decreto 3.264, 7 %	193$000	—
Bancos:		
Brasil	480$000	470$000
Comercio	305$000	302$000
Funcionarios Publicos	—	503$500
Português do Brasil, nom.	190$000	189$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	540$000
Nova America	250$000	250$000
Progresso Industrial	—	425$000
Brasil Industrial	375$000	350$000
America Fabril	234$000	230$000
Corcovado	150$000	145$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	210$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:750$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	900$000
U. dos Proprietarios	—	490$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	174$000	132$500
Ditas preferenciais	—	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	445$000	440$000
Docas da Baía	—	15$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Adriatica (pref.)	610$000	600$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	204$000	203$500
Docas da Baía	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Docas de Santos	—	200$000
Carris Portoalegrense	—	209$000
Mercado	208$000	—
Progresso Industrial	203$000	202$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal para o fornecimento de material hospitalar e de laboratorio, ferramentas e pertences.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para execução de serviços de pavimentação no Teatro Municipal.

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento e instalação de tres elevadores no Teatro Municipal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

HIPOLITO SILVA

Atendendo ao parecer do dr. curador das massas, exarado nos autos da concordata preventiva, o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia de Hipolito Silva, estabelecido á rua Visconde Rio Branco, 18, loja, com negocio de armarinho.

O termo legal retroagiu a 18 de fevereiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 20 do corrente vindouro, á 1 hora da tarde para assembléia de credores e nomeados sindicos os credores Adayme Nigri & Cia. Passivo declarado, 320:073$000.

M. A. AVELAR

O negociante M. A. Avelar, estabelecido á rua da Constituição 57, com alfaiataria, impetrou uma concordata preventiva, oferecendo aos seus credores o pagamento de 50% em 4 prestações semestrais. O pedido foi distribuido ao juizo da 11ª vara. Passivo declarado, 356:228$000.

TRANSPORTE RENASCENÇA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra, os credores Banho & Cia.

JOSE' JOAQUIM GONÇALVES

O juiz da 5ª vara civel mandou o liquidatario da massa falida da firma supra, informar, á vista da promoção do dr. curador das massas.

BERGER & MENDONÇA

O juiz da 6ª vara civel designou o dia 20 do corrente mês, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

KUD VILS

O juiz da 6ª vara civel homologou a desistencia do pedido de decretação da falencia contra a firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.76
Em julho	6.79	6.79
Em agosto	6.85	6.87

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.80	6.80
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	96.00	94.25
Em setembro	97.63	96.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 2.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.33	7.33
Em setembro	7.42	7.40
Em outubro	—	7.48
Em dezembro	7.47	7.48

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.30	7.28
Em setembro	7.43	7.35
Em outubro	7.47	7.37
Em dezembro	7.58	7.48
Vendas	25.000	150.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 2.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.	Hoje	Anterior
Em setembro	14.75	14.66
Em dezembro	14.91	—

setembro inclusive.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ¾	24 ¼
Smoket Plantation Scheris, cts.	22 ¾	24 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.303:260$900
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	1.303:260$900
Em igual periodo de 1940	2.394:684$000
Diferença para mais em 1941	1.091:424$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 2-6-1941)

N. 700 — De Buenos Aires, vapor nacional "Afonso Pena" (varios generos), sr. Nascimento.

N. 701 — De Bahia Blanca, vapor sueco "Carl Gorthon" (varios generos), ao sr. Nascimento.

N. 702 — De Buenos Aires, vapor espanhol "Cabo de Hornos" (varios generos), ao sr. Aguiar.

N. 703 — De Baltimore, vapor americano "Mount Evans" (varios generos), ao sr. Lago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Baltimore e escalas, vapor americano "Mount Evans".

De Santos, paquete nacional "Araranguá".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Laguna, vapor nacional "Guaraú".

De Buenos Aires e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taubaú".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Itajaí e escalas, vapor nacional "Lami".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Cabedelo e escalas, vapor nacional "Caxias".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Cuiabá".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".

Para Bilbáo e escalas, paquete espanhol "Cabo de Hornos".

ENTRADAS DE ONTEM

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De São Francisco, vapor nacional "Vesper".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araré".

De Antonina e escala, vapor nacional "Otti".

De Baía Blanca, vapor sueco "Carl Gorthon".

De Baltimore e escalas, vapor americano "West Notus".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mount Evans".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Buri".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Kobe e escalas, vapor japonês "Arabia Marú".

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Taiday".

Para Baltimore, vapor americano — "Cabora".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 311; vitelos, 93; suinos, 115.

Rejeitados — Bois, 1 1/8; vitelos, 1 1/8; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 184 1/8; vitelos, 13 7/8; suinos, 47.

Vendidos em São Diogo — Bois, 125 3/4; vitelos, 78; suinos, 67.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 74 5/8; vitelos, 7 3/4; suinos, 20; caprinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; caprinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 453; vitelos, 45.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 206 2/4; vitelos, 25.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 194; vitelos, 33; suinos, 44.

Rejeitados — Parciais, 605 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Laguna"	3
Baía Blanca "Jangadeiro"	3
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias"	3
Portos do sul "Agapema"	3
Aracajú e esc. "Comandante Alcidio"	3
Portos do norte "Tambaú"	3
Nova Orleans "Delmundo"	4
Buenos Aires e esc. "Brasil"	4
Nova York e esc. "Uruguai"	4
Baltimore e esc. "City of Flint"	4
Nova York e esc. "Jaboatão"	4
Portos do sul "Arutimbó"	4
Itajaí e esc. "Tutoia"	4
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	5
Portos do norte "Itaité"	5
Portos do sul "Herval"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5

VAPORES A SAIR

Iguape e esc. "Itaipava"	3
Porto Alegre e esc. "Araré"	3
Laguna e esc. "Oscar Pinho"	3
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	3
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	4
Laguna e esc. "Venus"	4
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	5
Nova York e esc. "Brasil"	4
Porto Alegre e esc. "Tambaú"	4
S. Francisco do sul e esc. "Laguna"	4
Belém e esc. "D. Pedro II"	4
Porto Alegre e esc. "Taquari"	5

VIDA CATÓLICA

A MENSAGEM DE PENTECOSTES DE S. SANTIDADE PIO XII

Cidade do Vaticano, 2 (H. T.) — S. Santidade Pio XII leu ontem ao microfone a sua mensagem de Pentecostes, em celebração do quinquagesimo aniversario da enciclica "Rerum Novarum", de Leão XIII.

O Soberano Pontifice, de inicio, agradeceu a Providencia, que permitiu por intermedio da radio-telefonia, dirigir-se diretamente a todos os seus filhos e prosseguiu:

"As antenas da colina do Vaticano transmitem apenas palavras de conciliação.

"Dirijo-me tanto aos amigos como aos inimigos no objetivo de conduzi-los a todos aos pés do Crucifixo. E' somente em Cristo que se encontram a verdade e o amor, é somente em Cristo que se póde encontrar a salvação para os indivíduos e os povos. A hora está cheia de acontecimentos, mas sentimos imensa alegria em vos fazer ouvir a voz do Pai comum e vos convidar para uma reunião universal.

"As condições da guerra tornam ainda mais difíceis os contactos entre nós e os fiéis. Ela pensamos que agradecemos as possibilidades que nos são oferecidas pelo radio de unir diretamente o Papa a todos os cristãos da terra".

Em sua alocução, S. Santidade salienta que quer celebrar o quinquagesimo aniversario do dia em que Leão XIII lançou a enciclica "Rerum Novarum", a 15 do corrente.

"A Igreja tem o direito e o dever de dar sua opinião sobre questões sociais. E' uma consequencia absoluta, exigida pela justiça social verificar se as massas estão ou não de acordo com a doutrina cristã, pois o direito natural e a verdade da revelação cristã são concordantes. A Igreja tem o direito de julgar se as formas de uma ordem social são conciliaveis ou não com a lei divina. A Igreja não póde permanecer como espectadora indiferente e não póde calar ou aparentar não vêr".

Após aludir a certo socialismo materialista e aos excessos de um liberalismo puramente economico, Papa relembrou as vantagens que as organizações sociais baseadas sobre a enciclica "Rerum Novarum" deram aos operarios e ás suas familias. S. Santidade salientou a existencia de tres valores fundamentais: 1 — O uso dos bens materiais; 2 — O trabalho; e 3 — A familia.

A proposito do uso dos bens materiais, o Papa afirmou que todos os bens vêm de Deus para todos os homens e que da natureza que os creou devem ser distribuidos aos homens, segundo os principios da justiça e da caridade. Tal direito original não pode ser suprimido. A sociedade não é um fim em si mesma e o homem não tem como objetivo unico ser simplesmente um membro da sociedade como se para êle a vida humana não fosse senão um inicio e um fim. A riqueza economica não constitue apenas uma acumulação de bens, mas o que importa é uma justa distribuição desses bens. No caso contrario, mesmo se a comunidade fôr rica, o povo continúa pobre. Tal concepção deve ser afirmada hoje, quando numerosos erros a esse respeito acham-se disseminados.

"O trabalho tem duas caracteristicas. E' pessoal e necessario. A obrigação pessoal de trabalhar tem por consequencia o direito natural de cada individuo poder trabalhar. O trabalho é um meio para assegurar a vida propria do trabalhador e de sua familia. O carater pessoal do trabalho deve ser garantido pelo Estado.

"A propriedade privada não se faz senão com a existencia e o desenvolvimento da familia. Todas as leis do Estado devem tornar possivel e melhorar a vida da familia, celula vital, perfeita e fecunda da Sociedade. A concepção atual dos espaços vitais não deve fazer esquecer, deve ao contrario pôr em destaque que o primeiro espaço vital é o da familia. Esses principios são os que deverão constituir a base futura da organização da nova ordem que é esperada pelo mundo inteiro emquanto se aguarda o fim da gigantesca luta atual. Cada cristão tem o dever moral de cooperar nos progressos sociais. Amanhã, quando forem removidas as ruinas enormes do ciclone mundial, os principios da enciclica "Rerum Novarum" voltarão a reger as normas sociais. Deve-se manter viva a chama proclamada por Leão XIII".

O Papa terminou a mensagem com as seguintes palavras:

"Vós que sois os benditos de meu Pai, o que fizestes ao menor de meus irmãos, o fizestes para mim mesmo".

Em seguida, o Sumo Pontifice referiu-se á sua enciclica dirigida aos bispos dos Estados Unidos, e salientou que na ordem social, o principio fundamental consiste na afirmação incontestavel de que os bens, que vêm de Deus, são feitos para todos os homens. O uso dos bens materiais da terra na realização pratica deve ser deixado á vontade humana e ás reformas juridicas. Mas, em principio, esse uso deve ser conforme ás leis divinas. A ordem natural exige as trocas e as funções reguladoras dos poderes publicos. E' o homem que deve de uma maneira pessoal conservar e aperfeiçoar a sua vida material, dirigindo-a para objetivos espirituais. E' somente assim que se poderá chegar a uma situação em que os bens materiais dêm á Sociedade uma paz fecunda e não surgida de condições precarias geradoras de lutas e de guerras.

A FESTA PATRONIMICA DE S. SANTIDADE PIO XII

Vaticano, 2 (H. T.) — O Soberano Pontifice recebeu hoje o Colegio de Cardeais e os membros da sua nova ante-camara, eclesiasticos e leigos. Essas personalidades apresentaram á S. Santidade os seus votos por ocasião da festa do seu santo patronimico. Na verdade, a festa de Santo Eugenio celebra-se no dia 2 de junho. Em carater privado, o Papa recebeu um por um todos os cardeais e prelados, em sua biblioteca privada.

O BOLETIM DO D. N. CR. DEDICADO AOS VIGARIOS BRASILEIROS

O proximo Boletim do Departamento Nacional da Criança, será publicado dentro de algumas semanas e será dedicado á Igreja Catolica brasileira na pessôa de seus vigarios e padres, principalmente os do interior do país, onde muito podem fazer em prol da infancia brasileira.

O D. N. Cr. solicita que todos os interessados — sacerdotes paroquiais ou dignitarios da Igreja de qualquer hierarquia eclesiastica, enviem nome e endereço, para a remessa futura do Boletim, para o Departamento Nacional da Criança — Divisão Editorial — Av. Rui Barbosa, 12 — Caixa Postal 1819 — Rio de Janeiro — DF.

IGREJA DA PAZ, EM IPANEMA

Sabado, 31 de maio findo, a igreja-matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, teve um movimento desusado, á noite, com o encerramento do mês de Maria. As festividades com que os revmos. padres franciscanos e os fiéis homenagearam a pró-excelsa Virgem tiveram um cunho admiravel, já pela piedade com que todos se houveram, já pela ornamentação do altar-mór, em cujo cimo se ostentava na majestade do porte artistico e perfeição dos traços fisionomicos a lindíssima imagem de N. S. da Paz, sustendo no braço esquerdo a não menos lindíssima imagem do Menino-Deus e na destra o ramo simbolico da paz.

A Coroação, pelas crianças, foi tocante e sublime, procedida a ação como se se tratasse de coroar a Virgem em pessôa. Os cantos emocionavam, pelo timbre das vozes e pelo acompanhamento. O coro de Cristo, no sacramento da Eucaristia, presidia as sinceras homenagens á Sua Virgem Mãe, sendo fecho de ouro de todas as solenidades a benção do Santissimo Sacramento.

SANTO ANTONIO

Na Igreja do Convento de Santo Antonio, teve inicio no dia 31 a trasena preparatoria da festa de seu padroeiro, no dia 13.

Os atos serão realizados diariamente ás 17,30 horas, sendo orador o revmo. frei Heliodoro Muller, O. F. M.

CATEDRAL METROPOLITANA

Amanhã, nesta Igreja será celebrada ás 10,30 horas, missa pontifical pela passagem do 30º aniversario da Sagração Episcopal de s. ex. o sr. cardeal d. Sebastião Leme.

Esta solenidade será presidida por s. eminencia revma., devendo comparecer todos os srs. bispos presentemente no Rio; revmo. Cabido Metropolitano; Colegiada de S. Pedro; Clero Regular e Secular; Seminario; Ordens Terceiras; Irmandades e Sodalicios eretos na Arquidiocese.

MATRIZ DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS

Durante todo o mês de junho, celebrar-se-á nesta matriz o mês do Sagrado Coração de Jesus, ás 17,30 horas, com ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Serão pregadores do mês: do dia 1 a 10 — monsenhor dr. Henrique de Magalhães; de 11 a 20 — monsenhor dr. Gonçalves de Rezende; e de 21 a 30 — monsenhor dr. Leovigildo Franca.

O Apostolado da Oração convoca todas as associadas, zeladoras, e convida todas as almas piedosas para o mês e festa do Sagrado Coração de Jesus.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Realizou-se ontem na matriz de santa Rita o encerramento do mês de Maria, com as seguintes solenidades:

A's 8 horas da manhã, missa festiva e comunhão geral da Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria.

A's 20 horas, recepção das filhas de Maria, num total de 40 moças, sermão pelo revmo. padre Helder Camara e benção do Santissimo Sacramento, pelo revmo. conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da paroquia e diretor desse sodalicio.

Faleceu o bispo de Rieti, que viveu muitos anos no sertão brasileiro

Roma, 2 (H.T.) — Na idade de 63 anos, faleceu hoje em Roma monsenhor Massimo Brinaldi, bispo de Rieti e um dos bispos mais conhecidos da Itália. Monsenhor Brinaldi viveu muitos anos no sertão do Brasil, dedicando-se á catequese dos índios da região central do Brasil.

Recenseamento na zona não ocupada da França

Paris, 2 (H.T.) — O govêrno de Vichi resolveu proceder a recenseamento especial de todas as pessoas de 14 a 65 anos afim de conhecer-lhes a atividade profissional.

O censo, que será realizado no mês de julho vindouro fornecerá elementos necessários para resolver os problemas do reabastecimento, absorção dos desempregados, orientação profissional, reorganização administrativa, bem como fornecer dados completos sôbre a população francesa ativa.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Os primeiros piscicultores formados no Brasil — A Escola Fluminense de Medicina e Veterinaria, com o apoio do interventor Amaral Peixoto, creou ha tempos diversos cursos praticos, inclusive um de piscicultura, tendo, para isso, entrado em entendimentos com a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, que prestou a sua colaboração á iniciativa. Em 1940, matricularam-se ali, no ultimo dos cursos em aprêço, cerca de 36 alunos, aos quais foram ministrados, com feição pratica, os ensinamentos da pesca e da piscicultura, pelo chefe do Serviço Tecnico de Caça e Pesca estadual, comandante Armando Pina.

Após haver sido feitos os exames, foram aprovados 21 daqueles jovens que, imediatamente, receberam os respectivos certificados, constituindo assim a primeira turma de tecnicos em piscicultura, formados em todo o Brasil.

O aumento nos preços das passagens de bondes em Niterói — Entrarão em vigor amanhã, na capital fluminense e no municipio de São Gonçalo, as novas tarifas para o transporte em bondes, aprovadas pelo recente contrato assinado entre o governo do Estado do Rio e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense que é concessionaria do aludido serviço.

De acordo com as disposições do contrato citado, os horarios dos bondes serão organizados de maneira a atender, da melhor forma, os interesses do povo, devendo ser mantida, tambem, a correspondencia do serviço de carris com o de barcas e com o de trens.

Será construida uma nova linha denominada "Estrada de Ferro", que servirá sobretudo ao Mercado Municipal.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — Será levada a efeito, na secção do Estado do Rio, de Niterói, do Instituto Nacional de Ciencia Politica, a palestra a realizar-se no proximo dia 5 de junho. Inscreveu-se para orador principal o sr. Alarico Maciel, delegado do Transito, que desenvolverá o seguinte tema: "O Transito, problema do Estado". O local é o de sempre: Faculdade de Direito de Niterói, ás 21 horas. Comparecerá o sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça Publica do Estado. A entrada é franca.

A iluminação de um parque de Macaé — **Macaé, 2 (A. N.)** — Foi inaugurada a iluminação eletrica, pelo sistema de cabos subterraneos, do parque Washington Luiz, um dos principais logradouros publicos desta cidade. Na ocasião, foram acesos trinta e nove fócos, em igual numero de postes de cimento armado que, com o objetivo em aprêço, a Prefeitura mandou colocar ali. Os serviços de iluminação do parque foram executados com todo o rigor da técnica moderna e são perfeitos, contribuindo sensivelmente para o embelezamento da já citada praça macaense.

CALÇANDO A CIDADE DE CAMPOS

Campos, 2 (A. N.) — A Prefeitura pretende agora, pavimentar as ruas dos Voluntarios da Patria, Barão da Lagôa Dourada e a praça Barão do Rio Branco, melhoramentos publicos ha muito desejados pela população.

CREADA, EM FRIBURGO, UMA AGENCIA CONSULAR DA ITALIA

Friburgo, 2 (A. N.) — O governo da Italia acaba de crear, neste municipio fluminense, uma agencia consular, para a qual foi nomeado o professor Salvatore Ciapetta, figura bastante conhecida na colonia italiana e na sociedade locais. A nova agencia consular italiana funcionará, diariamente, no edificio da Casa d'Italia desta cidade.

VIOLENTO INCENDIO NA ZONA PORTUARIA DE JERSEY CITY

Atingidos pelo fogo seis quarteirões de edificios

Jersey City, Estados Unidos, 2 (U.P.) — Após seis horas de intensa luta, os bombeiros conseguiram abafar o violento incêndio que irrompeu na zona portuária desta cidade, causando prejuizos avaliados em centenas de milhares de dólares.

O fogo foi terrivelmente devastador, pois as chamas, alimentadas pelos "stocks" de cereais, alcool, creosoto e whisky, se propagaram com incrivel rapidez atingindo seis quarteirões de edificios.

Não há indicios de que se trate de ato de sabotagem.

Morreram no incêndio cêrca de quatrocentos animais, entre touros, cordeiros e porcos. Quinze barcaças carregadas foram devoradas pelas chamas, bem como um grande depósito de cereais, de oito andares.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CASIMIRO SANTA MARIA

(30º DIA)

A viuva SANTA MARIA agradece sensibilisada a todas as pessôas amigas que a confortaram com cartas e telegramas pelo falecimento de seu idolatrado esposo,

CASIMIRO SANTA MARIA

e convida para a missa de 30º dia, que, por sua bonissima alma, manda rezar, hoje, terça-feira, dia 3, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 14869)

AFFONSO MAIA DE LEU-ALÔ

O CENTRO CHINEZ tem o pesar de comunicar o falecimento do seu fundador, Snr. AFFONSO MAIA DE LEU ALÔ e convida os seus compatriotas e os amigos do saudoso extinto para assistirem os funeraes que se realisarão, hoje, 3 do corrente, ás 15 horas, sahindo o feretro da praça Tiradentes numero 66, 1º andar. (X 11720)

RAUL VASSIMON DOS SANTOS

(AGRADECIMENTO)

Anita Americano dos Santos, Oldemar Gomes Pereira, senhora, filhos, nóra e neto, Oswaldo Eloy dos Santos, senhora e filha, José Americano, senhora, filhos, netos, nóras e genro e Mathias Stelling agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pelo fallecimento em Juiz de Fóra do seu querido RAUL e ao mesmo tempo comunicam que, a pedido do morto, não haverá missa do setimo dia. (X 12575)

AGRADECIMENTOS

A SÃO JUDAS TADEU

De joelhos agradeço.

Assdée Karam. (X 12855)

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal realizou ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Laudo de Camargo, deixando de comparecer o ministro Barros Barreto, com causa justificada. Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Alix Ribeiro de Avelar e foram julgados os seguintes feitos:

Agravo — o agravo 9785, de São Paulo, foi relatado pelo ministro Castro Nunes, sendo agravada a Fazenda Nacional e agravante Trissardi & Comp. O Tribunal negou provimento.

Recursos extraordinarios — Negaram provimento aos ns. 3451 de Pernambuco; 3930, de Sergipe. Não conheceram dos seguintes: 4108, 4556, 3477 do Distrito Federal; 4246 de Minas; 4271, do Rio Grande do Norte; 4466, do Ceará; foi adiado o de n. 4500, do Estado do Rio. Foi adiado para voto de desempate o n. 3440 de São Paulo, sendo tambem, adiado o n. 3516 do Distrito Federal.

Em visita á America do Sul

Nova York, 2 (U.P.) — Partiu para a América do Sul o sr. Philip C. Jessup, diretor da Divisão de Direito Internacional da Organização Carnegie.

O sr. Jessup visitará o Brasil, Argentina, Chile e Perú, pondo-se em contacto com os principais internacionalistas dos referidos países.

Rodovia Pan-Americana

México, 1 (Reuters) — Segundo se sabe, o govêrno mexicano pretende empregar a soma de 88 milhões de dólares na construção da grande rodovia pan-americana, que se estenderá de Ottawa a Buenos Aires.

O FRIO EM SÃO PAULO

Em Campos do Jordão, sete gráus abaixo de zero

São Paulo, 2 ("Correio da Manhã") — A temperatura caiu consideravelmente nesta capital ontem á noite. De Campos do Jordão, informam que o termometro registrou sete gráos abaixo de zero em Albernessia, tendo acusado quatro tambem abaixo de zero em outras vilas da localidade.

Epidemia de difteria na Argentina

Buenos Aires, 2 (H.T.) — Notícias procedentes de Paso de los Indios e das zonas próximas a Trelew informam que nas últimas 24 horas houve 10 casos fatais de difteria nessas regiões, causando panico entre os habitantes locais. O Departamento Nacional de Higiene providenciou a imediata remessa de socorros indispensáveis para debelar a epidemia, cuja propagação se deve á falta de médicos e de vacinas imunizantes nas regiões assoladas. Os socorros seguiram de avião.

ESTÁDIO "GENERAL REGO BARROS"

Sua inauguração, hoje, no Forte Imbuhy

Terá lugar hoje, ás 11 horas, a inauguração do "Estádio General Rego Barros", construido no Forte Imbuí por iniciativa do capitão Moacir Francisco de Melo, comandante daquela praça de guerra. Trata-se de um estádio modernissimo e em excelentes condições para a prática de variados esportes. O campo mede, atualmente, 100x72 metros, possuindo, além do local para o futebol, uma pista com seis aleas de 7 metros e meio de largura. Completam o conjunto as áreas de basquete e volei, quadras de tenis, aparelhos para ginástica e uma ampla e confortavel arquibancada.

O local do estadio acha-se completamente saneado, serviço esse devido ao governo federal.

A Prefeitura de Niteroi muito auxiliou a realização dessa bela iniciativa, destinada aos torneios atléticos e esportivos das guarnições militares da circunscrição.

Ao ato inaugural comparecerão as altas autoridades civis e militares, inclusive o interventor sr. Alfredo Neves, acompanhado do secretário do governo, e o prefeito da hoje próspera capital fluminense.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

MAIS UMA INICIATIVA DO CINEMA COLONIAL — O Cinema Colonial, cujas iniciativas vêm merecendo os justos aplausos do nosso publico, acaba de dar mais um passo no sentido de bem servir e agradar aos seus habitués. Assim, desta semana em diante o Colonial oferece, ás segundas e sextas-feiras, a "Matinée das Senhoras e Senhoritas", dedicadas ás suas gentis frequentadoras que pagarão apenas 2$200.

—o—

IMPERIO ARGENTINA, SEXTA-FEIRA NO PATHÉ — Imperio Argentina, a famosa bailarina e cantora! Que tanto sucesso al-

Imperio Argentina

cançou em "Noites Andaluzas", volta-nos agora em uma extraordinaria pelicula, na qual se confirmam os dotes desta encantadora estrela e a supremacia em sua arte.

"Africa" o film maximo de Imperio Argentina, será apresentado pela Hispania Filmes na proxima sexta-feira na tela do Cinema Paté.

—o—

O ODEON EXIBIRÁ QUINTA-FEIRA PROXIMA "NATAL EM JULHO"! — Não foi tarefa mui-

Ellen Drew e Dick Powell

to facil encontrar o gato que aparece numa das cenas finais de "Natal em Julho", a otima comedia da Paramount que o Odeon vai estrear quinta-feira.

Depois de reunidos quasi todos os gatos vagabundos das vizinhanças dos studios da Paramount, foi finalmente escolhido o felino adequado para o importante "papel" em "Natal em Julho", o interessante filme interpretado por Dick Powell e Ellen Drew, e que foi confeccionado com tanto esmero pela Marca das Estrelas.

A proposito desse trabalho, vejamos o que escreveu JIC, cronista musical de um dos nossos matutinos:

"Entre as paginas de musica verdadeiramente interessantes, que figuram em "Sonho de Musica", devemos assinalar com maior destaque um curiosissimo arranjo do "Concerto", de Grieg, para piano e orquestra, com acrescimo de canto e coros, de efeitos surpreendentes, obra feita por musico muito competente e habilidoso."

—o—

Anna Neagle e Vitor Mature, os interpretes de "Não, Não Nanette". Essa magnifica pelicula da R. K. O. Radio, será estreada breve, no Plaza

—o—

"SONHO DE MUSICA" QUINTA-FEIRA NO SÃO LUIZ E CARIOCA! — Nunca foi um film tão ansiosamente esperado pelos "fans", como "Sonho de Musica"

Allan Jones e Suzann Foster

a deliciosa produção da Paramount que o São Luiz e Carioca vão exhibir quinta-feira.

CONGRESSO INTER-AMERICANO DE IMPRENSA

A tese principal a ser debatida: A ação comum das 21 Republicas americanas

Nova York, 2 (Reuters) — A tese principal das discussões a serem realizadas, na primeira reunião do Congresso Interamericano de Jornalistas, recentemente convocado, será a preconização de uma ação comum das 21 repúblicas americanas para a defesa do sistema democrático e a formação de um "Colégio Interamericano de Imprensa".

O referido congresso será aberto a 17 de dezembro, em Caracas, comemorando o primeiro centenário da remoção do corpo de Simon Bolivar, o Libertador, para a capital da Venezuela.

Dessa maneira, o Congresso se esforçará para realizar, por m ios práticos, as idéias de Bolivar, isto é, de uma fraternidade intercontinental das Américas, especialmente com referência á imprensa.

Essa reunião foi convocada pelo jornalista Saint Maris, através do rádio, o qual será secretário do Exterior, nesse Congresso Jornalístico.

O sr. Saint Maris já foi secretário do sr. Carlos Davila, ex-presidente do Chile e foi redator de "La Nacion", na capital chilena.

No Rio o presidente da A. C. do Amazonas

Passageiro do avião da Panair, chegou ontem ao Rio o sr. José Nunes de Lima, presidente da Associação Comercial do Amazonas. O sr. Nunes de Lima, que teve desembarque concorrido, declarou aos jornalistas que vem á capital da República para, de colaboração com os delegados do govêrno do Estado, trabalhar em defesa dos interêsses ligados á economia da borracha.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram socorridos durante o mês findo, no posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.230 doentes que levaram 3.215 quilos de alimentos no valor de 6:433$800 e 207 peças de roupas no valor de 1:740$000.

Fizeram donativos: Magalhães & Cia., 2 sacos de açúcar e Moinho Inglês, massas alimenticias.

JUSTIÇA MILITAR

A solução do processo dos capitães Lira e Nogueira

O Supremo Tribunal Militar julgou, em sessão secreta de 30 de maio último, por se encontrarem em liberdade os acusados, o processo, em grau de apelação, dos capitães Milton Campelo Nogueira e Antonio Pereira Lira, processados por se terem empenhado em luta corporal no recinto da Escola de Educação Fisica do Exército, onde ambos serviam. Ontem, depois da Côrte de Justiça ao abrir os trabalhos do dia, proclamou o "veredictum" daquele julgamento, que foi o seguinte: "Rejeitada a preliminar suscitada de fls., contra os votos dos ministros almirante Amfilóquio Reis e general Almerio de Moura; — "de meritis" — o Tribunal confirmou a sentença apelada para absolver os acusados, contra os votos dos ministros Bulcão Viana e almirante Gitahy de Alencastro, que davam provimento para condenar os referidos acusados e general Raimundo Barbosa, que dava provimento á apelação para condenar o capitão Milton Campelo Nogueira. Declararam-se impedidos os ministros general Almerio de Moura e Vaz de Melo. Resolveu ainda o Tribunal censurar o auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., por ter ordenado a transcrição em ata de um ofício reservado do Tribunal, e mandar riscar a mesma transcrição, contra os votos dos ministros almirante Amfilóquio Reis, general Raimundo Barbosa e Pacheco de Oliveira, que advertiam o referido auditor".

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para hoje os seguintes sumários de culpa: na 1ª Auditoria, do investigador Alfredo Machado, acusado de agressão á sentinela, devendo depor os guarda-civis Josafá Carvalho Pontes e Afonso da Silva Nogueira e o cabo do Exército Luiz Pereira; e na 3ª Auditoria, os de Samuel Januario dos Santos e Antonio Moreira de Macedo, pelo crime de furto; Astrogildo Jozendo, por infidelidade; Afonso Celso Nafiem e Manuel José de Medeiros, por abuso de autoridade e Vladimir de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Agnaldo Pedro, Pedro Benjamin e Manuel Ferreira dos Santos, todos por lesões corporais.

DEPOIMENTO POR PRECATÓRIA

O 2º tenente João de Oliveira Cunha, arrolado como testemunha do processo instaurado na 5ª Região Militar, contra o escrevente Ercilio Filomeno, prestou, ontem, na 3ª Auditoria, por precatória, o seu depoimento.

ABSOLVIDOS OS CORONEIS TELES FERREIRA E OUTROS OFICIAIS

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou os embargos opostos á sua decisão de 2 de dezembro de 1940, que condenou os coroneis Augusto Teles Ferreira, major Alfredo Carlos de Souza Brito, capitão Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, como incursos no art. 1º do decreto n. 4.988, combinado com o art. 170, letra "A" do Código Penal e 2º tenente Arci Neves, condenado como incurso no grau máximo do art. 167, combinado com os artigos 43 e 58 parágrafo 1º do referido Código. Os trabalhos do julgamento foram longos, tendo usado da palavra vários advogados de defesa e o procurador geral Gomes Ferreira. Encerrados os debates em que tomaram parte todos os ministros e posto em votação verificou-se o seguinte resultado, que foi proclamado pelo presidente Andrade Neves: "Decididas as seguintes preliminares: a) — não serem admissiveis os embargos oferecidos pelo embargante Arci Neves, por não ter apelado da sentença condenatória, unanimemente; b) — poder o sr. ministro gen. Almerio de Moura, votar na atual fase do processo, mesmo tendo-se dado por impedido por ocasião do julgamento da apelação, contra os votos dos ministros Bulcão Viana, Gitahy de Alencastro, Mariante e Cardoso de Castro. "De meritis" — O Tribunal resolveu receber os embargos para absolver os oficiais embargantes, contra os votos dos ministros Bulcão Viana, Gitahy de Alencastro, Mariante e Cardoso de Castro, que o desprezavam para confirmar a condenação dos acusados. O ministro Vaz de Melo deu-se por impedido. Esse processo prende-se ao desfalque ocorrido no 6º C. R. de Porto Alegre, em que o ex-cm. Guaiba é principal acusado e já condenado, de que nos ocupamos oportunamente.

Uma fabrica em Curitiba devorada pelo fogo

Curitiba, 2 ("Correio da Manhã") — Irrompeu ontem á noite violento incendio que destruiu completamente o predio da fabrica de erva mate, de propriedade da firma David Carneiro. Com grande dificuldade, foi impedido que o fogo se propagasse ao Museu Historico, instalado num predio vizinho ao sinistrado. O proprietario da usina encontra-se nos Estados Unidos, tomando parte numa convenção rotariana, em Boston. A fabrica está segurada por mais de mil contos, importancia que, no entanto, não cobre os prejuizos.

Vem residir no Brasil o antigo consul de Portugal em São Paulo

Lisbôa, 2 (U. P.) — O sr. José Magalhães, antigo consul portuguez em São Paulo, segue a bordo do "Nyassa", no dia 6 de junho, afim de fixar residencia naquela cidade.

A United Press foi informada de que o sr. Magalhães segue com o proposito de organizar uma empresa editora, com o intuito de continuar a publicação da Historia da Colonização Portuguesa no Brasil até a independencia brasileira, contando para isto com o apoio de elementos fornecidos pelo sr. Carlos Malheiros Dias.

Nenhuma decisão foi ainda tomada acerca da escolha do diretor literario da nova fase da Historia da Colonização.

Os tripulantes do "Atalaia" tinham parentes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Os tripulantes do "Atalaia" tinham, alguns deles parentes aqui que procuram noticias nas agencias do Lloyd Brasileiro.

O "Atalaia" devia receber no Rio Grande, mil toneladas de couros destinados aos Estados Unidos.

O embaixador das crianças brasileiras está satisfeito

Binghampton, 2 (A.P.) — O jovem Roberto Cesar de Andrade, "embaixador das crianças brasileiras", veiu a esta cidade do Estado de Nova York, a convite do sr. Thomas Watson, presidente da "International Business Machines", em visita aos estabelecimentos da firma. A visita do pequeno "diplomata" brasileiro causou satisfação na criançada local, que o foi receber, carinhosamente.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

"A CIGANA ME ENGANOU", DE PAULO MAGALHÃES, POR PROCOPIO E BIBI — Continua no cartaz com o maior agrado do publico. Está assim confirmado o sucesso desse novo original do autor de *A Ditadora*. *A Cigana me enganou*, está representado nas duas sessões desta noite.

"PENSÃO DE DONA ESTELA" INICIOU A NONA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES — A Companhia Jaime Costa continua com o seu vitorioso cartaz no Rival, tendo iniciado ontem a nona semana de representações da comedia *Pensão de D. Estela*, de Gastão Barroso. Ao lado de Jaime Costa, no papel de Nhonhô, estão Itala Ferreira, Cazarré, Déa Selva, Luiza Nazareth, Lidia Mani, Paulo Bruno, Grace Moema, Henrique Fernandes e Oswaldo Louzada, todos ótimos nos papeis que representam.

"CASTA SUZANA", HOJE, NO CARLOS GOMES — A Companhia Brasileira de Operetas dos Irmãos Celestino dá hoje, ás 8,45 em primeiras representações, no Carlos Gomes, a opereta de sucesso e dos mais queridos do repertorio vienense — *Casta suzana*. Todos os artistas tomarão parte em *Casta Suzana*, destacando-se Maria Amorim, Pedro Celestino, Noemia Sares, Danilo de Oliveira, Isabel Ferreira, Amadeu Celestino e outros.

O ESPETACULO DO COLONIAL — Mais um sensacional *Show* está sendo apresentado para deleite do publico que já fez do Colonial a sua casa. Assim, vemos: Apolo, o homem das homoplatas de aço; Principe Maluco o homem que faz rir Buster Keaton; Quarteto de Bronze, conjunto vocal da Radio Nacional; Manoel Monteiro, a voz mais bonita de Portugal; Rower and Dale, famosos bailarinos acrobaticos e Atilio, o homem que tem um guindaste nos dentes.

"A CASA BRANCA DA SERRA" ESTREARÁ AMANHÃ — *A Casa Branca da Serra*, peça com que a Comedia Brasileira iniciará amanhã, no Ginastico, sua temporada com intenso, vem sendo alvo das atenções do publico. N interpretação dos papeis de *A Casa Branca da Serra*, tomarão parte, pela ordem das entradas em cena: Victoria Regis, Guiomar Santos, Antonieta Matos, Brandão Filho, Teixeira Pinto, Arthur de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Rodolpho Mayer e Antonio Ramos.

Vitima de um gesto de humanitarismo

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Vitima de um gesto de humanitarismo, procurando salvar banhistas na praia da Boa Viagem, morreu o sr. Hellmut Honlps, de nacionalidade alemã, que aqui chegara há três meses, e se contratara como técnico de tenis do Esport Clube de Recife. Este clube e o Clube Alemão fizeram conjuntamente os seus funerais.

Record mundial de representações

Nova York, 2 (Reuters) — A peça "Tobacco Road" que desde 1933 ocupava um dos palcos da Broadway, sem interrupção, terminou sua carreira no dia 31 de maio, tendo sido representada nesses oito anos 3.180 vezes, — o que representa um record mundial.

Durante êsse tempo passaram pelas bilheterias do teatro dois milhões de dólares, fazendo a fortuna dos proprietários, dos atores, do autor e do pessoal técnico.

"Tobacco Road" está sendo igualmente apresentada nas telas do mundo inteiro em versão cinematográfica.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

O MENOR FICOU SOB A PAREDE

Em companhia de outros menores, Darcy, filho de Frederico dos Santos, foi brincar na casa em demolição da rua Aristides Caire n. 302.

Ali, ao passar perto de uma parede, aconteceu a mesma ruir, caindo sobre ele.

Retirado, foi levado ao posto do Meyer, onde faleceu ao dar entrada, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O comissario Macieira, do 22º distrito registrou o fato.

DESASTRE DE AUTO EM CAXIAS

O auto particular 24.787, de propriedade de Nelson Cabral, dirigido por um motorista cuja identidade é ignorada, levava, além do seu dono, Carlos Lener, sua esposa, Maria Lener, e um filho do casal, quando no quilometro 24 da estrada Rio-Petropolis, numa curva, defronte ao marco 15, proximo á fazenda São Bento, foi abalroado pelo caminhão n. 3.653, do Distrito Federal, guiado pelo motorista José Silva, que trafegava em sentido contrario.

Verificado o desastre, o motorista do carro particular evadiu-se, tendo aquela senhora morte instantanea. As outras pessôas receberam ferimentos leves e foram medicadas numa farmacia de Caxias.

O motorista do auto-transporte foi preso em flagrante pelo comissario José Inacio, da subdelegacia de Caxias, determinando ainda, a referida autoridade a remoção do corpo para o necroterio local.

O carro 24.787, que se dirigia a uma fazenda na localidade fluminense de Rosario, ficou reduzido a um montão de ruinas, em consequencia da violencia da colisão.

O EMBARCADIÇO TERIA PERDIDO O NAVIO

A bordo do Itassucê, aqui chegou Samuel Taylor, tripulante do cargueiro norte-americano "Mormacmar", vindo da Baía como suspeito.

Samuel, entretanto, disse que se fosse sabotador, não teria liberdade de vir á terra, pois seria imediatamente posto a ferros no proprio navio.

Perdeu o navio porque se excedeu bebendo e procurou seu consul na Baía que lhe dispensou todas as atenções, mandando-o para o Rio, afim de embarcar no primeiro navio.

Adeantou que ha vinte e cinco anos pertence á marinha mercante norte-americana, estando ha tres no "Marmacmar".

O sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, fê-lo apresentar ao delegado de estrangeiros.

FERIDO NUM DESASTRE DE AUTO O TESOUREIRO DO TENIS CLUBE DE PETROPOLIS

Descia, ontem, pela manhã, a estrada Rio-Petropolis, com destino a esta capital, no auto numero 8.221, guiado pelo motorista Honorio Costa, de propriedade do seu tio, sr. Joaquim, o diretor-tesoureiro do Tenis Clube de Petropolis, sr. José Roulas, quando, á altura do terceiro viaduto, aquele veiculo desgovernou-se e foi bater de encontro a um paredão oposto ao abismo. O passageiro do auto que viajava ao lado do motorista, sofreu esmagamento do braço, além de outras lesões.

A vitima foi conduzida do local do desastre, novamente a Petropolis, recebendo os primeiros socorros no Hospital de Santa Tereza, onde ficou internado.

O motorista sofreu, apenas escoriações ligeiras.

DESILUDIDOS DA VIDA

No quarto que ocupa á rua Corrêa Dutra n. 72, Neuse Casado de Lima Antunes tentou contra a vida, desferindo um golpe com canivete no peito.

Levado á Assistencia, ali foi medicado.

O comissario Manhães, do 4º distrito, registrou o fato.

— Jorge Lerviji se jogou ao mar na praia de Botafogo, sendo retirado da agua e medicado na Assistencia.

AGRESSÃO

Antonio Gomes Coutinho convidou, ontem, um amigo para tomar um "trago" na venda do comerciante conhecido por Carlinhos, estabelecido no lugar denominado Igrejinha no morro da Favela.

Na ocasião em que se achavam, ali, chegou um desafeto de Antonio que logo passou a discutir com êle, sacando, em dado momento, de um revolver com que alvejou o antagonista. Um dos projetis, porém, em vez de atingir o visado que nada sofreu além do susto, foi ferir o proprietario do botequim que teve seu ombro direito transfixiado, sendo por isso medicado no Posto Central de Assistencia.

LARAPIOS EM AÇÃO

Arrombando uma janela nos fundos, os larapios penetraram na casa n. 34 da rua Iraty e dali carregaram um anel de medico, cinco ternos de roupa, um alfinete de gravata, uma pasta de couro, um par de oculos de tartaruga, um despertador, um relogio de pulso para homem e vinte mil réis em dinheiro.

O lesado, tenente reformado André Faustino Carlos, apresentou queixa á policia do 18º distrito.

VITIMAS DOS AUTOS

Devido a um desastre de auto na avenida Pedro II, foram medicados na Assistencia os oficiais da marinha mercante Djalma Penaforte de Araujo, Ilio De Lavigner, com contusões e escoriações pelo corpo e Noelié De Lavigner, com fratura de costelas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Art Sucena. A's 12 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

CRIME DE MORTE, POR ESPANCAMENTO

No predio existente á rua Mem de Sá n. 27, o qual está ha anos abandonado, vivem diversos homens e mulheres sem ocupação.

Sabado ultimo, por questões de somenos importancia, o individuo João Gomes da Silva, vulgo "Pernambuco", espancou barbaramente Antonia Bernardina da Conceição, tendo sido auxiliado nisso, por Elza Emilia da Conceição.

Quasi sem vida, foi Antonia abandonada num dos aposentos da casa, onde morreu durante a noite.

Na madrugada de domingo, João Gomes da Silva, o criminoso, comunicou á policia a morte de Antonia, dizendo ter ela falecido sem assistencia medica.

Ao local compareceram o perito Gondim e o comissario Cardoso, tendo este detido todos os moradores do predio.

Na delegacia da Capital, durante o interrogatorio, João Gomes da Silva acabou confessando o crime, motivo pelo qual êle e Elza Emilia estão sendo processados.

A ENFERMIDADE LEVOU-O AO SUICIDIO

Ha tempos, André Charles Frederic Perrenoud, vinha sofrendo de forte neurastenia.

Na madrugada de domingo, André Charles Perrenoud, sem que sua esposa se apercebesse de suas intenções, dirigiu-se a um banheiro existente nos fundos da residencia, aí enforcando-se com uma corda que retirára do balanço existente nos fundos da casa, para divertimento de seus filhos.

O mais velho destes foi que encontrou o seu pai já sem vida, tendo a esposa do suicida comunicado o fato á policia.

O comissario Cardoso, entre outras providencias, arrecadou no local um bilhete em francês, que o suicida dirigiu á sua esposa, explicando por que resolvêra pôr termo á vida.

André Charles era contador da Cia. Brasileira de Energia Eletrica, da qual estava afastado ultimamente, devido ao seu estado de saude.

A AGUA ESTAVA ENVENENADA

Na rua General Andrade Neves n. 30, reside Maria Antonia da Silva, a qual subloca alguns aposentos da casa.

Num deles residem o guarda municipal n. 55, Arlindo Justo da Silva, e sua amasia Maria Marques Esquinealho.

Ontem, almoçaram juntos o guarda Arlindo, Maria e uma amiga desta, Erotildes da Conceição.

Após o almoço, o guarda serviu á Maria uma caneca com agua, tendo sido o liquido retirado de um moringue.

Pouco depois Maria, que foi a unica que bebeu agua, assim mesmo sem ingerir todo o conteúdo da caneca, começou a sentir fortes colicas, havendo o guarda numero 55 chamado a ambulancia do Pronto Socorro e, do posto deste, comunicou o fato á delegacia da Capital, pois o medico constatára que Maria apresentava sintomas de envenenamento.

Para a casa em que ocorreu o fato, seguiu imediatamente o investigador Guaraní, o qual arrecadou o moringue com agua e a caneca de que Maria se servira, havendo detido, tambem, o guarda acima referido, Maria Antonia, locataria da casa, Erotildes Conceição e Dorica Valeres, que reside no predio ao lado.

A agua existente no moringue foi submetida a exame nos laboratorios do Instituto de Criminologia, tendo sido constatada que a ela fôra adicionado cianureto de potassio.

As pessôas detidas para verigações estão sendo submetidas a interrogatorio na delegacia da Capital, mas a policia nada conseguiu apurar, por enquanto.

Maria Esquinealho foi medicada no Pronto Socorro, tendo sido posta fóra de perigo, pois foi pequena a quantidade dagua que tomou com o violento veneno.

Congresso de Contabilidade

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Realisar-se-á no proximo dia 6, a primeira reunião preparatoria do Primeiro Congresso de Contabilidade, em Pernambuco, visando, especialmente, estudar a formula de amparar e fiscalisar os metodos contabeis.

A BORRACHA

A Comissão de Defesa da Economia Nacional já estudou o caso

Nada há que retificar ou esclarecer sobre a nossa nota de ante-ontem quanto á reunião da Comissão de Defesa da Economia Nacional, que examinou o problema dos preços da borracha da Amazonia.

A Comissão resolveu, o que já noticiámos, depois de examinar o caso e após os debates que ela suscitou.

Neste sentido, o presidente ministro Joaquim Eulalio e os representantes das classes interessadas daqui e de São Paulo, ali presentes, depois de longa troca de idéas da questão, opinaram nos termos da nossa nota de ante ontem.

Entre os interessados presentes estava o sr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial do Pará, que sustentou o ponto de vista dos plantadores e exportadores da Amazonia.

VALIOSO OFERTA Á A. B. I.

"O Escravo" para o salão da Casa do Jornalista

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Orozio Belem uma carta, na qual aquele conhecido artista patricio oferece á Casa do Jornalista o quadro "O Escravo" (Salão de 1939) para que, como disse em sua missiva, "figurando em seu salão de honra, lembre sempre a todo brasileiro de quanto é capaz um ideal nobre, quando servido pela palavra eloquente e generosa da Imprensa". O presidente da A. B. I. agradeceu a gentileza da oferta, cuja entrega será feita dentro em breve.

Disturbios em Bombaim

Bombaim, 2 (Reuters) — A situação geral da cidade voltou a agravar-se hoje, registrando-se novos distrurbios durante os quais foram mortos tres individuos, enquanto que outros nove ficaram seriamente feridos. Até hoje, o total das vitimas desses disturbios eleva-se a 39 mortos e 213 feridos.

A cooperação holandeza no patrulhamento dos mares

Londres, 2 (A. P.) — O comunicado naval holandês publicado através do Almirantado Britanico declara:

"O navio francês "Winnipeg", de 8.379 toneladas, foi interceptado pelo navio de guerra da Real Marinha Neerlandesa "Van Kingsberggen", — sob o commando do capitão J. L. K. Hoeke, — em aguas das Indias Ocidentais.

"Quando foi interceptado o navio francês levava a bordo mais de 200 alemães destinados a Martinica. O motivo da presença desses alemães á bordo não está absolutamente esclarecido e está sen submetido a devido estudo."

O AUTOR DE A "QUILHOTINA SECA"

Trata-se de um evadido de Caiena

Edimburgo, Texas, 2 (Reuters) — Jules René Lucien Belbenoit, de quarenta e dois anos de idade, conseguiu fugir da colônia penal francesa de Caiena na Guiana, e escreveu um livro cujo título é "A guilhotina sêca". Está agora na cadeia do Departamento Federal de Imigração tendo sido reconhecido pela policia americana, graças a uma cicatriz no queixo, que o prendeu no dia 26 de maio passado em Falfurrias, no Texas.

Belbenoit declarou á policia americana ter penetrado a nado em território americano, atravessando o Rio Grande nas proximidades de Brunsville, Texas, na noite que precedeu a sua prisão.

Inteira assistência aos impaludados de Guaratiba

As providencias tomadas pelo secretário de Saude e Assistência

Verificando-se alguns casos de impaludismo na região de Guaratiba, o secretário de Saude e Assistencia, dr. Jesuino de Albuquerque, transportou-se para aquela zona rural, acompanhado de alguns dos seus auxiliares, afim de tomar as providencias que se faziam necessárias.

Foram assim determinadas medidas de engenharia sanitária e de proteção aos enfermos, mediante a improvisação de enfermaria, com o pessoal especializado indispensavel.

Mais tarde, o secretário de Saude e Assistencia conferenciou com o diretor do Departamento Nacional de Saude, para a aplicação conjunta de novas medidas por parte dos governos municipal e federal.

Entro em vigor na Inglaterra o racionamento de roupas

Londres, 2 (U. P.) — Ao entrar em vigôr o sistema de racionamento de roupas, congregou-se hoje enorme massa de publico no famoso mercado de artigos usados, conhecido por "Petticoat Lane".

Em frente aos negocios onde se vendiam roupas para homens e mulheres, sapatos, meias etc, havia até sei afilas de fregueses.

De acordo com esse sistema de racionamento, d'oravante estará assim controlados. Um paletó de esporte, 13 coupons; duas camisas, 10 coupons, uma calça de flanela, 8; um pijama, 8; roupa interior, 8; dois pares de meias, 6 um pullover, 5; duas gravatas e artigos diversos 6.

Desejando-se outras coisas, poder-se-á adquirir da seguinte forma: um trajo sem colete, 21 coupons; um sobretudo, 16; dois colarinhos, 3; um par de luvas, 2; quatro lenços, 2 coupons.

Para a mulher estão assim distribuidas as aquisições: dois vestidos, 22 coupons; uma capa, 13; uma blusa, 5; uma saia 7; um mamelucо para criança, 43; um par de meia, 4 e outros artigos 5.

O presidente do Conselho da Hungria em viagem para Roma

Budapest, 2 (H. T.) — O sr. Ladislas Bardossy, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria, deixou Budapest hoje á noite, ás 21 horas e 30, em trem especial para uma viagem oficial a Roma.

O sr. Ladislas Bardossy viaja em companhia de sua esposa, do ministro da Italia em Budapest e de varios altos funcionarios.

Os membros do governo que se encontram atualmente em Budapest e o ministro do Reich comprimentaram o presidente do Conselho na estação. Este, no momento da partida, expressou aos representantes da imprensa sua viva satisfação em tomar pessoalmente contato com os dirigentes italianos e acentuou que essa viagem corresponde no espirito do pato triplice e á colaboração cordial existente entre a Italia e Hungria.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando Reinaldo Moellman para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catarina.

Concedendo quatro meses de licença, para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catarina, Guido Abott.

Concedendo naturalização: a Herminia dos Santos Ramos e Maximino Pereira Marques, naturais de Portugal; a Carmen Salgado Gitaf, natural da Espanha; a José Capobianco, natural da Italia; a Fania Frug, natural da Russia; a Remi Duseczak, natural da Polonia; e a Kyoshi Takabatak, natural do Japão.

Na pasta da Educação

Concedendo uma gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Augusto Bracet, professor catedratico, padrão M, e de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Raul Lessa de Saldanha da Gama, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Aldo Rossetti, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo.

Na pasta da Guerra

Promovendo ao posto de general de brigada o coronel Antonio da Silva Rocha.

Promovendo por merecimento: José Schwart Wilson, Francisco Candido de Souza Ramos, Manoel Ferreira Lins e José Lins e José Rebouças, escreventes, da classe F para a G; Aparicio Joaquim de Souza, enfermeiro, da classe F para a G; Valdemar de Souza Mangabeira, enfermeiro, da classe E para a F; e os serventes: Antonio Andrade Belo, da classe D para a E, Antonio Arnoud Pereira, da classe C para a D, Julio de Santana, Fortunato Isaac Bernardino, José Venino Vieira e Ernesto Rodrigues de Oliveira, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade: a enfermeira Conceição Correia, da classe E para a F; e os serventes: João Francelino dos Santos Filho e Bonifacio José Fernandes, da classe C para a D; Aristides Martins, João Rangel, Benedito José do Nascimento e Justino Constancio Gomes, da classe B para a C.

Na pasta da Aeronautica

Promovendo o major aviador o capitão aviador, Rubens Doring, e a sub-oficial, o 1º sargento MO-AV, Marcial Pires da Silva.

Na pasta da Viação

Nomeando: Antonio Ribeiro de Souza, Aristides Siqueira Cavalcante, Antonio de Melo Brasil, Francisco Augusto Ribeiro e Helio Alves Pereira, interinamente, agentes de estrada de ferro, classe C. Luiz Bica de Alenestro, Avelino Alves da Rosa, Antonio Farias e Manoel Carleira de Araujo, interinamente, mestres de linha, classe E.

Apozentando: Claudio da Costa Ribeiro, engenheiro, classe N; Artur Gosling Filho, telegrafista, classe I. Alexandre Freire de Andrade, carteiro, classe C; José Marques Ribeiro, guarda-fios, classe D; e Manoel de Paula Silva Carvalho, telegrafista, classe H.

Concedendo aposentadoria a Leandro Bourget da Mota Guimarães, agente de estrada de ferro, classe J.

Transferindo, a pedido, Samuel Guerra Alves Pereira, desenhista classe H, do quadro IV para o quadro I.

Concedendo exoneração a Ademar Nilo dos Santos, carteiro classe B, e a Celeste Morlin Fernandes, datilografo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Serafica Marcondes Pereira, telegrafista, classe F.

Aprovando projetos e orçamentos: para a construção de um galpão destinado a abrigo de locomotivas, no porto de Angra dos Reis; para conclusão do trecho Afligidos-Buranhem e outras obras na Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro; para a construção de um triangulo de reversão no quilometro 488.044, do Ramal de Caratinga de The Leopoldina Railway Company Ltd. para o reforço do abastecimento dagua ás locomotivas na estação de Cangola de "The Leopoldina Railway Co. Ltd."; e para a construção da estação de Brumado, da linha de Azurita a Barra do Funchal, da Rêde Mineira de Viação.

Concedendo permissão á Radio Cultura de Araçatuba S. A. para estabelecer em Araçatuba, São Paulo, uma estação radiodifusora.

Dando nova redação a um artigo de regulamento o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — O artigo 36 do regulamento aprovado pelo decreto n. 13.064, de 12 de junho de 1918, passa á vigorar com a seguinte redação:

"Art. 36 — Em suas faltas ou impedimentos legais, temporarios e eventuais, até 30 dias, os diretores, professores e mestres de oficina, da Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz e das escolas de aprendizes artifices, serão substituidos pelos funcionarios previamente designados pelos respectivos diretores, os quais não perceberão qualquer vantagem, além do respectivo vencimento."

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Campanha contra o mocambo

Recife, 2 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa, o general Meira de Vasconcelos manifestou seu entusiasmo pela campanha contra o mocambo, principalmente no que encerra a respeito da valorisação do homem.

Palestrando longamente com o interventor Agamenon de Magalhães, felicitou-o pela sua obra e fez referencias especiais aos serviços do secas, que permitiu a construção de tão boas rodovias.

O general Meira de Vasconcelos seguirá para o Rio de avião, possivelmente, amanhã.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Estão hoje efetuadas as seguintes:

União Brasileira — Companhia de Seguros Gerais — Às 3 horas, á rua da Alfandega, 107, 2º andar.

Companhia Immobiliaria Guanabara — Extraordinaria, às 2 horas, á praça Floriano, 31-3º, 2º.

Abatedouro Modelo Brasil, S. A. — Extraordinaria, às 3 horas, á rua do Lavradio, 180, sobrado.

Sociedade Anonyma Industrias Elvis — ordinaria, às 3 horas, á rua da Alfandega, 84.

Lojas Leitereiras, S. A. — Extraordinaria, às 2 horas, á praça Mauá, 7, 15º andar.

Jolis, S. A. — Ordinaria, às 2 ½ horas, á rua Alcindo Guanabara, 26.

Minas Sul Americana, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres — Extraordinaria, às 10 horas, á avenida Rio Branco, 20, 2º andar.

Declarações

Sindicato da Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO, 213

AOS CONSTRUTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO

Imposto Sindical

A Diretoria comunica aos construtores civis desta Capital que, até o dia 9 de Junho proximo, está recebendo, diariamente, em sua sede social, das 14 às 18 horas, as CONTRIBUIÇÕES devidas por todos aqueles que participam da industria da construção civil, no Distrito Federal. Às Empresas ou Firmas que deixarem de efetuar o pagamento do Imposto Sindical, taxado segundo a multas que podem atingir até 5:000$000.

Eduardo V. Pederneiras
Presidente.
(X 14899)

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartorio do 2.º Oficio

De primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do predio e terreno sito á Rua Pinheiro Guimarães nº 66, pertencente ao espolio de Mario Corte Imperial e Elisa Corte Imperial. O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL, etc. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 2 de Junho do corrente ano, ás 12 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel 29, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de mil contos de réis (1:000:000$000), o imovel seguinte: — Predio e terreno á Rua Pinheiro Guimarães nº 66 [illegible] Dado a publicidade ao Juizo nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Amadeu Campos, Escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Guilherme de Souza Barbosa, Escrivão, o subscrevi. (a.) — Antonio Carlos Lafayette de Andrada. Confere. — O Escrivão, Guilherme Barbosa.
(xxx)

USINA PAINEIRAS S.A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Usina Paineiras S. A. para, em Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 14 de Junho de 1941, na Séde da Sociedade, á rua General Camara n. 8, deliberarem sobre a proposta da Diretoria de elevação do capital social e reforma dos estatutos adaptando-os ás disposições do Decreto Lei numero 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1941.

A. de Carvalho Britto
Director Presidente
(X 16307)

Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

São convidados os Srs. quotistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria (1ª convocação), a realizar-se na séde social, á rua do Senado 213, sobrado, no proximo dia 11, ás 15 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

(a) Reforma dos Estatutos.
(b) Ratificação do plano elaborado pela Diretoria, para liquidação do seguro no exercicio de 1940.
(c) Interesses gerais.

Na forma do § 1º do Artigo 25, a Assembléia se constituirá, em primeira convocação, quando se acharem presentes dois terços da totalidade dos quotistas.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1941.

A DIRETORIA
(X 17372)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices em portador de 7%

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, os juros das apolices mineiras de 7% ao portador, de todos os decretos, vencidos em 31 de Março do corrente anno, as relações de "coupons" até o numero 720.

Rio, 3 de Junho de 1941.
(X 12857)

SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE ASSEMBLÉA GERAL

São convidados todos os medicos sindicalizados, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecer á Assembléa Geral, para o fim de eleger a Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos medicos do Rio de Janeiro, no biennio de 1941 a 1943, que será realizada, em 1ª convocação, havendo numero legal, ás 21 horas do dia 5 de Junho de 1941, na séde social á Av. Rio Branco 133, 3º andar e no caso de falta de numero em 2ª e ultima convocação, no dia 7 de Junho de 1941 no mesmo local e hora.

Tavares de Souza
Presidente
(X 17353)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gaz? O gaz não está? Carlos concerta, limpa e gradua com garantia, que economia nas contas. T. 48-3612
(X 17383)

FICA NOVO SEU TAPETE!

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA

Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição

R. Octaviano Hudson, 14

TEL. 27-7195
(X 17376)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Roca n. 925, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3378. Vai a domicilio.
(X 14970)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma espaçosa á avenida Rio Branco, esquina com duas frentes, proprio aos Cafés do Porto. Aceitam-se ofertas. Tratar á av. Rio Branco nº 9 — 2º — sala 206 (administração).
(X 16410)

CORREIAS

Aluga-se até o fim do ano, confortavel residencia mobilada, para familia de tratamento. Tratar á avenida Rodrigues Alves, 145, com o sr. Silvio.
(X 14875)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartolomé Mitre, 430 — Dt. 27 — Buenos Aires (Argentina).
(X 14688)

APARTAMENTOS

Aluga-se dois magnificos apartamentos á rua Afonso Pena n. 47. Abertos das 7 ás 16 horas.
(X 13848)

MOVEIS USADOS

Continua sendo liquidado todo mobiliario, estilo inglês, com espelho de cristal, dormitorios de casal com 5 peças a 2:500$000, 9 peças, cobertura, utensilios, globos, abat-jour, cinzeiros, stores, pianos, etc. á rua das Marrecas n. 10, séde da RIO PALACIO HOTEL S/A.
(X 14955)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 91, 2º andar.
(X 14945)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se pela 3.ª parte do valor, completamente novo, em côr clara, proprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Urgente. Av. Mem de Sá, 240-B, loja.
(X 14967)

VENDEDOR

Admite-se um, ativo e com pratica de importação, preferencia quem saiba linguas, accessorio ser brasileiro ou equiparado. Ofertas detalhadas á Caixa Postal n. 2903.
(X 14958)

FAMILIA

Casamentos, regimen de bens, testamentos, adopções, inventarios, desquites, divorcios e anulações de casamentos, etc. Consultas gratis — Dr. Mario Lemos, Rua 7 Set., 107, 1º. — Tel. 22-0751. Administração de Bens.
(X 12576)

DATILOGRAFA

Firma importante nesta praça procura moça ativa, competente, que escreva perfeitamente a maquina, que fale a lingua inglesa e tenha redação propria. Respostas á caixa postal 3175. — Cartas de proprio punho, informando experiencia e pretensões, nesta redação á CPSA.
(X 13995)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico.
(X 12846)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na

LOJA DOS PAPEIS

15, rua do Senado, 15
(X 15556)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.

R. ROSARIO, 24, 1.º

Descontos de Duplicatas e Promissorias.
(X 14493)

Carteira de Identidade do Ministerio da Marinha

Gratifica-se quem entregar a Rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º sala 308, a carteira pertencente ao sr. Nelson Ficalho, perdida do Edificio Porto Alegre ou imediações.
(X 13947)

MARQUISE

Vende-se uma quasi nova, de ferro e vidro bisotê, nova. Tratar á rua Chapelaria Alberto Rua D. Gues 25, esquina de 7 Setembro.
(X 12832)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Moveis esculpidos, a cambos capiões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. — Negocio rapido — ANDRADE CABRAL & Cia. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-3191.
(X 11701)

GALPÃO

Aluga-se um amplo galpão com 11 x 32 metros á rua Maxuleles n. 14, junto ao Largo do Rio Comprido, proprio para Fabrica. Tratar na rua Sete de Setembro, 141 — 4º andar. Telefones 42-0797 e 42-9645.
(X 14822)

PATHÉ BABY

Projetores, fabricantes, de 8 e 16 m/m., pelos menores preços da praça. Vende, compra e troca, oferecendo as melhores vantagens. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 18(D) (ao lado da Estação Penha). Tel. 42-4500.
(xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Lauro Xavier da Silva, viuva com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Pereira, rua Barão de Itapagipe n.º 173.

Maria da Gloria Cazerllo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 21 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Henera.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Armindo P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 41 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos

A sra. Antonia Rodrigues, quese acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores umas das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

LEILÕES

LEILÃO — DE — Cautelas da Caixa Economica

6 DE JUNHO

CASA BANCARIA BEMOREIRA

RUA LUIS DE CAMÕES, 42

Todos os contratos vencidos
(xxx) 77

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 14724) 1

APARTAMENTO — Aluga-se de frente luxuoso, sala, quarto, cozinha a gaz, otimo quarto de banho, tanque, etc. Rua Luiz de Camões n. 97. (X 17366) 1

APARTAMENTO — Aluga-se de frente luxuoso, dois quartos, sala, quarto de banho, cozinha a gás, tanque, etc. R. Senhor dos Passos, 135. (X 17365) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a senhor ou casal de fino trato, duas salas bem mobiliadas, com banheiro anexo. Rua Urbano dos Santos, 61. (X 17350) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua Martins Ferreira, 57. Informações 26-3471. (X 12897) 4

Copacabana-Leme

APTO. MOBILADO — 800$ — Aluga-se proximo ao Lido, num 4º andar de predio distinto, com roupa de cama e telefone, constando de 1 sala, 1 quarto, banheiro e fogareiro a gás, não tem cozinha. Prazo 6 meses. Telef. 47-2732. (X 17355) 5

AVENIDA ATLANTICA, 418 — Aluga-se sala de frente mobilada, com pensão de 1ª ordem proximo ao Copacabana Palace. Entrada rua Fernandes Mendes, 7, apt. 62, 47-2853. (X 12884) 8

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, ante-sala, 3 quartos e quarto para empregada banheiros, varanda, área, etc. Edificio Tieté, 9º andar, apt. 94. Avenida Atlantica, 24. Está aberto. (X 12801) 8

PIANISTA RUSSA diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 17344) 8

Flamengo

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo, 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com Ar condicionado. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308, — Tel. 22-6399. (51814) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos mobilados, tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 4. (X 12880) 10

Ipanema

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa, 82, — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 970$000. — Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (X 12894) 12

Tijuca

AVENIDA TIJUCA, 233 — Aluga-se ou vende-se esta boa casa, com boas acomodações e garage. Pode ser vista, a qualquer hora, tem vigia, e trata-se com Alex. Dale, Candelaria, 10-4º andar. — Fones 23-1307 e 42-3706. (X 15851) 27

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar oferece-se a pessoas distintas, sem crianças, casa com todo conforto, comodos e boa refeição. Tel. 48-0678, chamar a dona da casa. (X 17382) 27

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua D. Delfina, 153, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel 460$. Ver no local até ás 11 hs. Tratar c/ Emilio, rua General Camara n. 8 — 23-4593. (X 12893) 27

Tijuca

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal com pensão, á rua Professor Gabizo, 53, perto da rua Had. Lobo. (X 14846) 27

Niterói

ALUGA-SE predio de morada para familia em ótimo e bem situado, proximo á praia das Flexas afastado da rua. Fagundes Varela n. 330. Tratar á mesma rua n. 312. (X 14707) 33

Automoveis de occasião

VENDE-SE Ford De Luxo, 1939, Sedan, 4 portas. Chassis claro. Excelentes condições. Preço 12:000$ á vista. Tratar com J. S. HARPER. Fone 27-5027 (X 15802) 64

PACKARD

Sedan conversivel, 8 cil., Sr., 1941, quasi novo, uso particular. Vende-se R. Domingos Ferreira, 20. (X 17373) 64

Dentistas e protheticos

ALUGA-SE um ótimo consultorio dentario das 8 ás 11 horas diariamente. Rua da Assembléa, 93, 2º and., sala 21, Edif. Knitz. (X 17340) 72

Dinheiro

JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Muitos rapidos. Absoluto sigilo M. Soares Castelar, R. Quitanda, 83, 1º. Tel. 23-0233. (X 14780) 73

Diversos

PROCURA-SE apart.º do Centro até Flamengo até 600$. Tel. 42-6460. (X 17921) 74

ENFERMEIRA — Competente aplica injecções a domicilio. Tels.: 28-2975 e 28-2128. (X 12823) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco n. 183, 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 12876) 74

ENCANADOR, calafate, José Francisco, com maquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Fone 26-4030. (X 17371) 74

Vendas diversas

VENDE-SE — 1 carroça fazendo doce de Algodão, com um rendimento mensal mais ou menos 1:000$000, qualquer informação dirigir-se ao sr. Modesto Petti — Bananal E. F. C. II. (30047) 89

Ouro e joias

Brilhantes - Joias - Antiguidades
Compra — Troca — Vende
Verifique nossos preços

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 - SETE DE SETEMBRO - 54
(X 14833) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José 86
(X 11631) 76

JOIAS, Brilhantes, Cautelas — Vendam lucrando, só na Casa Ledi; 96, Ouvidor, 96, junto á Casa Nazareth. (X 11693) 76

Ocasião única — Vende-se colar das perolas — legitimas — qualidade superior — pela metade do preço real; vêr de 10 a 2 horas. Esplanada do Castelo, Edificio Panamérica, apartamento 13. (X 11636) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS

Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.

14, L. São Francisco, 14.

Atenção, não temos compradores em domicilios. (xxx) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante. quem melhor paga. [illegible] Uruguaiana, 41 — 23-1552. (X 12896) 76

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Gavea

VENDE-SE um ótimo terreno de 12 x 30, á rua Abade Ramos (Jardim Botanico). Brito: Av. Rio Branco 137 - 5.º Sala 511. (xxx) CV 1001

Ipanema

COMPRA-SE uma casa, até 160:000$, de preferencia em Ipanema, podendo ser tambem na Gavea, Botafogo ou Copacabana. Propostas para A. BELTRÃO á rua General Azevedo Pimentel, 15, em Copacabana. (X 15852) CV 1300

IPANEMA — Vende-se um predio muito confortavel, de construção moderna e caprichosamente acabado, em centro de terreno 11,50x21, com 2 salas, sala de almoço, 3 amplos quartos, banheiro de luxo, garage, varandas, quarto de criado, etc. — Preço de oportunidade 170 contos. — HOLLANDA MAIA, rua Assembléia, 98, 1.º salas 17 e 19 A. (X 12888) CV 1300

Suburbios da Leopoldina

Penha — Casas á prestações — Vendem-se pequenas e grandes, acabadas de construir com todo conforto. Pequena entrada e o restante em prestações iguais ao aluguel. Informações no local á rua Gonçalves dos Santos, esquina Ignacio Accioly poucos passos da Praça do Carmo. Tratar na Rua Candelaria n.º 26. 2.º and. (X 15775) CV3200

Fazendas e sitios

SITIO — Vende-se na estrada Rio-Petropolis, quilometro 20 lote n. 3, medindo 112.500 m2, com 3.600 laranjeiras, mangueiras, limoeiros, etc. com casa nova para moradia, com varanda, etc., tratar c/ João no Ed. da A Noite, 14º and., sala 1406. (X 18414) CV 3700

SITIO perto de Mendes, com boa casa, luz propria, etc. Para renda e recreio. A 2 1/2 h. do Rio. Base 70 contos. Cartas pª. Portaria deste jornal. (X 15809) CV 3700

VENDE-SE o predio da rua Matheus Silva n. 152 — Inhauma, com 2 salas, 2 quartos, etc., centro de terreno de 11,00 de frente por 60 de extensão, tendo aos fundos uma casinha que faz frente para a travessa Vaz da Costa, 82. Propriedade de espolio. A venda será feita hoje em leilão pelo leiloeiro Agenor no proprio local, ás 4 horas da tarde. (X 12878) 91

Vendem-se os ultimos apartamentos

Do edificio sito á Avenida Niemeyer n.º 174. Tratar na Secção de Administração de Imoveis, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — Rua 13 de Maio ns. 33/35. — 7.º andar — Fone — 42-7932. (50654) 91

ESCRITÓRIO CENTRO

Em Edificio com entrada de luxo, aluga-se uma sala c/70 metros quadrados e mais um escritório pequeno no 1.º andar para negócio limpo. Preço 700$000, tendo 2 aparelhos sanitários e 3 lavatórios em compartimento separado e uma pequena área; e iluminação indepente. Pode ser visto á Rua Pedro 1.º n.º 7 e trata-se na Administração com Oswaldo Fernandes do Valle. (51980)

Instrumentos de musica

Compro PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413
(X 17358) 75

PIANO ALEMÃO NOVO

Vende-se um do mais conceituado fabricante do mundo, 88 notas, 3 pedais, todo armado em ferro, cordas cruzadas, côr de nogueira, pela terça parte do valor. Urgente. Av. Rio Branco 25 — (Prox. á Praça Mauá). (X 17370) 75

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca, 82, tel. 22-1312. (X 12718) 78

Máquinas De escrever das melhores marcas novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas, á rua dos Andradas, 68 — E. Magalhães. (X 17367) 78

Máquinas de escrever — Concerta-se, conservação mensal. Preços módicos. Rua da Quitanda, 97. Tels. 25-5155 e 23-5232. (X 17378) 78

Moveis novos e usados

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 14897) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 14896) 83

COMPRAMOS moveis de escritorio, cofres, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar o moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 11685) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 17379) 83

Manicures

MANICURE — Atende a domicilio ou em sua residencia á rua André Cavalcanti n. 112. Tel. 22-6069, Cecilia. (X 11719) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2366 — ELZA. (X 11725) 93

Professores

PORTUGUES — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0353. (X 13934) 87

FRANCES — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, ao lições particulares. M. VOSIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º. 4º. Tel. 25-3120. (X 12875) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Mrs. Wilson. Hotel Burroso, rua do Russell, 192. Apt. 28. Tel. 25-2788. (X 11025) 87

SENHORITA estrangeira deseja praticar o português por troca de idioma com pessoas distintas. Cartas neste jornal para Elisabeth. (X 14789) 87

Professor registrado

Oferece-se um com pratica de magisterio. Ciencias, historia, geografia e francês. Respostas para PROFESSOR, neste jornal. (X 16405) 87

COPACABANA — Alugam-se na Avenida Atlantica, Posto 4, em apartamento de casal estrangeiro um ou dois quartos bem mobilados com ou sem pensão. Tel. 47-3717. (X 17345) 87

FRANCES — Profes. Parisiense, ensina pelo método Berlitz; 210, Avenida Beira-Mar, Castello, 42-2954. Mme. Henriette. (X 12879) 87

Emfim! PO' DENTAL HAMILTON

limpa e esteriliza a sua dentadura sem o uso da escova; não contem acidos.

ANTES — DEPOIS

CASA CIRIO, OUVIDOR, 181
(51981)

JARDINS GAVEA

Vende-se ótimo terreno á Rua Golf Club com 20 x 60 m. — Tel. 25-6727. (X 11726)

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 40. 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A FRANCO. Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças venereas. — 8 Pedro, 64 — Das 8 ás 12 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3.º. TEL. 22-1009 e 42-2972 (X 12327) 80

DR. EURICO COSTA — Vias Urinarias e complicações. Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12809) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS — Dr. Brito — VARICES — ULCERAS DAS PERNAS — EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA — ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone: 22-5757. (51817) 80

DR. RENATO G. CARTAXO — Clinica médica. Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 3as., 5as., Sabs., das 2 ás 4. Tel. 22-5750. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7857. (X 14798) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 14873) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 14965) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS

Consultas diárias da 1 ás 5

Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

Blenorragia — Complicações — Dr. JULIO MACEDO. R. da Quitanda, 20. (2º) das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. (X 17375)

EPILEPSIA (ATAQUES EPILEPTICOS)

Sr. HERBERT SOARES, funcionario da "Companhia Constructora Fluminense", completamente restabelecido de antigos ataques epilepticos, depois de ter feito uso de 5 vidros do conhecido medicamento.

ANTIEPILEPTICO BARASCH
(X 12877)

CASAL INGLES — Deseja alugar, por dois ou três meses, pequena casa mobilada, ou apartamento, na Gavea, Botafogo, Santa Tereza ou Tijuca. Telefonar para 47-6315. (X 12882)

CASACO 3/4 MODA — 1955

A NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 195$500, 295$800 e 455$ Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 255, 455 e 555. (xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5386

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7626
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-4008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4007
De noite:	
Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana ..... 22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone ... 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2836

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
Sts. Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ..... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ..... 43-4076 e	43-7450
Itaipava, Saparcia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
First	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quartas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Idade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 8 ás 5.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453

12ª — Circumscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 500-B

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães só licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1
Portaria — Rua Rezende, 128 ... 22-3872
Notificações — Rua Rezende, 128 ... 22-4401

CENTRO 2
Portaria — Rua Camerino, 33 ... 43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33 ... 43-2078

CENTRO 3
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48 ... 25-2291

CENTRO 4
Portaria — Rua General Severiano, 91 ... 26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91 ... 26-5690

CENTRO 5
(Está sendo instalado)

CENTRO 6
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) ... 28-0765

CENTRO 7
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41 ... 48-4235

CENTRO 8
Portaria — Praça do Engenho Novo ... 29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo ... 29-2209

CENTRO 9
Portaria — Rua Goiás, 408 ... 29-1585
Notificações — Rua Goiás, 408 ... 29-2628

CENTRO 10
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294 ... 29-8130

CENTRO 11
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754 ... 30-2532

CENTRO 12
Portaria — Rua Candido Benicio 239 ... 29-8017

CENTRO 13
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145 — Tel. Bangú 90

CENTRO 14
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar no Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psicoiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 308 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 9 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 85.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 29-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 285.

Meier — Dispensario do Meier — rua Aristides Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 9 de Dezembro — Tel. 48-2238

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUXILIO PARA FUNERAL DE EMPREGADOS MUNICIPAIS

O Montepio dos Empregados Municipais funciona aos domingos e feriados, das 10 horas da manhã ao meio dia, exclusivamente para atender aos pagamentos de auxilio para funeral (enterramento).

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á avenida Presidente Wilson, na antiga séde da Directoria do Imposto de Renda.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

O expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios a partir de amanhã, será de 11 ás 17 horas, excetuando-se os sabados, cujo horario continuará das 9 ás 12 horas. Atender-se-á ao publico das 11,30 ás 15 horas.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 4º dia:

Ministerio da Justiça — Casa de Detenção, Casa de Correção, Oficiais de Justiça e Escola 15 de Novembro.

Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos Mudos, Serviço de Saude (fls. 4.013 a 4.017), Escola Wenceslau Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psiquiatrico, Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Não diminuir a marcha: P 13503.

Estacionar em local não permitido: PE 3595 — P 162 — 511 — 621 — 1195 — 1536 — 2027 — 2630 — 2784 — 3526 — 5423 — 5795 — 7720 — 12224 — 13503 — 19183 — 19032 — 28658 — 24229 — 28320 — 35019 — 31277 — 32111 — 32128 — 33279 — 33506.

Desobediencia ao sinal: P 265 — 278 — 1501 — 5399 — 11180 — 22039 — 22417 — 23459 — 28289 — 31000.

Falta de atenção e cautela: P 2800 — 8558 — 15329 — 17902 — 24406 — 28251.

Abandonado: P 324 — 5353 — 6068 — 6934 — 13860 — 22212 — 28410 — 31615.

Formar fila dupla: P 12028.

I.A.P.E.T.C.: P 8050 — 17131 — 19527 — 20131 — 25077.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM

Aprovados: José Augusto de Macedo Soares, Mario Salles Filho, Roberto Paul Wilson, Virialo Marinho Soares, Domingos Lopes Pacheco, Bernardo Tiscolobre, Hamilton Firmino Silva, Joaquim Pereira Cardoso, Augusto dos Santos, Robertino Ribeiro Lyrio, José Olindino de Cerqueira, Guilherme Conceição da Rosa, Walter Ferreira, Newton O' Reilly de Sousa, Thiago Gomes de Assunção, Americo Sobugh, Geraldo Maia, Virginia Maria Leitão da Cunha.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.320 (decreto lei), de 29 de maio de 1941, que homologa o acordo de limites entre os Estados de Minas Gerais e Goiaz.

N. 3.322 (decreto lei), de 30 de maio de 1941, que dispõe sobre vantagens a que fazem jus as guarnições de São Luis do Maranhão e Teresina.

PYORRHON

UM MEDICAMENTO QUE VEIO RESOLVER OS SEUS CASOS DE GENGIVITES, PIORRÉA, DENTES ABALADOS, GENGIVAS IRRITADAS, GENGIVITES TARTARICAS E TODOS OS CASOS QUE EXIJAM UM MEDICAMENTO ENERGICAMENTE DEFENSIVO A INVASÃO MICROBIANA.

ACONSELHAVEL COMO O MELHOR DENTIFRICIO PREVENTIVO. CONSULTE A BULA QUE ACOMPANHA CADA VIDRO

A VENDA NAS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS — DROGARIAS E PHARMACIAS. (xxx)

GRANDES LOJAS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se, juntas ou separadas, as duas grandes lojas na Rua do Ouvidor, 187 e 189. Informações na "Notre Dame de Paris". (X 17352)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	1,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.

— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda. Av. Rodr. Alves, 145/147 COMPRAM QUALQUER QUANTIDADE DE RAIZ DE POAIA IPECA OU IPECACUANHA

TUMORES-CANCER

PARA SEU TRATAMENTO

O Dr. von Dollinger da Graça possue RADIUM. Aplica como atende aos seus colegas. O preço está ao alcance de todas as classes. ASSEMBLÉA, 96 — Edificio Kanitz — 27-3218. (X 12713)

Auxiliar de escritorio

Firma comercial desta praça precisa de um bom auxiliar datilografo para correspondencia e demais serviços de escritorio. Prefere-se brasileiro, solteiro, com as referencias precisas. Cartas para caixa 17347 neste jornal. (X 17347)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos.

PIANO COMPRO

MESMO PRECISANDO REPAROS. TEL. 22-2060. (X 16415)

COMPRO UM PIANO 48-1119

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 17363)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA (xxx)

MÁQUINA PARA FABRICAR MACARRÃO

Vende-se uma máquina para fábrica de macarrão, sendo uma com 2 cilindros e outra com um, contendo ambas 28 formas. Empastadeira e gramola movida por esfera, uma caldeira para aquecer agua e todo o pertencente, podendo produzir diariamente de 1.500 a 2.000 quilos. Esta máquina foi comprada na Italia, na firma Cischina Buggi — Brescia. Trata-se com Arcangelo Faccini em Carangola — Minas. (X 16413)

MOVEIS

de estilo e modernos

Grande sortimento. Preços modicos

A RENASCENÇA

CATETE 55, 57, 59

ENGENHEIRO RECEM-FORMADO

— Precisa-se de um, para dar nome a firma já estabelecida nesta capital. Cartas para LNA, neste jornal. (51816)

MASSAGISTA

Alemã com muita pratica. Sr. Benno, Tel. 42-6210. (X 17350)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-2789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE,

fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE contem os cursos: Primario, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedeutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA. SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS. SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE.
71

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Protocolo — Compareça com urgencia o representante do Asilo de Invalidos da Patria, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Antonio Mariano Filho, Araujos Jorge, Antonio Duarte Pinheiro Filho, Alayde S. C. Teixeira, Augusto Aguiar Corrêa, C. Pinheiro Menezes, Empresa de Anuncios Lider Ltda., Ernesto de Soura Veiga & Comp., Fernando M. de Sousa, Floriano Lopes Dionizio, Gastão da Silva Guimarães & Filho, Heitor Augusto Fernandes, Israel Cenasché & Comp., Joaquim de Oliveira, Joaquim Valente da Silva, J. A. Barros & Comp. Lavi, França & Comp. Ltda., Luiz Ginsburg, Oliveira Lima & Comp. Ltda. Assires Ferreira Lima, Polybio S. Pires & Comp., Rubens Primo da Fraga Pinheiro, Salomão Neder, Seraphim A. Reis, Tenax Ltda. — Cobre-se.

COMISSÃO GERAL DE DESAPROPRIAÇÕES

Etelvina Maria Pinto e outros — Estrada Nova da Tijuca n. 611 — Compareça para esclarecimentos.

Joaquim de Lima Pires Ferreira — Praia Grossa n. 26 — Paquetá — Compareça para esclarecimentos.

Aguenelo Saraiva — Rua Vilela Tavares n. 125 — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta Comissão.

Kasuo Nishitani — Rua Viuva Claudio n. 244 — Compareça para declarar se aceita a avaliação das areas de recuo.

Luisa Lopes Leite — Rua Medina, esquina da rua Manuela Barbosa — Compareça para esclarecimentos.

Caixa Economica do Rio de Janeiro — Rua do Rosario n. 77 — Junte nova procuração com poderes para concordar com o laudo de avaliação e alienar.

Manoel Nogueira Peon — Estrada do Tambá s/n. — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta Comissão.

Antonio José da Fonseca Moreira — (Espolio) — Avenida Thomé de Souza n. 62 — Compareça para esclarecimentos junto á Secção Juridica desta Comissão.

David Victorino Ronda — Avenida Automovel Club junto e depois do n. 4.064 — Compareça para declarar se aceita a avaliação.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Antero Germano, João Pereira Ramos, Gloria Occhiluzzi, João Pires da Silva, e Belmiro Paz Ferreira — Cumpra-se a lei.

Francisco Fernandes Torquato — Faça-se o expediente de exclusão, em vista do historico funcional do requerente.

Eurico Luiz de Soura — Faça-se o expediente de exclusão visto como o atestado medico anexado não tem valor legal.

Antonio de Andrade — Faça-se o expediente de exclusão, em vista do historico funcional do requerente.

Gabriel Rocha, Fernando de Oliveira Machado, Carlos Eugenio de Azevedo Guimarães, Newton Nogueira Pinto e Ildefonso dos Santos — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretario geral — Esther Bittencourt da Costa — Deferido, em face das informações.

Natalia de Castro Arouca — Tendo em vista as informações de 28-5-41, do E. S. A., autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente ano (janeiro e fevereiro).

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no corrente mez: — no dia 29: Decio Lira da Silva, professor do E. T. S., Jael Freire da Motta Teixeira e Rute de Macedo Ribeiro, professoras de C. P. e Lidia Albi, enfermeira; no dia 30: — Donata Fausta de Araujo Machado e Rita da Silva Kern, professoras de C. P.; Ana Maria de Jesus, serventе extranumeraria e José Freire de Vasconcellos, oficial de maquinas da D. P. A.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario Geral — Luiz Gonzaga de Barros — Proceda-se nos termos do parecer do presidente da Comissão Fiscalizadora dos Serviços Adjudicados.

Julio Barbosa & Cia. — Restitua-se, em termos.

Julieta Pitanga Rozo — Deferido, condicionada a restituição á previa anuencia do Tribunal de Contas, nos termos do art. 56, do Codigo de Contabilidade.

Companhia Brasileira de moveis e Construções (guia de transmissão n. 2.232 — Ana Soares de Almeida) — Junte procuração do interessado, uma vez que, no caso de compra e venda, o imposto de transmissão de propriedade é pago pelo adquirente dos bens *ex vi* do art. 17 do decreto n. 4.613, de 2 de janeiro de 1934.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções (Guia de Transmissão n. 2.235 — Deodoro Antonio da Silva) — Junte procuração do interessado, uma vez que, no caso de compra e venda, o imposto de transmissão de propriedade é pago pelo adquirente dos bens, *ex vi* do art. 17 do decreto n. 4.613, de 2 de janeiro de 1934.

Companhia Brasileira de Imoveis e Construções (Guia de Transmissão n. 2.234 — Francisco Antonio Cunha) — Junte procuração do interessado, uma vez que, no caso de compra e venda, o imposto de transmissão de propriedade é pago pelo adquirente dos bens, *ex vi* do art. 17 do decreto n. 4.613, de 2 de janeiro de 1934.

Tude Neiva de Lima Rocha (Carlos Eduardo Godoy Lima Rocha) — Restitua-se em termos, a importancia de rs. 2:288$000, em face dos pareceres.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados: — José Alcides da Cruz — Apresente c/cheques de agosto de 1940 a fevereiro de 1941.

Aristeu Pinto da Silva — Apresente c/cheque de maio.

Alexandre Clemente de Souza — Apresente c/cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Ricardina de Mattos Lovo — Aguarde julho. Maria Alcantara do Nascimento Jorge Alberto Pereira Rodrigues, Orlando Cantido da Silva, Orestes Gonçalves de Souza — Apresentem c/cheque de maio.

Benedito da Silva — Compareça a p/encher proposta.

José Barreto de Freitas — Apresente c/cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Antonio de Lurdes — Apresente c/cheque de dezembro de 1940.

Moacyr Cunha Barbosa — Apresente ultimo c/cheque.

Fernando Lobo Gomes — Prove o que alega, como exige o n. 70 do decreto-lei n. 734 de 30 de setembro de 1938.

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Alimentação

Despachos do diretor — Mead Johnson & Company, Irmãos Mattos & Cia., Irmãos Preu e Sociedade "Panobra" de Bebidas Limitada — Deferido, preenchidas as formalidades legais.

Irmandades do Divino Espirito Santo de Vila Isabel, Maracanã, Encantado, e Engenhoca (de Niteroi) — Deferido em face do parecer do chefe do 3AL, preenchidas as formalidades legais.

Joaquim Fernandes — Casse-se a matricula n. 1.076, em face das informações.

Manoel Lourenço Serro, Egrejas & Irmãos — Indeferido, em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Obras

Despachos do diretor — Francisco Marinho Reis — Concedo noventa dias, a partir da data da intimação.

Laura Wilj Kazanowski — Concedo sessenta dias, a partir desta data.

Antonio Onteiro Monteiro — Associação das Damas Hospitaleiras — Ivan Holtum e Guilherme Cametá — Certifique-se de acordo com a informação.

Companhia Telefonica Brasileira — Compareça, para prestar esclarecimentos ao engenheiro Urano Barberi.

Espolio de Antonio Vieira e outros, e Eugenio Sanches Gonzaga — Indeferido.

A COMPANHIA DO CAIS DO PORTO EXIME-SE DE RESPONSABILIDADES

E fez, por isso, um protesto judicial, na Segunda Vara da Fazenda Publica

No dia 30 do mez proximo findo houve no Armazem nº 3, no Cais do Porto, um principio de incendio que partiu de tambores de hidrosulfito, que ali se encontram, vindos de Nova York, pelo navio "Mormactern". A Companhia do referido cais, para se eximir de responsabilidade futuras que lhe possam advir, apresentou ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica um protesto judicial, que foi despachado e mandado tomar por termo, para os efeitos juridicos.

Incorporação de aspirantes e oficiasi do C. P. O. R. em S. Paulo

São Paulo, 2 (A. N.) — Com a presença de altas autoridades militares realizou-se hoje á tarde, no quartel do 3.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, a solenidade da incorporação dos aspirantes e oficiais pertencentes á ultima turma do C. P. O. R., essa unidade do Exército. Recebendo os novos platinados, usou da palavra o comandante do batalhão, major Joaquim Marques Santiago, salientando a importancia do militarismo, quando inspirado em uma disciplina humana e digna.

Exposição filatélica

São Paulo, 2 (A. N.) — Na primeira quinzena de agosto proximo, será inaugurada nesta capital uma exposição filatélica nacional, a qual visa desenvolver a filatélia do país. O interessante certamen promovido por colecionadores de selos e patrocinado pela Sociedade Filatélica Paulista, terá mo presidente e vice-presidente de honra, o interventor federal no Estado e o prefeito da capital.

O ministro do Trabalho visitou a Imprensa Nacional

O ministro do Trabalho esteve, ontem, em visita á Imprensa Nacional, sendo recebido ali pelo respectivo diretor sr. Rubens Porto, e chefes de serviço.

Acompanhado do sr. Rubens Porto, o ministro Waldemar Falcão visitou as oficinas, onde teve oportunidade de apreciar o funcionamento dos serviços de composição, passando em seguida ao serviço de assistência social, cuja organização perfeita teve ensejo de conhecer.

Ao se retirar, o ministro Waldemar Falcão transmitiu ao diretor da Imprensa Nacional a boa impressão que lhe causou a ordem observada em todos os setores de trabalho, inclusive quanto ao rendimento dos diferentes serviços.

Visita ao presidente da República

Hoje, ás 3 horas da tarde, o Instituto Nacional de Ciência Politica irá incorporado, ao Palácio do Catete, em visita ao presidente da República, afim de entregar-lhe uma edição de luxo dos discursos pronunciados na sessão solene de 19 de abril em comemoração ao aniversário do sr. Getulio Vargas.

Irão igualmente os membros do Instituto que proferiram aqueles discursos.

"Cultura Política"

Recebemos o número 4 de *Cultura Política*, a revista mensal de estudos brasileiros que está sendo editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda como contribuição ao conhecimento do país e seus problemas.

Neste número, referente ao mês de junho, a revista do Departamento de Imprensa e Propaganda apresenta, em artigos muito bem tecidos, alguns problemas politicos e sociais, o pensamento politico do chefe do governo, textos e documentos históricos, a estrutura juridico-politica do Brasil, a atividade governamental e vários aspectos da nossa evolução social, intelectual e artistica.

Reabertas as escolas no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Foram reabertas as aulas nos grupos escolares e ginásios, que estavam fechados devido ás enchentes.

Sabe-se que entre os amparos a serem dados pelo Estado, figurará a construção de casas sôbre estacas de cimento, para operários. Com essa medida evitará o caso de que com as enchentes venham a abandonar seus lares.

CONFERENCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

O sr. Vilaça retirou sua tese

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou, ontem, mais uma sessão. Após a leitura da ata, o sr. Temistocles Jardim Vilaça, do Estado do Rio, reafirmando o desejo de colaborar para o completo exito da Conferencia, pediu fosse retirada da discussão sua tese sobre "O Regime Tributario do Estado Nacional".

Falaram ainda varios oradores antes de passar-se ao expediente.

O sr. Portugal Gouveia, da representação paulista, pediu a convocação dos presidentes das Comissões Coordenadora e das comissões especializadas para uma reunião a realizar-se dez minutos depois de encerrados os trabalhos da sessão plenaria.

Na ordem do dia, prosseguiu a leitura do "dossier" da Secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, na parte referente ao Imposto de Exportação, travando-se animado debate em que tomaram parte os srs. Costa Lino, da Baía; Coelho Duarte, da Federação das Associações Comerciais; J. Martins Rodrigues, do Ceará; Fernando de Abreu, do Espirito Santo; Oliveira Franco, do Paraná e outros.

O presidente, antes de encerrar a sessão, convocou outra para hoje ás 9 horas da manhã.

Reunião das comissões — De acordo com o pedido formulado pelo sr. Portugal Gouveia, reuniram-se, logo após o encerramento da sessão plenaria, os presidentes de todas as comissões que compõem a Conferencia, sob a presidencia do sr. Valentim Bouças, afim de assentar um plano de trabalho, agora necessario por estarem chegando a plenario os pareceres das diversas comissões.

Aparelhos cientificos para a Faculdade de Medicina de São Paulo

Foi deferido pelo presidente da Republica o pedido do interventor federal em São Paulo, para desembarago de aparelhos cientificos importados par as Faculdade de Medicina da Universidade daquele Estado.

Extinta a Tesouraria das Obras Contra as Secas

O Tribunal de Contas redistribuiu á tesouraria do ministerio da Viação os saldos dos creditos orçamentarios destinados á Inspetoria Federal de Obra Contra as Secas, no total de 341.591:936$000, em virtude de ter sido extinta a Tesouraria daquela Inspetoria, á qual foram os mesmos primitivamente distribuidos.

A desapropriação dos terrenos do morro de Canta Galo

O Tribunal de Contas registrou o credito especial de 45:273$400 aberto ao Ministerio da Educação, para fazer face as despesas decorrentes da desapropriação dos terrenos e benfeitorias do Morro de Canta Galo, nesta capital.

As despesas com a reorganização das carreiras de engenheiro

O Tribunal de Contas registrou e distribuiu á Tesouraria do Ministerio da Agricultura o credito especial de 451:000$000 aberto áquele Ministerio, para ocorrer ás despesas co ma reorganização das carreiras de engenheiro.

TRIBUNAL DO JURI

Foram instalados os trabalhos de junho

Sob a presidencia do juiz efetivo da primeira Vara Criminal foram ontem instalados os trabalhos do corrente mês de junho, não se realizando, entretanto, julgamento. O primeiro réu a ser chamado será Manoel Dino, acusado de homicidio e que será julgado amanhã.

ESMOLAS

De um anônimo, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 200$000 (duzentos mil réis).

Obras registradas na Bibliotéca Nacional

Durante o mez de maio último foram registradas na Bibliotéca Nacional as seguintes obras:

"Reliquias da Baía", de autoria de Eduardo de Cerqueira Falcão; "Mil e Uma Noites" (adaptação radiofonica) registro requerido pelo sr. Gilberto de Andrade, pela Radio Nacional; e "História Sonóra sem Palavras", tambem, requerido pela Radio Nacional.

Em homenagem á memoria do professor Evandro Chagas

O capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão Viana, diretor geral dos Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, acaba de comunicar ao ministro da Educação que, afim de render um preito de homenagem á memoria do dr. Evandro Chagas, resolveu dar o nome desse homem de ciência patricio á primeira embarcação a ser construida nos estaleiros daqueles serviços, em Belem.

A quilha da "Evandro Chagas", será batida n oproximo dia 17, com a presença do ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Firmas multadas

Por infração do decreto 24.637 de 10 de julho de 1937, foram multadas pela Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas desta capital:

Saleiro Irmão & Cia., Fonseca & Melo, João Martins Toledo, Samuel Gertner, Handan Mahammad, Ganem & Cia., Andrade & Martins, Isidro Araujo, Giusepe Madafare, Antonio Barros & Cia., Grisolia Batista, José Augusto Simões, Joaquim Pereira da Costa, Alice Lesser, Artur Marciano Corrêa, Felipe Tomás de Miranda, Luciano & Cia., F. Pinto Junior, Cassiano Augusto de Souza, Alvaro Rodrigues & Irmão, Manoel Ribeiro, Almeida & Abreu, Laurentino F. de Carvalho, Armando Joaquim Marinho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso para provimento de uma cadeira de Direito Comercial

Iniciou-se ontem na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, conforme foram anunciado por editais publicados no "Diario Oficial", o concurso para provimento de uma cadeira de Direito Comercial. A banca examinadora ficou constituida dos professores Haroldo Teixeira Valladão, Sebastião Soares de Faria, Ernesto de Morais Leme, Francisco Clementino San Tiago Dantas e do dr. João Vicente de Campos, sob a presidencia do primeiro. São candidatos o dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho, e os bachareis Porfirio José Soares Netto, Eduardo Otto Theiler, José Candido Sampaio de Lacerda e José Ferreira de Souza.

Foi organizado o seguinte horario para as provas:

Hoje, dia 3, ás 13,30 horas — julgamento de titulos; e ás 13 horas, prova escrita.

Amanhã, dia 4, ás 13,30 horas — defesa de tése, pelo candidato dr. Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho.

Dia 5, ás 13,30 horas — defesa de tése, pelo candidato, bacharel Porfirio José Soares Netto.

Dia 6, ás 15 horas — defesa de tése, pelo candidato, bacharel Eduardo Otto Theiler.

Dia 7, ás 13 horas — defesa de tése, pelo candidato, bacharel José Candido Sampaio de Lacerda.

Dia 9, ás 8,30 horas — defesa de tése, pelo candidato, bacharel José Ferreira de Souza; e ás 14 horas — sorteio do ponto para a prova didatica dos 3 primeiros candidatos inscritos.

Dia 10, ás 13 horas — Sorteio do ponto para a prova didatica dos ultimos candidatos inscritos; e ás 14 horas — prova didatica dos 3 primeiros candidatos inscritos.

Dia 11, ás 13,30 horas — prova didatica dos 2 ultimos candidatos inscritos.

Dia 12, ás 12,30 horas — Leitura das provas escritas e julgamento final.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exame de 2ª época (época especial)

Hoje, dia 3, 3ª feira — ás 14 horas — Resistencia dos materiais — prova oral de exame vago para os alunos: — Ary Freire Castello, Reinaldo Rodrigues de Carvalho e Rubem de Sá Nogueira.

Chamados á secção de expediente. — Benigno Orbegoso, Eduardo Lins, Wilson Natal e Silva, Helena Mayerhofer, Alcindo da Costa Moura, Antonio Augusto da Silva, Dora Bodré Viveiros de Castro, Jorge de Sousa Cunha, Claudio Lourenço Gomes, Mario Rodrigues da Costa, Aldo Marsil, Waldomiro Mieczkowski, Luiz Philippe Rodrigues Nobrega, Flavio Gomes da Cruz, José Monteiro Filho e Carlos Eduardo Abbandt.

Para esclarecimentos na secção de expediente: alunos do 2º ano — Diogo Paes de Andrade, Abilio do Carmo Junior e Renato de Almeida.

Chamados á biblioteca da Escola — Laura de Sousa Pereira, Murillo Lopes, José L. Carneiro, José Luiz e Lauro Hildebrandt.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de hoje, 3:

3º ano medico — Farmacologia exame escrito, pratico e oral — ás 13 horas, no laboratorio da cadeira — José de Paula Castro — Pedro Fernandes de Almeida e Geraldo de França Aranha.

— Exames de amanhã, 4:

6º ano medico — Clinica pediatrica cirurgica — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Durval Carneiro — Sylvio A. Piva e Henrique de Sousa.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Estão chamados com urgencia á secretaria, os seguintes alunos, afim de resolverem assuntos de seus interesses:

Curso de arquitetura — Francisco de Lemos Bolonha, Sergio Wladimir Bernardes, Vitor José [illegible] Carlos [illegible] Costa [illegible] José Vi[illegible] Silva Telles, Orlando da Silva Azevedo, Antonio Garcia Monteiro, Giselda Carlos Godinho e Tercio Augusto Soares de Sousa.

Curso de pintura, escultura e gravura — Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Olavo de Oliveira Campos, Franz Weissmann e José Senem Bandeira.

Curso livre de pintura — Anibal Magalhães Filho, Angela Khair, Hilda Alves Veloso, Leticie Moraes Sarmento, Prudencia Silveira Pires, Rute Cunha, Dora Meumayer e Rosemaria Riedel.

Curso de formação de professores de desenho — Jacob Germano Galer, Moacir Monteiro da Silva, Moisés Genes e Emilia Ferreira S. Nascimento.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 28.

O estado de saude do ex-Kaiser

Doorn, Holanda, via Berlim, 2 (U. P.) — O ex-imperador Guilherme experimentou grande melhoria em seu estado de saúde.

Seu estado atual é satisfatório e acredita-se que a crise passou.

Dois diplomatas brasileiros chegam a Nova York em transito

Nova York, 2 (A.P.) — A bordo do vapor "Argentina", chegou a Nova York o ministro brasileiro em Quito, sr. Caio de Mello Franco, que permanecerá duas semanas nesta cidade, antes de partir a bordo do vapor "Santa Clara", para tomar a seu cargo a legação do Brasil no Equador. O sr. Mello Franco declarou que "tive uma viagem muito agradável, e recebi com grande prazer a designação para representar o meu país no Equador — nação culta, e ligada por estreitos laços de amizade ao Brasil". No decorrer da sua estadia neste país, o sr. Mello Franco visitará Washington.

— O ministro brasileiro em Cuba, sr. João Carlos Muniz, também chegou a esta cidade a bordo do "Argentina". O diplomata em apreço permanecerá dez dias em Nova York, e em seguida irá para Washington, afim de continuar a viagem para Havana via Miami.

CORREIO SPORTIVO

A corrida de ante-ontem no Jockey-Club

Talvez! impôs-se no grande prêmio Cruzeiro do Sul

A reunião de ante-ontem no hipodromo da Gávea contava como principal atrativo com a disputa do grande prêmio Cruzeiro do Sul, para produtos do país de três anos, sôbre a distância de 2.400 metros e 100:000$000 de dotação.

A segunda prova da tríplice corôa brasileira havia despertado fundada expectativa, porque iam decidir supremacias os melhores representantes da turma que fez sua estréa nas pistas no ano passado, o que levava a crer que se assistiria a uma luta empolgante. Tais presunções confirmaram-se, visto que o ganhador Talvez!, venceu em renhida peleja, sobrepujando por cabeça Bonheur, que se avantajou de meio corpo ao favorito Bacardi, seguido mais de perto de Trunfo. Êsse resultado dissipou incertezas, porque o sucesso conquistado por Talvez! foi completo, colocando-o acima dos melhores expoentes de sua geração.

O filho de Taciturno e Voltereta ao impor-se na encantadora tarde de domingo, a Bonheur, Bacardi, Trunfo e mais nove adversários, alcançou a consagração que lhe recusara até então a opinião geral, não obstante a sua significativa vitória no grande prêmio Outono, sôbre Bacardi e Trunfo, sendo preciso que o crioulo do Haras Mondésir desse mais uma demonstração da qualidade que possue, para galgar a culminância.

Após a realização do prêmio Haras Tamboré, onde Dominó bateu por um corpo Kilwa, efetuou-se o canter preliminar dos concorrentes ao Derby Brasileiro, e o público observou atentamente a passagem dos mesmos em frente das tribunas, podendo verificar que quase todos estavam perfeita forma.

Na apregoação final, apareceu em caráter de franco favorito com 3.613 poules, Bacardi, em cujo número figurava também Bandido, seu companheiro de jaqueta, seguindo-se-lhe Trunfo com 1.834, Talvez! 1.528, Zeppelin 981, Barnum 601, Bororó 545, Bonheur 365, Bagual 337, Zoroastro 332, Ponche Verde 179, Mermoz 166 e Brasil 149.

De volta á raia, os competidores dirigiram-se para o local da partida, na seta dos 2.400 metros, ficando Bonheur junto da cerca interna, Bacardi ao seu lado e os demais por fóra, ocupando Trunfo, o outro extremo. Talvez!, assumiu o controle das ações desde que foi levantada a fita, e em sua perseguição escalonaram-se Bacardi, Bonheur, Bandido, Zoroastro, Zeppelin, Trunfo, Barnum, Bagual, Brasil, Mermoz, Ponche Verde e Bororó, que largou fóra de combate. Com facilidade o defensor da jaqueta salmon manteve-se na liderança do lote até o início da reta da lagôa, onde deixou que Bandido passasse a regular o train, enquanto Trunfo se colocava em terceiro, Zoroastro quarto, Bonheur quinto e Bacardi sexto. Na altura dos 1.000 metros Talvez! reassumiu a vanguarda, acompanhado de perto por Trunfo, que já trazia ás suas patas Bacardi e Bonheur, tornando-se a disputa extremamente interessante na reta de chegada, ante a bravura com que se lançaram os quatro potros em busca dos louros do vitória. Trunfo em vigoroso ataque conseguiu ligeira vantagem sôbre Talvez, que, reacionando logo, anulou o feito do descendente de Violator, ao tempo em que surgiram pelo centro da pista em impetuosa carga, dominando Trunfo defronte das pedras de apregoações, Bacardi e Bonheur, arrebatando êste o segundo posto ao pensionista do entraineur E. Freitas, no instante preciso em que Talvez! atingiu a linha de sentença.

O neto de Sans le Sou, que teve a direção de L. Benitez, cobriu a milha e meia em 149 1/5 segundos, o melhor tempo já registrado na grande prova.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército — 1.200 metros — 10:000$000. 1º — Criolan, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Tocaia, do sr. F. E. P. Machado, entraineur C. Gomez, 55 quilos, A. Molina; 2º — Cocyte, 54, J. Zuniga; 3º — Star Bright, 54, J. Canales. Correram mais Elenita e Paranista. Tempo, 74 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 21$000; dupla (13), 17$200. Placés, 11$100 e 11$100. Apostas, 23:420$000.

Prêmio Haras São José — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Galbú, c., 4 a., Pernambuco ,por Jacques Emile Blanche e Cataca, de d. Angela Roberta, entraineur M. Almeida, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Aprikose, 54, J. Zuniga; 3º — Kid Gallahad, 58, P. Gusso. Correram mais Itavila, Itacuaty, Circeu e Kemal. Tempo, 73 4/5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 27$500; dupla (12), 30$400. Placés, 11$100 e 11$200. Apostas, 40:730$000.

Prêmio Haras Maranguape — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Aventureiro, a., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Solena, do entraineur Waldemar Costa, 55 quilos, W. Cunha; 2º — Brutus, 55, S. Batista; 3º — Ampel, 53, L. Leighton. Correram mais Marcelina, Toga, Biapicú, Indio, Cerdro, Gentilissima e Genaro. Tempo, 87 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 22$100; dupla (23), 29$500. Placés, 12$500; réis 12$200 e 13$800. Apostas, réis 61:490$000.

Prêmio Haras Jacatuba — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Jaça, c., 3 a., Rio de Janeiro, por Funchal e Amphora, do sr. A. J. A. Fonseca, entraineur G. Feijó, 55 quilos, W. Andrade; 2º — Suez, 60, J. Canales; 3º — Camões, 56, J. Silva. Correram mais Voltaire, Bailador, Carapuça, Velleda e Bonaldo. Tempo, 98 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 46$700; dupla (14), réis 82$700. Placés, 12$900; 13$700 e 12$000. Apostas, 85:200$000.

Prêmio Riachuelo — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Rapidez, c., 3 a., Pernambuco, por Sunderland e Catumma, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 quilos, J. Morgado; 2º — Tambor, 55, A. Gutierrez; 3º — Tamboril, 55, P. Gusso. Correram mais Maléo, Carocho, Tipoia, Zurik, Barulho, Barbara, Capoeira e Polo. Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 38$400; dupla (34), 69$700. Placés, 13$500; 13$600 e 21$100. Apostas, 115:200$000.

Prêmio Haras Tamboré — 1.500 metros — 6:000$000. 1º — Dominó, c., 7 a., São Paulo, por Thermogene e Dominóes, do sr. J. Jabour, entraineur P. Rosa, 52 quilos, J. Silva; 2º — Kilwa, 51, G. Costa; 3º — Resera, 50, L. Leighton. Correram mais Urussanga, Discordia, Plumazo, Fair Day, Chipletro, Bienvenue, Mondesir, Jarandina e Joan Crawford. Tempo, 94 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 99$600; dupla (34), 130$100. Placés, 34$700; 25$900 e 19$900. Apostas, 12:370$000.

Grande prêmio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 100:000$000 — 1º — Talvez!, c., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Voltereta, do sr. J. M. Arazão, entraineur O. Feijó, 55 quilos, L. Benitez; 2º — Bonheur, 55, A. Molina; 3º — Bacardi, 55, L. Gonzalez; 4º — Trunfo, 55, A. Gutierrez; 5º — Zeppelin, 55, P. Gusso; 6º — Barnum, 55, S. Batista; 7º — Bagual, 55, L. Leighton; 8º — Ponche Verde, 55, W. Andrade; 9º — Mermoz, 55, G. Costa; 10º — Zoroastro, 55, P. Simões; 11º — Brasil, 55, J. Mesquita; 12º — Bandido, 55 J. Zuniga; 13º — Bororó, 55, J. Canales. Tempo, 149 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 55$600; dupla (11), 318$600. Placés, 23$700; réis 34$600 e 12$200. Apostas, réis 215:750$000.

Prêmio Haras Mondesir — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Pharsala, z., 6 a., Inglaterra, por Winalot e Fersala, da sra. Zelia G. P. Castro, entraineur P. Gusso, 51 quilos, G. Costa; 2º — Cabiuna, 56, A. Gutierrez; 3º — Canôa, 50, S. Batista. Correram mais Alco, Favius e Cimitarra. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 96$700; dupla (24), 57$500. Placés, 36$000 e 14$900. Apostas, 158:980$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 827:150$000, sendo com os concursos, 975:595$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Cinco vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:878$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 12 pontos, 9:776$000.

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 2:926$000.

Betting de 5$000 — Dezesseis vencedores, cabendo a cada um 2:577$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 43:712$000, que adicionado ao de sábado, de 36:012$000, perfaz o total de 79:724$000, para a próxima corrida.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acôrdo com os projetos afixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do clássico Barão de Piracicaba, no qual estão alistados os seguintes animais:

Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de dois anos — Pesos: potros 52 e potrancas 50 quilos — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em prêmios de 1º lugar, no país. Estão inscritos dependendo de confirmação: Spitfire, Ninive, Luminalva, Realidad, Revoltosa, Robalo, Exú, Exeter, Élo, Estambul, Carapão, Uyá, Carpette, Aragel, Alcalino, Amoroso, Ukase, Uklandia, Valeriano, Acetona, Aroma, Êbulo, Dopada, Ballerine, Alcyone, Beauty Spot, Taco, Tres Corações, Ugeio, Utaca, Niota, Tupan, Criolan, Camillo, Cordon Rouge, Cades, Cayrú, Cajoal, Checker, Courtain, Carin e Cortesinha.

O RESULTADO DA PRINCIPAL PROVA DA CIDADE JARDIM

O prêmio Consolação principal prova da reunião de ante-ontem, no hipódromo da Cidade Jardim, corrido em 1.800 metros e com a dotação de 15:000$000, foi levantado pelo cavalo Rami, que de atropelada derrotou o favorito Haul, por dois corpos. Em terceiro, a pescoço do segundo, chegou Soloma, seguida de Miss Chelita. O filho de Portentoso em Rambla teve a direção do jockey Ignacio de Souza, que reapareceu depois de cumprir a pena de suspensão imposta pela comissão de corridas em janeiro deste ano, cobrindo o percurso no tempo record de 110" 2/5. As demais provas do programa foram ganhas por Pipistrello (O. Palacci), Almeiro (J. Nascimento), Dreamer (T. Batista), Erissima (B. Garrido), Acarañ (I. Souza), Trevo (J. Nascimento) e Itanino (L. Lobo). Movimento geral das apostas, 301:895$000, sendo com os concursos, 342:285$000. Pista normal.

MAIS UM ELEMENTO DE VALOR PARA O NOSSO TURF

Encontra-se alojada, desde sábado, no Stud Mondésir, a égua Isolda, adquirida recentemente em Montevidéu, pelo sr. A. J. Peixoto de Castro, e que chegou pelo vapor "Santos", acompanhada do entraineur Regino Fernandez.

FESTEJANDO O BRILHANTE ÊXITO DE TALVEZ!

Após a brilhante vitória de Talvez! no Derby Brasileiro, o seu proprietário sr. Jayme Muniz de Aragão, compareceu a sala de imprensa do hipódromo da Gávea, oferecendo aos cronistas de turf, uma taça de champagne, em regosijo á façanha do filho de Taciturno. Associaram-se a essa manifestação de alegria o seu criador sr. A. J. Peixoto de Castro e o seu entraineur Oswaldo Feijó.

ESCOTISMO

ESCOTEIROS DO MAR, DE VIGARIO GERAL

Nos dias 7 e 8 do corrente será comemorada, em Vigario Geral, a passagem do 5º aniversario da organização da tropa de "Escoteiros do Mar", daquela localidade Leopoldinense.

No acampamento que será feito ali, realizar-se-ão o "fogo do Conselho", representações teatrais, canticos, havendo no dia 8, toque de alvorada, hasteamento da Bandeira, missa, compromisso dos novicos e entrega de distintivos, recepção ás tropas congeneres e clubes esportivos, inauguração de uma placa de bronze em homenagem ao presidente Getulio Vargas, competições esportivas, etc.

Os preparativos para a festa estão sendo feitos com o maior cuidado e animação por parte dos esforçados jovens componentes da tropa, estando á frente dos mesmos o chefe Rosini.

Fluminense, Flamengo, Madureira, Bangú e São Cristovão, os vencedores

Embarca hoje, para São Paulo, um scratch carioca

Um aspecto do jogo Flamengo x Vasco quando o keeper do rubro-negro rechassava uma investida dos vascainos

FLAMENGO — 3
VASCO — 1

Sem ter atuado como quando enfrentou o Fluminense, o quadro rubro-negro fez uma boa exhibição ante-ontem, vencendo um adversario duro como é o Vasco. A não ser nos dez minutos iniciais e no fim da partida, quando os vascainos jogaram com grande energia, os rubro-negros tiveram durante todo o transcurso da peleja, a primazia das jogadas, porque empregaram um jogo muito superior ao do adversario. O team flamengo está muito agil e preciso nos passes. A sua linha atacante exige sempre da defesa contraria um trabalho enorme e, quasi sempre, logra sucesso, [illegible] em pouco tempo os medios e os backs. Ante-ontem deu-se isto. A defesa vascaina, como o resto do team, atuou bem, não se notando nenhum fracasso em qualquer dos seus elementos, mas em pouco tempo os atacantes tinham campo livre, porque a mobilidade da sua ofensiva é formidavel.

A partida teve lances bem bonitos, especialmente nos ultimos minutos, quando os cruzmaltinos reagiram fortemente e procuraram equilibrar o jogo, dando á peleja um belo aspecto. Mas o score já estava construido, de nada valendo o esforço dos visitantes.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Viana, que atuou muito bem. Foi acusado de nervoso ao conceder o penalty de Pirillo, o que não procede pois, estando a bola em movimento na área, o juiz esperou que se resolvesse a situação para então marcar o penalty, feito segundos antes.

Começando ás 3,30 só trinta e um minutos após o score foi aberto, jogando os rubro-negros bem melhor do que o adversario. Em dado momento, a linha atacante local infiltra-se e Jarbas recebe a bola [illegible] Pirillo transforma-o no primeiro goal do Flamengo. Mais onze minutos e Zizinho aumenta [illegible] com o score de 2x0 terminou a fase inicial.

O segundo half-time foi mais calmo, e com os flamengos ainda senhores do campo, se bem que os camisas negras realizassem alguns ataques [illegible]

[illegible]

Do quadro vascaino Jaú foi o mais eficiente e a linha média fez o que pôde. Entre os flamengos todos atuaram bem. Volante foi ainda a grande figura do quadro.

Renda — 37:198$000.

Teams:

Flamengo — Yustrick — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

Vasco — Chiquinho — Jaú e Florindo — Figliola, Dacunto e Argemiro — Armandinho, Alfredo, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

O Flamengo venceu o jogo de amadores por 4x3 e o de infantis por 2x1 ,empatando o de juvenis por 1x1.

FLUMINENSE — 3
BOTAFOGO — 2

Uma assistencia numerosa ocorreu na tarde de ante-ontem ao estadio da rua Guanabara, para o encontro oficial entre o Fluminense e o Botafogo, ambos em disputa do Campeonato da Federação Metropolitana de Football, ambos em egualdade de condições na tabela de pontos.

[illegible]

S. CHRISTOVAO — 5
CANTO DO RIO — 3

[illegible]

BANGU' — 4
AMERICA — 0

No campo da rua Ferrer, realizou-se o mais fraco encontro da rodada de ante-ontem, entre as equipes do Bangú e do America. Resultou numa supresa geral, o triunfo alcançado pelo Bangú com a elevada contagem de 4 x 0.

[illegible]

OS GOALS

[illegible]

Os americanos passam a jogar descontrolados, errando muito nos passes.

Eram decorridos 20 minutos de match, quando o Bangú obteve o 3º goal, de autoria de Rubens, aproveitando uma grande confusão na frente do goal de Cabrita. Com um tiro enviezado Rubens marcou esse goal.

No 28º minuto da luta, coube a Odyr aumentar novamente a contagem, marcando o 4º goal do Bangú, ao receber um centro da direita, e fechando, marcou com forte shoot o ultimo goal da tarde.

Logo a seguir Rubens é expulso do campo, por ter aplicado forte ponta pé, em Nelsinho.

Com o score de 4 x 0 finaliza a primeira parte do match. No segundo halftime, o America procura melhorar de ação mas não consegue nada de proveitoso, devido á atuação esforçada da defesa local.

Baleiro aplica violento foul em Antonio, e ao reclamar do juiz, é expulso de campo, no 39º minuto dessa fase do match. E assim, termina o jogo com a vitoria do Bangú.

Os teams disputantes:

Bangú — Jorge, Enéas e Marin, Mineiro, Munt e Adauto; Luis, Rubens, Anito, Antonio e Odyr.

America — Cabrita, Linthon e Grita, Bolinha, Aziz e Dedão, Nelsinho Baleiro, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

Serviu de juiz o sr. José Ferreira Lemos, que teve boa atuação.

A renda apurada foi de réis 8:677$200.

Nas preliminares, o America venceu na partida de amadores por 6 x 0 e de infantis por 1 x 0. Nos juvenis o Bangú venceu por 3 x 2.

MADUREIRA — 2
BONSUCESSO — 0

Quem foi assistir á peleja realizada entre as equipes dos dois clubes, acima citados desiludiu-se por completo quanto ao jogo que parecia ser bom.

Jogo medíocre, sem tecnica, cheio de falhas; predominando os passes defeituosos de Selado que foi um pessimo elemento para a equipe rubro-anil.

Em ambos os periodos as equipes se igualaram. Ora ataques do Bomsucesso, ora ataques do Madureira, falhando sempre os atacantes. O Madureira mesmo jogando desfalcado de Benedito e com Alcides de zagueiro, não se deixou dominar pelos seus adversarios. O medio Esteves, no primeiro tempo, falhou muito, não causando isso nenhuma vantagem para os leopoldinenses que só procuravam jogar pela esquerda encontrando aí o melhor jogador da defesa dos tricolores suburbanos: Otacilio.

A estréia de Cabeção no time rubro-anil era esperada com certa duvida pelos aficionados do clube. Foi, pois, grande a decepção que tiveram.

O prelio teve inicio ás 15.15 horas da tarde.

Aos quatro minutos depois de uma escrimage na area, Jorge, aproveitando uma falha da defesa, assinalou o primeiro tento da tarde e unico nesse periodo que terminou com 1 x 0 a favor do Madureira.

O 2º tempo começou ás 4 horas e 10 minutos.

Foi, novamente, Jorge, o autor do segundo goal do seu time. Eram já vinte minutos desse periodo quando Isaias passou de cabeça para a direita onde se colocara o ponteiro que não teve dificuldade em arrematar. O arqueiro Herrera foi um fracasso nesse tento.

Entraram em campo, os times, com a seguinte constituição:

Bomsucesso — Herrera; Osvaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Selado, Cebeção, Eunapio e Galego.

Madureira — Alfredo; Tulca e Alcides; Otacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

A arbitragem esteve a cargo do sr. José Pereira Peixoto que soube marcar com decisão e energia.

A preliminar foi muito acidentada sendo expulsos nada menos que tres jogadores. Venceu o Bomsucesso por 3 x 1. Tambem nos jogos realizados pela manhã venceram os leopoldinenses. Nos infantis por 3 x 1 e nos juvenis, 5 x 0.

A renda arrecadada foi de réis 3:549$700.

*

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 1 (A. P.) — Empatando com o Racing por 2 x 2, o Huracan perdeu a sua posição de ponteiro da tabela do futebol profissional da Associação Argentina, passando ao segundo posto, um ponto atrás do San Lorenzo de Almagro, que, tendo vencido o Lanus por 3 x 2, ocupa o primeiro lugar com 16 pontos.

Em terceiro, empatados com 14 pontos, acham-se o Newell's Old Boys e o Tigre, que hoje venceram o Platense e o Banfield, por 3 x 1 e 5 x 0, respectivamente.

O River Plate venceu o Independiente por 2 x 1, ficando empatado em 4º lugar com o Racing, ambos com 13 pontos.

Os resultados dos outros jogos de hoje foram os seguintes: Boca Juniors x Rosario Central, 1 x 2; Atlanta x Gimnasia y Esgrima de La Plata, 3 x 1; Estudiantes x Ferrocarril Oéste, 3 x 1.

Lisboa, 2 (H. T.) — Os resultados dos jogos das semi-finais que foram disputados ontem em Portugal são os seguintes: O Benfica bateu o Belenenses pela contagem de 1 a 0 e o Sporting venceu o Unidos por 8 x 1.

Santiago, 1 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira rodada oficial do Campeonato Profissional de Football: — Green Cross x Magallanez, 2 x 0; Colo-Colo x Universidade Catolica 5 x 1; Universidade do Chile x Badmington 5 x 1 ; Nacional Juventud x Union Espanola 1 x 1; Santiago Morning x Audax Italiano 3 x 2.

Barranquilla, Colombia, 1 (A. P.) — O quadro do Santiago Wanderers, constituido de jogadores chilenos e argentinos, obteve hoje magnifica vitoria por 3 x 2, sobre o campeão local, o Junior, numa partida em que exibiu um jogo de alta qualidade.

Os goals dos visitantes foram marcados por Deblassi, Malfatti e Larrosa, e os dos locais por Mendoza e Mejia.

CICLISMO

A COMPETIÇÃO DE ANTE-ONTEM

Sob o patrocinio do P. C. Higienopolis foi disputado na localidade desto nome, ante-ontem, á tarde uma concorrida competição ciclistica á qual compareceram as representações dos clubes filiados a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo, cujos diretores emprestaram o seu concurso ás provas comemorativas do aniversario ao referido gremio.

As provas em numero de tres, cada qual correspondendo á categoria dos corredores, oferecendo estes resultados:

3ª e estreantes — Vencedor: José Dorméa (Suburbano); 2º José Alves (C. Grande), e 3º José Bandeira (Higienopolis). 2ª — Vencedor: Pedro Abreu (C. Grande); 2º Wilson Morais (Suburbano); 3º Waldir Rodrigues (Higienopolis).

1ª — (Veteranos) — Vencedor: Antonio F. Fonseca (Lavoura) do C. Grande, em 2º Enock Gomes, do Suburbano; em 3º Etelvino Moreira (Higienopolis).

ATLETISMO

BONS RESULTADOS NA COMPETIÇÃO DO VASCO

Preparando cuidadosamente os seus atletas para as próximas competições da Federação Metropolitana de Atletismo, realizou a direção técnica do C. R. Vasco da Gama, ante-ontem á tarde, no estádio de São Januario, uma animada competição interna na qual intervirám dezenas de concurrentos das classes de novissimos e juvenis, e da turma feminina.

Os resultados foram os mais animadores para os seus dirigentes ,sendo estabelecidas cinco marcas novas, como se verá abaixo.

A competição teve uma boa direção, oferecendo estas colocações:

Novissimos: 100 metros — 1º José G. Marins 11,2 (Record de classe). 2º Silvino de Souza.

300 metros — 1º José G. Marins 37,2. 2º Antonio Bessa.

Peso — 1º João B. Ramos 11,76 (Record de classe). 2º Jaime Pitaluga.

Disco — 1º João B. Ramos 37,70 (Record de classe). 2º Henrique Varoli 32,96.

Dardo — 1º Honorio Morais 47,39. 2º Candido Braga 44,15.

Altura — 1º Roberto Assis 1,70. 2º Vasco Almeida 1,70.

Extensão — 1º Antonio Guzzo 6,21. 2º Roberto Assis 5,95.

Vara — 1º Max Lalle 3,30. 2º Antonio Guzzo 3,20.

Moças — 80 barreiras — 1º Maria Consuelo 15,6. 2º Celia Machado.

75 metros — 1º Italva Garido 10,2. 2º Maria Consuelo.

Extensão — 1º Maria Consuelo 4,43 (Record carioca). 2º Martha Menezes 4,01.

Peso — 1º Celma Marcondes 9,20 (Record carioca). 2º Maria Conceição 7, 18.

Juvenis — 1ª categoria — 50 metros — 1º Carlos Nascimento 6,8. Henrique Towrsend.

Peso — 1º Henrique Towrsend 7,45. 2º — José Nunes 7,20.

Altura — 1º Carlos R. Barros 1,40. 2º Durval Santana 1,35.

Juvenis — 2ª categoria — 75 metros — 1º Geraldo Ramos 9 segundos. 2º Ryan Mattos.

300 metros — 1º Ryan Mattos 41 segundos. 2º Alberto Mariano.

Peso — 1º Luiz Gonzaga 9,25. 2º Tasso Alves 9,17.

Altura — 1º Tasso Alves 1,55. 2º Wilson Emerencino 1,55.

*

A CONFEDERAÇÃO AGRADECE AO GENERAL JOSE' PESSOA

O general José Pessoa, que tanto realce deu á comissão de recepção aos atletas brasileiros tricampeões sul-americanos, acaba de receber da Confederação Brasileira de Desportos o oficio seguinte:

"Rio de Janeiro, 28 de maio de 1941. Of. 579|41. — Exmo. sr. general José Pessoa — Serve-se a Confederação Brasileira de Desportos do presente, para trazer a v. ex. os seus agradecimentos e dos desportistas brasileiros em geral, pela sua valiosa contribuição, como presidente da comissão organizada para recepcionar, no seu regresso a esta capital, a luzida delegação brasileira, que veiu de conquistar o recente Campeonato Sul-Americano de Atletismo, disputado em Buenos Aires.

Não se faz necessário assinalar quanto influiu no entusiasmo popular a presença de um valoroso soldado, como v. ex., entre os recepcionantes, como, igualmente, de todos os seus dignos companheiros de comissão, a quem rogo esta Confederação estender aqueles agradecimentos.

Apresento a v. ex. as expressões de minha distinta consideração. — *Celio de Barros*, secretário geral."

GOLF

GONZALEZ E RATTO NOS ESTADOS UNIDOS

No dia 5, o primeiro jogo

Fort Worth, Texas, 1 (A. P.) — O golfista brasileiro Mario Gonzalez, que ha cerca de seis mezes não se entregava a seu esporte, iniciou seus treinamentos com algum exagero, a ponto de se achar com borbulhas em ambas as mãos.

Ainda hontem ele obteve a contagem de 37-37|74, dois acima do par, em sua primeira rodada completa, mas hoje exercitou-se apenas em alguns holes, empregando algum tempo em exercicios de taco.

Amanhã, quando é esperado seu companheiro Walter Ratto, ele espera jogar 18 holes.

Nova York, 1 (A. P.) — O golfista brasileiro dr. Walter Ratto partiu hoje para Fort Worth, no Texas, para participar do Campeonato Nacional Aberto de Golf a iniciar-se quinta-feira.

*

SEGUEM PARA S. PAULO OS CARIOCAS

Para amanhã, á noite, no estadio do Pacaembú, estáá marcada a segunda partida entre os combinados carioca e paulista, que disputarão esse amistoso como contribuição do football das duas capitais ás vitimas das inundações do Rio Grande do Sul.

No primeiro encontro efetuado quarta-feira ultima no estadio tricolor, os criocas venceram os seus antagonistas, com grande dificuldade, e para o novo encontro de amanhã, tudo indica que os defensores da Liga Paulista de Football do Estado de São Paulo, consiga uma amia revanche, pois os responsaveis pela organização do team da Federação Metropolitana, estão lutando com grande dificuldades para conseguir levar a São Paulo um quadro qualquer. Hoje, seguirá a delegação carioca, tendo como chefe o sr. Enio Lepage, e como tecnico Osvaldo Melo. A imprensa carioca será representada nesse interestadual por um dos nossos colegas do "Jornal dos Sports".

Os jogadores escalados, com exceção do extrema direita e do center-forward que só hoje serão escolhidos, diante de tantas recusas que tem havido, são os seguintes: keeper — Herrera (Bonsucesso); backs — Osvaldo (Bonsucesso) e Osvaldo (Vasco); halfs — Otacilio (Madureira), Og (Fluminense) e Malazo (Fluminense); Linha — ? Russo (Fluminense); ?, P. Nunes (Fluminense), e Esquerdinha (America).

Na reserva estão Maia, keeper o Medio, e no centro é possivel que venha figurar Cabeção, que vindo dos amadores Fluminense, está atuando no quadro leopoldinense como center profissional.

A delegação carioca deixará Alfredo Maia, ás 8 horas da noite.

TENIS

MANOEL FERNANDES VENCEU O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

Encerrou-se ante-ontem, na Argentina, a disputa de mais um campeonato de grande significação para o tenis sul-americano, que teve como vencedor o nosso campeão Manoel Fernandes.

O Campeonato do Rio da Prata, como nos anos anteriores, reuniu as melhores *raquettes* sul americanas, num cotejo brilhante.

Manoel Fernandes, depois de vencer vários tenistas de valor, jogou a partida final com Heraldo Weiss, que vinha de vencer bem, a Alcides Procópio, em prova semi-final, e marcou esplendida vitória em 4 *sets* jogados com o seu último adversário.

Manoel Fernandes, vencedor há pouco do Campeonato do Chile, confirmou assim a sua excelente classe, tornando-se o principal jogador da América do Sul.

Com relação á última étapa do Campeonato do Rio da Prata, damos, a seguir, os resultados finais:

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Finalizou, na tarde de ontem, o 49.º Campeonato de Tenis do Rio da Prata, organizado pelo Buenos Aires Lawn Tenis Club.

O principal encontro do dia foi o travado entre o brasileiro Manoel Fernandes e o argentino Heraldo Weiss, pela primeira classificação na categoria individual para homens.

Manoel Fernandes, que ostenta garbosamente o título de campeão do Brasil e do Chile, venceu brilhantemente seu rival, adjudicando assim mais um campeonato aos que já possúe.

Weiss ganhou a primeira série por 6x3. Mas a partir da segunda série o campeão brasileiro manteve o domínio do *match*, fazendo alarde de um jogo eficaz e vistoso, conquistando as duas séries seguintes por 6x3 e 6x2.

Os demais jogos tiveram os seguintes resultados:

Simples, damas — Mary Luisa venceu Feliza Pedrola por 6 x 4 e 7 x 5.

Cavalheiros, duplas — Alejo Russel-Heraldo Weiss venceram Adriano Zappa-Lucilio del Castillo, por 2x6, 8x6, 3x6, 6x3 e 6x4.

O novo campeão rioplatense, Manoel Fernandes, quando se dirigia para o vestiário mostrava-se bastante comovido e elogiou seu adversário, em quem reconheceu qualidades excelentes e dizendo:

"Achava-me em um grande dia e por isso pude vencer Weiss. Estou bastante satisfeito pelo triunfo pois conto agora com 3 campeonatos: — do Brasil, do Chile e do Rio da Prata."

*

IMPRESSÕES DE MANOEL FERNANDES

Buenos Aires, 2 (A. P.) — O tenista brasileiro Manoel Fernandes escreve para o jornal *Critica*:

"Imaginem como devo estar satisfeito por ter conseguido o campeonato do Rio da Prata, conquistando assim o terceiro título internacional sul-americano, pois venci anteriormente disputas internacionais no Chile e no Brasil, conseguindo assim uma tríplice corôa.

Se Alcides Procópio era o detentor do mesmo título no ano passado, perdeu-o, agora, pois está em poder de outro brasileiro, o que é mais um motivo para achar-me muito contente.

O tenis é a minha maior paixão, embora pratique natação, futebol e atletismo. Como ainda não completei vinte anos, espero intervir nos campeonatos dos Estados Unidos, para os quais fui convidado."

*

PERRY, CAMPEÃO PROFISSIONAL

Chicago, 1 (Reuters) — Fred Perry tornou-se hoje campeão mundial de tenis profissional, ao derrotar Richard Skeen, californiano, por 6x4, 6x8, 6x2 e 6x3, nas finais do campeonato de tenis profissional, realizado nesta cidade.

O atual campeão já foi detentor desse título em 1938, no qual fôra sucedido por Donald Budge, da Califórnia, que foi sensacionalmente derrotado no segundo *round* do campeonato por John Faunce, também da Califórnia.

Richard Skeen jogou com muito vigor no primeiro tempo, mas Perry foi mais firme no segundo, e já nêsse tempo Perry estava ganhando de 4 x 1, tendo Skeen jogado magnificamente, elevando o *score* para 5, fazendo assim a mais brilhante exibição de toda a partida.

Depois disso, no entanto, Skeen ficou um tanto descontrolado, ao passo que seu adversário jogava com aquela confiança e segurança que o tornaram famoso.

Daí por diante, Perry conseguiu fazer jogadas cada vez mais brilhantes, enquanto Skeen perdia numerosas bolas extremamente fáceis.

O campeão, Perry, inglês, já foi campeão amador três vezes e é veterano da "Taça Davis".

*

TAÇA "ENRICO MARTINHO"

O Tenis Club Paulista venceu o Tijuca por 4 x 3

O Tenis Clube Paulista, de São Paulo e o Tijuca Tenis Clube, desta capital, há cerca de três anos vêm competindo em disputa da "Taça Enrico de Martino, sendo realizadas, anualmente, duas campetições, sendo uma nesta capital e a outra em São Paulo.

Para a primeira competição deste ano, que marcou o início do programa de festividades do 26.º aniversário do Tijuca, chegou sábado pela manhã, a delegação do T. C. Paulista, que veio chefiada pelo dr. Mario Beni, presidente do clube paulista.

A competição que constou de sete jogos, sendo 5 de simples e duas de duplas, todas femininas, foi iniciada ante-ontem, ás 4 horas da tarde, tendo, antes, a diretoria do grêmio carioca oferecido á delegação visitante um almoço, em sua séde, no qual fizeram uso da palavra os drs. Heitor Beltrão e Mario Beni.

Terminada a série de 7 jogos, verificou-se a vitória do clube paulista pelo *score* de 4 jogos contra 3.

A competição, como demonstra o *score* foi bem equilibrada, só se decidindo na última partida, quando o *score* era de 3 x 3. As duas duplas que decidiram a competição, foram forçadas a um supremo esforço, o que será fácil avaliar pelo *score* da partida, que foi de 9 x 7, 2 x 6 e 6 x 3 a favor da dupla de São Paulo.

O resultado geral do encontro foi o seguinte:

SIMPLES DE SENHORAS

Olga Massiere, Albertina Freire e Maria Luisa Machado, do T. C. Paulista, venceram, respectivamente, Dulce de Almeida Rego, Sandolina Soares Pinto e Odette Negraes, do Tijuca T. C., por 3 x 6, 6 x 4 e 6 x 1 — 10 x 8 e 6 x 0 e 6 x 2 e 6 x 4.

Laura de Moraes e Bianca Lobo, do Tijuca T. C., venceram, respectivamente, Nicia Gomes da Silva e Ana Zettmeisl, do T. C. Paulista, por 6 x 4 e 6 x 1 e 6 x 3 e 6 x 4.

DUPLAS DE SENHORAS

Dulce de Almeida Rego e Laura de Moraes, do Tijuca, venceram Olga Massieri e Nicia Gomes da Silva, do T. C. Paulista, por 6 x 1 e 7 x 5 e Albertina Freire e Ana Zettmeisl, do T. C. Paulista, venceram Sandolina Pinto e Maria José Breuer, do Tijuca, por 9 x 7, 2 x 6 e 6 x 3.

Pelo noturno de ontem, das 8 horas, regressou a São Paulo a delegação do T. C. Paulista.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-ontem

Em prosseguimento aos torneios inter-clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, foram realizados, na manhã de domingo, os seguintes jogos:

2.ª CLASSE

Fluminense	4
Country Clube	1

4.ª CLASSE

Tijuca (A)	4
Vasco da Gama	1
Canto do Rio	3
Rio de Janeiro	2
Carioca	3
Tijuca (B)	2
Fluminense	5
Germania	0

VARIAS ESPORTIVAS

Com os jogos da quinta rodada do Campeonato Carioca de Football, é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes, por pontos perdidos:

Flamengo	1
Fluminense	2
Botafogo	4
Madureira	4
Vasco	5
Bangú	5
America	6
S. Cristovão	8
Canto do Rio	8
Bonsucesso	9

Nos amadores:

Flamengo	1
America	2
Botafogo	3
Fluminense	4
Bangú	5
Vasco	5
Bonsucesso	5
S. Cristovão	6
Madureira	8
Canto do Rio	10

A PROXIMA RODADA

Domingo proximo, a sexta rodada do Campeonato Carioca está constituida pelos seguintes encontros oficiais:

Bonsucesso x Canto do Rio — No campo dos leopoldinenses;

S. Cristovão x Flamengo — No gramado da rua Figueira de Melo;

America x Madureira — Em Campos Sales;

Vasco x Botafogo — No estadio de S. Januario;

Bangú x Fluminense — No campo da rua Ferrer.

GALARDOADOS PELO AUTOMOVEL CLUBE

Por ocasião da assembléia geral realizada no A.C.B. para eleição do Conselho Deliberativo, foram conferidos títulos de socios honorarios, por aclamação, como homenagem aos relevantes serviços que tem prestado á entidade automobilistica os srs. dr. Victor de Angelis e João Michaelis Junior. Trata-se de uma justa e merecida homenagem a dois elementos que se têm devotado á causa automobilistica nacional, prestigiando todas as iniciativas que visam o desenvolvimento do auto-esporte.

UM SCORE ESQUISITO

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Foi reencetado o campeonato local, tendo o Internacional vencido o Cruzeiro, por nove a três.

O PATRIMONIO PASSARÁ PARA A F. R. D.

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Todo o patrimonio da extinta A.M.G.E.A. passará para a Federação Riograndense de Desportos e constituirá um fundo especial para a construção da séde propria da entidade maxima.

MUDOU-SE A C. B. D.

Já está funcionando no edifício Cineac, á avenida Rio Branco n. 181, 14º andar, a Confederação Brasileira de Desportos.

OS RESULTADOS SUBURBANOS

Na tarde de ante-ontem, foram disputadas varias partidas oficiais dos torneios suburbanos, os quais ofereceram estes finais:

Na Associação de Amadores — Dos scores respectivos de 1os., 2os. e teams juvenis:

Bela Vista x Palestra: 1x2, 2x2 e 0x2; Vila Real x Americano: 5x4, 0x1 e 2x2; S. Lorenzo x A. Carioca: 3x0, 5x2 e 2x1; Rio de Janeiro x Germania: 5x2, 2x0 e 2x2; Rio Branco x Nacional: 1x0, 2x3 e 4x3.

Na Associação Carioca — Bandeirantes x Argentino: 3x2, 1x3 e 1x2; Jardim x Estrela do Norte: 4x2, 2x2 e 4x5; Casanova x Paraiso: 2x0, 0x2 e 3x1.

VENCEU UM ALEMÃO

Montevidéu, 2 (U.P.) — Terminou ontem o torneio internacional de xadrez organizado pela Federação Uruguaia. A vitoria coube ao alemão Eric Eliskaseis. Entre os uruguaios obteve a melhor classificação Julio Cesar Balparda, que representará a Federação no torneio internacional de São Paulo.

Os enxadristas europeus, Elikaseis, Liebstein e Luckis nada podem adiantar ainda quanto a sua ida á São Paulo.

CANTARAM HINOS PROIBIDOS

Bucarest, 2 (H.T.) — Verificaram-se na tarde de ontem, por ocasião do match de football entre a Rumania e a Alemanha, alguns incidentes de pouca importancia. Certo numero de legionarios tentou cantar hinos proibidos. A policia impediu-os de prosseguir e prendeu varios manifestantes.

SERÃO MULTADOS

Os jogadores Rubens do Bangú, e Baleiro, do America, deverão ser multados pela F.M.F. por praticarem jogo violento na rodada de ante-ontem.

DEIXOU A DIREÇÃO TÉCNICA

O sr. Sebastião Coutinho que vinha dirigindo o departamento técnico do Bonsucesso F. C. vem de renunciar o referido cargo, continuando a testa do departamento médico do gremio suburbano.

BRANDÃO NÃO PODERÁ JOGAR

O keeper Brandão, do Botafogo F. C. requisitado para o scratch carioca que vai disputar o jogo amistoso amanhã, em São Paulo, recusou-se em face de estar contundido.

A VIDA SOCIAL

A coragem de Ouro Preto

Sabia-se que Floriano desejava acautelar a vida do visconde de Ouro Preto, evidentemente ameaçada na manhã de 15 de novembro de 1889 pela violência dos revolucionários republicanos que haviam, quase cercado o Quartel General do antigo Campo de Santana. Todo o ministério achava-se ali reunido numa das salas, cercado de Ladário, que já vinha a caminho e de volta do Arsenal de Marinha. As derradeiras providências de um governo, que agonizava, eram tomadas. Ninguem, entretanto, lhe obedecia as ordens.

Foi nesse momento que o gabinete demissionário verificou estar Deodoro dentro do pátio e que se dirigia ao encontro do visconde. Floriano, antecipando-se, aproximou-se do estadista e lembrou-lhe a conveniência de sair pelos fundos, evitando-se pelos lados da rua Henrique Dias.

— Ao meu ver, explicava-me Tobias Monteiro, o futuro marechal de ferro planejava resguardar a liberdade do estadista, e é o que não agia no sentido de salvar-lhe a própria vida. A respeito, alguns anos mais tarde, falei a Ouro Preto, a quem disse que a diligência de Floriano, talvez, na amizade que Floriano lhe dedicava. O ex-presidente do Conselho sorriu ironicamente. Declarou-me que nem naquela ocasião, nem em outra qualquer fase de sua existência, após os acontecimentos dramáticos, acreditara em semelhantes propósitos. Sustentava o visconde que o que Floriano desejava era perdê-lo irremediavelmente. Assim, se lhe aceitasse a sugestão, seria logo apontado como um medroso e fugitivo. O labéu persegui-lo-ia tanto que jamais lhe seria permitido reabilitar-se perante seus concidadãos. E o julgamento destes, acrescentava o titular, fazia questão absoluta para poder, em qualquer emergência, andar de cabeça erguida.

Tomei nota da revelação. Nenhum jornal da época, ou livro, aludira à circunstância, que era curiosa. Confirmava o conceito de todos os historiadores sôbre o chefe liberal mineiro. Inábil, se quiserem. Autoritário, se entenderem. De qualquer sorte, porém, enérgico, altivo, desassombrado, sem vacilar um segundo em assumir a responsabilidade de todos os seus atos. Tudo isto com a maior clareza, lealdade e coragem.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ENTENDIMENTO

Nas tuas cartas comovidas,
tão cheias de reticências,
eu descubro muitas vidas
entre nossas existências.

Eu sei de tudo e me calo.
Pensas, porém não me dizes.
Compreendes o que falo
e assim vivemos felizes.

Vulmar Coelho

— Das próprias senhoras, outrora exageradamente caseira, algumas vivem hoje mais na rua do que em casa. Salas de visitas há que só se abrem em dias de aniversário; não há visitas de intercurso social. À sociabilidade basta o fácil das camaradagens fortuitas ou de improviso. Não se cultivam amizades.

GILBERTO FREYRE — *Região e Tradição.*

Diplomáticas

Regressou, na tarde de domingo, á esta capital, viajando de avião, o general Juan Bautista Ayala, ministro Plenipotenciario da Republica do Paraguai, junto ao nosso governo.

Manifestações

General Raymundo Sampaio — O general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia, foi ontem surpreendido em sua repartição por uma manifestação de apreço e estima promovida pelos oficiais e funcionarios daquela diretoria, por motivo de seu aniversario, que, aliás transcorre hoje.

Associaram-se pessoalmente á essa prova de estima e acatamento, os generais Eurico Dutra e Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito e outras autoridades.

Em nome dos oficiais, interpretando o sentimento dos manifestantes falou o coronel Heitor Bustamante, que no cumprimento dessa missão, pos em relevo os predicados do general Sampaio, destacando tambem a sua ação dinamica na gestão daquele departamento, onde vem impulsionando as aspirações gerais dos encargos técnicos que lhe são entregues pelo Exercito.

A seguir, falou o sr. Mauricio Pinheiro Guimarães Filho que se disse éco do que pensavam todos os funcionarios do chefe a quem tanto admiravam e devotavam o mais alto apreço e reconhecimento, pelo muito que tem feito pela classe. Acentuou que a sua saudação não se limitava, em absoluto, ás praxes protocolares de um acontecimento social, nem tão pouco ao cumprimento de uma obrigação do subordinado ao seu chefe, mas significava a grande estima e reconhecimento dos funcionarios civis. Terminando declara:

"Como prova disso, cabe-me neste momento a sôbida honra de passar ás vossas mãos um modesto mimo que em nome dos funcionarios civis desta diretoria prazeirosamente vos oferece.

Naturalmente, a nossa modesta lembrança — como fazemos questão de acentuar — não poderia ser um tesouro, um escrinio de pérolas da China, porém simbolicamente ela terá um significado maior. Na sua pequenez e humildade, colocada sobre vossa mesa de trabalho, ela vos falará sempre de nós. E, ao molhardes a pena, que pelo milagre das letras fixa o vosso esclarecido pensamento — seja ele uma ordem, uma recompensa ou mesmo um castigo, lembrai-vos de nós excelentissimo senhor general, que aqui sempre nos encontrareis unidos e prontos para cumpri-lo, pois antecipadamente sabemos que de v. excia. só poderemos esperar *disciplina, direito e justiça.*

Ao concluir esta elevada missão que ora termino, confiado na vossa tolerancia, traço caracteristico indelevel dos espiritos cultos, solicito-vos, encarecidamente, aspireis no ambiente que envolve esta inesquecivel reunião os infinitos desejos e votos que emanam de nossos corações, os quais a pobreza de minhas palavras nunca poderia traduzir."

Homenagens

Dr. Hanemann Guimarães — Os amigos, colegas e admiradores do prof. Hanemann Guimarães, vão homenageá-lo com um grande banquete a realizar-se a 21 do corrente, no Automovel Club do Brasil. Essa manifestação é promovida em regosijo pela sua investidura no elevado cargo de procurador geral da Republica. As listas de adesões estão no cartorio do distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

— Alipio Bandeira — Será, finalmente, no proximo domingo, dia 8 deste mês, que deverá ser inaugurado o mausoleu, no cemiterio de São João Batista, do saudoso poeta Alipio Bandeira que, quando faleceu, era coronel reformado do Exercito. A inauguração deverá ser efetuada com a devida solenidade, tendo, para tal fim, sido constituida uma comissão de homenagem á memória do ilustre extinto. Essa comissão se compõe dos seguintes nomes: major Antonio Estigarribia, Benjamin Miranda, general Frutuoso Mendes, dr. Jayme Pombo Bricio Filho, marechal João de Albuquerque Serejo, general José Ozorio, coronel Luiz Lobo, Malaquias Pereira da Silva, Mario Barbosa Carneiro, dr. Sylvio Vieira Souto, Venancio Figueiredo Neiva e coronel Vicente de Paulo T. F. Vasconcelos. O mausoléu, mandado construir por iniciativa da viuva de Alipio Bandeira, a sra. d. Rosalia-Nanal Bandeira Leal Bandeira, foi construido pelo escultor Heitor Usai. Por ocasião da inauguração deverá falar um orador em nome da comissão de homenagem, assim como se farão ouvir outros oradores amigos do digno patriota extinto.

— Os amigos do dr. Leonardo Truda, vão promover-lhe um almoço nos primeiros dias do mês de junho, pela sua recente investidura, no alto cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. A lista de adesões a esse almoço, acha-se á disposição dos interessados, na Secretaria do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, á rua da Quitanda, 181, 2º andar.

— Realiza-se sabado, 7 do corrente, ao meio dia e meio, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço com que amigos, colegas e admiradores do dr. Dionysio Silveira vão festejar a sua recente nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica. Esta festa de amizade e apreço, presidida pelo ministro Gabriel Passos, e promovida pelos srs. Justo de Moraes, Edmundo de Miranda Jordão, Geraldo Antunes de Siqueira, Clovis Monteiro de Barros, profs. Raul Pederneiras e Souza Leão Junior, comandante Victor Mendaini, Fernando de Faria Junior, Mario Porto e Antonio Faustino Porto, terá como interprete o dr. Mario Ribeiro Pereira, representante do Estado de Minas no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Interventor Amaral Peixoto e Senhora — Por motivo de seu regresso ao Brasil e em regosijo pelo êxito de sua excursão aos Estados Unidos, o interventor Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto receberam expressiva homenagem da sociedade carioca. Figuras de relevo no mundo oficial, escritores, industriais, membros da colonia norte-americana, tendo á frente o embaixador e a embaixatriz Jeferson Cafery, reuniram-se, em um jantar de gala, no Copacabana Palace, festejando o retorno do casal. A mesa apresentava uma decoração em torno de motivos brasileiros.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Salchichas com batatas e acelga
Carne enrolada com picadinho
Aletria com leite de côco

Jantar

Bolo de macarrão
Guisado para o recheio
Docinhos mimosos

ALMOÇO

SALCHICHAS COM BATATAS E ACELGA

Escolha bem, alguns mólhos de acelga, pique-os com faca e deite-os sobre azeite quente onde já deve estar dourando 1|2 cebola e 2 dentes de alho bem picados. Misture bem e cosinhe em fogo fraco a panela destampada.

Cosinhe á parte, algumas batatas e saque-as no forno.

Passe em manteiga e junte salsichas fritas. Frite algumas salchichas, depois destas bem escaldadas. Arrume o prato com as salchichas no centro; dos lados as batatas e acelga e termine com fatias finas de pão fritas e manteiga.

CARNE ENROLADA COM PICADINHO

Córte bifes de uma parte da carne e com as sobras faça um picadinho.

Deite tudo em uma bôa vinha d'alhos. Esquente bem 1 colher de banha, junte 2 alhos esmagados e depois a carne picada. Por cima deite cebolas picadas, salsa, tomates, louro e tiras de pimentões. Junte a carne e cosinhe sem juntar agua.

Estenda os bifes, deite sobre cada um, 1 colher de refogado e enrole, prendendo com palitos. Ponha os rolinhos sobre um bom refogado, abafe a panela e deixe cosinhar.

ALETRIA COM LEITE DE CÔCO

Ferva 1|2 litro de leite com 1 chicara de açucar e 1|2 fava de baunilha. Junte 125 grs. de aletria e cosinhe lentamente. Assim que esteja cozida junte 2 gemas desfeitas numa chicara (pequena) de leite de côco.

Leve ao fogo para cosinhar as gemas e ainda quente despeje em travessa molhada.

Logo que esfrie, vire em pratos e polvilhe com canela.

JANTAR

BOLO DE MACARRÃO

Ferva 1 1|2 litros dagua com sal e um galhinho de salsa.

Logo que esteja em forte ebulição, junte 300 grs. de macarrão fino. Logo que fique macio, retire-o, passe-o em agua fria e junte 1 bôa colher de manteiga. Adicione queijo ralado.

Unte uma fôrma, passe farinha de rosca e deite o macarrão, entremeado com um bom guisado de carne. Bata 4 ovos, junte 1 colher de maisena, sal, pimenta do reino e regue o macarrão. Leve ao forno quente.

GUIZADINHO PARA O RECHEIO

Pique bem fino, 1|2 k. de carne. Condimente-o bem e leve ao fogo em caçarola com banha e alho. Por cima deite, salsa, tomate, cebola e uma folhinha de louro.

Não junte agua. Adicione em seguida 100 grs. de presunto picado, azeitonas sem caroços, ovos cozidos e picados, salchichas em rodelinhas e bastante salsa picada.

DOCINHOS MIMOSOS

Misture bem 100 grs. de açucar com 100 grs. de chocolate em pó. Adicione 50 grs. de amendoas moidas e torradas e misture bem com 1 clara, porém esta deve ser posta aos poucos, até dar consistencia de fazer bolinhos ou passar pelo saco de ornamentar.

Leve ao forno sobre hostia e com baixa temperatura.

Jurista e escritor, antigo jornalista que foi dos mais brilhantes, tem o desembargador Piragibe uma situação de relevo bem merecida nos nossos meios sociais. Não lhe faltaram ontem as homenagens e as felicitações de todos os seus amigos e admiradores.

Dr. Ismael Muniz Freire — Faz anos hoje o dr. Ismael Muniz Freire, medico que pelos seus dotes de inteligencia e coração grangeou uma pleiade de amigos e admiradores, para os quais essa efeméride constitue motivo da mais justa alegria. Chefe do serviço de ginecologia do Hospital Miguel Couto, o aniversariante empresta áquela organização a assistencia do seu saber e dedicação. Multiplos motivos explicam assim as congratulações e homenagens de que certamente será alvo.

— Passa hoje a data natalicia do professor Irineu Malagueta, docente de clinica medica da Faculdade Nacional de Medicina e que faz parte do corpo clinico do Hospital de São Sebastião e da Santa Casa de Misericordia. Antigo secretario de Saude Publica do Distrito Federal, o aniversariante goza de amplas relações nesta capital. O registro do seu aniversario é uma oportunidade para receber vivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje o sr. José Roselli, escrivão do 3.º distrito policial. Muito benquisto, será alvo das homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Está em festas o lar da menina Nilda, filha do coronel E. Serra, diretor da Escola de Intendencia da Guerra.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Alcides Arruda Filho, filho do sr. Alcides Arruda, funcionario do Ministerio da Guerra e de sua esposa, sra. Eugenia Alves Arruda.

Festa do Berço

Promovida e organizada pelo Club das Vitorias Regias, realiza-se hoje á noite, no Instituto Nacional de Musica, a Festa do Berço, em beneficio das maternidades da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Numeros de canto, piano e declamação encherão o programa dessa festa de arte, todos os numeros a cargo de ilustres artistas tais como Adjaldina Fontenelle, Aurelia Cravo, Ilka Martins, Mercedes Silveira, Mary Linhares e Lygia Menezes, declamadora folclorista. Os ingressos para a Festa do Berço acham-se á venda na portaria do I. N. de Musica e no Club das Vitorias Regias — Avenida Rio Branco, 117 — Sala 317.

Correio Literario

Ao P.E.N. Clube do Brasil comunicou o P.E.N. de Tequio que se acha concluida a tradução para o japonês da Antologia de contos Brasileiros, organizada pela Academia Brasileira de Letras, quando sob a presidencia do dr. Claudio de Souza e já publicada em Paris e em Roma. Aquele centro atendeu assim ao pedido do P.E.N. do Brasil, tendo-se incumbido da tradução o escritor Horigouchi, que viveu no Rio algum tempo.

O historiador Paul Frischawer do P. E. N. de Londres acha-se nesta capital e está encarregado por editores de Nova York de traduzir para o inglês doze dos melhores livros brasileiros.

Recepções

Figuras femininas reunem-se, mais uma vez, para amparar as vitimas da guerra numa festa. Amanhã, no Clube Paissandú, realizar-se-á mais um chá-bridge-cock-tail promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás vitimas da Guerra, sob o patrocinio da seguinte comissão: sra. Danlels; sra. Joaquim Eulalio; sra. e senhorita T. Leonardos; sr. Bodin; baroneza Alfred de Marterer sra. Branca Fialho; sra. professor Bon; sra. dr. Benl de Carvalho; sras. Magoulas, Polites, Centapoulos, Prasinos. Heloisa M. de Aragon e senhorita Woolly. A reunião será em beneficio das vitimas da guerra na Grecia.

Natalicios

Desembargador Vicente Piragibe — Fez anos ontem o desembargador Vicente Piragibe, ex-presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e antigo deputado por esta cidade ao Congresso Nacional.

O aniversariante é um dos mais ilustres magistrados brasileiros pela sua inteligencia, sua cultura e sua elevada correção. Com a sua extraordinaria capacidade de trabalho, administrador infatigavel, ficou a justiça local a dever-lhe grandes melhoramentos, um dos quais foi a instalação dos serviços do Fôro em predios que melhor atendem ás finalidades para os quais foram criados. O Pretorio, onde estão a Varas de Familia, é uma das realizações do desembargador Piragibe.

Por outro lado, na sua qualidade de presidente do Asilo de Nossa Senhora de Pompéia, a benemerita instituição fundada e mantida para recolher e educar as filhas inocentes dos pais culpados, muitos e valiosissimos são os beneficios que o aniversariante lhe tem prestado em quasi dez anos de esforços e dedicação.

Viajantes

Dr. Luiz Vergara — Passageiro do avião da Pan American Airways, procedente dos Estados Unidos, deverá chegar a esta capital, hoje á tarde, o dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica. O seu desembarque terá logar ás 15,30 horas, na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

— Regressou ontem de Pernambuco, o dr. Walfrido Leão, dentista residente nesta capital.

— Pelo avião da Panair, chegaram, do Recife: Camile Godofredo da Silveira, Henry Anderson, srta. Maria Leão Dubeux e Paulo da Silva Andrade; de Maceió: dr. Stanley Gomes; de Aracaju': dr. Floro Edmundo Freire e da Cidade do Salvador: João Hippolito Moreira, Massimé Cittdini, dr. Nelson Paes Leme e João Figueiredo de Mello.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: Walter Little, Samuel A. Belcher, sra. Millicent Belcher, Samuel A. Belcher, Richard D. G. Raud e sra. Kathryn Raud; de Port of Spain: dr. George C. Dunham e Albert W Sweet; de Belém do Pará: José J. Aben-Athar e sra. Esther C. Aben-Athar; de Buenos Aires: Ryokichi Ishibashi e Josephus C. Antonius; de Assumção: Juan Ayala, Juan P. Bennie e Samuel M. Schimidt; da Fóz do Iguassu': sra. Paloma S. Baruch; de Curitiba: Gilberto Aquino e de São Paulo: Harry A. Frank, sra. Rachel Frank, Peter Frank, Robert Frank, Robert J. R. Stockes, sra. Emma O. Stockes, Stephen Grice, Albert Goulding Jr., sra. Marie Goulding, Albert D. Goulding e David A. Goulding.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: sra. Iracema Potyguara, Comet Sipetz, sra. Juracy Fortunato, Adalberto Fortunato, Vicente de Britto Pereira Filho, Victor Mallmann, Americo Aguiar e James Johnston; de São Paulo: Mason F. Ford, Charles H. Lickle e Pierre Morreau e de Belo Horizonte: srta. Maria Esnaty, dr. Ovidio Xavier de Abreu, dr. Alvimar Carneiro de Rezende, dr. Alfredo Cannan, sra. Maria de Lourdes Canan, Tertuliano Nunes, Christiano Mascarenhas, Henry Bezerra, Levy Menezes, dr. Aluizio Clark Ribeiro, sra. Ligia Lins Ribeiro, Alexander Derfelden, Silvano dos Santos, Tito Livio dos Santos, sra. Thereza dos Santos, dr. Raul Durães Peres, Joaquim Cunha Campos, Gilberto Sá Motta, Emilia Borba, Candido Bota-

RADIO

PERSONALIDADE

A maneira por que "Miss Maggie", depois de confessar-se leitora assidua desta coluna, pede-nos que a orientemos em busca do estrelato radiofonico, vale um comentario. Afinal, ela deve ser apenas uma das criaturas que almejam uma carreira no radio, mas que temem uma serie de coisas... conceito... que já anda tão decorado quanto o aparelho Galena. A segunda talvez seja a imaginaria impossibilidade de encontrar chance. E as outras não se decorrentes dessas duas.

"Miss Maggie" na carta que nos enviou pondera, a certa altura: "Não sei musica direito. Tenho apenas uma grande intuição musical e sinto um sincero pendor para a representação. O sr. acha que com essas qualidades conseguirei alguma coisa no radio?"

A resposta que podemos dar a "Miss Maggie" ha de se parecer com todas as observações já feitas ao tão aspirado uma carreira artistica aqui ou em qualquer parte do mundo: para triunfar só uma coisa é necessaria —, uma personalidade interessante.

O aspirante ao estrelato radiofonico deve para dissipar definitivamente as suas duvidas, fazer, antes de mais nada, uma analise dos valores do radio. E ha de verificar que não é a voz que importa para o sucesso. Ary Barroso, Almirante, Carmen Miranda, Aracy de Almeida, Lamartine Babo, Sylvio Caldas e tantos outros luminares não venceram pela beleza de suas vozes. Verificará tambem que em com astros e estrelas só dez talvez saibam musica muito bem. E depois de outras observações concluirá que só a personalidade vale alguma coisa. Os que venceram são personalidades marcantes.

E finalmente, "Miss Maggie" nada terá que temer com relação á imaginaria raridade de chinces. Porque o radio não despreza verdadeiros valores; pelo contrario, acolhe-os e prestigia-os. Só os que nada lhe podem oferecer encontram a porta fechada. — H. P.

VARIAS

O regresso do sr. Julio Barata — Já se acha de regresso a nosso país, depois de haver permanecido cerca de um mês nos Estados Unidos, onde foi atendendo a convite da National Association of Broadcasters, e do Comité Coordenador das Relações Culturais e Comerciais entre as Republicas Americanas, o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do D. I. P. O seu desembarque deverá se dar no Aero Porto Santos Dumont, hoje, ás 15,30 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Moreira da Silva, Dick Farney, Anita Spá, Grande Othelo, Urbano Lóes, Odette Amaral, Alvarenga e Ranchinho e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Angelo Chinelli, tenor.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Moacyr Bueno Rocha, Renato Braga, Elizinha Pierroti e outros.

Radio Club — De 19,15 em diante: Licia Maria, Tito Leardi, Carmen Barbosa, Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Renato Murce e outros.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia" apresentando "Esposa Emprestada", baseado no argumento cinematografico, com Castro Vianna, Sylvia Regina, Paulo Roberto e Lydia Mattos.

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: "A Tetralogia Wagneriana", palestra com ilustrações musicais.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um concerto pela Orquestra de Cordas dirigida por Martinez Grau.

FILMS E "ASTROS"

"Aves sem Ninho"

O filme de Raul Roulien pareceu-nos positivamente animador. Ha quem pense em espirito derrotista dos cronistas cinematograficos quando uma produção nacional é duramente agredida ou até mesmo quando lhe é prestada a homenagem discretamente condenatoria do silencio. Mas é que é derrotismo tambem bater-se palmas a baboseiras a titulo de estimulo. Mesmo que se esteja de acordo com as dificuldades materiais, com a deficiencia de quase tudo, com os mil obstaculos que entravam a marcha do nosso cinema, não ha desculpa quando os filmes nem siquer mostram uma real vontade de acertar, uma tentativa séria de agradar, um esforço para sair do atoleiro...

Mais filho da "escola francêsa" de cinema, "Aves sem Ninho" lembra muito (talvez demasiadamente) "Club de Femmes", o que aliás não é bom para "Aves sem Ninho", de vez que a pelicula francêsa foi uma verdadeira obra-prima. E já que começamos pelos defeitos, devemos logo dizer que em determinados e felizmente raros trechos do filme, ouve-se, baixinho, a voz do diretor dando ordens no "set"! As palavras muitas vezes não coincidem com o movimento dos labios dos atores e são excessivas, como brutalidade, as sequencias iniciais destinadas a mostrar a miseria e a sordidez do Orfanato das Acacias. E ha um rapazinho disparatadamente metido no Orfanato.

Mas "Aves sem Ninho" já nos conta com fluencia uma historia interessa-nos pela sorte de suas personagens, comove-nos às vezes e nos faz achar que com melhor material teria nascido um filme nacional ótimo.

Se Déa Selva e Celso Guimarães estão razoaveis nos papeis centrais, se Rosina Pagã está positivamente bem no seu, Lidia Matos pareceu-nos a melhor figura do "cast". Suas cênas de frouxo de riso, assim como a morte do "Rapadura", fizeram-na demonstrar uma naturalidade e uma arte dignas de menção especial e dignas da atenção dos que colhem talentos para o écran nacional.

Concluimos, portanto, por achar "Aves sem Ninho", dentro do quadro do cinema patricio, uma animadora produção. Se ela fôr ponto de partida para uma série de produções e não um "bouquet" de louros sobre os quais dormirão seus realizadores, é bem possivel que 1941 ainda traga um filme que nos encha do justo orgulho que está tardando tanto.

A. C.

Myrna Loy

Diario para o fan

ENCONTRADA MORTA UMA DAS "DOLLY SISTERS"

Hollywood, 2 (U.P.) — Jenny Dolly, de 47 anos de idade, uma das Dolly Sisters, foi encontrada morta enforcada, em seu apartamento, onde vivia com duas filhas adotivas: Jennie, de 19 anos, e Manszi, de 18.

Hollywood, 2 (Reuters) — Jenny Dolly, uma das famosas irmãs Dolly, foi hoje encontrada morta em seu apartamento.

Um agente da policia, encarregado de fazer o inquerito sobre o ocorrido, afirmou á imprensa que, "evidentemente se tratava de um caso de suicidio".

Nota — Falando francamente, o redator da secção não se lembra das Dolly Sisters. Todos os veteranos aqui, entretanto, fizeram cara comprida á noticia do falecimento de Jenny Dolly que, informaram, fez o encanto de muita gente.

As Dolly Sisters, portanto, se já não deixarão lacuna no cinema atual, deixam uma na lembrança de muita gente de maior idade ou melhor memoria que nós.

O "CASO" MYRNA LOY

O caso Myrna Loy continúa sendo a sensação de Hollywood. Proclamada esposa perfeita e depois divorciando-se de Arthur Hornblow Jr., ficou assim como algo meio incompreensivel. Agora, então, depois que começou a ser vista novamente em companhia de Hornblow Jr., virou positivamente a Esfinge do Gizeh...

LILIAN HARVEY

Lisboa, 2 (Reuters) — A estrela de cinema Lilian Harvey, que se dirige á Argentina, afim de ali filmar uma pelicula, teve que adiar a sua viagem em virtude de haver torcido um tornozelo.

A artista sofreu uma quéda no seu apartamento no hotel, onde se achava hospedada, na Suiça, mas mesmo assim viajou para Portugal, a despeito de achar-se com o tornozelo doente.

Lilian Harvey, tenciona brevemente seguir para Nova York, de onde se dirigirá para a Argentina.

ILONA MASSEY E AS CRIANÇAS POBRES DO BRASIL

Noticias procedentes de Hollywood informam que Ilona Massey a famosa cantora hungara, estrela de *Balalaika*, está de malas prontas para a sua viagem ao Brasil. Em palestra com os jornalistas revelou que a sua estréia no Rio será feita em uma grande festa de caridade patrocinada pela esposa do presidente Vargas em beneficio das crianças pobres. Ilona, com os seus olhos muito vivos, comentou:

"Tambem já fui criança pobre, recolhida, por caridade, a um asilo de menores. Foi durante a guerra quando a fome devastou a Hungria e a minha familia dispersou. Agora, tanto tempo depois, com a minha voz, vou dar conforto a outras crianças pobres do Brasil".

Ilona Massey deve embarcar no proximo dia 20, no porto de Nova York.

O ROTEIRO DE FAIRBANKS JUNIOR

Buenos Aires, 2 (A.P.) — O astro cinematográfico Douglas Fairbanks Junior, partiu em companhia de sua esposa e do sr. Edward H. Robbins, membro da Comissão Rockefeller de Coordenação das Relações Culturais e Comerciais entre as republicas americanas, para Santiago do Chile, no avião da "Panagra".

"NOBLESSE AMERICAINE"..

Hollywood, 2 (U.P.) — A atriz cinematográfica Gene Tierney, de 19 anos de idade, casou-se com o conde Oleg Cassini, de 28 anos, residente em Washington.

Os pais da joven não deram seu consentimento, pelo que ela se transferiu para Las Vegas, onde se consorciou.

CORREIO MUSICAL

QUINTO CONCERTO SINFÔNICO POPULAR, COM SZENKAR — A sala admiravelmente acústica do Palácio Teatro, sempre repleta de espectadores entusiastas, arrebatados, em verdadeiro delírio, tem servido para demonstrar quanto vale o esforço, a competência, a cultura e a própria glória de um grande artista, com nome aureolado em todo o mundo civilizado, como Eugen Szenkar. Felizmente, já é o público que reconhece isso tudo.

Nem todos os regentes de sua marca (mesmo que os pudessemos ter á nossa disposição) teriam o mesmo mérito cultural, o mesmo valor, ou, sobretudo, a mesma paciência, para criar, desde o início, uma Orquestra nova, ou colocar em plena eficiência (como os frequentadores do nosso primeiro teatro foram testemunhas) uma velha Orquestra como a do Municipal quando essa esteve sob a sua direção.

O quinto concerto sinfônico popular, realizado na linda manhã dominical de ante-ontem, foi mais um triunfo estardalhante para Szenkar e para os seus novos e magníficos comandados da Orquestra Sinfônica Brasiliense, que se tem mostrado, na realidade, multissimo valorosos, pois é preciso não esquecer que O. S. B. existe há apenas alguns meses. E nisso consiste o milagre realizado pelo mestre.

A "Quinta Sinfonia", de Beethoven — no nosso entender a mais bela de todas, verdadeira síntese da sua obra maravilhosa — encontrou na interpretação de Szenkar todo brilho, sentimento, alegria e grandiosidade. Nenhum dos efeitos admiráveis que requer a extraordinária Sinfonia passou despercebida ao eminente regente.

Para orquestra de cordas salientaremos as finuras quase súteis da "Serenata", de Alberto Nepomuceno; depois a grande emoção da "Ária", de Bach, para a quarta corda; e, ao terminar, os dois "Prelúdios", de "Lohengrin" (primeiro e terceiro atos) místico, etéreo, o primeiro; o outro, grandioso, empolgante e que Szenkar teve de bisar.

Os espectadores, de pé, aplaudiam sem cessar.

Ouvimos que o ministro Capanema, que já tem feito tanto pela nossa cultura e a nossa Arte, deseja proteger de qualquer fórma a nova Orquestra. Seria justo e merecido. — JIC.

ESPETACULO DE BAILADOS CLÁSSICOS — Mau grado tivesse sido uma festa de beneficência — para as quais não há crítica — diremos algumas palavras para elogiar, indistintamente, a atuação e os progressos das alunas de Maria Olenewa, tão denodada na direção da Escola de Bailados do Teatro Municipal.

O espetáculo teve início com o "Jardim Encantado", cheio de jardineiros e jardineiras, flores, borboletas e beija-flores... tudo isso liliputiano e encantador.

Todos os "Divertissements" foram primorosos.

Sugestiva, a última parte, "Caixa de Bonecos". Não citaremos nomes, devido á carência absoluta de espaço, pois teríamos de citá-los quase todos.

O "Jardim Encantado", música de Elpídio Pereira, foi regido pelo maestro Martinez Grau.

Os "Divertissements" e a "Caixa de Bonecos", com música mais que variada, dos mais diversos autores, teve á frente da Orquestra, o maestro Henrique Spedini, sempre tão devotado no seu trabalho, atento não só á orquestra como ás evoluções e ao ritmo, ás vezes caprichoso, dos bonecos e bonecas, em suma, dos pequenos bailarinos, cuja segurança está, na maior parte dos casos, presa na ponta da sua batuta e na sua eloquente gesticulação.

Belo espetáculo e cheio de filantropia. — JIC.

MIECIO HORSZOWSKI EM PLENA ATIVIDADE ARTÍSTICA — Este grande pianista — para o qual abrimos exceção, dando-lhe um qualificativo, porque o público, pouco enfronhado nas coisas da vida artística, ainda se lembra apenas do *menino* Miecio, — vai tomar parte nos Concertos da Série Oficial da Escola Nacional de Música, realizando amanhã, á noite, belíssimo recital. Será manifestação de alta cultura, com o seguinte programa:

"Toccata", de Schumann; "Prelúdio, Côral e Fuga", de Cesar Franck; 24 "Prelúdios", de Chopin; "Cake-Walk", "Les Tierces Alternées", de Debussy; "O Castello", de Villa Lobos; e "Fandango de Candil", de Granados. — J.

— Miecio Horszowsky também participará dos concertos das "Ondas Musicais", ás terças e ás sextas-feiras, de 1 ás 2 horas, abrilhantando assim, com o seu indiscutível valor, uma série de audições que vêm constituindo verdadeira obra de boa propaganda musical, sadia e altamente educativa.

Já não é a primeira vez que comentamos os concertos das "Ondas Musicais", obra de benemerência artística. — JIC.

CONCERTO SINFÔNICO DO MAESTRO WERNER JANSSEN — Realiza-se no próximo sábado, no Municipal, o primeiro dos concertos sinfônicos da O. S. B., sob a regência do maestro Werner Janssen, diretor da Filarmônica de Los Angeles.

No programa, três novidades: a "Fantasia para Realejo", de Mozart, orquestrada pelo dr. Erich Werner: "Sea Drift", de John Alden; e a "Sinfonia", n.º 2, de Sibelius. — J.

O "TIRADENTES", DE ELEAZAR DE CARVALHO — Entre as óperas novas, nacionais, que serão levadas na atual Temporada, figura o "Tiradentes", da autoria do jovem maestro Eleazar *Segundo* de Carvalho, conforme reza, numa certidão, Assis Republicano (onde está o *primeiro?*) havendo mais duas certidões amáveis de Francisco Braga, Paulo Silva e José Siqueira, conjuntamente, para provar o valor do artista.

Para que tantos certificados, conferidos antecipadamente?

Basta que Eleazar tenha talento e consiga impôr a sua obra, que já é amplamente amparada pelo Ministério da Educação, pela Prefeitura e pelo próprio maestro Silvio Piergili.

Já tivemos o prazer de ouvir a Ópera "A Descoberta do Brasil", e o poema sinfônico "A Retirada da Laguna", de Eleazar de Carvalho.

Esperamos, agora, sem receio, a sua obra mais importante. — J.

"MÚSICA SACRA" — Temos presente os números de maio e junho desta excelente revista, que se edita em Petrópolis. Num meio pobríssimo em publicações musicais, "Música Sacra" representa justamente uma contribuição preciosa, por se tratar de um setor ainda mais raro como seja a música religiosa.

Oportunamente diremos algo sôbre êsses dois números. — J.

CONCERTO DA OTECA — O originalíssimo concerto que devia realizar-se hoje, á noite, no Municipal, organizado pela OTECA, com artistas pertencentes a cada um dos Estados do Brasil, em benefício das vítimas das inundações de Porto Alegre, ficou transferido para a noite de 12 do corrente, no mesmo local e hora.

A festa de beneficência tem o patrocínio da sra. Darcy Vargas. — J.

A "ODE Á ALEGRIA", DE SCHILLER — Acaba de ser publicada em folheto a excelente tradução que o professor Augusto de Freitas Lopes Gonsalves fez da "Ode á Alegria", de Schiller, por ocasião da primeira execução da "Nona Sinfonia", no Teatro Municipal, a 25 de novembro, de 1932, pela Sociedade de Concertos Sinfônicos, sob a regência do maestro Francisco Braga. — J.

MÚSICA NORTE-AMERICANA

Seus motivos vêem do próprio povo, diz-no o maestro Janssen

Encontra-se no Rio o maestro Werner Janssen, figura dos meios musicais norte-americanos, que veiu até cá para reger uma série de concertos sinfônicos nesta capital e em S. Paulo. Procuramos ouví-lo sôbre o mundo artístico em que êle tem vivido. O maestro Janssen deixa o jornalista á vontade, encarregando-se de conduzir a palestra. Com êle, torna-se absolutamente desnecessário o uso da rotina de perguntas comuns a todas as entrevistas.

Maestro Werner Janssen

— É fácil calcular, diz êle, a ansiedade que experimento diante da agradável perspectiva de revelar ao público brasileiro alguns compositores, grandes compositores, do meu país. Sim, há uma música norte-americana admirável, expressiva, característica. O que eu chamo de "música norte-americana" é a que ouvida aqui ou em qualquer outra parte do mundo sugere os Estados Unidos, lembra o temperamento norte-americano. Naturalmente, essa música sofreu transformações. Não se poderá dizer que as influências estrangeiras tenham sido muito marcantes. Não. Os motivos musicais vieram do próprio povo. Antes, dos índios, depois dos negros. Foi preciso que aparecessem grandes compositores para operar a transformação a que me refiro. Êles — Gershwin, John Alden Carpenter, Roy Harris e, ultimamente Leigh Harline, entre outros — livraram dos traços mais brutos êsses motivos. Êles lhes deram tons artísticos, vestiram-nos de novo, por assim dizer, e sôbre êles, construíram a obra de genial inspiração que revelaram. No meu primeiro concêrto, incluirei "Sea Drift" de John Alden Carpenter. No segundo, "Civic Center", de Leigh Harline. São duas grandes peças. Leigh Harline acaba de ser contemplado com o prêmio da Academia de Artes e Ciências de Hollywood pelo excelente *score* musical que compoz para "Pinocchio" de Walt Disney.

A SENSIBILIDADE NORTE-AMERICANA

— Naturalmente — prossegue o maestro Janssen — há hoje um público de bom gôsto nos Estados Unidos. Contamos nós — os que trabalhamos pela música — assim, com o seu estímulo. Não é só o *jazz* que goza de prestígio, como geralmente se pensa. O público norte-americano compreende e aplaude os grandes músicos do gênero popular como Paul Whiteman, mas também, sente interêsse pela música mais elevada. Êsse interêsse, como é natural, aumenta ou diminue de cidade para cidade e essas variações são apenas compreensíveis.

IMPRESSÃO DA MÚSICA BRASILEIRA

Referindo-se aos compositores brasileiros, que está começando a admirar, o maestro Janssen pondera:

— Não se lhes pode negar um belo traço característico. São lindas as composições que tenho ouvido. No meu primeiro concêrto, executarei "O Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos. No segundo, uma composição sentida de Mignone e cujo título em português não me ocorre no momento. Um dos meus grandes prazeres, quando regressar aos Estados Unidos, será levar comigo algumas dessas páginas representativas do gênio musical brasileiro. Pretendo revelá-las ao público norte-americano com o mesmo entusiasmo com que apresento ao público do Brasil, os compositores dos Estados Unidos".

O maestro Werner Janssen faz uma pausa. Depois, quando lhe sugerimos que falasse um pouco de sua carreira, êle sorri:

— Estarei falando novamente em música... Sou o único músico de uma família de homens de negócio. Comecei a contrariar os projetos da carreira comercial que me haviam traçado, aos doze anos. Isso deu-me a obrigação de construir a minha própria vida. E eu me dediquei á música. Trabalhei não só nos Estados Unidos, mas também em numerosíssimas cidades estrangeiras. Tornei-me regente em 1934, quando em Elsingford, Sibelius proclamou-me o seu maior intérprete. Em seguida, passei a integrar a orquestra sob a direção de Toscanini, em Nova York. Fui o primeiro músico natural de Nova York a se fazer "associate condutor" da grande orquestra... Diplomei-me pela Phillips Axeter Academy, Dartmouth College... Conquistei o "Prix de Rome" e fui para a "Rome American Academy" em 1930-1933... Em verdade até cinco anos atrás eu não havia conhecido o sucesso.

Werner Janssen fala desordenadamente, lembrando pontos esparsos de sua longa carreira. Fala no rádio e no cinema:

— Dentro em pouco estarei de volta á minha orquestra. Reaparecerei na "Symphony Hour", que começa em 31 de julho e é irradiada de Los Angeles. Alternadamente, a orquestra de Toscanini atúa em Nova York, no mesmo programa. Quanto ao cinema, apesar de já ter concorrido com o *score* musical de vários filmes, entre os quais "O general morreu ao amanhecer", "Bloqueio" e "Eternamente tua", não tenho planos formados.

Finalmente, devo dizer que é um sincero pesar o que sinto de não poder permanecer por mais tempo no Brasil em virtude dos contratos que exigem a minha presença nos Estados Unidos.

BELAS ARTES

Salão de maio — Na Associação dos Artistas Brasileiros continua aberto o seu tradicional "Salão de maio", que vem alcançando um exito invulgar, não só pelas télas expostas, como tambem pelo movimento que tem tido. Dentre as obras expostas, e que entraram em concurso, foram premiadas as seguintes: "Auto-Retrato", de Manoel de Assumpção Santiago; "Flores", de Hilda Campofiorito, e "Estudo", de Georgina de Albuquerque.

CONFERÊNCIAS

Vultos e valores da medicina brasileira — Promovido pelo Gremio Hebreu Brasileiro, realizar-se-á quinta-feira, no seu salão provisorio, á rua Senador Euzebio n. 44, sobrado, uma conferencia do dr. Nelson Etiene Douat, sobre o tema "Vultos e valores da medicina brasileira".

Curso elementar de teosofia — Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosofica do Brasil, á rua do Rosario n. 149, sobrado, haver no proximo dia 4, ás 8,30 horas da noite, mais uma aula do "Curso elementar de Teosofia" organizado pelo sr. Aleixo Alves de Sousa, sendo franco o ingresso aos interessados.

Instituto Nacional de Ciência Politica — A secção do Estado do Rio, em Niteroi, do I.N.C.P., vem se distinguindo por sua atividade no terreno cultural. No dia 29, o professor Ramos de Freitas, realizou interessante palestra sobre "A identificação no Estado Novo". Nessa sessão, que foi presidida pelo dr. Eugenio Sodré Borges, secretario da Justiça e Segurança Publica do Estado, o dr. Jorge Abreu, secretario geral agradeceu, num discurso, a cooperação que vem dando a Secção de Niteroi, a Hora do Brasil, a Agencia Nacional, a Radio Sociedade Fluminense e a Imprensa carioca e fluminense. Comunicou a manifestação que a secção recebeu do Instituto do Rio, através dos dois membros Attilio Vivacqua e Pedro Vergara, enaltecéram os serviços já prestados pela Secção á causa da cultura civica do país, salientando os dois oradores a dedicação do presidente general Pires e Albuquerque e, sobretudo, a do secretario geral dr. Jorge Abreu. Continuando no seu discurso, o orador teceu longos encomios a Attilio Vivacqua e Pedro Vergara. O taquigrafo do Supremo Tribunal Hermes Figueiredo anotou não só o discurso do secretario geral como o do dr. Teles Barbosa que foram feitos de improviso. No dia 5, ás 9 horas da noite, quinta-feira, na Faculdade de Direito de Niteroi, falará o dr. Alarico Maciel, delegado do Transito sobre o tema "O transito, problema do Estado". Estará presente, como da conferencia anterior, o dr. Eugenio Sodré Borges, secretario da Justiça e Segurança Publica. No dia 11 a Secção de Niteroi homenageará a Marinha, com uma reunião onde o dr. Luiz Palmier falará sobre a "Batalha do Riachuelo".

Curso do Codigo Penal — Hoje ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, prosseguirá o Curso do Codigo Penal" promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica com o fim de estudar e divulgar os principios consagrados na nova lei penal brasileira.

Acha-se inscrito para falar o professor Gualter Lutz, que comentará os artigos 22 a 24, "Da responsabilidade", — examinando essa questão capital de Direito Penal á luz das varias doutrinas e principalmente através da psiquiatria e da medicina legal modernas.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.287
ANNO XL

BRAZZAVILLE, 2 (Reuters) -- A emissora francesa livre desta cidade declarou que a Síria, possivelmente, poderá tornar-se o futuro teatro das operações bélicas no Oriente Próximo. Os círculos franceses livres, outrossim, discutem a possibilidade da Síria ser ocupada pelas fôrças britânicas.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTÍCIO QUE PÔS FIM Á LUTA NO IRAQUE

Anuncia-se de Berlim que elementos alemães reunidos em Mossul pretendem reorganizar a resistência ás fôrças britanicas

(Por D. W. Cameron, correspondente da United Press, especial para o "Correio da Manhã")

Nota da redação da United Press — Em consequencia da rigorosa censura o correspondente da United Press em Bagdad, não poude transmitir noticias dessa capital, durante as hostilidades anglo-iraquianas. No despacho que se segue o correspondente escreve sobre a vida em Bagdad durante os dias da guerra.

Bagdad, 2 (U. P.) — Os subditos britanicos viveram num ambiente de angustioso nervosismo durante 29 dias, sob o temor de que a multidão pudesse tentar alguma ação violenta contra eles.

Soube-se que o ministro das Relações Exteriores do Iraque informou ao ministro dos Estados Unidos, sr. Paul Knabsenshue, que no dia 4 de maio teve o desejo de dinamitar a legação onde estavam refugiados 160 britanicos e norte-americanos, mas que a tentativa tinha fracassado. Durante algumas semanas o ministro manteve a legação como se fosse uma cidadela fortificada, negando-se ao mesmo tempo a entregar 30 mulheres e crianças britanicas á policia iraqueana, a menos que o governo de Bagdad desse garantias a respeito do tratamento que lhes seria dispensado. Quando peorou a situação, as familias britanicas e norte-americanas reuniram-se no aeroporto onde um comboio de onibus, sob a direção de um oficial, esperava para transportar as 150 mulheres e crianças para a base de Habaniyah, a 100 quilometros a oéste de Bagdad, de onde seriam enviadas, por via aerea, para Bassorá. Nas ultimas horas dessa noite, entretanto, o exercito iraqueano reuniu-se no aerodromo de Rashid, a 11 quilometros ao sul de Bagdad, e começou a travessar a cidade, dirigindo-se evidentemente para Habbaniyah. Na manhã seguinte, soube-se que as forças iraqueanas tinham tomado posições dominantes nas colinas que rodeavam Habaniyah, onde os "howitzers" e outros canhões pediam ser muito eficientes para impedir que os aviões levantassem vôo.

Quarenta e oito mulheres e crianças foram evacuadas, por via aerea, para Bassorá, mas as outras ficaram em Habbaniyah, sob o fogo inimigo, durante seis dias, antes que pudessem ser conduzidas para Bassorá, não tendo havido, porem, uma unica vitima, apezar de seu confinamento forçado no campo de aviação que tem apenas 11 quilometros de extensão.

No dia 30 de abril pediu-se aos britanicos e norte-americanos que se reunissem na embaixada britanica ou na legação norte-americana ou seja na que estivesse mais proxima de seus lares, de acordo com um plano estabelecido pelo ministro norte-americano. Um grupo de 160 pessoas refugiou-se na legação. Reinava entre elas um espirito de animação e alegria. Uma organização de guardas de carater semi-militar patrulhava os terrenos da legação, mas o ministro deu instruções aos refugiados para que se opuzessem apenas á multidão e não á policia ou ao exercito, no caso em que procurassem penetrar na legação. Tres dias depois foi igualmente colocada uma guarda da policia em volta da legação, sendo esta reforçada em seguida por um destacamento militar, que só permaneceu nessa função durante dois dias.

A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

Cairo, 1 (Reuters) — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, as operações militares do Iraque foram suspensas exatamente ás 8 horas de hoje, depois da assinatura dos termos do armisticio solicitado pelas autoridades iraquenses ao comando britanico.

Cairo, 1 (Reuters) — São as seguintes as condições do armisticio assinado durante a noite passada entre o comando britanico e as autoridades do Iraque:

1º — Cessação das hostilidades; 2º — Regresso das tropas iraquenses ás suas posições de tempo de paz; 3º — Liberdade imediata para os prisioneiros ingleses; 4º — Internamento dos prisioneiros do Eixo; 5º — Entrega ao governo de Abdul Illah dos prisioneiros iraquenses.

A RECEPÇÃO DO EMIR EM BAGDA'

Londres, 2 (Reuters) — O regente do Iraque reentrou hoje em Bagdá, sendo recebido festivamente por numerosas personalidades iraqueanas, pelo embaixador britanico e o chefe da missão militar britanica, na capital do Iraque.

Uma grande multidão postou-se nas ruas de Bagdá, para ovacionar o regente emir Abdul Illah.

Após sua entrada festiva na capital iraqueana, o regente Abdul Illah ofereceu uma recepção oficial ás figuras mais representativas do Iraque e membros do corpo diplomatico, entre os quais se encontravam o ministro americano em Bagdá sr. Paul Knabenshus.

Essas informações são fornecidas pelo serviço noticioso do Ministerio do Ar, na parte em que se refere á campanha do Iraque.

Diz o comunicado do Ministerio do Ar que os 30 dias da campanha iraqueana tinham chegado a uma rapida e satisfatoria conclusão, em virtude da estreita cooperação entre as forças de terra e ar.

O comandante das forças britanicas no Iraque declarou que todos os dias, desde ás 6 horas da manhã até meia noite, estava em constante contacto com o vice-marechal do Ar, acrescentando "ser possivel que os continuos e tremendos ataques da RAF contra as posições iraqueanas, na ultima sexta-feira, abalaram o moral das forças rebeldes, pois, algum tempo mais tarde, os iraqueanos procuraram o embaixador britanico, afim de pedir as condições britanicas para um armisticio."

PROIBIDAS AS REUNIÕES NAS RUAS

Bagdá, 2 (H. T.) — As autoridades desta cidade distribuiram a seguinte nota:

"Fica proibido nas ruas de Bagdá e arredores o estacionamento de todo e qualquer grupo de mais de quatro pessoas.

Os contraventores poderão ser alvejados pela policia."

REORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS

Bagdá, 2 (H. T.) — Os diretores e professores de todos os estabelecimentos de ensino desta cidade estão sendo chamados a reassumir suas funções, a partir de hoje, afim de ser organizado o programma de exames oficiais.

CONFIRMADA A PRESENÇA DE RACHID ALI NO IRAN

Teheran, 2 (H. T.) — Confirma-se nesta capital a chegada de Rachid Ali ao Iran.

UMA PRACLAMAÇÃO AO POVO

Cairo, 2 (U. P.) — A legação do Iraque recebeu um comunicado de Bagdá assinado por Athad El-Umari, presidente da Comissão de Segurança Publica, cujo texto é o seguinte:

"Informamos ao povo iraqueano que foram concluidos acordos com os britanicos em virtude dos quais a luta deve cessar imediatamente afim de conservar a dignidade e a independencia absoluta do país. Tambem desejamos preservar a dignidade do valente exercito. A situação já está normalizada e dirigimos um apelo ao povo do Iraque para que prossiga em seu trabalho como de costume."

A SITUAÇÃO DE MOSSUL

Cairo, 2 (Reuters) — A coluna britanica que partiu há menos de tres semanas da Palestina com destino ao Iraque desempenhou consideravel papel no desfecho dramatico das hostilidades iniciadas com o movimento rebelde chefiado por Raschid Ali.

Nesse curto periodo, a coluna alcançou o Iraque, libertou Habbaniyah e marchou até ás portas de Bagdá, cumprindo uma ação militar de relevo. Acredita-se que é a primeira vez em toda a sua longa historia que Bagdá é tomada pela parte oéste.

De outro lado, mau grado as noticias anteriores dizerem que o governador de Mossul se recusara a aderir ao governo rebelde e que os poços petroliferos daquela zona estão intactos, não se pode ainda garantir com absoluta segurança que os mesmos estejam em mãos amigas.

Como se sabe, tais poços não estão localizados em Mossul propriamente falando, mas, a alguns quilometros de distancia, isto é, em Kirkuk, onde era consideravel o numero de alemães, cuja evacuação ainda não foi noticiada.

Londres, 2 (A. P.) — Fonte autorizada declara que é possivel existirem ainda alemães nos campos pretoliferos iraqueanos de Kirkuk. O oleoduto de Haifa continua interrompido.

EM OFENSIVA NO SETOR DE TOBRUK

Desfechados varios ataques pelas forças britanicas

Cairo, 2 (H.T.) — Anuncia-se que as tropas britanicas tomaram a ofensiva no setor de Tobruk, desfechando varios ataques simultaneos ás posições adversarias.

Berlim, 2 (H.T.) — As tropas italianas e alemãs que combatem no setor de Tobruk, na Africa do Norte, repeliram na noite passada varios ataques de patrulhas britanicas, infligindo pesadas perdas aos adversarios.

As capitais do "Eixo" na America do Norte

Washington, 2 (U. P.) — O secretario do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, declarou hoje que "já é muito tarde para evitar a fuga dos capitais do Eixo, por meio de congelamento".

As declarações do sr. Morgenthal feitas durante a audiencia aos jornalistas, em resposta á indagação de um dos presentes.

O secretario do Tesouro declarou então: "O cofre já está vasio, porque as potencias do Eixo retiram seus fundos na previsão dos atuais acontecimentos.

PORQUE A ALEMANHA NÃO PODERÁ GANHAR A GUERRA

As quatro razões de Harry Hopkins, confidente de Roosevelt

Nova York, 2 (H. T.) — O sr. Harry Hopkins, encarregado da aplicação da lei de auxilio ás democracias e confidente do presidente Roosevelt, em artigo publicado na revista norte-americana "The American Magazine", manifesta a convicção formal de que a Alemanha não ganhará a guerra, citando quatro razões essenciais em apoio da sua tese:

Sr. Harry Hopkins

Primeira — A Alemanha não tem real poderio naval.

Segunda — O poderio aéreo alemão decresce lentamente.

Terceira — A Alemanha não dispõe de recursos economicos comparaveis aos da Grã Bretanha e Estados Unidos juntos.

Quarta — Os Estados Unidos estão muito interessados na derrota da Alemanha para premitir que essa nação consolide seus lucros ganhos de qualquer modo.

O sr. Hopkins escreve que "os inglezes estão atualmente em superioridade sobre os alemãis em materia de aviões de caça "e que no tocante aos "bombardeiros", "os inglezes dentro de um ano terão sobrepujado os alemãis, graças ao auxilio norte-americanos".

O sr. Hopkins escreve que a "superioridade aérea dos inglezes não cessará de se acentuar cada vez mais".

A proposito da batalha do Atlantico, o sr. Hopkins diz o seguinte: — "Os derrotistas afirmam que, graças aos seus submarinos e navios de guerra, os alemães podem afundar navios em número mais elevado que o da capacidade de construção das democracias. Contesto essa afirmação, embora presentemente as coisas caminham tão mal."

O sr. Hopkins reconhece que os oito meses proximos serão "cruciais", mas adianta que, em seguida, os Estados Unidos construirão 4 milhões de toneladas de navios mercantes, total que será adicionado á produção dos estaleiros britanicos.

"Isso significa — acrescenta — que a Alemanha teria de afundar a média mensal de 500.000 toneladas de navios para impedir o aumento do número de unidades que todos os meses poderiam chegar aos portos britanicos. A nossa propria patrulha naval se encarregará da observação dos corsarios e submarinos perigosos á paz da America. Nós os procuraremos, nós os acharemos."

ASSINADA A LEI DE PRIORIDADE

Em pé de guerra a máquina produtora norte-americana

Hyde Park, 2 (U.P.) — O presidente assinou hoje a lei de prioridades, que dá ao govêrno autoridade legal para subordinar as necessidades industriais civís ás do programa de defesa. Com a sanção da lei em questão, a vasta maquinaria da produção dos Estados Unidos fica posta em pé de guerra. Antes da sanção desta lei a prioridade só era aplicável a contratos para o exército ou para a marinha, mas o govêrno agora fica autorizado a aplicar a prioridade aos pedidos de todas as democracias que recebem auxilio, segundo o programa de empréstimo e arrendamentos, como também aos pedidos das diversas repartições do govêrno. A prioridade é também aplicável ás necessidades civis que os funcionários da defesa julguem bastante urgentes para merecerem a prêferência sôbre a produção bélica. De acôrdo com o estabelecido pela lei hoje assinada, a indústria deve produzir o que lhe ordene o govêrno. O poder de prioridade está a cargo da Repartição de Direção da Produção, presidida pelo sr. Edwards Sttetinus, filho do presidente do diretório da State Steel Corporation.

O GOVÊRNO PODERÁ REQUISITAR TODA E QUALQUER PROPRIEDADE PRIVADA

Washington, 2 (U.P.) — O Departamento da Guerra anunciou ter sido solicitado ao Congresso que ponha em vigor uma lei autorizando o presidente Roosevelt a requisitar toda e qualquer propriedade privada mediante adequada compensação, sempre que a medida seja considerada necessária, durante o regime de emergência nacional.

O Departamento acrescenta que a Marinha cooperará na aplicação dessa medida.

Extensão da "zona de proteção do Cairo"

Cairo, 2 (H. T.) — O ministro da Defesa do Egito anunciou a extensão da "zona de proteção do Cairo". Essa zona extender-se-á muito além da margem esquerda do Nilo.

O novo chefe de policia de Paris

Genebra, 1 (Reuters) — As noticias aqui recebidas de Vichi adiantam que o novo chefe de policia de Paris, almirante Bard, tomou posse ontem das suas novas funções. Segundo se diz, a nomeação desse oficial para a Prefeitura de Policia da capital franceza faz parte do programa de reorganização dos serviços policiais elaborado pelo almirante Darlan, visando colocar esses serviços mais diretamente sob o controle das autoridades de Vichi.

CRÔNICA MILITAR

A LIÇÃO DE CRETA

LONDRES, 2 (Do general **Sir Hubert Gough**, comentador militar da Reuters) — A perda de Creta não representa, sem dúvida, sinão um recuo temporario, mas das operações realizadas naquela ilha poderemos tirar valiosas lições, tanto do ponto de vista estratégico, como tático, e pode haver a certeza de que saberemos aproveitá-las. Estrategicamente, a escessez de bases aereas foi o nosso ponto fraco na defesa da Grecia e, ainda mais, na de Creta. Infelizmente parece ter sido um erro não termos ocupado, há alguns mêses, muitas das ilhas gregas e do Dodecaneso, no mar Egeu, e de não termos construido aeródromos em todos os pontos possiveis.

Taticamente, parece que os aeródromos e as defesas de Creta eram inadequados e houve um engano nos cálculos a respeito da força da guarnição exigida para toda a ilha mas, pondo de lado estas críticas, a defesa de Creta permanecerá um episodio glorioso e, com ela, conseguimos escrever um outro capítulo magnifico na longa historia militar e naval da Grã Bretanha. O inimigo foi, com efeito, duramente castigado.

As suas perdas em homens especializados e em aviões foram grandes e resta saber se poderão ser substituidas. A defesa da nossa base naval em Alexandria e no Canal de Suez é o problema seguinte. As ilhas de Chypre são de grande importancia nessa defesa e os passos necessarios á sua manutenção pelas nossas forças já foram dados. A questão do poder aereo será ainda, na próxima luta, um fator decisivo. O inimigo não estará em posição tão favoravel para estender as suas formações aereas sobre Chypre como aconteceu no caso de Creta, salvo se os alemães conseguirem dominar primeiramente a Turquia e estabelecer-se na Siria.

O chanceler Hitler está procurando realizar a última hipótese, atualmente, e urge que os numerosos soldados francezes, na Siria, que detestam os alemães e mostram-se prontos a se reunirem ás forças do general De Gaulle, recebam todo o encorajamento.

E este poderia ser-lhes fornecido, caso as tropas francesas livres que ora se acham na Palestina e no Egito avançassem sobre Beirute e Damasco, cobertas pela nossa aviação que as protegeria contra os ataques dos aviões alemães que estão na Siria. Estamos atravessando dias em que se torna indispensavel uma atuação politica das mais resolutas, mesmo se for audaciosa.

De outro lado, a situação no Iraque melhorou énormemente e o colapso da revolta de Raschid Ali instigada pelos alemães, veio em tempo. E' de consideravel valor estratégico para a nossa causa o fato de termos garantido dessa maneira a linha alternativa de suprimentos para a India, bem como as fontes de abastecimento de petroleo. Ainda mais, as simpatias do mundo árabe e a segurança que nos oferecem os nossos amigos aliados turcos defendendo a fronteira do seu país com a Siria são valiosos pontos no nosso ativo.

Similarmente, o fim da campanha etiope é um poderoso fator para a defesa do Egito, porquanto não somente garante a sua fronteira ocidental, como ainda liberta forças consideraveis que poderão ser transportadas para o norte. E' bem possivel que o general Wavell se sinta presentemente com poder suficiente para desfechar uma ofensiva na Libia, ántes que o inimigo reforce mais uma vez as forças de que ali dispõe.

Episodios da retirada

Cairo, 2 (**De A. P. Gross, correspondente da Reuters**) — Alguns navios transportes, comboiados, por vasos de guerra britanicos, deslisaram vagarosamente para um dos principais portos do Oriente Medio, a 29 de maio.

De dentro de seus porões começaram a sair as primeiras tropas britanicas evacuadas da Grecia.

Após terem enfrentado toda a furia do ataque germanico contra a Grecia e agora contra a Ilha de Creta, durante quasi dois meses, aqueles homens se encontravam em relativa segurança.

Numerosos desses soldados eram neo-zelandeses.

Estavam vestidos em uniformes multicoloridos, mas o guarda roupa que traziam tinha sido evidentemente escolhido ao acaso, visando apenas as necessidades mais imediatas.

Muitos deles traziam a marca iniludivel de uma dificil escapada.

Embora estivessem muito cansados, — alguns deles já não faziam barba ha dez dias — aqueles soldados conservavam o mesmo vigor e a alegria de sempre.

Pouco mais tarde, já ao anoitecer, outro transporte britanico entrava vagarosamente no mesmo porto, carregado de tropas, e ao passo que se ouviam as flautas já tão conhecidas dos soldados montanheses, tocando uma aria muito popular.

A multidão que se aglomerava no cais, aguardando aqueles rapazes, cujo espirito jamais fica abatido, saudava-os com gritos entusiasticos.

"O céu era obscurecido por uma enorme massa de aviões germanicos, que nos bombardeavam e metralhavam durante todo o tempo, declarou um soldado neo-zelandês, descrevendo a longa marcha a que tinham sido obrigados, através das montanhas de Creta, até os pontos de embarque.

"O tempo era atroz, mudava continuamente, ora chovia, ora nevava e outras vezes caia granizo.

A situação ainda se tornava mais dificil para homens que tinham sido submetidos, noite e dia, ao mais feroz dos ataques já empreendidos pelas tropas especializadas germanicas".

Entre os evacuados da Ilha de Creta, encontravam-se numerosos feridos.

Estando cortadas as comunicações com suas unidades, estes homens tinham recebido apenas um ligeiro tratamento de urgencia.

Não tinha havido mais nenhuma oportunidade para que entrassem em contacto com as estações de vestuario, mas ainda assim continuaram a subir montanhas, correr, cambaleando, braços em tipoia, ou com o corpo envolvido em ataduras, todos firmemente determinados a conseguir seus objetivos.

O ordenança do cirurgião do exercito teve de lutar dia e noite, afim de salvar a propria vida.

Um soldado neozelandês declarou que os alemães conseguiram desembarcar canhões "Howitzer" por meio de paraquedas.

Numerosos paraquedistas desceram sobre as arvores, e outros sobre os fios do telegrafo.

"Era muito comum, afirmou um dos soldados neo-zelandêses, ouvir-se os paraquedistas alemães gritarem: "Camarada inglês, não atire, espere um pouco, por favor".

Alguns dos soldados feridos declararam que, enquanto se encontravam em tratamento no hospital, o mesmo havia sido bombardeado e metralhado por 40 aparelhos germanicos.

Mais tarde, no entanto, um batalhão neo-zelandês empreendeu uma rápida sortida, conseguindo retirar seus companheiros do hospital e leva-los para um lugar mais seguro.

Vantagens decorrentes do dominio aereo

Londres, 2 (A. P.) — Oficiais inglezes, bem ao par do desenrolar da batalha de Creta, dizem que "a maior vantagem que os alemães tiveram não foi a do uso dos paraquedistas — entre os quais as baixas foram enormes — mas sim a de tropas transportadas por via aerea."

O aerodromo de Maleme — segundo esses oficiais — não foi tomado por paraquedistas e sim por aviões de combate, que prepararam o terreno para o desembarque das tropas trazidas por via aerea.

Examinando friamente os resultados da luta na Grecia e em Creta, esses oficiais tiram as seguintes conclusões:

1) — Os aviões de combate, em vôo baixo, são muito mais mortiferos do que os de ataque "em mergulho";

2) — Esta guerra sempre foi e está se tornando, cada vez mais, uma "guerra dos ares";

3) — Embora o sucesso dos alemães em Creta venha complicar o problema britanico, os alemães nunca encontrarão, em qualquer outro logar, condições geograficas tão favoraveis como as de Creta.

Cinco mil paraquedistas por dia

Nova York 2 (A. P.) — A B. B. C., de Londres, cita oficiais britanicos que regressam de Creta á Africa do Norte, que teriam afirmado que os paraquedistas do Fuehrer, que desembarcavam em Creta numa média de 5.000 por dia, abandonaram o uso dos planadores, 48 horas depois do começo da invasão, em vista dos desastres verificados com esses aparelhos.

A B. B. C. cita um oficial britanico, que teria dito:

— "Os alemães ainda correm da baioneta, mesmo quando armados com metralhadoras leves. Todo um destacamento alemão, armado com essas metralhadoras, fugiu em panico á vista de uma carga de baioneta. Uma carga de baioneta "maori" (tropas nativas) fê-los recuar cerca de uma milha."

O ultimo ponto de resistencia

Cairo, 2 (U. P.) — O general Freyberg, depois de ter dirigido a heroica defesa da ilha de Creta, preparou em uma caverna a ultima fase da retirada.

Ele compreendeu a inutilidade da continuação da defesa, depois de uma semana de incessantes descidas de tropas alemãs.

Por esse motivo, ele próprio preparou os planos para a retirada vários dias antes de anunciar oficialmente.

Os navios que conduziram as tropas retirantes navegaram entre Creta e o Egito sob a proteção da aviação britanica.

Repetidas vezes os alemães enviaram aparelhos de bombardeio para embaraçar a retirada.

O general Freyberg agradece ao povo cretense

Cairo, 2 (Reuters) — O general Freyberg chefe das forças aliadas em Creta, manifestou admiração pela coragem moral demonstrada pelos cretenses. Com efeito, o ministro da Justiça da Grecia, sr. Sekeris, que foi o último membro do governo grego a partir da ilha, declarou em mensagem dirigida ao povo de Creta:

"Estive com o general Freyberg, o qual me pediu que vos transmitisse, bem como aos soldados gregos que combateram nessa ilha, a admiração das tropas imperiais britanicas, pelo vosso heroismo e coragem moral nas horas criticas. A vossa conduta nestes ultimos dias foi verdadeiramente magnifica".

A CONTRIBUIÇÃO CANADENSE PARA O ESFORÇO BRITANICO DE GUERRA

Mensagens trocadas entre os srs. Churchill e Mackenzie King

Londres, 2 (H. T.) — O primeiro ministro canadense, sr. Mackenzie King, fez pelo radio uma declaração á qual o sr. Chuchill respondeu igualmente, pelo radio.

A declaração dirigida ao sr. Churchill dizia notadamente o seguinte: "Cada novo mês crescerá o número de canadenses ao vosso lado para participar da defesa comum. Desde que nossos territorios ficaram ameaçados, os canadenses montaram guarda convosco. Este ano veremos na Grã Bretanha a nossa terceira divisão de infantaria, uma brigada couraçada, uma divisão blindada e outros reforços equipados e mantidos por nossa conta. Ha presentemente na Marinha Real Canadense 50.000 marujos. Neste país mais de 50 escolas de aviação, 20 depositos militares e 20 centros de recrutamento estão em pleno funcionamento".

Na sua resposta, o primeiro ministro britanico Churchill declarou: "O Canadá, livre de toda obrigação e de qualquer pressão, envia milhares de homens ao campo de batalha. Ainda não foram designados os canadenses para enfrentar o inimigo nos campos de batalha. Mas foram incumbidos de missão de importancia vital. Irão desempenhar sua tarefa na defesa do coração do Imperio e enfrentar o inimigo se este se aventurar a pisar nesta terra. Quando a prova chegar, e póde vir, estou certo de que eles se mostrarão dignos filhos daqueles que conquistaram de assalto Creta e Vimy, ha 24 anos passados. Nenhum deles e nenhum de nós duvida de que em conjunto, com todo o Imperio, com o Velho e o Novo Mundo, venceremos".

Renuncia o governo grego no exilio

Cairo, 2 (A. P.) — Noticia-se que o governo grego no exilio renunciou para facilitar ao rei Jorge organizar um gabinete menor, em vista das circunstancias.

Em face das razões alegadas e reconhecendo o patriotismo de seus auxiliares, o rei aceitou a renuncia e imediatamente organizou um novo gabinete, continuando o sr. Emanuel Tsouderos como primeiro-ministro mas acumulando tambem as pastas das Relações Exteriores e Finanças.

Ficou assim constituido, "in totum", o novo governo grego:

Primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores e Finanças — Emanuel Tsouderos;

Vive-primeiro-ministro e ministro da Marinha — almirante Sakellarious; ministro do Ar — general Nikolaidis, ministro da Justiça e interino da Guerra — M. Dimitrakatis; ministro da Marinha Mercante — M. Theophanidis.

BASE DE NOVA OFENSIVA

Chipre-Alexandria-Haifa

Roma, 2 (A. P.) — Prognostica-se em fonte competente que as forças italianas utilizarão Creta como base para novos ataques aereos contra as posições britanicas de Chipre, Alexandria e Haifa.

Nicosia, 2 (Reuters) — Como uma decorrencia dos acontecimentos de Creta as autoridades da Ilha de Chipre estão completando suas defesas. Certo numero de velhos, mulheres e crianças foi removido das cidades para as montanhas. Algumas mulheres e crianças inglêsas já alcançaram mesmo os seus destinos. Novos regulamentos de defesa foram postos em prática.

A situação é tensa, porém, calma, e a população vem auxiliando as autoridades.

Discutindo as possibilidades germanicas contra a ilha de Chipre o jornal "Chipre Post" observa que o inimigo está em posição desvantajosa em relação á Creta, pelo fato de achar-se Chipre muito mais longe das suas bases aereas do que o estava Creta. Não obstante diz o mesmo jornal a possibilidade de uma invasão aerea não deve ser despresada, sendo possivel tentá-la pelo Dodecaneso, além de outra igual possibilidade partindo da Siria. O jornal acrescenta que a resistencia britanica, em Creta, deve ter abalado o moral do inimigo e ele precisará de novos contingentes para tentar quebrar as poderosas defesas de Chipre.

Aqui, diz o jornal, estamos muito perto das nossas proprias bases e aerodromos, como estavam os nazistas de Creta. A esquadra britanica acha-se a poucas horas de distancia, desta ilha. Com a nossa propria ilha temos, além disso, um corpo de defensores tão resoluto e determinado a lutar como aquele que tão bravamente lutou em Creta.

Todos estes fatores são de molde a tornar a tentativa nazista contra Chipre extremamente dificil, constituindo uma aventura desesperada.

Pode acontecer que os defensores de Chipre possam vir a ter a honra de esmagar a lança de um ataque germanico, o que não póde ser conseguido em Creta.

Nicosia, Ilha de Chipre, 2 (Especial para a Associated Press, por Douglas Macfarlane) — As autoridades desta ilha, que vinham acompanhando atentamente o desenrolar da luta em Creta, acabam de tomar medidas de defesa, que se vêm juntar ás já anteriormente tomadas logo que começou a delinear-se a quebra da resistencia anglo-helenica naquela ilha.

As pessoas de idade e as creanças já foram removidas das cidades para as montanhas. Algumas senhoras e creanças inglêsas já foram evacuadas de Chipre.

O jornal desta capital "Chipre Post", comentando a situação publicou hoje um artigo no qual diz que a Alemanha e a Italia lutarão com muita desvantagem se fizerem qualquer tentativa de apoderar-se desta ilha. Porque, continuou o jornal, Chipre está muito longe dos aerodromos e campos de aviação da Grecia, onde o Eixo tem suas bases. Admitem todavia, os circulos informados o perigo da invasão aerea procedente do arquipelago do Dodecaneso, ou mesmo da Siria, devido á complacencia dos francêses vichienses que controlam aquela região de mandato e estão fazendo tudo que a Alemanha quer.

"Pode-se dar tambem que se os defensores de Creta tiveram a infelicidade de sucumbir á ameaça alemã, caiba a Chipre a honra de esmagar o inimigo, repelindo a investida nazista. Chipre é um baluarte entre o inimigo e seu grandiloquo sonho de satisfazer as ambições que tem no Oriente Medio."

AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO ENTRE AS AMÉRICAS

Empenhados os paises maritimos na solução do problema criado pela guerra

Washington, 2 (U. P.) — Os representantes das nações maritimas da America estiveram hoje muito ocupados no estudio de todas as fases da situação que atravessa a navegação e das possibilidades de melhora-la.

A sub-comissão dos onze, da Comissão Economica Inter-Americana, composta de representantes da Argentina, do Brasil, de Costa Rica, de Cuba, do Chile, de S. Salvador, do Mexico, da Venezuela, do Uruguai e dos Estados Unidos foi convocada para uma reunião na proxima quarta-feira, a qual deverá se realizar sob a presidencia do sr. Sumner Welles, com o fim de estudar varias questões que ficaram pendentes, desde que o chanceler uruguaio, dr. Guani, propoz utilizar os navios refugiados nos portos americanos.

Embora as faculdades da sub-comissão e da propria comissão consistam, em ultima analise, em fazer recomendações, que cada governo soberano póde pôr em pratica como julgue mais conveniente, as pessoas que se encontram em estreito contato com a situação acreditam que as discussões contribuirão para melhorar a situação atual.

E' provavel que até quarta-feira a posição dos Estados Unidos concernente á navegação seja mais clara, pois espera-se que a nova lei esteja então definitivamente incorporada á legislação do país. O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, encontrar-se-ia, por tanto, em condições de especificar com mais precisão a atitude do seu país. Entretanto; as companhias de navegação norte-americanas estão realizando consultas com a Comissão Maritima sobre a forma de criar novas facilidades para os serviços entre as Americas do Norte, do Sul e Central, que cada vez mais se resentem com a retirada dos navios que são destinados ao Exército e á Armada.

A Companhia Grace Line anuncia uma reforma em seu serviço para as ilhas do Caribe, afim de incluir escalas em Buenaventura (Colombia) e possivelmente para remediar em parte a situação criada com a retirada dos navios da United Fruit Company.

Espera-se que os portos do Caribe sofram uma diminuição consideravel no turismo, em consequencia da retirada do "America", do "Oriente" e de outros navios destinados a efetuarem cruzeiros de recreio.

Em troca, do Mexico chegam informações segundo as quais o turismo naquele país está aumentando visivelmente pois chegam numerosos viajantes em trens, automoveel ou avião, devido á suspensão das viagens maritimas regulares.

Os turistas norte-americanos confiam em que dentro de poucos anos possam ir á America Central atravez do Mexico.

ESPECTATIVA NOS MEIOS COMERCIAIS COLOMBIANOS

Bogotá, 2 (U. P.) — Os exportadores de café, em particular, e os homens de negócios, em geral, aguardam anciosamente os acontecimentos resultantes das modificações feitas pelo governo dos Estados Unidos no tocante aos planos de viagem dos navios estadunidenses que escalavam em portos colombianos.

Os alemães no controle da Generale Wagons Lits

Estambul, 1 (Reuters) — Foi realizado um acordo franco-alemão pelo qual os alemães passarão a ter o controle absoluto da Compagnie Generale Vagons Lits, controle esse até agora em mãos dos franceses.

Os alemães contam organizar proximamente trens expressos Berlim-Estambul, Paris-Estambul e Roma-Estambul.

O Almirantado anuncia a perda do "Salopian"

Londres, 1 (R.) — O Almirantado anunciou que o cruzador auxiliar "Salopian" foi posto a pique. O comandante do "Salopian" o cruzador auxiliar inglês que acaba de ser posto a pique, capitão Sir J. M. Alleyne, era piloto navegador do "Vindictive", uma das unidades propositadamente afundadas com o intuito de engarrafar o porto de Zeebrugge em 1918 na Grande Guerra. Durante alguns anos, Sir John Alleyne desempenhou as funções de piloto-chefe do porto de Singapura.

MANCHESTER BOMBARDEADA PELOS APARELHOS DA LUFTWAFFE

Vôos arrasantes da R.A.F. sôbre a França ocupada e o canal da Mancha

Londres, 2 (Reuters) — Esta capital sofreu o primeiro alerta, na noite passada, depois de três semanas da completa tranquilidade. O alarme foi de pequena duração, e até agora, não se tem conhecimento de nenhum incidente.

O noroéste do país sofreu o pior bombardeio desses últimos meses. Os aviões inimigos atacaram aquela região em ondas sucessivas. Registraram-se numerosas vitimas e as casas residenciais no distrito suburbano sofreram danos consideraveis.

As últimas noticias recebidas nesta capital sobre os raids da noite passada, precisam que de fato os alemães concentraram as suas atividades sobre uma cidade da área noroéste do país — Manchester — onde, entretanto, não parece ter sido muito elevado o número de vitimas e de prejuizos materiais principalmente si se levar em conta a ferocidade desses "raids".

Os pilotos alemães deixaram cair milhares de bombas incendiarias e muitas toneladas de bombas explosivas, que atingiram indiscriminadamente hospitais, igrejas e residencias particulares. Num desses hospitais, foi morta uma enfermeira e diversas outras ficaram feridas.

Hoje de manhã, sabia-se que dois aparelhos alemães foram abatidos no decorrer da noite passada.

Um avião da R. A. F., que fazia o serviço de patrulhamento do litoral, encontrou-se com um aparelho alemão ao largo da costa ocidental do país, atacando-o e derrubando-o em seguida. Esse avião caiu ao mar, em chamas. Um aparelho do comando do litoral não regressou á sua base depois do seu vôo habitual.

As autoridades nazistas, segundo os circulos militares britanicos, tentam sempre esconder do povo alemão os prejuizos causados pelos bombardeios britanicos sobre Kiel, Wilhelmshaven, Hamburgo e Mannheim. Porem não conseguiram ocultar os últimos estragos, e a noticia a seu respeito já correu toda a Alemanha, segundo informa um comunicado do Ministerio do Ar. As noticias relativas aos terriveis efeitos do último bombardeio britanico já se espalharam por toda parte, e embalde as autoridades tentam contra-atacar tais informações, fazendo uma publicidade intensiva de comparações entre os estragos causados em Londres e em Berlim.

Algumas das novas bombas britanicas cairam na área industrial de Steinwerder em Hamburgo, e os edificios que cobriam uma área de vinte mil jardas quadradas ficaram completamente destruidos. Tambem houve severos estragos num espaço de 75.000 jardas quadradas.

Noticias vindas da Alemanha descrevem os trágicos quadros desenrolados em Hamburgo e segundo essas informações não ha um único distrito dessa grande cidade que não tenha sido fortemente afetado pelos bombardeios britanicos.

Os comprovantes fotográficos demonstram que trinta e seis grandes edificios industriais foram completamente destruidos ou avariados e varios outros seriamente atingidos.

A principal produtora de artefatos de cobre da cidade, "Zinnwerke Wilhelmsburg" que ocupa um edificio de mais de três quarteirões, foi completamente destruida, sendo varios outros edificios danificados pelo fogo.

Ficaram tambem muito danificados os estaleiros navais, as refinarias e os depositos de petroleo e o serviço de gaz da cidade. E' igualmente impossivel esconder do povo os estragos causados em Mannheim embora depois do grande ataque do dia 5 de maio, nas usinas quimicas do suburbio industrial "Ludwisghaven", tenha havido um movimento incessante de ambulancias do exército conduzindo trabalhadores feridos e de removedores de destroços.

As docas de Mannheim foram outros focos de ataques, e sem dúvida nenhuma os estragos registrados nessa área foram enormes.

Os armazens situados em ambas as margens do canal Verbindungs ficaram inteiramente destruidos e a mais completa devastação reina em quatro e meio acres de terreno, nessa zona.

Muitas outras fábricas e armazens das docas estão severamente avariados e anuncia-se que doze navios cargueiros lá ancorados foram igualmente destruidos. As docas de uma outra cidade no alto Reno foram inteiramente devoradas pelo fogo.

A parte oriental da ponte da auto-estrada que atravessa esse trecho do Reno, foi demolida, e caiu sobre o leito do rio, interrompendo completamente o tráfego.

As estradas de ferro que servem os estaleiros foram tambem seriamente atingidas e muitas fábricas de ambos os lados do Reno foram atacadas, com maior ou menor intensidade, registrando-se porem sempre avarias.

AS ATIVIDADES DE R. A. F.

Londres, 2 (A. P.) — Aviões de combate da R. A. F., voando, em linha, sobre a França Septentrional e o Canal da Mancha, hoje, fizeram varias descidas até quasi junto ás aguas e proximo de terra para atacar lanchas-torpedeiras nazistas que cruzavam o Canal, assim como aerodromos e transportes motorizados.

DOIS "MESSERSCHMITTS" DESTRUIDOS POR UM VOLUNTARIO NORTE-AMERICANO

Londres, 2 (A. P.) — O serviço de noticias do Ministerio do Ar informou que um piloto norte-americano, voluntario, que faz parte da R. A. F., fez hoje uma "sortida" contra um campo de aviação nazista, onde destruiu dois aparelhos alemães "Messerschmitts" que estavam pousados no campo.

AS PERDAS AEREAS ALEMÃES E INGLESAS

Londres, 2 (H. T.) — As perdas da aviação alemã durante o mês de maio na frente ocidental foram de 156 aparelhos, dos quais 143 foram abatidos sobre as ilhas britanicas e 13 sobre o continente europeu. Em outras partes, 86 aparelhos foram abatidos pela artilharia anti-aérea ou pela R. A. F. na mesma frente.

Vinte e três aparelhos foram abatidos pela marinha. Duzentos e cincoenta e nove aparelhos alemães foram destruidos na frente ocidental durante o mês de maio contra uma perda de 87 aparelhos britanicos. Na frente oriental foram abatidos 258 aparelhos inimigos em quanto que os britanicos perderam apenas 62 aviões.

Desde o inicio das operações foram destruidos 1.696 aviões inimigos no Oriente contra uma perda de 280 aparelhos britanicos. Esse total de 1.696 aviões representa uma cifra minima, pois grande número de aparelhos foram destruidos quando se encontravam pousados ou foram bastante danificados.

BERLIM ANUNCIA UM RAID DA R. A. F. SOBRE A ALEMANHA

Berlim, 2 (A. P.) — Aviões ingleses, agindo isoladamente, voaram sobre Schleswig-Holstein hoje á tarde, atirando bombas em diversas localidades. Os danos, todavia, não foram importantes. Houve, porém, forte reação da parte de aparelhos alemães de caça e das baterias anti-aereas, que forçaram os aparelhos ingleses a voltar rumo a oéste. Um Bristol-Bleheim teria sido derrubado, no mar do Norte, quando se retirava.

A noticia acima foi distribuida nesta capital pela agencia oficial "D. N. B."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Isto é amôr, com Rosalind Russell e Melvyn Douglas.

METRO — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.

BROADWAY — Cleopatra, com Claudette Colbert e Henry Wilcoxon.

PATHE' — 6.000 Inimigos, com Walter Pidgeon e Rita Johnson.

REX — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madeleine Carroll.

OLINDA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Ultimatum, com Eric Von Strohein No palco: Numeros Variados.

RITZ — Jornada da Morte e Sonho Maravilhoso

PLAZA — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.

ODEON — Serenata Tropical, com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda.

PALACIO — A Sedutora Aventureira, com Zorina e Richard Greene.

IMPERIO — Mania do Divorcio, com Joan Blondell e Dick Powell.

OPERA — Kitty Foyle e Complementos.

PRIMOR — Deuses de Barro e Ainda estou vivo.

MASCOTTE — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.

PARISIENSE — Mayerling e Quando Macacos se juntam.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Casta Suzana, com Maria Amorim.